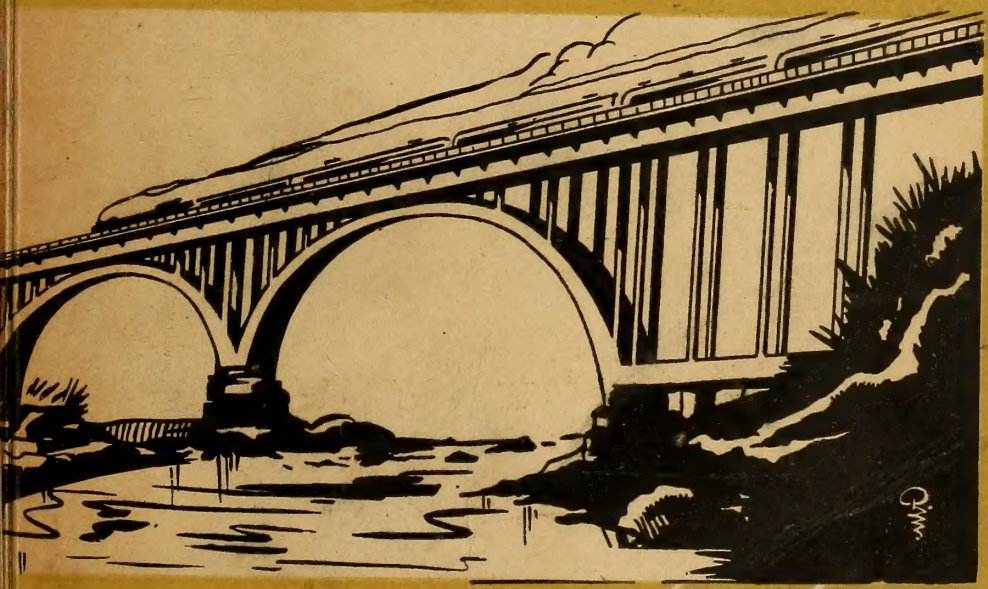
RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Relatorio 1944



Apresentado ao Exmo. Sr.
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
DD. GOVERNADOR DO EST. DE M. GERAIS

Engº Lincoln Moreira dos Santos Pena
DIRETOR

385.09815
R3R4

REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

RELATORIO DE 1944

APRESENTADO AO EXMO. SNR. DR. BENEDITO VALADARES RIBEIRO, DD. GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PELO

Eng.° Lincoln Moreira dos Santos Pena
DIRETOR

385.098159
R314

UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA
BIBLIOTECA
15406 5 12 48

INDICE

I — *INTRODUÇÃO* — *PAGINAS*

Extensão em trafego ... ... *I*
Movimento financeiro-orçamentario ... ... *III*
Transportes efetuados — Resultados Gerais ... ... *IV*
Resultados de exploração industrial ... ... *VI*
Receita das estações ... ... *VII*
Renda de passageiros ... ... *VII*
Renda de mercadorias ... ... *VIII*
Nas oficinas ... ... *VIII*
Fundo de Melhoramentos ... ... *IX*
Conta de Capital ... ... *X*
Reaparelhamento da Rêde ... ... *IX*
Construção da linha de Patrocinio a Ouvidor ... ... *XIII*
Conclusão ... ... *XIII*

II — *DIRETORIA E REPARTIÇÕES CENTRAIS*

Gabinete do Diretor ... ... *XV*
Secretaria ... ... *XVI*
Representação da Rêde no Rio de Janeiro ... ... *XXII*
Serviço Sanitario ... ... *XXIII*
Serviços Juridicos ... ... *XXVI*

III — *DEPARTAMENTO FINANCEIRO* 1

IV — *DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES* 43

V — *DEPARTAMENTO DA LOCOMOÇÃO* 63

VI — *DEPARTAMENTO DA LINHA* 120

VII — *DEPARTAMENTO DO TRAFEGO* 235

VIII — *ASSOCIAÇÕES:*

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação 253
Cooperativa Mista dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação 254
Clube dos Ferroviarios 255

Belo Horizonte, Junho de 1945.

SNR. GOVERNADOR:

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. o relatório dos trabalhos realizados na Rêde Mineira de Viação, durante o ano de 1944.

Perduraram nêsse exercício as mesmas dificuldades que tivemos de enfrentar no ano anterior, oriundas do conflito europeu e da mobilização do país para o esforço de guerra das nações unidas.

Tôdas as atenções da administração da Estrada foram concentradas na execução dos transportes.

A carência de mão de obra nas zonas percorridas por esta via férrea e a falta de materiais essenciais para os serviços correntes da Estrada, tornaram penosissima a tarefa administrativa dos serviços da Rêde.

Embora assoberbada por dificuldades de tôda a espécie, a Rêde cumpriu a sua missão na batalha dos transportes durante o ano de 1944, contribuindo decididamente para o esforço de guerra do país.

Não obstante a elevação crescente do preço de tôdas as utilidades, conseguimos manter durante o ano a regularidade dos transportes e encerrar o exercício com um pequeno saldo de custeio.

É oportuno, todavia, salientar que, terminada a guerra, terá a Rêde que providenciar uma completa revisão do seu aparelhamento, para corrigir o excessivo desgaste verificado nos ultimos anos em consequencia dos trabalhos excepcionais que nos foram impostos pela guerra.

EXTENSÃO EM TRAFEGO

A extensão em tráfego da Rêde Mineira de Viação, distribuida por linhas e ramais, é a seguinte:

LINHAS PRINCIPAIS	BITOLA DE 1,00	BITOLA 0,76
Angra dos Reis e Goiandira	1.125,975	601.800
Sítio a Barra do Paraopéba	—	—

Cruzeiro a Juréia	360,435	—
Garças a Belo Horizonte	297,862	—
Ibatuba a Sapucaí	269,758	—
Azurita a Barra do Funchal	256,608	—
Ibatuba a Barra do Piraí	285,264	—

RAMAIS

Ibiá a Uberaba	273,010	—
Freitas a São Gonçalo do Sapucaí	116,940	—
Três Corações a Lavras	95,040	—
Piranguinho a Paraisópolis	51,998	—
Gaspar Lopes a Machado	48,340	—
Aureliano Mourão a Alvaro Botelho	—	43,449
Itajubá a Delfim Moreira	35,700	—
Gonçalves Ferreira a Itapecerica	—	35,421
Gonçalves Ferreira a Cláudio	—	26,134
Espera a Três Pontas	20,000	—
Arantes a Mantiqueira	12,338	—
Chagas Dória a Aguas Santas	—	11,805
Campolide a Barbacena	—	10,500
Bernardo Monteiro a Contagem	3,104	—
Agua Suja a Pitanguí	3,068	—
TOTAL	3.255,440	729,109

RESUMO:

Bitola de 1,00	3.255,440
Bitola de 0,76	729,109
TOTAL	3.984,549 km

A extensão em tráfego distribuida pelos Estados é a seguinte:

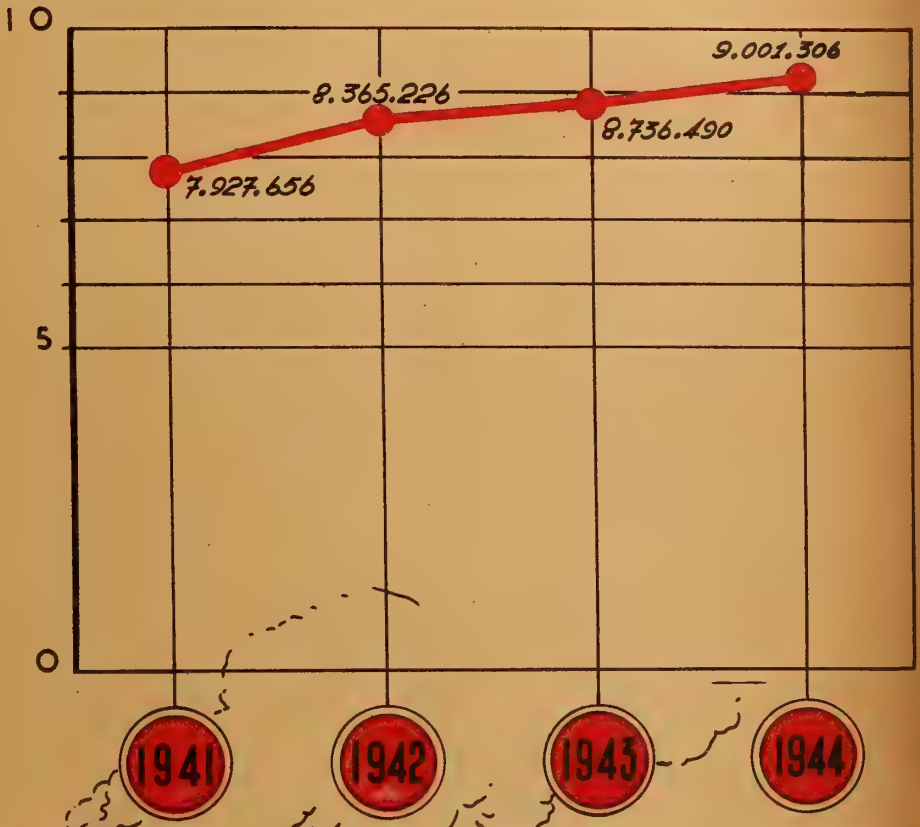
Estado de Minas Gerais	3.656,334
Rio de Janeiro	234,040
São Paulo	24,200
Goiaz	69,975
TOTAL	3.984,549 km

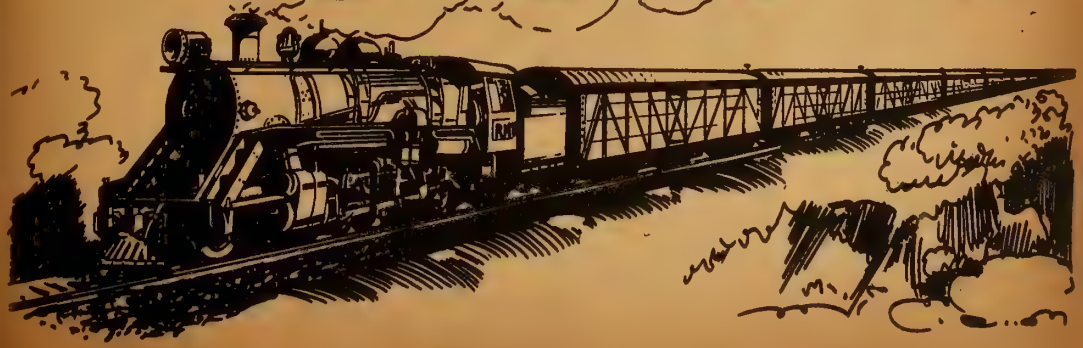
PERCURSO

de trens remunerados e não remunerados

1941 · 1944

QUILOMETROS





III

De acôrdo com a autorização constante do decreto-lei federal numero 4.727, de 22-9-1942, ficou concluido em 1944 o trabalho de arrancamento dos trilhos do ramal de Passa Três. Durante o ano foram retirados das linhas do referido ramal 14.275 metros de trilhos.

MOVIMENTO FINANCEIRO-ORÇAMENTÁRIO

São os seguintes os dados relativos ao movimento financeiro-orçamentáriotário da Rêde, atinentes ao exercício de 1944:

RECEITA		NUMEROS INDICES
Prevista	86.000.000,00	100
Apurada	117.274.132,80	136
DESPESA		
Orçada	84.000.000,00	
Crédito Especial	29.758.743,70	
Soma	113.758.743,70	100
Despesa processada	113.547.924,80	99

Em comparação com o ano anterior, a Receita aumentou de Cr$ ... 18.479.514,40, tendo havido, por outro lado, um acréscimo na Despesa de Cr$20.982.976,10, explicado pelo aumento de vencimentos e abonos de familia concedidos ao pessoal da Estrada, bem como, pela elevação do preço da lenha em tôda a zona da Rêde.

Sòmente com pessoal e combustível dispendemos a mais, sôbre o ano passado, a quantia de Cr$23.611.724,90, assim demonstrada:

Pessoal	15.480.296,70
Carvão	1.011.173,20
Lenha	7.120.255,00
SOMA ..Cr$	23.611.724,90

São os seguintes os dados relativos à Receita arrecadada e à Despesa processada, nos ultimos cinco anos:

1943	7.242.565	107
1944	7.443.181	110

Serviço remunerado e não remunerado

1941	7.927.656	100
1942	8.365.226	106
1943	8.736.490	110
1944	9.001.306	113

PERCURSO DE VEICULOS

1941	47.465.372	100
1942	50.509.460	106
1943	50.975.566	107
1944	54.836.706	115

TOENELADAS-KM. DE PESO BRUTO REBOCADO

Serviço remunerado e não remunerado

	Tons-Km.	**Numeros indices**
1941	884.421.210	100
1942	948.604.288	107
1943	953.355.920	108
1944	1.048.312.695	118

PERCURSO MÉDIO DIÁRIO DE UM VAGÃO (Km.)

1941	43,949
1942	47,111
1943	57,600
1944	61,400

UTILIZAÇÃO MÉDIA DOS VAGÕES

1941	43,0%
1942	45,6%
1943	46,7%
1944	51,5%

As despesas de Custeio por Divisões de serviço, foram as seguintes, no ano de 1944:

	Cr$	%
Administração Central	6.417.986,20	6,3
Departamento Financeiro	2.827.591,20	2,8
Departamento do Tráfego	2.686.981,90	2,5
Departamento da Locomoção	13.593.533,90	13,4
Departamento da Linha	1.794.681,90	1,6
Departamento de Transportes	74.006.878,30	73,4
TOTAL	101.327.653,40	100,0

RECEITA DAS ESTAÇÕES

Durante o ano de 1942 as férias arrecadadas das estações importaram em Cr$65.285.006,30. Em 1943 se elevaram a Cr$89.958.792,50. Em 1944 atingiram a quantia de Cr$114.347.056,60.

Em relação ao ano de 1942, o aumento verificado na arrecadação foi de Cr$49.062.050,30, ou sejam, mais 75%.

As férias das estações nos três anos citados, expressas em numeros indices, apresentam o seguinte reultado:

1942	100
1943	138
1944	175

É oportuno acentuar que, no periodo citado, não tivemos aumentos apreciaveis de tarifas, correspondendo, assim, o aumento verificado na arrecadação, em grande parte, ao melhor aproveitamento dos veiculos, conjugado a uma maior aceleração nos serviços de baldeações nos entroncamentos.

RENDA DE PASSAGENS

Foi a seguinte a renda de passagens nos ultimos cinco anos:

	Renda	Numeros indices
1940	13.792.856,30	100
1941	14.248.748,70	104
1942	16.616.388,70	121

1943	22.803.495,20	166
1944	29.422.935,70	213

O numero de passageiros transportados pela Rêde, no mesmo periodo, foi o seguinte:

	Quantidade de	Numeros indices
1940	2.610.949	100
1941	2.627.663	101
1942	2.718.639	104
1943	3.098.379	120
1944	3.856.573	148

RENDA DE MERCADORIAS

A renda de mercadorias, nos ultimos cinco anos, apresenta o seguinte resultado:

	Toneladas	Renda
1940	702.294	33.224.593,00
1941	869.006	36.644.107,90
1942	872.944	41.234.247,30
1943	1.017.234	57.685.061,90
1944	964.555	59.771.170,70

Os numeros indices, relativos ao transporte de mercadorias no periodo de 1940 a 1944, são os seguintes:

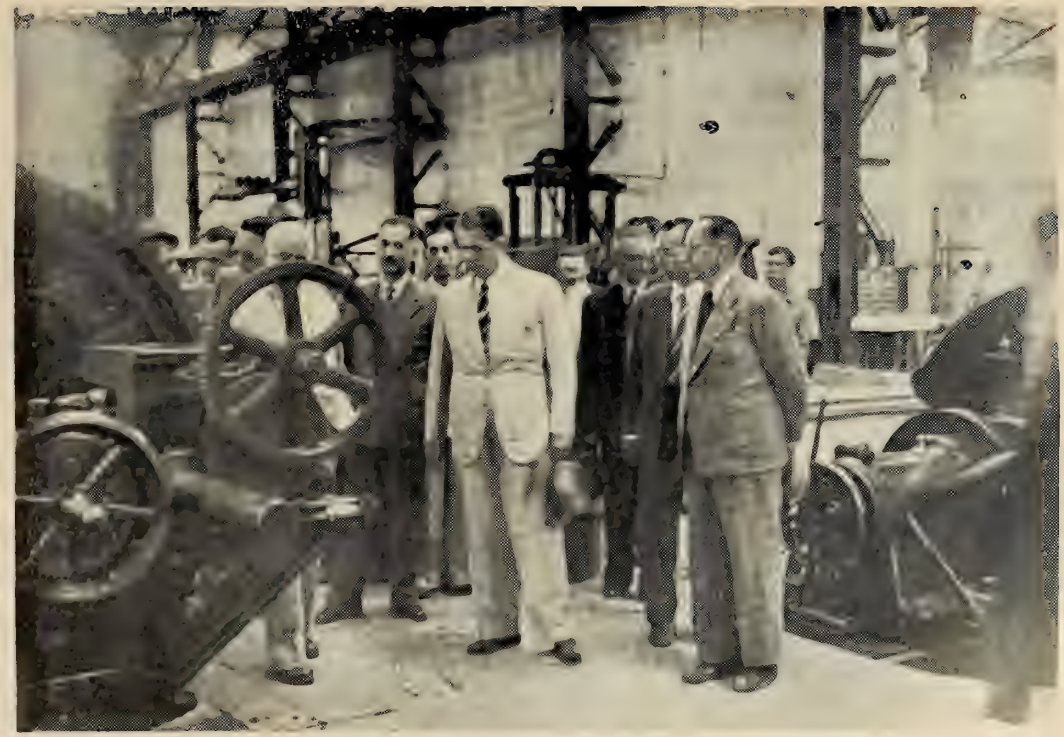
	Toneladas	Renda
1940	100	100
1941	124	110
1942	125	124
1943	146	173
1944	138	180

NAS OFICINAS

Ficaram concluidos em fins de 1944 os trabalhos de ampliação das Oficinas de Divinópolis, tornando possivel a centralização alí, de todos os serviços de construção e reparação de locomotivas e vagões.

Carro de passageiros, de 2.ª classe construido em 1944 nas Oficinas de Lavras, da Rêde Mineira de Viação.

Vagão da serie VF, para 36 toneladas, construido em 1944 nas Oficinas de Divinópolis, da Rêde Mineira de Viação.



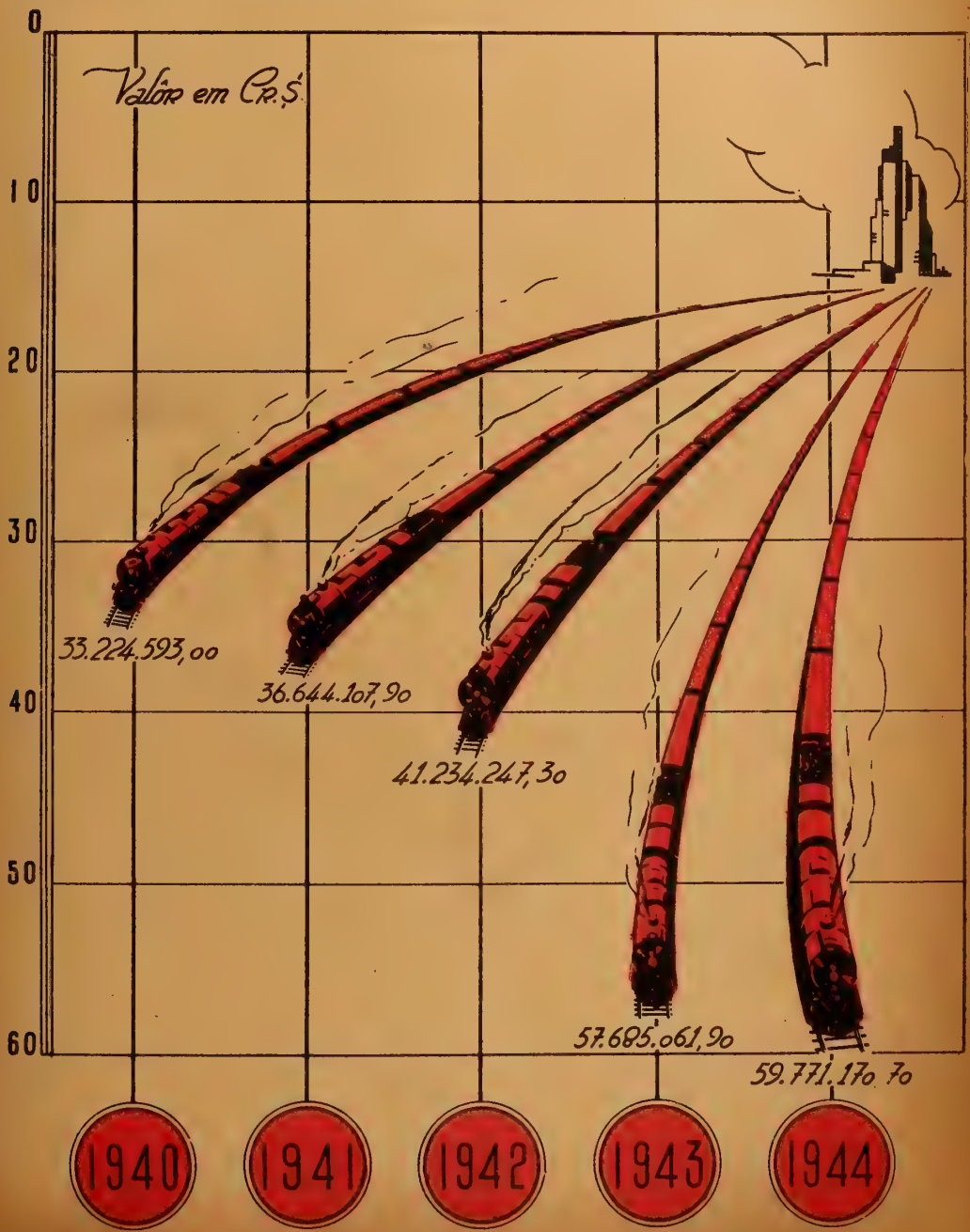
Oficinas de Divinópolis

Visita do Chefe do Governo de Minas, Dr. Benedito Valadares Ribeiro, às instalações das Oficinas de Divinópolis.

Carro bagagem-correio, construido em 1944 nas Oficinas de Lavras, da Rêde Mineira de Viação.

RECEITA DE MERCADORIAS

1940 · 1944



Em virtude do arrendamento das Oficinas de Cruzeiro à Sociedade Técnica de Materiais e com a ampliação das Oficinas de Divinópolis, deverá ser providenciada a instalação, nesta última localidade, do maquinário transferido das Oficinas de Cruzeiro.

Durante o ano de 1944 foram construidos nas Oficinas da Rêde as seguintes novas unidades:

3 carros de 2.ª classe, numeros 169 a 171
3 carros bagagem-correio, numeros 157 a 159
4 vagões fechados, para transporte de mercadorias, série "VF", para 36 toneladas, numeros 119 a 122
23 vagões-gaiola, série "KC", para transporte de animais, numeros 280 a 302.

Além dos serviços de construção, executaram as Oficinas os seguintes trabalhos de reparação do material rodante e de tração:

	Em 1943	Em 1944
Reparação de locomotivas a vapor	264	259
Reparação de locomotivas elétricas	20	13
Carros de passageiros	244	235
Vagões de mercadorias e animais	1.042	1.130
Automoveis de linha	9	10

Para a localização, em Divinópolis, do pessoal transferido das Oficinas de Cruzeiro, foi providenciada a ampliação da vila operária naquela localidade, prosseguindo os trabalhos de construção das casas para alojamento de cerca de 200 operários e suas famílias.

FUNDO DE MELHORAMENTOS

A receita do Fundo de Melhoramentos em 1944, foi a seguinte:

Renda da taxa adcional de 10% sôbre as tarifas	9.801.853,20
Importancia do superavt verificado em 1944 na exploração do tráfego da Rêde	2.756.505,20
TOTAL ..... Cr$	12.558.358,40

Essa quantia, somada às arrecadações anteriores, perfaz a importancia de Cr$79.624.997,20.

Até 31 de Dezembro de 1944 as despesas realizadas pela Rêde à conta do "Fundo de Melhoramentos", devidamente apuradas e reconhecidas em tomadas de contas procedidas pelo Governo Federal, montaram a Cr$ .... 77.769.692,90.

Foram as seguintes as despesas realizadas em 1944, à conta do "Fundo de Melhoramentos":

1 — Construção de vagões da série KC, para transporte de animais	1.360.545,70
2 — Construção de caros bagagem-correio	558.757,00
3 — Construção de vagões da série VF, para 36 toneladas	490.057,00
4 — Construção de carros de passageiros, de 2.ª classe	550.806,00
5 — Lastramento da linha com pedra britada e cascalho	1.614.557,20
6 — Construção de casas de turma	66.415,50
7 — Construção da estação de Brumado	24.730,60
8 — Serviço de reflorestamento, inclusive aquisição de uma fazenda na estação de Azurita	598.560,40
9 — Serviços e obras diversas	1.114.854,00
TOTAL .. .. .. Cr$	6.379.283,40

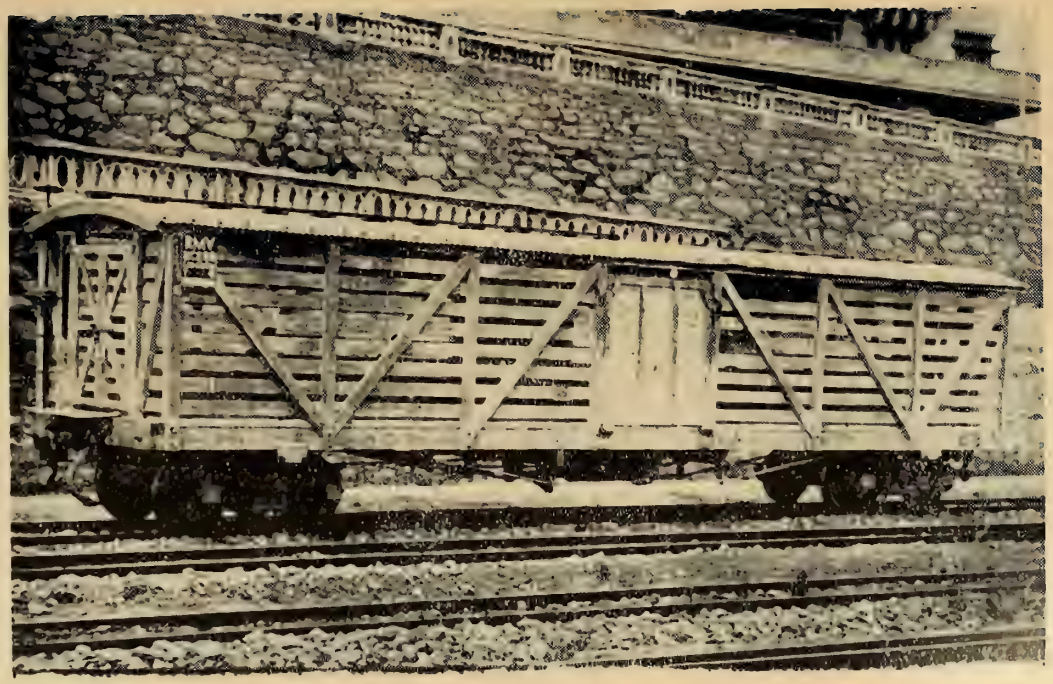
CONTA DE CAPITAL

Aparelhamento da Estrada

Foram as seguintes, as despesas realizadas pela Rêde, em 1944, à conta de capital:

Construção de vagões da série KC, de 18.000 quilos, para transporte de animais	961.436,30
Construção de carros de 1.ª classe	25.216,00
Ampliação da Seção de Fundição em Divinópolis	58.388,70
Construção da estação de Macaúbas	59.999,50
Obras e melhoramentos no trecho de Patrocinio a Ouvidor	118.757,10
Serviços diversos	60.186,00
TOTAL .. .. .. Cr$	1.283.983,60

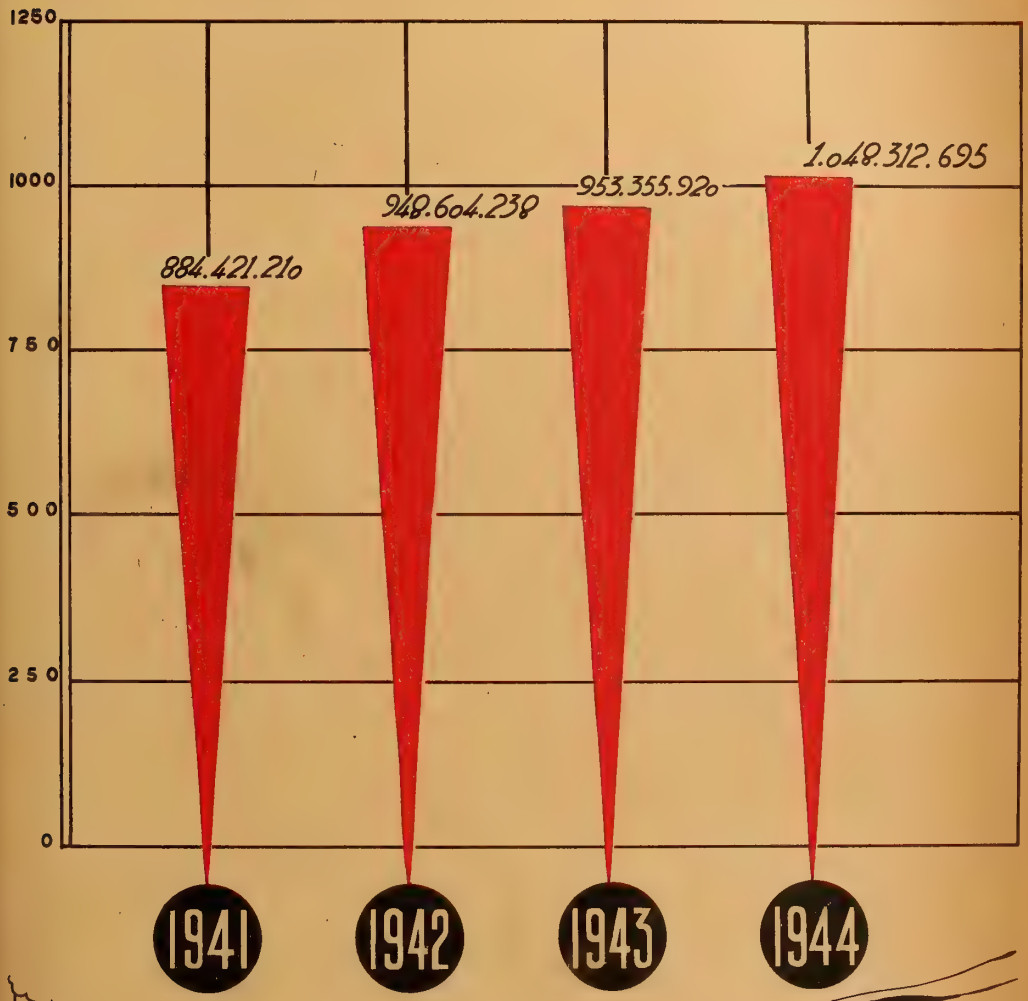
As novas despesas relativas ao Capital a ser indenizado a esta Rêde pelo Governo Federal, montam, agora, a Cr$12.144.347,60, conforme a seguinte demonstração:



Vagão para transporte de animais, construido em 1944 nas Oficinas da Rêde Mineira de Viação.

TONELADAS

QUILÔMETRO DE PÊSO BRUTO REBOCADO



Construção da linha de Patrocinio a Ouvidor	4.866.376,30
Serviços de Eletrificação	930.690,70
Serviços e obras diversas	5.308.870,10
Processos antigos (Aviso n.º 858, de 23-3-1942, do Ministério da Viação e Obras Públicas)	1.038.410,50
TOTAL .. .. .. Cr$	12.144.347,60

De conformidade com o disposto na lei 475, de 17-8-1937, a indenização do capital invertido na Rêde será feita pelo Governo Federal em três prestações anuais iguais, quando o montante das inversões atingir a quantia de Cr$15.000.000,00, devidamente apurada e reconhecida em tomadas de contas.

REAPARELHAMENTO DA RÊDE

É urgente o reaparelhamento da Estrada. Temos na Rêde grande deficiência de material rodante e de tração e os trilhos existentes bastante desgastados pelo uso.

Urge, pois, providenciar, sem perda de tempo, o prosseguimento dos serviços de eletrificação em trechos de tráfego mais intenso, dando-se inicio aos estudos para melhoria de traçado, com a construção de variantes nos trechos onde estas forem indicadas.

É oportuno, também, evidenciar a necessidade do alargamento da bitola de 0,76, entre Divinópolis e Ribeirão Vermelho, conforme já acentuamos em relatórios anteriores.

Em contraposição à precariedade do atual aparelhamento da Rêde encontramos as zonas por ela percorridas em situação de franca prosperidade e a exigir transportes rapidos e eficientes.

Em fins de 1944, a convite do Snr. Diretor do D.N.E.F., comparecemos a uma reunião no Rio de Janeiro, de diretores de tôdas as ferrovias nacionais, a fim de tomar conhecimento dos estudos realizados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, relativamente ao reapalhamento de tôdas as vias férreas do país.

Êsse reaparelhamento teria como base um empréstimo a ser obtido a juros módicos.

Do plano esboçado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, figurava a Rêde Mineira de Viação com o seguinte programa de reaparelhamento, num total de Cr$414.710.000,00:

Lastramento de 1.101 km. de linhas	33.030.000,00
Aquisição de 724 vagões	72.400.000,00
Aquisição de 54 locomotivas	108.000.000,00
Aquisição de 3.400 km. de trilhos, correspondentes a 1.700 km. de linhas	201.280.000,00
TOTAL . . . . . Cr$	414.710.000,00

As estradas teriam, ainda, que apresentar um programa complementar, relativo a outros melhoramentos necessários, tais como: eletrificação de linhas, reaparelhamento de oficinas, melhoria de traçado, alargamento de bitolas, etc.

Seria convocada nova reunião para deliberação definitiva sôbre o total dos melhoramentos e seu financiamento.

Ficou assentado, pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que o programa de reaparelhamento da Rêde Mineira de Viação e da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, seria custeado pelo Governo Federal, uma vez que as referidas estradas pertencem ao patrimônio da União.

Em reunião realizada no gabinete do Exmo. Snr. Ministro da Viação, foi examinada a aquisição imediata de material rodante e de tração a ser importado para atender ás necessidades prementes de nossas ferrovias.

Quanto à Rêde Mineira de Viação, ficou resolvido, pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que, do material já referido, a ser importado pelo Governo Federal, seriam destinados à esta Estrada cerca de 160 vagões, entre fechados e abertos e 3 ou 4 locomotivas tipo 4-8-4.

As despesas com a aquisição dêsse material correriam por conta do Governo da União, como contribuição ao acréscimo de linha verificado na Rêde Mineira de Viação, com a ligação de Patrocinio a Ouvidor.

Desejamos registrar aqui o nosso reconhecimento ao eminente ferroviarista, Engenheiro Arthur Pereira de Castilho, ilustre Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que, compreendendo o interesse nacional dos serviços ferroviários da Rêde, teve decisiva interferência no sentido de que esta Estrada fosse comtemplada na distribuição do reaparelhamento a ser concedido por conta do Governo Federal, quer quanto aos recursos estabelecidos no plano geral de melhoramentos da Rêde, quer quanto às unidades a serem fornecidas pelo Governo da União, para atender ao acréscimo de extensão verificado com a ligação ferroviária de Patrocinio a Ouvidor, construida pela Rêde Mineira de Viação.

Inauguração oficial da linha de Patrocinio a Ouvidor

Vista da ponte sôbre o rio Paranaiba, vendo-se sôbre a mesma o trem inaugural

Construção da linha de Patrocinio a Ouvidor

Os chefes dos Governos de Minas e Goiaz procedem à inauguração oficial do novo trecho ferroviário.

Construção da linha de Patrocinio a Ouvidor

O trem inaugural transpondo a ponte sôbre o rio Paranaiba, na divisa de Minas com o Estado de Goiaz.

Construção da linha de Patrocinio a Ouvidor

Solenidade da inauguração oficial do trecho ferroviário construido pela Rêde Mineira de Viação.

CONSTRUÇÃO DA LINHA DE PATROCINIO A OUVIDOR

Em 11 de Fevereiro de 1944, com a presença dos Chefes dos Governos mineiro e goiano, representantes dos Snrs. Ministro da Viação e Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e altas autoridades federais e estaduais, foi oficialmente inaugurada a linha Patrocinio a Ouvidor, com a extensão de 179 km, construida pela Rêde Mineira de Viação.

A construção dessa importante ligação ferroviária era velha aspiração de mineiros e goianos, que por muitos anos pleitearam a realização dessa obra, a fim de que os produtos da economia de Goiaz e do noroeste de Minas pudessem atingir o porto de Angra dos Reis em linha direta, pela Rêde Mineira de Viação.

São inumeráveis as consequências econômicas que adveem da ligação de Minas ao Estado de Goiaz. Tôda a zona agro-pecuária que se estende paralelamente aos novos trilhos da Rêde, ficou em condições de escoar rapidamente a sua produção, fazendo-a chegar ao litoral brasileiro, depois de atravessar vasta região do nosso território.

CONCLUSÃO

São estas, Snr. Governador, as informações que reuni para apreciação de V. Excia. Outros esclarecimentos sôbre os trabalhos realizados na Rêde, durante o ano de 1944, serão encontrados, com abundancia de detalhes, nos relatórios a seguir, apresentados pelos Chefes de Departamentos e Chefes de Serviço desta Estrada.

Agradecendo a confiança com que me tem honrado V. Excia., valho-me do ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de real estima e distinto apreço.

(a) **Lincoln Moreira dos Santos Pena**

DIRETOR DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

DIRETORIA E REPARTIÇÕES CENTRAIS

DIRETORIA E REPARTIÇÕES CENTRAIS

Gabinete do Diretor — Continuou como Chefe do Gabinete do Diretor o Dr. Odilon Cunha, Auxiliar Administrativo desta Rêde.

Os serviços a cargo do Gabinete são desempenhados pelo Chefe do Gabinete e mais três auxiliares, um dos quais se incumbe dos trabalhos de datilografia.

À Chefia estão afétos os serviços de assinatura dos passes regulamentares destinados aos empregados de instituições de classe, despacho de processos, recepção e encaminhamento de pessôas que venham para tratar de negócios de seus interesses com a Diretoria, bem como a representação oficial nas solenidades públicas ou particulares.

Os outros dois auxiliares se encarregam dos trabalhos relativos ao estudo e preparo de processos, coléta de informações para despachos, tomada do ponto do pessoal, extração dos passes afétos ao Gabinete e dos pedidos de materiais, preparo e organização de toda a correspondência epistolar e telegráfica para a assinatura do Diretor e Chefe do Gabinete, além de outros serviços de que sejam incumbidos.

Damos, abaixo, um resumo de alguns serviços executados pelo Gabinete e que constam dos registros respectivos:

MOVIMENTO DOS SERVIÇOS

Pedidos de materiais	52
Pedidos de materiais de escritório	36
	88
Telegramas de serviço (Telégrafo Nacional)	282
Telegramas sociais (Telégrafo Nacional)	132
Telegramas de serviço na Estrada	332
	746

Cartas e Ofícios expedidos:

Pelo Diretor 995
Pelo Chefe do Gabinete 2.321

além de inúmeras "Notas de Gabinete" de empregados que expõem as suas pretensões.

Secretaria — À frente da Secretaria da Estrada continuou o Sr. José Pinto da Silva, Oficial de 1.ª classe.

Foram os seguintes os serviços executados, em 1944, em confronto com os do ano anterior (1943):

EXPEDIENTE DA DIRETORIA

	1943	1944	Diferença
Ofícios diversos	2.004	2.631	+ 627
Ofícios ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro . . .	643	555	— 88
Papeletas aos Departamentos . .	416	362	— 54
Ordens de Serviço	14	9	— 5
Circulares	1	—	— 1
TOTAL	3.078	3.557	+ 479

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença
PAPELETAS:			
A diversos	6.334	6.066	— 268
Sobre aposentadoria	1.126	946	— 180
Sobre posse e quitação com o serviço militar	1.158	851	— 307
Sobre retificação de nome	175	156	— 19
TOTAL	8.793	8.019	— 774

MOVIMENTO DOS PROTOCOLOS

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença
Processos internos	7.817	7.369	— 448
Ofícios de repartições e requerimentos de particulares	3.416	3.800	+ 384
Requerimentos de empregados ..	3.981	4.440	+ 459
Cartas	3.438	3.050	— 388
Contas	963	797	— 166
TOTAL	19.615	19.456	— 159

CERTIDÕES EXTRAÍDAS

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença
Para empréstimo na Caixa de Aposentadoria e Pensões	1.249	1.013	— 236
Diversos	97	92	— 5
TOTAL	1.346	1.105	— 241

PASSES LIVRES E REQUISIÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença
Passes (carteirinhas)	1.335	1.382	+ 47
Requisições de passes	139	125	— 14
Requisições de transportes	175	78	— 97
TOTAL	1.649	1.585	— 64

TERMOS

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença
De posse	345	143	— 202
De compromisso de naturalização	2	3	+ 1
TOTAL	347	146	— 201

PORTARIAS

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença
De nomeação, promoção e dispensa	1.448	1.169	— 279
De inquérito	332	348	+ 16
TOTAL	1.780	1.517	— 263

ABONO DE FAMILIA

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença
Requerimentos apresentados (Filhos menores)	—	6.083	—

REVISÃO DE ARQUIVO

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença
Processos revistos para incineração	—	31.759	—

XIX

PARECERES JURÍDICOS

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença
Pareceres catalogados	67	202	+ 135

CONTRATOS E AJUSTES

Em 1943 foram celebrados 28 contratos e ajustes.

Durante o ano de 1944, êsse número atingiu a 25, ou sejam menos 3, como vereis pela discriminação abaixo:

1) — Em 22-1-1944, têrmo de rescisão do ajuste celebrado, em 18-3-1941, com a Emprêsa Continental de Minérios Ltda., para o transporte de vinte mil (20.000) toneladas métricas de manganez;

2) — Em 31-1-1944, com o Sr. Francisco de Campos Figueira, para o fornecimento de cem mil (100.000) dormentes, no prazo de doze (12) meses;

3) — Em 24-2-1944, têrmo de prorrogação do contrato celebrado com o Sr. Vitorino Jardim, para o arrendamento do restaurante da Estação de Azurita, pelo prazo de cinco (5) anos;

4) — Em 8-3-1944, com a Companhia Mineira de Siderurgia, com séde na cidade de Divinópolis, para o transporte de vinte mil (20.000) toneladas de minério de ferro, no prazo de vinte e quatro (24) meses;

5) — Em 15-3-1944, têrmo de transferência de contrato do botequim de Garças, do Sr. Sidalin P. Pamplona para o Sr. Américo da Silva Leão;

6) — Em 16-3-1944, com o Sr. Afonso Honorato de Assis, para renovação do contrato para arrendamento do bar da Estação de Varginha, pelo prazo de cinco (5) anos;

7) — Em 17-3-1944, com o Sr. José Matos, a título precário, para o fornecimento de refeições aos passageiros e funcionários da Estrada, em Itajubá;

8) — Em 13-4-1944, com os srs. José Valadares Pinto e Aprigio Valadares Pinto, para o fornecimento de cem mil (100.000) dormentes, no período de doze (12) meses;

9) — Em 28-4-1944, com o Sr. Antônio Emilio Salomon, para o arrendamento do botequim da Estação de Itajubá, pelo prazo de três (3) anos;

10) — Em 5-5-1944, com o Sr. Valdemar Pereira Carneiro, para arrendamento do cômodo anexo ao edifício da séde da Administração da Estrada, para funcionamento de um café, para uso exclusivo do pessoal da Rêde, pelo prazo de um (1) ano;

11) — Em 4-7-1944, com o Sr. Antônio de Oliveira Pena, para o fornecimento de cem mil (100.000) dormentes, no período de um (1) ano;

12) — Em 24-7-1944, com o Sr. João Gomes Filho, a título precário, para a construção de uma garage em terrenos da Estrada, em Melo Viana;

13) — Em 3-8-1944, com o Sr. Francisco Pinto Valadares, para o fornecimento de cem mil (100.000) dormentes, no período de dez (10) meses;

14) — Em 14-8-1944, com D. Maria Carmelita Pereira, para o arrendamento do botequim da Estação de São Lourenço, pelo prazo de três (3) anos;

15) — Em 2-9-1944, têrmo de aditamento e modificação do contrato celebrado em 9-8-1944, com o Sr. Francisco Teodoro da Silva, para arrendamento dos serviços dos carros restaurantes no trecho de Belo Horizonte a Uberaba;

16) — Em 4-9-1944, com o Dr. Paulo Monteiro Machado, a título precário, para o depósito de caução para garantia da estadia de veículos da Rêde nas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil;

17) — Em 15-9-1944, com a "Publix Ltda.", para afixação de cartazes de anúncios comerciais nas estações da Estrada, pelo prazo de vinte e quatro (24) meses;

18) — Em 20-9-1944, com a "Agência Pestana de Transportes Ltda." para o serviço de despacho de bagagens, encomendas e mercadorias, pelo prazo de cinco (5) anos;

19) — Em 22-9-1944, têrmo de aditamento e modificação do contrato celebrado em 9-8-1943, para arrendamento dos serviços dos carros restaurantes para os trechos — Cruzeiro — Campanha e Campo Belo;

20) — Em 28-9-1944, com o Dr. Paulo Monteiro Machado, para o fornecimento de cem mil (100.000) dormentes, no período de doze (12) meses;

21) — Em 3-10-1944, com as "Standard Oil Company Of Brasil", "Atlantic Refining Company Of Brasil" e "Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., para uso de desvios no pátio da estação de Cruzeiro, pelo prazo de cinco (5) anos;

22) — Em 3-19-1944, adendo ao acôrdo firmado com o Sr. Osmar Abreu, para modificação de preços constantes da cláusula X do acôrdo de arrendamento do restaurante de Ibiá;

23) — Em 13-10-1944, com a Prefeitura Municipal de Monte Carmelo, Estado de Minas Gerais, para a construção de um reservatório dágua de 240.000 litros, em concreto armado, no prazo de cento e vinte (120) dias;

24) — Em 18-12-1944, adendo ao acôrdo firmado com o Sr. Silvino Teodoro da Silva, para modificação dos preços constantes da cláusula X do acôrdo de arrendamento do restaurante de Ribeirão Vermelho;

25) — Em 19-12-1944, com o Sr. Casimiro Brito Soares, para o arrendamento do botequim da estação de Barra Mansa, pelo prazo de cinco (5) anos.

REPRESENTAÇÃO DA RÊDE NO RIO DE JANEIRO

Como representante da Estrada, no Rio, funcionou durante o ano de 1944 o Sr. Elbert Pimenta.

Os Serviços da Representação correram normalmente, durante o ano.

EXPEDIENTE

Correspondência recebida

A correspondência da Rêde com o Rio de Janeiro, exceto a encaminhada pelo 4.º Distrito de Fiscalização, é remetida ao Escritório da Representação, que distribui pelas diversas repartições, empresas e firmas comerciais. Durante o ano de 1944 a correspondência recebida de Belo Horizonte pela Representação foi a seguinte: 936 processos, 352 ofícios e 1.836 cartas.

Correspondência expedida

Foram expedidos 930 ofícios, 399 cartas, 109 rádios telegramas, 100 guias de pagamento e 247 guias de recolhimento.

MATERIAIS

Aquisição

Por determinação da Diretoria, a Representação adquiriu na praça do Rio de Janeiro, mediante consultas de preço, materiais destinados à Rêde na importância de Cr$841.548,80. Inclue-se neste total a quantia de Cr$450.000,00 relativa ao pagamento da primeira prestação da compra de 5.213 toneladas de carvão sul-africano fornecido pelo sr. Renaud Lage.

MAPA ESTATISTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SANITARIO DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO, NO ANO DE 1944

RUBRICAS	MESES												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Aptos	[illegible]	4[illegible]	112	40	53	[illegible]	53	[illegible]7	[illegible]9	61	[illegible]8	6[illegible]	[illegible]
[illegible] capacidade	1	[illegible]	[illegible]	8	5	[illegible]	[illegible]6	8	[illegible]	9	7	9	92
[illegible] observação .	2	–	4	1	–	2	1		1	1	2	–	16
Incapazes . . .	11	8	9	5	10	[illegible]	12	12	15	6	13	8	11[illegible]
[illegible] com edidas	5	28	37	35	43	[illegible]	4[illegible]	56	47	[illegible]8	[illegible]8	42	4[illegible]8
	[illegible]	86	165	89	101	[illegible]	124	453	62[illegible]	1[illegible]	148	124	2 276

Despachos aduaneiros

Para desembaraçar, na Alfândega, diversos materiais importados, durante o ano, foram feitos 29 despachos aduaneiros, sendo 11 com o pagamento dos direitos integrais e 18 com isenção de direitos, com o dispêndio total de Cr$406.614,80.

Recebimentos

Durante o ano de 1944, a Representação da Rêde efetuou vários recebimentos, na importância total de Cr$5.324.547,40. Essa quantia é soma das seguintes parcelas:

	Cr$
Cadernetas quilométricas	45.302,00
Contas de transportes	899.753,00
Fretes de despachos	264.757,50
Diversos	343.384,90
Saldo de Tráfego Mútuo	3.771.450,00
	5.324.547,40

Adiantamentos

Durante o ano de 1943, a Representação, que tinha em janeiro um saldo de Cr$152.456,20, recebeu da Tesouraria da Rêde, como adiantamento, a importância de Cr$1.595.475,00. Passou para o ano corrente um saldo de Cr$109.172,20. A despesa de Cr$1.643.759,20 foi demonstrada em 119 balancetes enviados à Administração Central.

SERVIÇO SANITÁRIO

Continuou como Chefe do Serviço Sanitário desta Rêde o Dr. Alfredo Lima.

Os fatos de maior importância ocorridos no referido Serviço, durante o ano de 1944, foram: a incorporação ao Exercito Nacional, onde serviu no posto de Capitão, do Dr. Guilherme Halfeld, que prestou à FEB o melhor de seus esforços, denotando seu elevado espírito patriótico nessa missão; e a designação do Dr. Antônio Augusto Durães para substitui-lo, durante sua ausência.

SERVIÇOS JURÍDICOS

À testa dos Serviços Jurídicos da Rêde continuou o respectivo Chefe, em comissão, Bacharel José Féres.

Os Serviços Jurídicos continuaram funcionando no Edifício do Banco do Brasil, sala 604, 6.º andar.

As alterações havidas no quadro do pessoal, durante o ano, foram as seguintes: a substituição do então Chefe destes Serviços, dr. José Ribeiro Pena, pelo atual Chefe, dr. José Féres. Também foi designado para servir nesta repartição o auxiliar de escrita de 1.ª, Nelson Selmann.

Os serviços desempenhados por esta repartição, no ano de 1944, podem ser resumidos nos seguintes dados numéricos:

Pareceres	179
Minutas	7
Processos	176
Ofícios	108
Viagens em serviço	2

O serviço de acidente do trabalho continúa a ser movimentado com grande impulso, sendo que os processos, que aqui se encontram, aguardam apenas assinatura de termo de acôrdo ou a homologação judicial.

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

RELATÓRIO DE 1944

Do relatório apresentado pelo Engº. Dilermando do Couto e Silva, chefe do Departamento Financeiro, destacamos as seguintes informações:

SR. DIRETOR

RELATÓRIO ANUAL

Em cumprimento a disposições do "Regulamento da Estrada", tenho o prazer de apresentar-vos o Relatório deste Departamento, relativo ao exercício de 1944.

Ao Departamento Financeiro, conforme consta do referido Regulamento, cabe a função de escriturar a receita e a despesa da Rêde e a de adquirir, guardar e distribuir os materiais necessários aos serviços da Estrada, promovendo a arrecadação das rendas e o pagamento das despesas.

Verificou-se um grande aumento de trabalho devido ao acrescimo registado na receita e despesa, tendo, porém, todos os serviços deste Departamento corrido normalmente durante o ano de 1944.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ESTRADA

Não obstante os acrescimos de despesa com aumentos de vencimentos e abonos de família concedidos a todo o pessoal da Rêde a partir de Dezembro de 1943, bem como a majoração de preços dos materiais adquiridos pela Estrada, continuou satisfatória a situação financeira desta via férrea, em virtude do aumento verificado da renda arrecadada. Os compromissos financeiros da Estrada continuaram sendo liquidados nos prazos estabelecidos, estando em dia os pagamentos ao pessoal. Os descontos em folhas, durante o ano de 1944, a favor da Cooperativa Mista dos Fer-

roviários da Rêde Mineira de Viação, na importância total de ..... Cr$17.270.760,70, foram todos entregues pontualmente à referida Sociedade, o mesmo acontecendo com os descontos e contribuições legais devidos à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação.

O Departametno Financeiro continuou com a mesma organização anterior, com os seus serviços distribuidos pelas seguintes repartições:

Chefia do Departamento
Ajudancia de Materiais
Contabilidade
Tesouraria
Serviços do Pessoal

Conforme dados que nos foram fornecidos pelos respectivos chefes de Serviços, foram os seguintes os principais fátos ocorridos e registrados nos vários setores de atividade deste Departamento:

CHEFIA DO DEPARTAMENTO

O serviço de expediente da Chefia constou do seguinte:

Foram recebidos e despachados 10.608 processos.

A correspondencia expedida constou de 38 oficios "DF", 77 memoranda prefixo "D" e 159 memoranda simples.

Durante o exercício de 1944, figuraram no ponto desta Chefia, 7 funcionários, inclusive o sr. Artur Alvares, Tesoureiro da antiga Sul de Minas, que se acha licenciado sem vencimentos.

AJUDANCIA DE MATERIAIS

Na Ajudancia de Materiais continuou o Engenheiro Artur Lourival da Fonseca.

Os serviços que estão sob responsabilidade da Ajudancia de Materiais, abrangem:

Secção de Materiais
Almoxarifado
Secção de Impressos e Oficinas Gráficas
Laboratório de Análise e Gabinete de Ensaios.

SECÇÃO DE MATERIAIS

Em 1944, os serviços da Secção de Materiais foram executados por

1 Engenheiro da classe "B"
1 Auxiliar Administrativo de 2.ª classe
1 Auxiliar Técnico de 6.ª classe
1 Escriturário de 1.ª classe
3 Escriturários de 3.ª classe
1 Auxiliar de escrita de 1.ª classe
1 Auxiliar de escrita de 2.ª classe
1 Auxiliar de escrita de 4.ª classe
5 Recebedores de dormentes e madeira
2 Contínuos.

Número de funcionários — Houve aumento de um (1) funcionário, em 1944, por isso que os serviços foram executados por dez (10), quando, em 1943, o foram por nove (9). Entretanto, tal aumento foi apenas aparente, se se considerar que dos mesmos dois (2) estiveram ausentes por um espaço de 205 dias = 6 mêses e 25 dias.

Andamento dos serviços — Todos os serviços correram normalmente, embora perdurassem grandes dificuldades para aquisição de materiais, notadamente produtos siderurgicos e metais, em consequência da guerra, intensificada durante o ano de 1944.

Serviços executados — Os trabalhos executados ficam assim resumidos:

RESUMO DOS TRABALHOS EXECUTADOS

EXERCÍCIO DE 1944

Quadro Comparativo

Histórico		Período		Diferença	
		1944	1943	P/mais	P/menos
Compras	Concorrências realizadas	15	21	—	6
	Coleta de preços . . .	22	35	—	13
	Pedido de Materiais (PM)	777	791	—	24
Correspondência	Ofícios expedidos . . .	132	532	—	400
	Cartas expedidas . . .	1370	1297	73	—
	Cartas recebidas . . .	905	853	—	52
Protocolo	Faturas, cartas, etc .	498	533	—	35
	Papeis de interesse de funcionários em geral .	260	305	—	45
	Diversos de particulares	520	588	—	68
	Diversos sôbre fornecimentos de materiais .	4747	5926	—	1179

Diminuição do volume de serviços — Em virtude de esforços empregados, conseguiu-se uma sensivel diminuição do volume de serviços, reunindo dois ou mais Grupos de materiais numa única concorrência, visando ganhar tempo ou fazendo uma só coleta de preços para vários materiais, constantes de pedidos avulsos, formulados em processos. Com isto, apesar do atrazo com que foram recebidas as "PREVISÕES DE CONSUMO" dos Departamentos, em março era realizada a última concorrência geral para 1944.

Receita e Despesa — A dotação orçamentária para 1944 foi de Cr$36.130.000,00 e os pedidos (PM) extraídos atingiram a soma de Cr$48.459.802,60, acusando um "deficit" orçamentário de Cr$ ..... 12.329.802,60, de acôrdo com a seguinte demonstração:

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Dotação orçamentária — Pedidos extraídos

Especificação	Dotação	Encomenda	Saldo 31-12-1944	Deficit 31-12-1944
Materiais diversos . .	12.980.000,00	18.501.653,80		5.521.653,80
Madeira . .	980.000,00	1.820.624,80		840.624,80
Lubrificantes	700.000,00	1.271.165,20		571.165,20
Carvão . . .	4.100.000,00	4.363.136,60		263.136,60
Dormentes .	5.300.000,0	3.437.979,20	1.862.020,80	
Lenha . . .	12.000.000,00	19.030.443,00		7.030.443,00
Móveis e utensílios . .	70.000,00	34.800,00	35.200,00	
Total Cr$.	36.130.000,00	48.459.802,60	1.897.220,80	14.227.023,40

Adiantamentos — À conta da verba "MATERIAIS DIVERSOS" foram extraídos pedidos (PM), na importância de Cr$1.763.268,60, assim distribuida:

Chefe da 3.ª Divisão	Três Corações	11.405,70
Engº. da 14.ª Residência	Itaúna	1.353,00
Gustavo Soares Roxo	AZM. Barra Mansa	47.828,80
J. Caldas Osório	AZM. Barra Mansa	742,60
Joaquim Marcelo Teixeira	10.ª Resid. Varginha	150,00
José Augusto da Trindade Candido	AZM. S. João del-Rei	13.834,20
José Batista Sampaio	ALX. Belo Horizonte	1.370.668,40
José Guilherme Nogueira	AZM. Divinópolis . .	9.236,30
Nazareno V. da Costa	AZM. Cruzeiro . . .	42.189,80
Oscar da Silva Marins	AZM. Lavras	175.276,30
Otávio dos Reis Gordilho	Engº. Itaúna	364,50
Representante da R.M. Viação . .	Rio de Janeiro	90.219,00
	TOTAL . . . . Cr$	1.763.268,60

Dotações orçamentárias — A dotação orçamentária para 1944 foi acrescida de Cr$12.255.000,00, relativamente ao exercício anterior, como se vê pela seguinte demonstração:

COMPARAÇÃO DAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

VERBA	DOTAÇÕES		DIFERENÇA	
	1944	1943	P/mais	P/menos
Materiais diversos .	12.980.000,00	10.310.000,00	2.670.000,00	—
Madeira	980.000,00	700.000,00	280.000,00	—
Lubrificantes . . .	700.000,00	700.000,00	—	—
Carvão	4.100.000,00	1.800.000,00	2.300.000,00	—
Dormentes	5.300.000,00	3.500.000,00	1.800.000,00	—
Lenha	12.000.000,00	6.800.000,00	5.200.000,00	—
Móveis e utensílios	70.000,00	65.000,00	5.000,00	—
TOTAL Cr$ . .	36.130.000,00	23.875.000,00	12.255.000,00	—

Volume das encomendas realizadas — Comparando-se o volume das encomendas, realizadas em 1944, com as de 1943, verifica-se que houve uma economia de Cr$5.625.992,00, assim demonstrada:

COMPARAÇÃO DAS DESPESAS
1944 — 1943

VERBA	EXERCÍCIO		DIFERENÇA	
	1944	1943	P/mais	P/menos
Materiais diversos .	18.501.653,80	32.199.188,00	—	13.697.534,20
Madeira	1.820.624,80	1.248.029,60	572.595,20	—
Lubrificantes . . .	1.271.165,20	469.874,70	801.290,50	—
Carvão	4.363.136,60	4.435.856,70	—	72.720,10
Dormentes	3.437.979,20	4.918.700,80	—	1.480.721,60
Lenha	19.030.443,00	10.783.094,80	8.247.348,20	—
Móveis e utensílios	34.800,00	31.050.00	3.750,00	—
TOTAL Cr$ . .	48.459.802,60	54.085.794,60	9.624.983,90	15.250.975,90

Os pedidos extraídos por conta da verba "ADIANTAMENTOS" também apresentam uma diferença para menos, em 1944, de ..... Cr$1.384.647,50:

PEDIDOS EXTRAÍDOS A CONTA DE ADIANTAMENTO

1944	1943	DIFERENÇA	
		Para mais	Para menos
Cr$1.763.268,60	Cr$3.147.916,10		Cr$1.384.647,50

Dormentes — O fornecimento de dormentes que, em 1943, relativamente ao orçamento, foi encerrado com um "deficit" de 21,036% = 178.699 dormentes, teve a sua situação mais agravada ainda, em 1944, com o "deficit" orçamentário de 32,639% = 234.023 dormentes. Foram recebidos a menos do que em 1943, 187.434 dormentes=27,958%.

Dentre os vários fatores que concorreram para o decrescimo do fornecimento dos dormentes, notam-se:

a) preço

b) transporte

Preços — Torna-se necessário o aumento dos preços para todas as classes de dormentes, concedendo-se ainda a bonificação, proporcionalmente ao total fornecido por Residência, tal qual como se procede com a lenha.

Transportes — A intensificação da remessa de especiais à zona Vitória a Minas resolverá, em parte, o problema dos transportes.

Os quadros comparativos, abaixo, dão uma ampla idéia da situação dos fornecimentos de dormentes:

ORÇAMENTO — RECEBIMENTO — COMPARAÇÃO
1944 — 1943

1944				1943			
ORÇAMENTO		RECEBIMENTO		ORÇAMENTO		RECEBIMENTO	
Bitola	Quant.	Bitola	Quant.	Bitola	Quant.	Bitola	Quant.
1,00 m.	593.000	1,00 m.	359.052	1,00 m.	725.000	1,00 m.	552.945
0,76 m.	120.000	0,76 m.	123.194	0,76 m.	120.000	0,76 m.	127.048
Especs.	4.000	Especs.	731	Especs.	4.000	Especs.	418
SOMA .	717.000	SOMA .	482.977	SOMA .	849.000	SOMA .	670.411

DORMENTES RECEBIDOS

1943	670.411		
1944	482.977		
Diferença para menos, em 1944 ..	187.434	=	27,958%

DEMONSTRAÇÃO DOS "DEFICITS" ORÇAMENTÁRIOS

1944 — 1943

Ano	Orçamento	Recebimento	"Deficit"	%
1943	849.000	670.411	178.699	21,036
1944	717.000	482.977	234.023	32,639

RECEBIMENTO POR CLASSE

1944 — 1943

BITOLA	CLASSE			BITOLA	CLASSE		
	1.ª Classe	2.ª Classe	3.ª Classe		1.ª Classe	2.ª Classe	3.ª Classe
1,00 m.	36.885	67.524	254.643	1,00 m.	46.984	95.784	410.177
0,76 m.	18.081	27.131	77.982	0,76 m.	12.067	25.998	88.983
Soma .	54.966	94.655	332.625	Soma .	59.051	121.782	499.160

Madeira — Apesar dos esforços desenvolvidos, os recebimentos de madeiras sofreram declinio, por isso que a diferença sôbre o exercício anterior foi de 620,741 941 m3:

RECEBIMENTO DE MADEIRAS

ANO	QUANTIDADE RECEBIDA
1943	2.885,522 140 m3
1944	2.264,780 199 m3
Diferença para menos em 1944	620,741 941 m3

A diferença, para menos, acima apontada, tem a sua causa na morosidade com que são, por vezes, atendidas as requisições de transportes. Se estes forem intensificados, transportando-se rapidamente toda a madeira marcada, será solucionada a crise de madeira, evitando-se constantes reclamações das oficinas. A ida de especiais à zona da Vitória a Minas torna-se imprescindível, pois, as madeiras ao longo das linhas da Rêde vão se escasseando, dia a dia, principalmente as de maiores dimensões.

ALMOXARIFADO

À frente do Almoxarifado continuou o sr. José Batista Sampaio, Almoxarife interino.

O serviço de escrituração mantem-se perfeitamente em dia, não motivando reclamação alguma acerca da remessa das faturas às diversas repartições da Estrada.

Os recebimentos e fornecimentos de materiais tiveram um acrescimo sensivel em referencia ao ano de 1943, conforme demonstram as cifras abaixo:

RECEBIMENTOS

Em 1944	Cr.$49.639.466,00
Em 1943	Cr.$43.336.286,00
Diferença p/mais	Cr.$ 6.303.180,00

FORNECIMENTOS

Em 1944	Cr.$49.145.751,01
Em 1943	Cr.$40.987.811,40
Diferença p/mais	Cr.$ 8.157.939,61

Apesar do aumento verificado no movimento de entrada e saída de materiais, nenhuma irregularidade foi notada nos serviços de escrituração e contrôle, os quais se mantiveram perfeitamente em dia e em ordem.

A expedição de nossas faturas às diversas repartições da Rede, bem como a remessa dos balancetes mensais à Contabilidade foram feitas no devido tempo.

ARMAZENS REGIONAIS — Os serviços dos diversos armazens foram executados com absoluta regularidade, tendo contribuido muito para a bôa ordem dos serviços do Almoxarifado.

SECÇÃO DE IMPRESSOS — Os fornecimentos a cargo dessa Secção foram feitos normalmente durante todo o exercício de 1944.

OFICINAS GRÁFICAS — Com a continuação do serviço extraordinário autorizado pela Administração da Rede, a produção industrial elevou-se a Cr.$1.044.426,79, contra Cr.$925.581,89, do ano anterior, apesar de estar muito réduzido o número de artífices em serviço.

Os quadros juntos, de números DF-1 a DF-8 demonstram e esclarecem melhor o movimento do Almoxarifado no ano de 1944.

LABORATÓRIO DE ANALISES E GABINETE DE ENSAIOS — A cargo de um Auxiliar Técnico de 6.ª classe, Engº. Luiz Matragrano, estão os serviços de laboratório e ensaios, funcionando no Instituto de Tecnologia Industrial do Estado de Minas, visto a Rede não dispôr ainda de aparelhagem suficiente para a instalação do Laboratório e Gabinete de que trata o § 5.º, letra "e" do art. 30 do Regulamento da Rede, baixado com o Decreto-lei n.º 132, de 23-9-1938.

Várias analises para determinação de percentagens, tendo em vista o caderno de encargos, foram feitas, em 1944, para solução de pendência e recebimento de materiais.

TESOURARIA

Os serviços da Tesouraria da Estrada estiveram a cargo do sr. Jerônimo Sá de Miranda Pinto, tesoureiro da Rede.

Correram normalmente, durante o ano, os trabalhos dessa Repartição.

O seu expediente constou do seguinte:

Oficios expedidos	2.101
Ordens de pagamento expedidas	60
Guias de "Vencimentos não Reclamados" extraídas	1.841
Resumo de férias	383
Boletins diários do Caixa Geral	296
Boletins diários do Caixa de Depósitos e Cauções	40
Boletins diários do Caixa de Selos de Obrigações de Guerra	70
Relações de "Vencimentos não Reclamados"	61
Guias de suprimento aos Srs. Fieis	48
Guias de recolhimento dos Srs. Fieis	48
Demonstrações de renda das estações	751
Notas de irregularidades expedidas	513
Termos de apreensão de moedas falsas	69
Telegramas expedidos	145
Procurações arquivadas	308

No dia 1.º de Janeiro de 1944, existia nos cofres da Tesouraria, em dinheiro, a quantia de Cr$177.840,00; e havia nos Bancos as seguintes importâncias pertencentes a esta Rede:

BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.:

Em Belo Horizonte	86.577,00
Em Angra dos Reis	1.765,50

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A.:

Em Belo Horizonte	1.274.909,10
No Rio de Janeiro	30.000,00
Soma Cr$	1.393.251,60

No último dia do ano existiam nos cofres da Tesouraria, em dinheiro, Cr$1.382.991,30, e havia nos Bancos as seguintes quantias pertencentes a esta Estrada:

BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.:

Em Belo Horizonte	93.165,80
Em Angra dos Reis	16.241,70

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A.:

Em Belo Horizonte	2.134.780,50
No Rio de Janeiro	634.617,00
Soma .. .. Cr$	2.878.805,00

SERVIÇOS DE PESSOAL

À frente dos Serviços de Pessoal continuou o oficial de 1.ª classe, Francisco Horta de Castro.

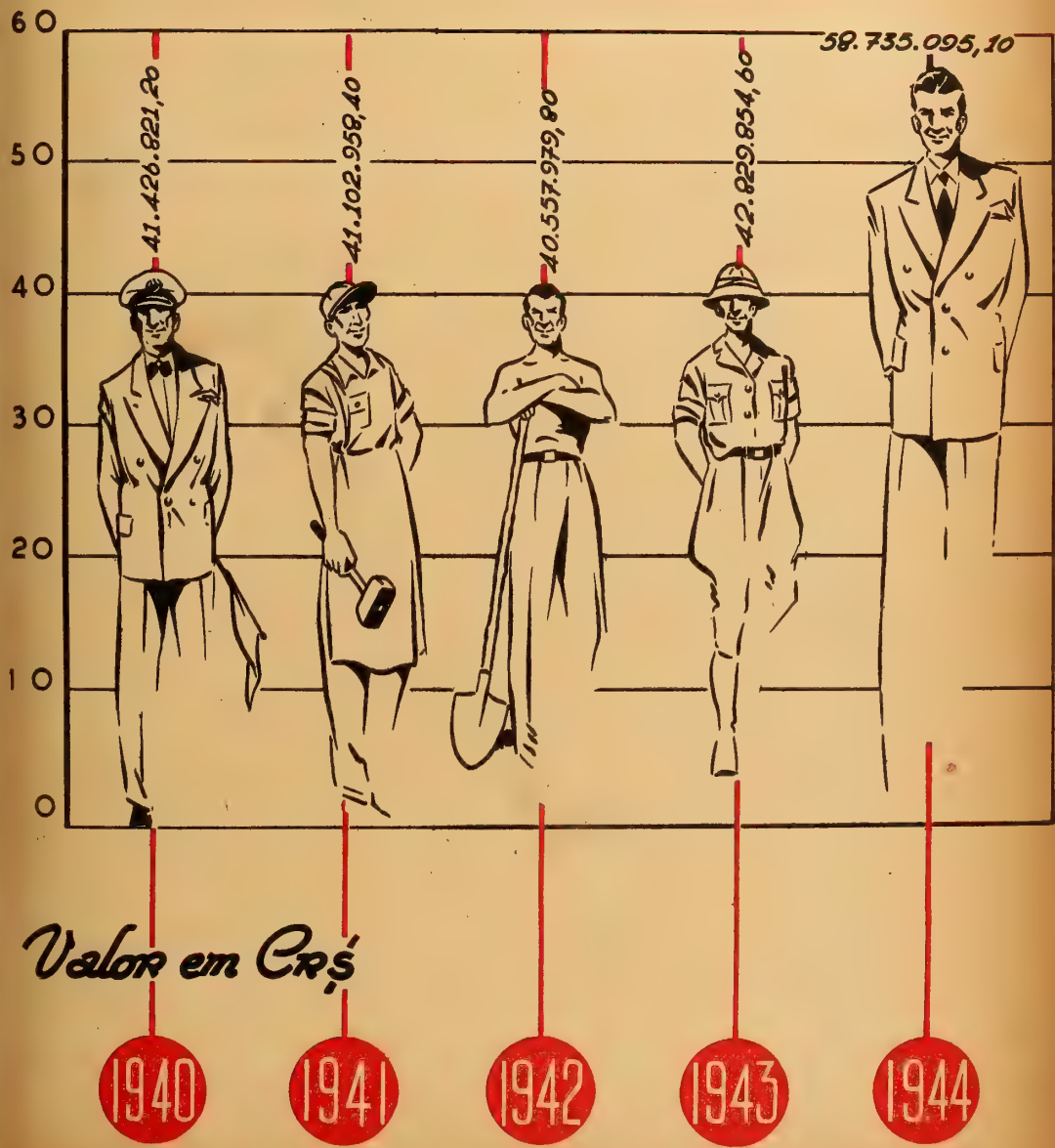
Os serviços afetos a este escritório tiveram normal execução durante o ano de 1944. Nesse ano, foram registrados, em seus protocolos, 32.990 papeis sôbre assuntos diversos, assim distribuidos: 13.631 procedentes do Departamento de Transportes ou de assuntos com ele relacionados; 5.100 se prenderam a fatos de interesse dos demais Departamentos; 5.566 licenças foram concedidas e processados 7.127 pedidos de abono de família. Os processos restantes, em número de 1.566, são referentes à Caixa de Aposentadoria e Pensões, à Cooperativa Mista e ao Clube dos Ferroviários.

A correspondência constou de 1.526 oficios e memorandos, sendo 994 de assuntos gerais, 377 referentes à fé de oficio e 155 sobre acidentes no trabalho.

Foram organizadas no correr do ano 2.590 folhas de pagamento, das quais 600 a favor de empregados acidentados no trabalho. Convem notar que as folhas de acidentes são individuais e as demais coletivas, contendo algumas mais de 600 nomes.

DESPESA · PESSOAL

1940·1944 *Despesa total*



Dos acidentes ocorridos durante o ano, no total de 900, 300 foram de pequenas consequências, não tendo havido necessidade de serem os empregados afastados dos serviços.

Além desses trabalhos, coube aos Serviços de Pessoal, para efeito de aposentadorias e processos administrativos, o fornecimento de 1.329 quadros de tempo de serviço e 85 cópias de fé de oficio. No mesmo período foram fornecidas as relações que serviram de base às promoções do pessoal mensalista e jornaleiro.

O almanaque que vinha sendo organizado, conforme relatório anterior, está concluido. Contem o mesmo a situação de todo o pessoal existente até Dezembro de 1943, com demonstração do tempo de serviço de cada um na estrada e na classe, estando a sua publicação dependendo apenas dos trabalhos tipográficos.

CONTABILIDADE

Na chefia dessa Repartição continuou o sr. José de Castro, Chefe da Contabilidade da Rêde.

No decorrer do ano de 1944 transitaram pela Contabilidade da Estrada 11.393 processos, alí registrados com o prefixo "CT".

A correspondência expedida por essa repartição, durante o referido exercício, constou de:

Cartas com o prefixo CT (cartas comuns)	7.877
Cartas com o prefixo CTI (informações especiais)	58
Memoranda (devolução de duplicatas)	1.323
Guias de pagamento	1.218
Guias de recolhimento	250
Contas a cobrar	432
Contas de transportes extraídas	2.543

Tendo havido durante o ano de 1944, 296 dias uteis de trabalho nos escritórios, observa-se que a média diária do expediente da Contabilidade foi a seguinte:

Cartas expedidas	31
Guias e contas extraídas	16
Processos recebidos	38

MOVIMENTO DE TRÁFEGO MUTUO

O movimento de tráfego mutuo, no ano de 1944, entre a Rêde Mineira de Viação e as empresas filiadas à Contadoria Geral de Transportes, apresentou um saldo de Cr$2.040,80 a favor da C.G.T., conforme os seguintes dados apurados pela Contabilidade à vista das contas correntes mensais fornecidas pela citada Contadoria:

DEBITO DA RÊDE

Passagens	1.133.238,40
Encomendas	2.604.119,00
Animais	530.046,00
Merçadorias	18.156.589,80
Reclamações	184.224,60
Transportes requisitados pela Rêde à Estrada de Ferro Central do Brasil	417.532,30
Soma Cr$	23.025.750,10

CRÉDITO DA RÊDE

Passagens	1.159.211,60
Encomendas	1.763.413,30
Animais	185.931,00
Mercadorias	19.862.664,80
Reclamações	52.488,60
Saldo a favor da C.G.T.	2.040,80
Soma Cr$	23.025.750,10

No ano de 1943 o saldo verificado foi a favor desta Rêde, na importância de Cr$7.737.997,70.

MOVIMENTO DE TRÁFEGO DIRÉTO

O saldo das contas de tráfego diréto com a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, foi, neste exercício, favoravel à C.M., importando em Cr$1.992.448,10, assim demonstrado:

DÉBITO DA RÊDE

Importância debitada pela C.M. pelo movimento de tráfego diréto	3.972.477,10
Idem, idem, excessos de fretes	63.865,70
Idem, idem, estadia de vagões	138.728,00
Idem, idem, de reclamações	21.732,00
Idem, idem, de diversas contas	59.618,40
Soma .. .. Cr$	4.256.421,20

CRÉDITO DA RÊDE

Importância creditada pela C.M. pelo movimento de tráfego diréto	2.224.632,50
Idem, idem, excessos de fretes	5.523,60
Idem, idem, estadia de vagões	23.030,00
Idem, idem, de diversas contas	10.787,00
Saldo a favor da C. M.	1.992.448,10
Soma .. .. Cr$	4.256.421,20

RECLAMAÇÕES

Foram registradas na Contabilidade 898 fichas de reclamações deferidas pela Diretoria, no exercício em apreço, as quais acusaram um total de Cr$1.667.771,20, a saber:

		Cr$
Deferidas por conta da Estrada	447 —	419.965,20
" " " da Cia. Paulista E.F.	1 —	35,40
" " " da Cia. de Seguros "Minas Brasil"	288 —	1.216.795,60
Transporte		1.636.796,20

Transporte		1.636.796,20
Deferidas por conta da Cia. de Seguros "Adriatica"	7 —	7.708,90
" " " da Central do Brasil ..	68 —	6.812,80
" " " da Cia Mogiana	23 —	7.393,00
" " " da The Leopoldina R.Co.	2 —	56,00
" " " de empregados	62 —	9.004,30
SOMA	898 —	1.667.771,20

CONTAS DE TRANSPORTES

Foram extraídas, registradas e encaminhadas pela Contabilidade às repartições devedoras, 2.543 contas de transportes atendidos pela Rêde à requisição de autoridades do Governo Federal, nas seguintes importâncias:

		Cr$
Ministério da Guerra	1.611 —	1.656.233,00
" da Agricultura	495 —	299.969,80
" da Viação	148 —	93.891,40
" da Fazenda	107 —	21.394,60
" da Justiça	62 —	16.878,20
" do Trabalho	20 —	3.636,90
" da Educação	28 —	2.503,20
" da Marinha	5 —	460,50
" da Aeronautica	61 —	25.639,90
Presidência da República	5 —	545,30
Inst. Bras. de Geografia e Estatística ..	1 —	49,30
SOMA	2.543 —	2.121.202,10

CONTAS A RECEBER

Proveniente de trabalhos executados pela Rêde a terceiros, inclusive contas de fretes de café extraídas contra o D.N.C., foram preparadas e encaminhadas para cobrança 432 contas a receber, num total de .... Cr$884.590,30.

GUIAS DE RECOLHIMENTO

Foram extraídas 250 guias de recolhimento, num total de ..... Cr$10.308.966,50.

GUIAS DE PAGAMENTO

Foram organizadas pela Contabilidade 1.218 guias de pagamento, num total de Cr$58.241.732,60.

CONTAS A PAGAR

Foram processadas e contabilizadas 6.730 contas e faturas, no valor de Cr$30.008.600,20, assim discriminadas:

		Cr$
Fornecedores do país	3.031 —	27.616.491,00
Contas de despesas diversas	3.699 —	2.392.109,20
SOMA	6.730 —	30.008.600,20

VENCIMENTOS NÃO RECLAMADOS

A Contabilidade registrou e escriturou 1.841 guias de vencimentos não reclamados, extraídas pela Tesouraria, no valor de Cr$294.779,80.

BOLETINS DE CAIXA

296 boletins de Caixa da Tesouraria foram conferidos e escriturados pela Contabilidade, sendo o movimento financeiro da Estrada, até ..... 31-12-1944, de Cr$170.195.668,00.

DESPESA PESSOAL

Com o seguinte resultado, foram escrituradas pela Contabilidade 2.639 folhas de pagamento, organizadas para o pessoal da Rêde:

Diretoria e Repartições Centrais	1.009.261,00
Departamento de Transportes	40.897.080,60
Departamento Financeiro	2.367.885,00
Departamento do Tráfego	1.951.945,70
Departamento da Locomoção	5.537.729,10
Departamento da Linha	1.708.145,90
Sub-total .. .. .. Cr$	53.472.047,30

Eletrificação	115.867,20
Patrocínio a Ouvidor — Construção	132.238,50
TOTAL Cr$	53.720.153,00

MOVIMENTO FINANCEIRO — ORÇAMENTÁRIO

O orçamento financeiro da Rêde para o exercício de 1944, exclusive o crédito especial de Cr$29.758.743,70, conforme decreto-lei n.º 1.290, de 30 de Dezembro de 1944, foi o seguinte:

Receita prevista	86.000.000,00
Despesa orçada	84.000.000,00
Superavit previsto Cr$	2.000.000,00

tendo os balanços financeiros do ano de 1944 apresentado os seguintes resultados:

Receita arrecadada	117.274.132,80
Despesa processada	113.547.924,80
Superavit verificado Cr$	3.726.208,00

Em comparação com o exercício de 1943, verificou-se um aumento na Receita arrecadada de Cr$18.479.514,40, tendo havido, por outro lado, um acrescimo de Cr$20.982.976,10 na Despesa processada.

Nos últimos 9 anos (1936-1944), os orçamentos financeiros da Rêde, que figuraram no orçamento do Estado, foram os seguintes:

Receita prevista	534.700.000,00
Despesa orçada	628.858.743,70
Deficits previstos Cr$	94.158.743,70

Os balanços financeiros de 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943 e 1944, organizados pela Contabilidade e remetidos à Secretaria das Finanças, para incorporação à escrita geral do Estado, apresentaram os seguintes resultados:

Receita arrecadada	613.438.384,80
Despesa processada	660.186.629,40
Deficits financeiros .. .. Cr$	46.748.244,60

Para cobertura dos deficits financeiros do período 1936-1944, a Secretaria das Finanças forneceu à Rêde os seguintes suprimentos:

Em dinheiro	4.878.382,50
Saldo das contas de impostos arrecadados	10.504.313,90
Em apólices do Emprestimo Mineiro de Consolidação	10.859.055,00
Pagamentos à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, por conta da Rêde	3.396.228,50
Pagamentos a fornecedores, por conta da Rêde ..	2.502.403,90
Liquidação de títulos em Bancos à conta da Rêde	5.185.000,00
Liquidação de descontos a favor da Cooperativa ..	4.500.000,00
Liquidação de descontos a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões	4.000.000,00
Pagamentos a diversos por conta da Rêde	986.769,20
TOTAL .. .. Cr$	46.812.153,00

Além das despesas normais da Estrada, esta Rêde liquidou por conta do Estado, no período de 1936 a 1944, com recursos próprios de sua renda normal, as seguintes despesas relativas à conta de Capital:

Serviços da construção da linha de Patrocínio a Ouvidor	11.757.482,40
Obras de Eletrificação	2.807.229,10
TOTAL .. .. Cr$	14.564.711,00

O anexo n.º DF-9 mostra o movimento financeiro orçamentário da Rêde nos últimos sete (7) anos.

Em relação ao ano de 1943, a receita arrecadada aumentou de .. Cr$18.479.514,40.

O anexo n.º DF-10 demonstra a receita comparada, com a indicação das diferenças para mais e para menos.

A despesa processada, em comparação com a do exercício anterior, aumentou de Cr$20.982.976,10, tendo havido acrescimo nas seguintes rubricas:

Pessoal	15.480.296,70
Carvão	1.011.173,20
Lenha	7.120.255,00
Lubrificantes	159.147,80
Despesas aduaneiras	725.510,70

Despesas diversas:

Transportes	23.705,50
Restituições e indenizações	301.892,10
Auxílios e contribuições	542.225,40
Seguros	552.620,20
Serviços Hollerith	67.969,70
Força, luz, água e telefone	57.203,70
Eventuais	684.706,40
TOTAL Cr$	26.726.706,40

Em 1944, houve decrescimo nas seguintes sub-verbas:

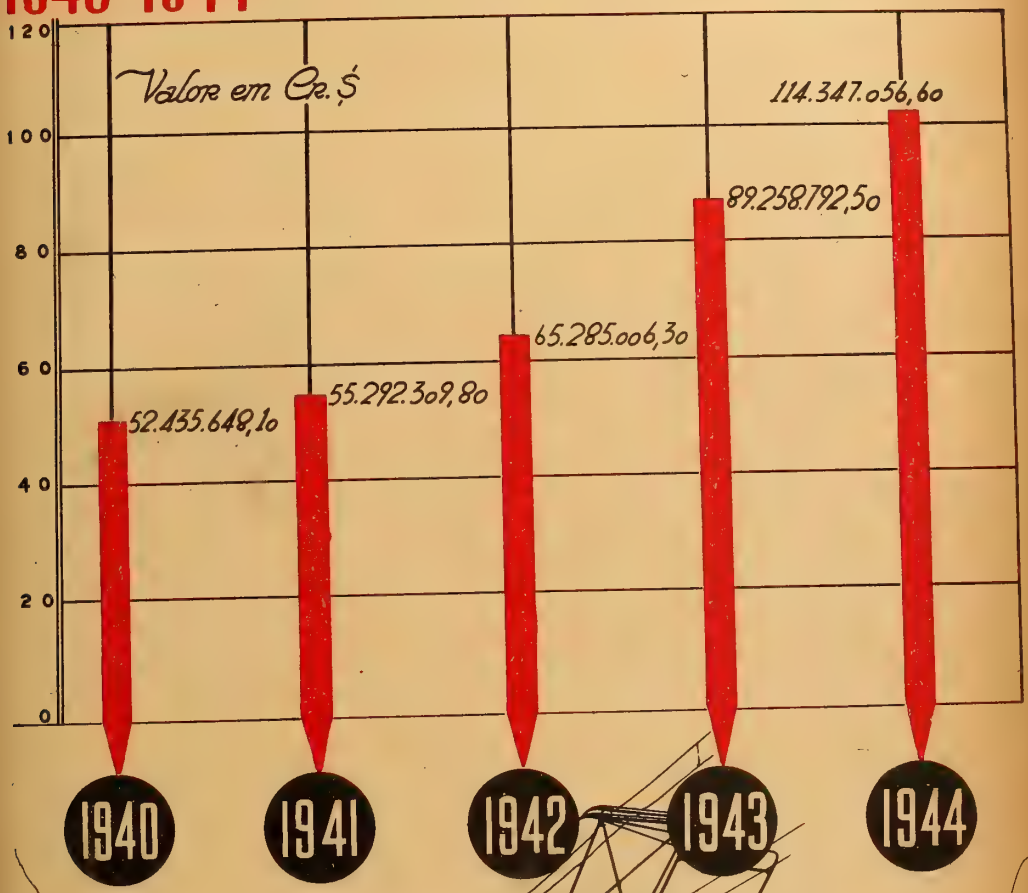
Dormentes	1.805.992,90
Madeiras	231.469,50
Materiais diversos	3.095.224,30
Móveis e utensílios	52.919,50
Juros, descontos e comissões	391.097,30
Alugueis e arrendamentos de prédios	116.529,60
Diferenças de cambio	50.497,20
TOTAL Cr$	5.743.730,30

Aumento	26.726.706,40
Diminuição	5.743.730,30
Acrescimo de despesa Cr$	20.982.976,10

RECEITA DAS ESTAÇÕES

FÉRIAS ARRECADADAS

1940·1944



O acrescimo verificado e a despesa, na importância de ..... Cr$20.982.976,10, provem do aumento de vencimentos e abono de família concedido a todo o pessoal da Estrada a partir de 1.º de Dezembro de 1943 e à majoração nos preços do combustivel e materiais de uso corrente na Rêde.

O quadro n.º DF-11 apresenta-nos a despesa comparada dos anos de 1943-1944, com indicação de diferenças para mais e para menos.

RECEITA DAS ESTAÇÕES

As férias arrecadadas das estações, no ano de 1944, importaram em Cr$114.347.056,60 ou sejam mais Cr$25.078.264,10 do que no ano anterior e mais Cr$68.151.276,80 em relação ao ano de 1936.

O quadro n.º DF-12 demonstra a receita comparada das nossas estações, indicando, por mês, as diferenças para mais e para menos, nos anos de 1943 e 1944.

De Março de 1931 a Dezembro de 1944, as férias arrecadadas pelas estações atingiram a Cr$786.602.508,20, conforme o quadro n.º DF-13.

Os números indices correspondentes às férias anuais, desde a formação da Rêde, são os seguintes, tomando-se o exercício de 1935 como ano base:

1931	85
1932	106
1933	97
1934	92
1935	100
1936	110
1937	126
1938	136
1939	131
1940	125
1941	132
1942	156
1943	214
1944	354

MOVIMENTO MONETÁRIO

As operações de Caixa, durante o ano de 1944, montaram a ..... Cr$170.195.668,00, contra Cr$140.342.185,30, em 1943.

O Balancete do movimento anual do Caixa, constante dos quadros ns. DF-14 e DF-15, discrimina os recebimentos e pagamentos efetuados durante o exercício de 1944.

Os quadros ns. DF-16 e DF-17 resumem as operações de Caixa nesses exercícios, demonstrando as diferenças verificadas para mais e para menos.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Durante o ano de 1944 foi o seguinte o movimento de depósitos e retiradas de dinheiro em Bancos:

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S/A., no Rio de Janeiro

Saldo a n/favor em 1-1-944	160.027,40
Depositado em 1944	10.087.954,10
Soma	10.247.981,50
Retiradas em 1944	9.613.364,50
Saldo em 31-12-1944 .. .. .. Cr$	634.617,00

Banco Comércio e Industria de Minas Gerais, S/A., em Angra dos Reis

Saldo a n/favor em 1-1-944	1.765,50
Depositado em 1944	1.919.260,50
Soma	1.921.026,00
Retiradas em 1944	1.904.784,30
Saldo em 31-12-1944 .. .. .. Cr$	16.241,70

Banco Comércio e Industria de Minas Gerais, S/A., em Belo Horizonte

Saldo a n/favor em 1-1-944	86.577,00
Depositado em 1944	1.910.153,80
Soma	1.996.730,80
Retiradas em 1944	1.903.565,00
Saldo em 31-12-944 .. .. Cr$	93.165,80

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S/A., em Belo Horizonte

Saldo a n/favor em 1-1-944	1.274.909,10
Depositado em 1944	9.316.558,40
Soma	10.591.467,50
Retiradas em 1944	8.456.682,00
Saldo em 31-12-944 .. .. Cr$	2.134.785,50

Banco Mineiro da Produção, S/A., c/Garantida

Saldo a favor do Banco em 1-1-944	621.173,20
Pagamentos efetuados por n/conta	9.715.595,50
Soma	10.336.768,70
Depositado em 1944	9.858.492,40
Saldo a favor do Banco .. .. .. Cr$	478.276,30

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S/A., c/Garantida

Saldo a favor do Banco em 1-1-944	473.247,10
Pagamentos efetuados por n/conta	8.914.300,20
Soma	9.387.547,30
Depositado em 1944	9.093.762,50
Saldo a favor do Banco .. .. Cr$	293.784,80

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S/A., em Belo Horizonte

C/de Depósitos Vinculados

— Sociedade Técnica de Materiais Limitada — Depositado até 31-12-944 pela "Sotema"	1.821.540,70
Pagamentos efetuados por n/c, à "Sotema"	1.523.227,30
Saldo à disposição da Rede .. Cr$	298.313,40

CONTAS DAS ESTAÇÕES

O movimento geral das contas das estações atingiu, no ano de 1944, a importância de Cr$261.762.195,20.

Os fretes a arrecadar pelas estações, importaram, em 31 de Dezembro de 1944, em Cr$6.071.416,60. As férias das estações, em transito para a Tesouraria, no último dia do ano, montaram a Cr$937.691,40.

O anexo n.º DF-18 demonstra o resultado das operações contabilizadas durante o ano nas contas das estações, indicando os saldos devedores e credores.

DEVEDORES POR TRANSPORTES

Ainda não conseguimos regularizar a situação das contas de transportes de anos anteriores, pendentes de pagamento por parte do Governo Federal, apesar das providências e dos esforços empregados por êste Departamento e pela Representação da Rêde, no Rio.

Nos últimos nove (9) anos, 1936-1944, as contas de transportes concedidos à requisição das repartições federais, montaram a Cr$10.937.917,80, tendo os recebimentos importado em Cr$8.578.189,40, isto é, 78,3% das contas extraídas e encaminhadas para pagamento às repartições devedoras.

Verifica-se, pelos resultados acima, que o serviço continúa melhorando, mas ainda não conseguimos liquidar, no exercício seguinte, todas as contas de transportes do ano anterior. As dificuldades encontradas na liquidação já foram expostas minuciosamente em memorial encaminhado

à Diretoria, tendo sido objéto de estudo na reunião dos Diretores de Estradas de Ferro, realizada em 1942, na Contadoria Geral de Transportes.

O quadro n.º DF-19 demonstra as importâncias das contas organizadas e recebidas nos treze últimos anos.

RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL

Em relação ao ano anterior, verificou-se um acrescimo na Renda de Cr$10.711.238,60, decorrente do aumento do volume de transporte.

RENDA INDUSTRIAL		
	1943	1944
Receita dos Transportes	90.417.208,50	101.746.649,30
Receita Complementar dos Transportes	656.384,10	755.835,40
Receita Accessória dos Transportes .	2.291.527,40	1.573.873,90
Soma	93.365.120,00	104.076.358,60
Aumento verificado em 1944	10.711.238,60	—
TOTAL . . . . . Cr$	104.076.358,60	104.076.358,60

Nas despesas de Custeio houve, em relação ao ano de 1943, um aumento de Cr$21.216.194,40, assim explicado:

	Cr$	%
Pessoal		
Aumento de vencimentos concedidos a partir de 1-1-1943 a todo o pessoal da Estrada ..	14.003.437,40	35,5
Material		
Aumento nos preços dos materiais de uso corrente na Estrada, inclusive combustivel ..	6.343.829,90	18,2
Despesas Diversas		
Aumento nas despesas referentes a contribuições legais, em virtude da maioração de vencimentos	868.927,10	14,6
Soma	21.216.194,40	22,7

Foram as seguintes as despesas de Custeio, por verbas, nos exercícios de 1943 e 1944:

	1943	1944
Pessoal	39.468.609,90	53.472.047,30
Material	34.680.062,70	41.023.892,60
Despesas Diversas	5.962.786,40	6.831.713,50
Soma	80.111.459,00	101.327.653,40
Aumento verificado em 1944	21.216.194,40	
TOTAL .. .. .. Cr$	101.327.653,40	101.327.653,40

As despesas de Custeio por Divisões de serviço, foram as seguintes, no ano de 1944:

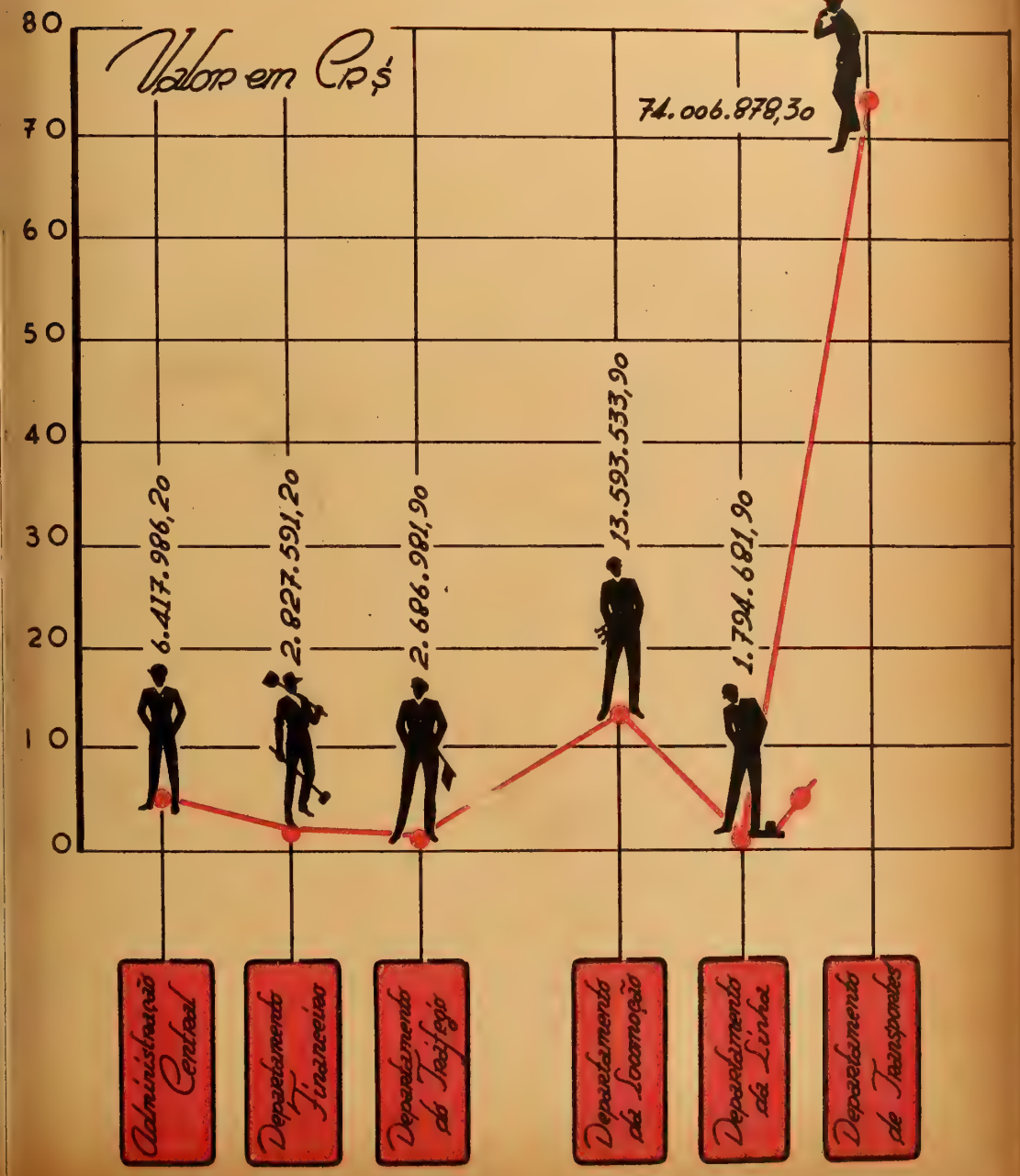
Administração Central	6.417.986,20
Departamento Financeiro	2.827.591,20
" do Tráfego	2.686.981,90
" da Locomoção	13.593.533,90
" da Linha	1.794.681,90
" de Transportes	74.006.878,30
TOTAL .. .. Cr$	101.327.653,40

Não obstante os acréscimos verificados nas despesas de Custeio da Estrada, durante o ano de 1944, ainda foi possivel, devido ao aumento da renda, encerrar-se o Balanço industrial desse exercício com um saldo de custeio de Cr$2.748.705,20.

Com esse resultado, o coeficiente de tráfego da Rêde que, em 1943, foi de 86,0%, passou, em 1944, a ser de 98,0%.

DESPESAS DE CUSTEIO

por divisões de Serviço em 1944



Os deficits e saldos de custeio da Rêde nos últimos cinco anos foram os seguintes:

Anos	Deficits	Superavits
1940	1.651.711,80	—
1941	1.375.053,10	—
1942	—	2.459.150,00
1943	—	13.253.661,00
1944	—	2.748.705,20

Como se vê pela demonstração acima, a exploração industrial desta Rêde em 5 anos consecutivos deixou um saldo liquido de Cr$15.434.751,30. Isto significa, ao nosso vêr, que uma vez mantido o programa, que vem sendo executado, de reaparelhamento gradativo da Estrada e adotadas providências adequadas para afastar, no futuro, a concorrência rodoviária, das zonas de influência da Rêde, é possivel a exploração do tráfego nas nossas linhas em condições favoráveis, com pequenos saldos de custeio ou em situação de equilibrio financeiro.

Estando próxima a normalização completa dos negócios internacionais, com o término da guerra, lembramos novamente a adoção de medidas capazes de atenuar os prejuizos que a concorrência rodoviária poderá causar em futuro próximo à economia da Estrada.

O quadro n.º DF-20 demonstra a renda industrial e as despesas de custeio nesse exercício.

Nos últimos nove anos, os deficits e superavits de Custeio da Rêde foram os seguintes:

	Deficits	Superavits
1936	3.031.401,50	—
1937	7.843.361,70	—
1938	10.529.341,80	—
1939	9.232.663,90	—
1940	1.651.711,80	—
1941	1.375.053,10	—

	Deficits	Superavits
1942	—	2.459.150,00
1943	—	13.253.661,00
1944	—	2.748.705,20

O quadro n.º DF-21 demonstra os resultados gerais de exploração da Rêde Mineira de Viação desde a sua formação, em 1931, incluindo-se alí, os dos pequenos ramais mineiros administrados pela Estrada e incorporados a esta no segundo semestre de 1938, por terem sido, nessa época, encampados pelo Governo Federal.

Os resultados industriais de exploração, por quilômetro de linha trafegada, foram os seguintes, em 1944:

Extensão em tráfego	3.984.549 km
Renda industrial	Cr$26.120,00
Custeio	Cr$25.430,10

Os quadros ns. DF-22 e DF-23 discriminam a renda industrial e a despesa de custeio da Rêde, nos últimos cinco anos, por verbas e divisões de serviço.

Em relação ao ano anterior, a renda industrial da Rêde aumentou de Cr$10.711.238,60.

De 1939 a 1944 a renda de passagens sofreu acrescimo de ..... Cr$15.945.382,50.

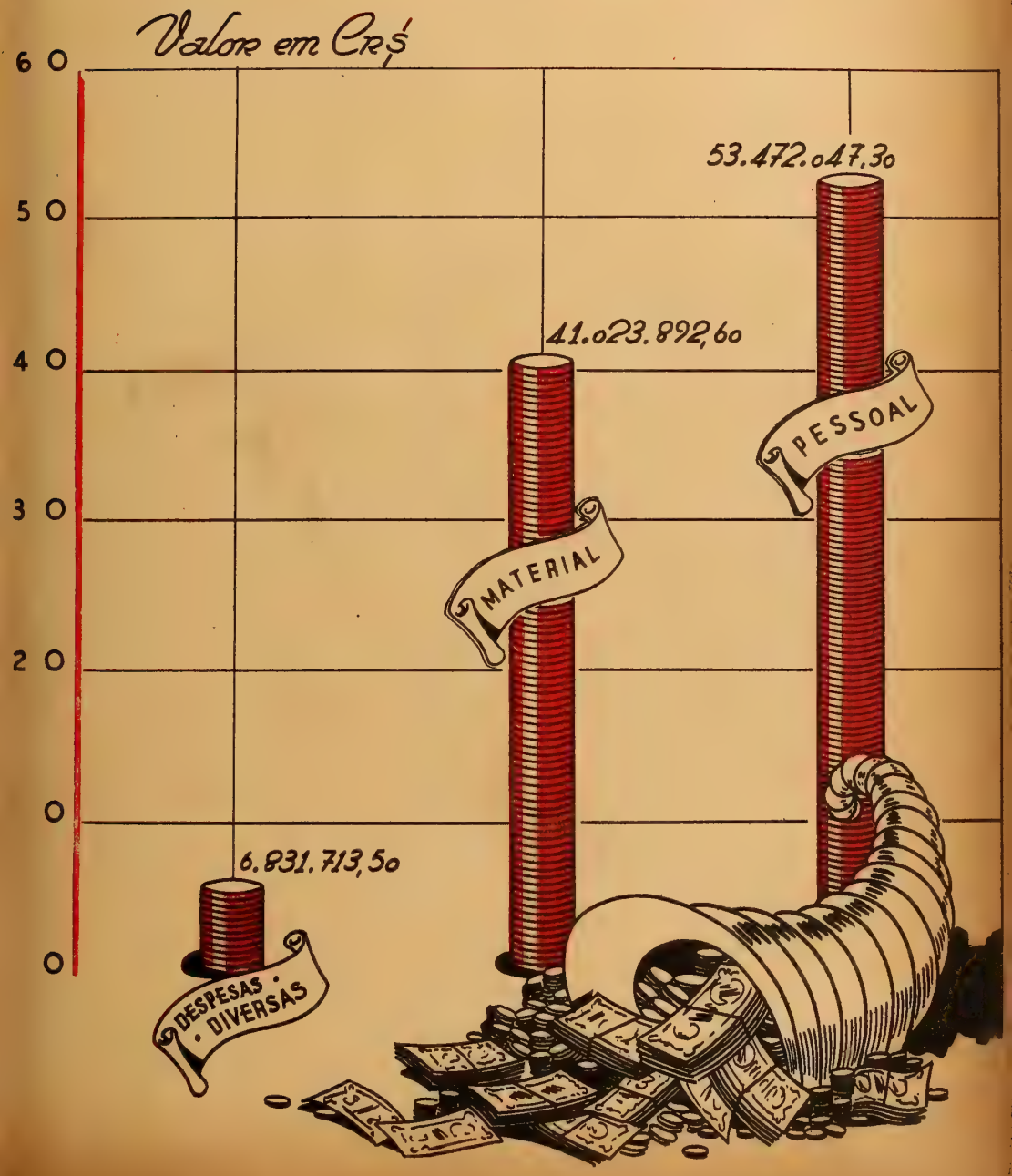
Nesse mesmo período verificou-se um aumento de Cr$30.533.370.50 na renda de mercadorias.

De 1931 a 1944, a renda de passageiros na Rêde Mineira de Viação importou em:

1931	5.404.808,90
1932	7.612.936,10
1933	6.281.837,00
1934	6.971.040,80
1935	7.575.204,00
1936	10.839.086,20
1937	12.086.082,00
1938	13.540.948,80

DESPESAS DE CUSTEIO

por Verbas, em 1944



1939	13.477.553,20
1940	13.792.856,30
1941	14.248.748,70
1942	16.616.388,70
1943	22.803.495,20
1944	29.422.935,70
TOTAL	Cr$ 180.673.921,60

O quadro n.º DF-24 demonstra a Renda industrial comparada nos anos de 1943 e 1944, indicando as diferenças verificadas para mais e para menos.

O quadro n.º DF-25 mostra as percentagens da Renda industrial por verbas e as das despesas de custeio por divisões de serviço.

Os resultados positivos obtidos na exploração do tráfego em 1944, são atribuidos ao acrescimo da renda.

Este foi conseguido devido ao aumento do volume de transporte e, também, em virtude da majoração de algumas tarifas deficitárias.

Conforme já acentuamos em relatório anterior, achamos provável uma diminuição de renda após a terminação da guerra.

Se voltarmos à situação primitiva sem nos prepararmos para enfrentar e combater a concorrência rodoviária, perderemos cerca de 20 milhões de cruzeiros por ano.

DESPESA PESSOAL — CUSTEIO

A despesa total de pessoal na Rêde Mineira de Viação, á conta de custeio foi a seguinte nos últimos cinco (5) anos:

1940	41.426.821,20
1941	41.102.958,40
1942	37.030.707,70
1943	39.468.609,90
1944	53.472.047,30
TOTAL	Cr$ 212.501.144,50

O quadro n.º DF-26 discrimina, por Departamento, as despesas totais de pessoal no quinquenio de 1940-1944 e o quadro n.º DF-27, fornece a comparação das mesmas com os orçamentos aprovados por Departamento e Divisões de Serviço.

IMPOSTOS MINEIROS ARRECADADOS

Os impostos mineiros arrecadados pela Estrada, durante o ano de 1944, importaram em Cr$4.269.219,50.

As comissões pela arrecadação dos impostos montaram em ..... Cr$256.095,30.

Durante o ano de 1944, o Estado requisitou a esta Rêde transportes e outros serviços, na importância de Cr$4.855.654,10, cujas importâncias foram debitadas também nos balancetes mensais.

O saldo verificado foi a favor da Rêde, na importância de ..... Cr$842.529,90.

DESPESAS ALFANDEGÁRIAS

As despesas alfandegárias pagas pela Rêde em 1944 e relativas a materiais estrangeiros importados para os seus serviços, importaram em .. Cr$768.205,00.

De 1936 a 1944 essas despesas montaram em Cr$3.405.793,10, conforme se verifica pelo quadro n.º DF-30.

A Rêde obteve isenção de direitos aduaneiros na importância de .. Cr$146.521,90, naquele período.

SERVIÇOS DE LENHA

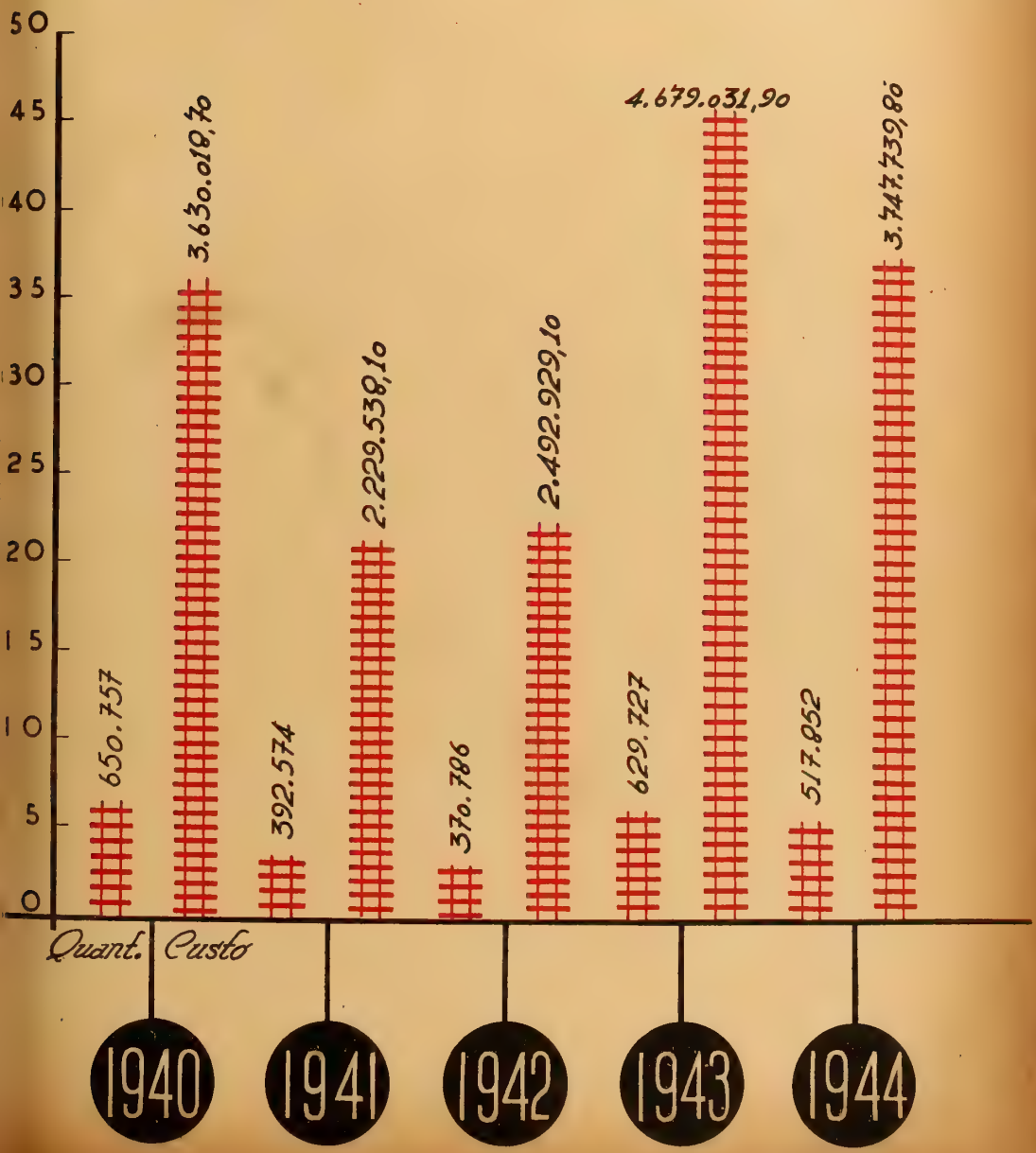
A partir de 15 de Agosto de 1943, os pagamentos de lenha adquirida passaram a ser efetuados à vista pelos Bancos da Produção e da Lavoura, por conta e ordem desta Rêde.

No período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1944, foram conferidos e escriturados pela Contabilidade 7.704 talões de recebimento de lenha. no valor de Cr$17.964.756,80, pagos pelos Bancos da Produção e da Lavoura, por conta da Rêde, conforme discriminação constante do te do quadro n.º DF-33.

DORMENTES

Empregados nos últimos cinco anos

1940 · 1944



DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS

Afim de atender à compra de materiais de emergência e à liquidação de despesas miudas, de pronto pagamento, a Contabilidade durante o ano de 1944 extraiu 445 guias de pagamento, na importância de ..... Cr$6.581.779,40 para recolhimento de saldos organizou 118 guias de recolhimento na importância de Cr$37.145,10 e conferiu e contabilizou 483 balancetes de prestação de contas, na importância de Cr$5.860.030,30.

O quadro n.º DF-32 dá o movimento discriminado desse serviço em 1944, comparando-o com o dos exercícios de 1942 e 1943.

TRANSPORTES REQUISITADOS À E. F. CENTRAL DO BRASIL

Durante os últimos 6 anos — 1939-1944 — esta Rêde requisitou transportes à Estrada de Ferro Central do Brasil, em objéto de serviço da Rêde, na importância de Cr$2.204.628,10.

Os frétes dos transportes requisitados foram debitados a esta Estrada pela Contadoria Geral de Transportes, conforme discriminação constante do quadro n.º DF-31.

EMPREGO DE DORMENTES

De acôrdo com os dados coletados dos mapas de despesas organizados pelas Residências, foram empregados, durante o ano de 1944, 517.852 dormentes, no valor de Cr$3.747.739,80.

O emprego de dormentes nos últimos exercícios foi o seguinte:

Ano	Quantidade	Importância	Preço Médio
		Cr$	
1935	580.737	2.755.564,60	4,74
1936	482.398	2.296.999,80	4,76
1937	528.603	2.491.357,30	4,71
1938	633.961	3.486.300,60	5,50
1939	724.386	4.160.714,80	5,74
1940	650.757	3.630.018,70	5,58
1941	392.574	2.229.538,10	5,68
1942	370.786	2.492.929,10	6,72
1943	629.727	4.679.031,90	7,43
1944	517.852	3.747.739,80	7,23

O quadro n.º DF-34 demonstra o movimento de emprego de dormentes por Divisão.

FUNDO DE MELHORAMENTOS

As despesas realizadas pela Rêde à conta do "Fundo de Melhoramentos", durante o exercício de 1944, atingiram a Cr$6.379.283,40, conforme discriminação constante do quadro anexo.

A receita do "Fundo de Melhoramentos", no exercício de 1944, importou em Cr$12.558.358,40, conforme a seguinte demonstração:

Renda da taxa adicional de 10% no 1.º semestre ..	4.671.233,40
Idem, idem, no 2.º semestre	5.130.619,80
Soma	9.801.853,20
Importância do superavit verificado no exercício de 1944, na exploração do tráfego da Rêde, incorporado ao Fundo de Melhoramentos, de acôrdo com o disposto no contrato de arrendamento da Estrada	2.756.505,20
TOTAL	12.558.358,40

Foram as seguintes, as despesas realizadas durante o ano de 1944, à conta do "Fundo de Melhoramentos", conforme discriminação constante do quadro anexo:

Construção de 60 vagões da série "KC" de 18.000 quilos	1.360.545,70
Construção de 10 carros de correio e bagagem para aparelhamento do trecho Patrocínio-Ouvidor ..	558.757,00
Serviço de reflorestamento, inclusive aquisição de uma fazenda no distrito de Azurita	598.560,40
Lastramento e reforma do lastramento de 57,764km de linhas com pedra britada e cascalho	1.614.557,20
Diversos	2.246.863,10
TOTAL	6.379.283,40

CONTA DE CAPITAL

Conforme consta das atas de tomadas de contas da Estrada, as importâncias despendidas à conta de Capital até 31 de Dezembro de 1939, já reconhecidas e liquidadas, importaram em Cr$120.367.101,30, assim discriminadas:

Primeiro Pagamento de Cr$104.984.230,80

Aparelhamento da antiga Rêde Sul Mineira, no período de 1922 a 1931	51.860.353,80
Construção do ramal de Machado	2.793.460,90
Construção do ramal de T. Pontas	1.317.828,70
Construção do ramal de S. Gonçalo do Sapucaí ..	4.147.953,20
Prolongamento da antiga E. F. Paracatú — trecho Melo Viana a Barra do Funchal	13.639.123,60
Construção da linha de Patrocínio a Ouvidor ..	18.226.884,40
Obras de Eletrificação	12.998.626,20
TOTAL .. .. Cr$	104.984.230,80

Segundo Pagamento de Cr$15.382.870,50

Construção da linha Patrocínio a Ouvidor	13.241.601,20
Obras de Eletrificação..	856.004,40
Prolongamento da antiga E. F. Paracatú — trecho Melo Viana a Barra do Funchal	1.285.264,90
TOTAL .. .. Cr$	15.382.870,50

Durante o ano de 1944 foram realizadas pela Rêde as seguintes despesas à conta de Capital, na importância de Cr$1.283.983,60, conforme a discriminação a seguir:

Construção de 80 vagões da série "KC", de 18.000 kg, para transporte de animais	961.436,30
Construção de 10 carros de 1.ª classe, nas Oficinas de Lavras	25.216,00
Construção de 8 carros dormitórios	2.382,20

Transformação de 50 vagões gaiolas para animais, da atual série "KC" de 18 toneladas e estrado metálico, em vagões fechados para transporte de mercadorias, da série "VD", de 24 toneladas ..	37.901,50
Aumento das dependências da Secção de Fundição das Oficinas de Divinópolis	58.388,70
Construção de uma casa para o Engenheiro Residente, em Monte Carmelo, km. 994 da linha de Angra dos Reis a Goiandira	11.879,10
Construção da estação de Macaúbas, no km 942+021 da linha de Angra dos Reis a Goiandira	59.999,50
Construção de um desvio, triangulo de reversão e terraplenagem, no pátio da estação de Macaúbas, km 942+021 da linha de Angra dos Reis a Goiandira	23,20
Aquisição de uma casa e terreno no pátio de Velho da Taipa, município e Comarca de Pitanguí, no distrito de Conceição do Pará, km 437 da linha de Sitio a B. Paraopeba	8.000,00
Obras e melhoramentos necessários ao trecho Patrocínio-Ouvidor:	
a) Construção de uma caixa dágua de concreto armado com capacidade para 25.000 litros, em Monte Carmelo	34.038,90
b) Duplicação da linha telegráfica entre os kms. 900 e 1056	35.790,10
c) Construção de muros de arrimo em concreto armado, à montante do encontro da ponte sôbre o rio Parnaíba	21.587,30
d) Lastramento da linha, com terra, do km 1056 ao km 1080+620	27.340,80
TOTAL .. .. Cr$	1.283.983,60

TOMADA DE CONTAS

Durante o exercício de 1944 prestamos ao Governo Federal as nossas contas relativas ao segundo semestre de 1943.

A Junta que procedeu a apuração de tais contas estava composta dos seguintes senhores:

Pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro — Engenheiro Nilo Miranda.

Pelo Ministério da Fazenda — Sr. Moacir de Oliveira.

Pelo Tribunal de Contas — Contador Dino Goulart Guerra.

Pela Rêde Mineira de Viação — Contador José de Castro.

De Janeiro de 1938 até a presente data, conseguimos realizar 19 prestações de contas do Governo Federal, colocando em dia êsse serviço.

ENCERRAMENTO DA ESCRITA — FECHAMENTO DE CONTAS E BALANÇOS

Neste ano como nos anos anteriores não foi possivel a este Departamento providenciar com maior brevidade o fechamento de contas e balanços e encerramento da escrita do exercício de 1944, porque os últimos documentos necessários à escrituração da Estrada foram recebidos na Contabilidade nas seguintes datas:

Departamento de Transportes — Residências

10.ª Residência .. .. Em 3-4-45
5.ª Residência .. .. Em 18-5-45

Os balancetes das demais Residências deram entrada em Fevereiro e Março, notando-se que o da 9.ª em 24 e o da 11.ª em 27 de Março.

Tração — Material

8.º Depósito .. .. Em 15-5-45
10.º Depósito.. .. .. Em 30-5-45
7.º Depósito .. .. Em 3-4-45

Os demais balancetes da Tração — Material foram recebidos no transcurso dos meses de Fevereiro e Março.

Mão de Obra

10.º Depósito .. .. Em 27-4-45

Departamento da Linha

5.ª Residência .. .. Em 7-4-45
1.ª Residência .. .. Em 13-3-45
Turma de Artífices .. .. Em 12-3-45

Almoxarifado

Balancete recebido .. .. Em 16-5-45

Estações

Balancete recebido da Contadoria .. Em 17-4-45

Depois de recebido o ultimo elemento necessário aos serviços de apuração da receita e despesa, a Contabilidade necessita de, pelo menos, 30 dias para organizar os mapas e fichas de lançamentos, bem como a escrituração mecânica do Diário da Estrada.

À vista do exposto, para que o encerramento da escrita possa ser feito em Abril, necessário se torna que todos os elementos destinados à contabilização sejam encaminhados à Contabilidade com um prazo mínimo de 60 dias após o mês a que se referirem.

BALANÇO GERAL

O Balanço Geral de "Ativo e Passivo" da Rêde Mineira de Viação, em 31 de Dezembro de 1944, foi, como nos anos anteriores, organizado de acôrdo com as "Instruções para a padronização das contas das estradas de ferro brasileiras", aprovadas pelo Snr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

O resumo desse Balanço Geral, por grupos de contas padronizadas e dispostos estes segundo os métodos da análise americana, apresenta o seguinte resultado:

ATIVO

I — Imobilizações Técnicas	792.488.653,00
M — Valores Disponíveis	5.497.801,10
P — Valores Realizáveis	60.442.745,60

D — Valores Diferidos		194.541.532,00
E — Valores para fins especiais		34.920,50
— Valores de compensação		4.802.880,00
Soma .. .. Cr$		1.057.808.532,20

PASSIVO

S — Patrimônio		759.499.237,00
R — Responsabilidades especiais		233.175.534,60
C — Créditos de funcionamento:		
a — curto prazo	16.374.718,30	
b — longo prazo		16.374.718,30
F — Responsabilidades correntes:		
a — curto prazo	10.039.356,70	
b — longo Prazo	20.655.344,60	30.694.701,30
V — Provisões		13.261.461,00
— Passivo de compensação		4.802.880,00
Soma .. .. Cr$		1.057.808.532,20

O quociente de liquidez deste Balanço, segundo a fórmula americana conhecida por "Current Ratio", é o seguinte:

$$Q_l = \frac{M + P}{C_a + C_b + F_a} = 2{,}6$$

Os meios financeiros americanos consideram o índice 2, na análise em apreço, como suficientemente bom para outorga de crédito às empresas.

CONCLUSÃO

Ao concluirmos o presente relatório desejamos salientar a cooperação, o esforço, a disciplina e a dedicação de todos os funcionários deste Departamento que, sem medir sacrifícios, zelam pelos interesses da nossa Rêde com devotamento digno dos melhores elogios.

E', pois, com grande satisfação, que registramos os nossos agradecimentos a todos os leais servidores desta Estrada, que prestaram ao Departamento Financeiro, durante o ano de 1944, a sua dedicada e eficiente colaboração.

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Indice dos quadros anexos ao Relatório de 1944

Quadro DF - 1 — Balancete dos materiais entrados e saídos
" " 2 — Balancete das Oficinas Gráficas
" " 3 — Comparação de aquisição e fornecimento
" " 4 — Demonstração dos dormentes recebidos pelo Almoxarifado
" " 5 — Demonstração da lenha adquirida e fornecida
" " 6 — Demonstração do carvão de pedra adquirido
" " 7 — Demonstração das despesas feitas à conta adiantamento
" " 8 — Relação das obras executadas pelas Oficinas Gráficas
" " 9 — Movimento Financeiro — orçamentário
" " 10 — " " " Receita comparada
" " 11 — Movimento Financeiro — orçamentário — Despesa comparada
" " 12 — Receita comparada das estações
" " 13 — Receita das estações — Férias arrecadadas desde Março de 1931
" " 14 — Balancete do movimento de Caixa da R.M.V.-Débito
" " 15 — Balancete do movimento de Caixa da R.M.V.-Crédito
" " 16 — Demonstração do movimento monetário — Operações de Caixa nos exercícios de 1943 e 1944

" " 17 — Idem, idem, idem
" " 18 — Contas das estações — Ano de 1944
" " 19 — Contas de Transportes
" " 20 — Balancete de Renda e Custeio referente a 1944
" " 21 — Resultados gerais de exploração de R.M.V.
" " 22 — Resultados gerais de exploração da R.M.V. — Renda
" " 23 — Resultados gerais de exploração da R.M.V. — Custeio
" " 24 — Renda industrial comparada
" " 25 — Renda e Custeio — Percentagens
" " 26 — Demonstração comparada da despesa "Pessoal" discriminada por Departamentos
" " 27 — Movimento Financeiro — Orçamentário — Despesa Pessoal referente ao ano de 1944, comparada com o orçamento aprovado
" " 28 — Estado de Minas Gerais, conta de arrecadação de impostos
" " 29 — Despesas Aduaneiras de 1936 a 1944
" " 30 — Despesas Alfandegarias pagas pela Rêde durante os exercícios de 1936 a 1944
" " 31 — Serviço de lenha — Estatística — Lenha paga pelos Bancos em 1944
" " 32 — Agentes responsáveis — Devedores por adiantamentos
" " 33 — Fretes de transportes requisitados pela R.M.V. à E. F. Central do Brasil nos anos de 1939 a 1944
" " 34 — Demonstração do emprego de dormentes durante o ano de 1944
" " 35 — Obras e Melhoramentos — Despesas realizadas à conta do Fundo de Melhoramentos em 1944
" " 36 — Demonstração comparada do movimento de tráfego mútuo com a C. G. Transportes
" " 37 — Tráfego mútuo — C. G. Transportes — Movimento de saldos
" " 38 — Demonstração comparada do movimento de tráfego diréto com a Cia. Mogiana de E. de Ferro

" " 39 — Tráfego diréto com a Cia. Mogiana — Movimento de saldos

" " 40 — Resumo do desdobramento das despesas de "Custeio", referente aos anos de 1943 e 1944

" " 41 — Balanço do Ativo e Passivo do ano de 1944 — "Ativo"

" " 42 — Balanço do Ativo e Passivo do ano de 1944 — "Passivo"

" " 43 — Reposições e outras responsabilidades para desconto em folhas de pagamento — Demonstração das operações contabilizadas em 1944

" " 44 — Reposições e outras responsabilidades descontadas em folhas de pagamento durante o exercício de 1944

" " 45 — Discriminação das despesas de "Custeio", referente ao ano de 1944.

Balancete Geral do ano de 1944

ENTRADA		CR$
SALDO DO ANO DE 1943	R$	CR$
[illegible] Diversos	[illegible]	
Carvão estrangeiro	[illegible]	
[illegible]		
[illegible]		
[illegible]	[illegible]	14 330 325,20
[illegible] DURANTE O ANO		
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible] estrangeiro	[illegible]	
[illegible] nacional	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	
[illegible] de [illegible]		
critério	[illegible]	[illegible]
[illegible] INDUSTRIAL		
[illegible]		
[illegible]		[illegible]
[illegible] ANO DE REPARTIR		
[illegible]	[illegible] 864 850,20	
[illegible]	—	[illegible] 864 850,20
[illegible] EVENTUAIS		
[illegible]	[illegible] 737,90	
[illegible]	1 774,28	33 512,18
[illegible]		
Contas de [illegible]	—	[illegible] 799,10
[illegible] PATRIMONIAIS		
[illegible]	—	57 208,20
LINHAS FERREAS E SEUS [illegible]		
Conta 5 000	[illegible]	
Transporte		[illegible] 587,67

SAÍDA	Materiais	Impostos e [illegible]	TOTAL PARCIAL	TOTAL [illegible]
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	R$	CR$	CR$	CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	37 593,09	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	1 499,82	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	21 009,12	80 958,24	80 958,24
[illegible] DO ANO CIVIL				
Chefia	786,64	[illegible]	[illegible]	
Secção [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	21 294,04	24 797,69	
[illegible]	1 901,48	[illegible]	18 278,82	
[illegible]				
[illegible]	4 925,33	10 228,14	15 153,57	
[illegible]	—	766 719,88	766 719,88	
[illegible]	1 458,92	9 186,40	10 645,32	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	3 032,97	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	3 503,10	5 846,84	
[illegible]	[illegible]	841,19	1 197,81	
[illegible]	[illegible]	1 446,34	1 590,01	
TOTAL	[illegible]	[illegible]	968 853,47	968 853,47
[illegible] DO ESTADO				
[illegible]	[illegible]		[illegible]	
[illegible]	[illegible]	16 289,84	19.562,84	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	21 064,50	21 824,93	
[illegible]	[illegible]	502 862,88	519 419,32	
TOTAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	566 882,62
[illegible]				
[illegible]	[illegible]	5 239,83	10.224,47	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	7.449 329,21	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.234 284,03	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	399 742,33	
[illegible]	78 479,87	431,91	78.911,78	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	12 472 896,47	12 472 896,47
[illegible] LINHA				
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	24 656,46	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	20 177,30	[illegible]	73 223,01
[illegible]	[illegible]	[illegible]	14 162 814,81	14 162.814,81

ENTRADA		SAÍDA	Materiais	Impressos e materiais de escritório	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR DEPARTAMENTO
	CR$		CR$	CR$	CR$	CR$
Transporte	68 214 887,67	Transporte	12 619 769,31	1 545 045,50	14 162 814,81	14 162 814,81
		CONSTRUÇÃO				
		Ferro[illegible] Cavador	40 370,94	[illegible]	40 704,76	40 704,76
		ELETRIFICAÇÃO				
		Obras novas	6 310,94	552,46	6 869,40	6 869,40
		DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES				
		ADMINISTRAÇÃO				
		Escritório Central	56 958,62	40 847,54	97 806,16	
		Entrelinha	5 [illegible]	[illegible]	6 823,38	
		Telegrafo	269 [illegible]	1 [illegible]	271 476,80	
		Movimento	1 960,00	—	1 960,00	
		Dormentes	3 519 447,90		3 519 447,90	
		SOMA	3 854 [illegible]	44 111,38	3 897 544,24	
		1ª DIVISÃO				
		Escritório	6 199,37	42 946,42	49 145,79	
		Serviço de Direção	36 582,42	384,06	36 966,48	
		Telegrafo	—	845,00	845,00	
		Estação [illegible]	34 897,22	6 887,05	41 784,27	
		Estações de 1ª classe	81 097,91	152 196,89	233 294,80	
		Estações de 2ª classe	29 167,43	68 [illegible]	97 [illegible]	
		SOMA	187 942,35	271 537,81	459 480,16	
		2ª DIVISÃO				
		Escritório	1 [illegible]	19 [illegible]	21 [illegible]	
		Estação [illegible]	[illegible]	2 [illegible]	3 340,20	
		Movimento	[illegible]	[illegible]	3 142,07	
		Telegrafo	[illegible]	[illegible]	14 644,69	
		Estações	[illegible]	[illegible]	186 [illegible]	
		SOMA	[illegible]	[illegible]	229 097,63	
		3ª DIVISÃO				
		Escritório	6 134,4[illegible]	[illegible]	35 939,33	
		Movimento	17 [illegible]	[illegible]	30 588,74	
		Telegrafo	[illegible]	10 [illegible]	10 861,07	
		Estação [illegible]	4 [illegible]		4 [illegible]	
		Estações	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
		SOMA	[illegible]	[illegible]	325 [illegible]	
		TRAÇÃO				
		COMBUSTÍVEL — Lenha	19 [illegible]		19 [illegible]	
		Carvão	4 [illegible]		4 [illegible]	
		Depósito [illegible]	1 [illegible]	16 [illegible]	1 [illegible]	
		Depósito [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
		[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	
		[illegible]	9 [illegible]	12,48	9 986,89	
		Estação de [illegible]	4 [illegible]	1 [illegible]	41 [illegible]	
		Estação de Cruzeiro	101 [illegible]	80,86	101 [illegible]	
		[illegible]	54 [illegible]	1 [illegible]	56 [illegible]	
		SOMA	[illegible]	[illegible]	26 671 912,07	
		CONSELHO ORDINÁRIA				
		Remuneração 1º Distrito	1 587 [illegible]	18 814,59	1 606 [illegible]	
		Remuneração 2º Distrito	785 [illegible]	13 [illegible]	[illegible]	
		Remuneração 3º Distrito	[illegible]	13 [illegible]	[illegible]	
		SOMA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
		Total				34 769 280,07
Transporte	[illegible]	[illegible]	46 658 422,82	2 340 257,21	48 978 678,04	48 978 678,04

ENTRADA		SAÍDA	Materiais	Impressos e materiais de escritório	TOTAL PARCIAL	TOTAL POR DEPARTAMENTO
	CR$		CR$	CR$	CR$	CR$
Transporte	68 214.887,67	Transporte	46 638 422,83	2 340 255,21	48 978 678,04	48 979 678,04
		Por [illegible]	28 941,76	8 906,91	47 848,67	
		Importâncias [illegible] pelo Conta [illegible]	1 170,00	— —	1 170,00	
		Produção [illegible]	464,40	— —	464,40	
		TOTAL	4 576,16	8 906,91	49 483,07	49 483,07
		FORNECIMENTO A [illegible]				
		Material [illegible]	11 177,00	1 205,50	12 382,50	
		Carvão	9 490,00	—	9 490,00	
		TOTAL	20 667,90	1 205,50	21 873,40	21 873,40
		FORNECIMENTO A TERCEIROS				
		[illegible]	95 716,50	—	— —	95 716,50
		[illegible]	46 745 38[illegible],9	2 [illegible]	— —	49 145 77[illegible],01
		SALDO PARA O ANO DE 1945				
		Material [illegible]	14 724 414,80	— —	14 724 414,80	
		[illegible]	2 299 617,80	— —	2 299 617,80	
		[illegible]	823.726,40		823 726,40	
		[illegible]	—	1 221 377,66	1 221 377,66	
		SOMA	17 847 759,00	1 221 377,66	19 069 136,66	19.069 136,66
TOTAL GERAL	68 214 887,67	TOTAL				68.214 887,67

Conferi
OSWALDO ARTE
E S E C

CELSO PINTO
Escriturário de 1ª

Visto
LIMA CARVALHO
Almoxarife interino

BALANCETE DAS OFICINAS GRÁFICAS, RELATIVO AO ANO DE 1944

ENTRADA	PARCIAL CR$	TOTAL CR$	SAÍDA	PARCIAL CR$	TOTAL CR$
OBRAS EM ANDAMENTO:			PRODUÇÃO DAS OFICINAS GRÁFICAS		
Saldo do ano de 1943	——	107.656,53	Obras concluidas e entregues durante o ano á secção de impressos:		
PESSOAL					
Conforme folhas de pagamento	——	162.754,60			
MATERIAL					
Recebido da secção de impressos para transformação em obras	——	766.719,88	Material	867.543,95	
			Pessoal	162.754,60	
			Consumo	14.128,24	1.044.426,79
DESPESAS DIVERSAS			OBRAS EM ANDAMENTO:		
Impressos e materiais de escritório recebidos para consumo .	10.228,44		Saldo que passa para 1945 ..		6.832,46
Fornecimento de energia eletrica	3.899,80	14.128,24			
TOTAL GERAL		1.051.259,25	TOTAL GERAL		1.051.259,25

Confere:
OSCAR DUARTE
E.S.E.C.

CELSO PINTO
Escriturário de 4.ª

Visto:
LIMA CARVALHO
Almoxarife interino

QUADRO COMPARATIVO DO MONTANTE DE AQUISIÇÃO E FORNECIMENTO DE MATERIAIS NOS ANOS DE 1943 E 1944

Aquisição	1943		1944	
	VALORES CR$	PERCENTAGENS	VALORES CR$	PERCENTAGENS
Materiais diversos	20.468.966,20	47,23%	18.240.973,00	36,74%
Lenha	11.610.227,50	26,79%	19.022.171,80	38,32%
Carvão de pedra estrangeiro . .	3.925 032,90	9,06%	3.916.206,60	7,88%
Carvão de pedra nacional . . .	475.751,60	1,10%	3.368.123,60	6,78%
Dormentes . . .	5.029.467,10	11,60%	3.519.447,90	7,12%
Impressos e materiais de escritório . . .	1.826.840,70	4,22%	1.572.543,10	3,16%
SOMA	43.336.286,00	100,00%	49.639.466,00	100,00%
FORNECIMENTO				
Administração superior . . .	80.877,26	0,20%	80.958,24	0,18%
DEPARTAMENTOS:				
Financeiro . .	1.041.490,54	2,55%	968.853,47	1,97%
Tráfego	750.276,65	1,83%	566.883,62	1,15%
Locomoção . .	10.910.548,72	26,68%	12.472.896,47	25,40%
Linha	442.607,53	1,08%	120.797,17	0,24%
Transportes . .	27.014.565,92	66,06%	34.768.289,07	70,81%
Fornecimentos a terceiros . . .	653.505,41	1,60%	117.589,90	0,25%
SOMA	40.893.872,03	100,00%	49.096.267,94	100,00%

Confere
OSCAR DUARTE
E.S.E.C.

Visto:
LIMA CARVALHO
Almoxarife interino

CELSO PINTO
Escriturário de 4.ª

MOVIMENTO DE DORMENTES RECEBIDOS PELO ALMOXARIFADO NO EXERCÍCIO DO ANO DE 1944

MÊS	DORMENTE COMUM		Dormente para ponte		TOTAL
	Quantidade	Importancia CR$	Quantidade	Importancia CR$	CR$
Janeiro . .	32.874	295.113,30	145	2.102,50	297.216,30
Fevereiro .	20.862	142.509,10	17	246,50	142.755,60
Março . . .	29.313	200.093,20	145	2.102,50	202.195,70
Abril . . .	21.055	269.051,20	77	1.140,50	270.191,70
Maio . . .	67.360	445.665,90	120	1.922,00	447.587,90
Junho . . .	38.528	246.000,70	—	—	246.000,70
Julho . . .	44.600	360.720,70	144	2.152,00	362.872,70
Agosto . .	51.456	377.120,30	31	479,50	377.599,80
Setembro .	59.376	398.008,90	34	541,00	398.549,90
Outubro . .	65.082	481.364,10	25	412,50	481.776,60
Novembro .	21.323	142.389,80	—	—	142.389,80
Dezembro .	23.029	150.296,70	1	14,50	150.311,20
SOMA . .	474.658	3.508.334,40	739	11.113,50	3.519.447,90

Confere
OSCAR DUARTE
E.S.E.C.

Visto:
LIMA CARVALHO
Almoxarife interino

CELSO PINTO
Escriturário de 4.ª

MOVIMENTO DE LENHA NO EXERCÍCIO DE 1944

MÊS	Quantidade M3	Importancias CR$
Janeiro	68.338	902.349,20
Fevereiro	74.926	970.124,80
Março	95.826	1.313.940,80
Abril	95.747	1.434.879,20
Maio	124.696	1.893.135,90
Junho	112.445	1.693.993,90
Julho	116.548	1.825.702,60
Agosto	134.348	2.142.015,20
Setembro	137.370	2.206.302,30
Outubro	105.731	1.875.585,60
Novembro	86.133	1.448.750,80
Dezembro	72.252	1.315.391,50
SOMA	1.224.360	19.022.171,80

Confere
OSCAR DUARTE
E.S.E.C.

Visto:
LIMA CARVALHO
Almoxarife interino

CELSO PINTO
Escriturário de 4.ª

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CARVÃO DE PEDRA NO ANO DE 1944

Mês	Carvão estrangeiro		Carvão nacional		TOTAL CR$
	Quantidade em tonelada	Importancias CR$	Quantidade em tonelada	Importancias CR$	
Janeiro .	702.500	410.000,50	500	62.800,90	472.801,40
Fevereiro	613.300	357.187,50	1.750	419.140,30	776.327,80
Março . .	——	——	——	——	——
Abril . .	816.100	474.871,00	2.380	592.094,10	1.066.965,10
Maio . .	411.850	311.478,90	1.820	301.100,70	612.579,60
Junho . .	2	960,70	1.642	427.626,50	428.587,20
Julho . .	——	60.381,80	110	16.489,00	76.870,80
Agosto .	——		80	191.298,50	191.298,50
Setembro	——		940	246.477,80	246.477,80
Outubro .	——		80	12.073,60	12.073,60
Novembro	——	——	2.060	707.173,40	707.173,40
Dezembro	5.299.908	2.301.326,20	1.000	403.922,40	2.705.248,60
SOMA .	7.845.658	3.916.206,60	12.362	3.380.197,20	7.296.403,80

Confere
OSCAR DUARTE
E.S.E.C.

Visto:
LIMA CARVALHO
Almoxarife interino

CELSO PINTO
Escriturário de 4.ª

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DAS DESPESAS FEITAS COM AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E PAGAS PELA VERBA ADIANTAMENTO

REPARTIÇÃO	DESPESAS	
	1943 CR$	1944 CR$
Representação no Rio	308.401,00	1.049.567,30
Almoxarifado	1.872.159,80	2.016.040,20
Armazem de Divinópolis	28.274,80	29.886,10
Armazem de Cruzeiro	83.260,60	353.588,60
Armazem de Lavras	129.270,30	169.044,80
Armazem de Barra Mansa	65.249,00	239.271,90
Armazem de S. João del Rei	11.092,90	12.876,40
Diversos adeantamentos	48.069,60	74.605,20
SOMA	2.545.778,00	3.944.880,50

Confere
OSCAR DUARTE
E.S.E.C.

Visto:
LIMA CARVALHO
Almoxarife interino

CELSO PINTO
Escriturário de 4.ª

RELAÇÃO DAS OBRAS EXECUTADAS, DURANTE O ANO DE 1944, PELAS OFICINAS GRÁFICAS

ESPECIE	IMPORTANCIAS CR$
MODELOS DIVERSOS	147.540,59
" AG	228.123,21
" CT	21.380,02
" CTE	232.716,00
" DF	26.936,45
" DG	284,80
" DL	7.479,36
" DLE	3.384,79
" DM	395,20
" DR	47.547,12
" DT	308.015,40
" SC	20.623,85
SOMA	1.044.426,79

Confere:
OSCAR DUARTE
E.S.E.C.

Visto:
LIMA CARVALHO
Almoxarife interino

CELSO PINTO
Escriturário de 4.ª

MOVIMENTO-FINANCEIRO ORÇAMENTARIO

	Arrecadada Cr$	Prevista Cr$
RECEITA		
1936	44.901.296,00	40.000.000,00
1937	51.451.396,60	40.000.000,00
1938	58.263.383,70	50.000.000,00
1939	55.345.093,30	58.300.000,00
1940	56.144.898,50	64.400.000,00
1941	62.345.893,60	64.000.000,00
1942	68.917.671,90	64.000.000,00
1943	98.794.618,40	68.000.000,00
1944	117.274.132,80	86.000.000,00
SOMA	613.438.384,80	534.700.000,00
	Processada Cr$	**Orçada Cr$**
DESPESA		
1936	50.878.523,80	49.600.000,00
1937	60.702.224,10	50.000.000,00
1938	67.811.898,90	53.000.000,00
1939	66.585.120,80	68.300.000,00
1940	67.377.206,50	69.400.000,00
1941	67.320.545,50	68.300.000,00
1942	73.398.236,30	66.000.000,00
1943	92.564.948,70	90.500.000,00
1944	113.547.924,80	113.758.743,70
SOMA	660.186.629,40	628.858.743,70
	Superavit verificado	**Deficit verificado**
RESULTADOS FINANCEIROS		
1936	—	5.977.227,80
TRANSPORTA	—	5.977.227,80

	Cr$	Cr$
TRANSPORTE		5.977.227,80
1937		9.250.827,50
1938		9.548.515,20
1939		11.240.027,50
1940		11.232.308,00
1941		4.974.651,90
1942		4.480.564,40
1943	6.229.669,70	—
1944	3.726.208,00	—
SOMA	9.955.877,70	56.704.122,30

OBSERVAÇÕES — A Despesa orçada acha-se acrescida da importancia de Cr$29.758.743,70, em virtude de crédito suplementar — Decreto-lei n.º 1290, de 30 de Dezembro de 1944

Confere
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

GERALDO FERREIRA
Mensalista

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

MOVIMENTO FINANCEIRO-ORÇAMENTARIO

Receita Comparada

	1943	1944	DIFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
RECEITA DAS ESTAÇÕES				
Férias arrecadadas	88.840.344,10	114.034.817,40	25.194.473,30	——
Frétes recebidos no Rio	428.448,40	312.239,20	——	116.209,20
SOMA CR$	89.268.792,50	114.347.056,60	25.194.473,30	116.209,20
RENDAS DIVERSAS				
Indenizações	2.815.113,10	3.903.605,80	1.088.492,70	——
Trabalhos por conta de terceiros	164.439,10	222.559,10	58.120,00	——
Contas de transportes recebidas	1.128.682,50	1.588.481,60	459.799,10	——
Renda de tráfego mútuo e diréto	8.720.456,80	3.269.971,50	——	5.450.485,30
Frétes recebidos do D.N.C.	——	——	——	——
Recebimentos diversos	482.231,00	1.328.415,70	846.184,70	——
SOMA CR$	13.310.922,50	10.313.033,70	2.452.596,50	5.450.485,30
RECEITA BRUTA CR$	102.579.715,00	124.660.090,30	22.080.375,30	——
A DEDUZIR:				
RENDA ESTRANHA				
Quóta de previdência	1.970.863,60	2.302.034,60	331.171,00	——
Impostos arrecadados	482.577,30	149.860,40	——	332.716,90
Tráfego mútuo e diréto	1.267.243,30	4.225.328,10	2.958.084,80	——
Taxa de desinfecção de vagões	64.412,40	91.829,10	27.416,70	——
Excessos de frétes	——	616.905,30	616.905,30	
SOMA CR$	3.785.096,60	7.385.957,50	3.933.577,80	332.716,90
RECEITA LÍQUIDA CR$	98.794.618,40	117.274.132,80	18.479.514,40	

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

MOVIMENTO FINANCEIRO-ORÇAMENTÁRIO

Despesa Comparada

HISTÓRICO	1943	1944	DIFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
PESSOAL				
Folhas de pagamento	43.254.798,40	58.735.095,10	15.480.296,70	—
MATERIAL				
Dormentes	5.331.318,30	3.525.325,40	—	1.805.992,90
Madeiras	1.318.708,70	1.087.239,20	—	231.469,50
Materiais diversos	20.157.947,00	17.062.722,70	—	3.095.224,30
Carvão	3.965.175,20	4.976.348,40	1.011.173,20	—
Lenha	11.507.360,10	18.627.615,10	7.120.255,00	—
Lubrificantes	616.266,20	775.414,00	159.147,80	—
Móveis e utensílios	52.919,50	—	—	52.919,50
Despesas aduaneiras	50.694,30	776.205,00	725.510,70	—
DESPESAS DIVERSAS				
Transporte	159.861,40	183.566,90	23.705,50	—
Restituições e indenizações	488.208,80	790.100,90	301.892,10	—
Auxilios e contribuições	3.346.876,00	3.889.101,40	542.225,40	—
Seguros	277.000,00	829.620,20	552.620,20	—
Serviços Hollerith	97.280,00	165.249,70	67.969,70	—
Juros, descontos e comissões	1.092.225,80	701.128,50	—	391.097,30
Força, luz, agua e telefone	303.741,80	360.945,50	57.203,70	—
Alugueis e arrendamentos de prédios	168.392,00	51.862,40	—	116.529,60
Diferenças de cambio	50.497,20	—	—	50.497,20
Eventuais	325.678,00	1.010.384,40	684.706,40	—
TOTAL CR$	92.564.948,70	113.547.924,80	26.726.706,40	5.743.730,30

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

RECEITA COMPARADA DAS ESTAÇÕES

MESES	1943	1944	DIFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
Janeiro	5.740.255,80	8.303.732,20	2.563.476,40	—
Fevereiro	5.581.521,20	7.674.709,70	2.093.188,50	—
Março	7.789.295,80	7.854.918,60	65.622,80	—
Abril	7.364.155,20	8.742.350,70	1.378.195,50	—
Maio	6.961.610,90	9.983.006,20	3.021.395,30	—
Junho	7.800.398,30	9.583.463,20	1.783.064,90	—
Julho	8.169.844,90	10.520.224,80	2.350.379,90	—
Agosto	7.677.817,30	10.232.054,50	2.554.237,20	—
Setembro	7.880.757,40	10.203.580,00	2.322.822,60	—
Outubro	8.023.917,30	10.837.552,70	2.813.635,40	—
Novembro	7.897.704,80	10.132.256,70	2.234.551,90	—
Dezembro	8.381.513,60	10.279.207,30	1.897.693,70	—
TOTAL CR$	89.268.792,50	114.347.056,60	25.078.264,10	—

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

RECEITA DAS ESTAÇÕES

Férias arrecadadas pelas Estações desde Março de 1931

EXERCÍCIOS	Importancias CR$	Números Indices
1931 — de Março a Dezembro	35.130.695,50	85
1932	44.215.218,70	106
1933	40.393.509,90	97
1934	38.424.586,90	92
1935	41.665.977,20	100
1936	46.195.779,80	110
1937	52.514.146,60	126
1938	56.632.980,90	136
1939	54.810.799,40	131
1940	52.435.648,10	125
1941	55.292.309,80	132
1942	65.285.006,30	156
1943	89.258.792,50	214
1944	114.347.056,60	354
TOTAL	786.602.508,20	

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

BALANCETE DO MOVIMENTO GERAL DE — CAIXA — DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Exercício de 1944

DÉBITO		
Saldo do mês de Dezembro de 1943		628.208,80
A ESTAÇÕES		
Férias arrecadadas		114.034.817,40
A DIVERSAS CONTAS		
A Correntistas	5.327.288,00	
A Receita a classificar	24.062,30	
A restituições a liquidar	17.592,40	
A Almoxarifado, conta de despesa a liquidar	61.305,00	
A despesa a anular	215,30	5.430.463,00
A GOVERNO FEDERAL		
A Governo Federal, conta de transportes		
Contas anteriores a 1-1-935	70.058,50	
Contas do exercício de 1935	400,80	
Idem Idem 1936	41,70	
Idem Idem 1937	27.996,40	
Idem Idem 1938	35.525,40	
Idem Idem 1939	30.305,20	
Idem Idem 1940	121.390,10	
Idem Idem 1941	74.943,10	
Idem Idem 1942	267.007,90	
Idem Idem 1943	405.583,90	
Idem Idem 1944	543.914,10	1.577.167,10
A AGENTES RESPONSÁVEIS		
A pagadores	28.492.553,90	
A devedores por adiantamentos	60.078,40	
Transporta Cr$	28.552.632,30	121.670.656,30

DÉBITO		
Transporte . . . . . Cr$	28.552.632,30	121.670.656,30
A devedores por responsabilidades	6.241,50	28.558.873,80
A CREDORES POR DEPÓSITOS		
A impostos arrecadados para os Estados		
A Estado de Minas Gerais, conta de impostos	41.475,10	
A Estado de São Paulo, conta de impostos	685,80	42.160,90
A CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO		
A cauções de propostas	24.513,00	
A cauções de contratos	22.200,60	
A cauções de carregadores	600,00	47.313,60
A BANCOS		
A Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A. em B. Horizonte . .	3.696.532,00	
A Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., no Rio de Janeiro	8.336.659,00	
A Banco de Crédito Real de M. Gerais, B. Hte., conta especial	187.666,00	
A Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., B. Horizonte	1.653.565,00	13.874.422,00
A TRÁFEGO MÚTUO		
A Contadoria Geral dos Transportes	3.766.450,00	
A Estrada de Ferro Goiaz	1.137.826,70	
A Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	55.938,10	
A Departamento dos Correios e Telegrafos	539,00	4.960.753,80
A PESSOAL A PAGAR		
A folhas de vencimentos a pagar	738,30	
A vencimentos não reclamados	298.165,50	298.903,80
Transporta . . . . . Cr$		169.453.084,20

DÉBITO		
Transporte ..... Cr$		169.453.084,20
A RECEITA DE TRABALHOS E FORNECIMENTOS A TERCEIROS		
A recebido		222.559,10
A RECEITA ACCESSÓRIA DOS TRANSPORTES		
A receita diversas	56.339,30	
A vendas de materiais inserviveis	1.394,10	
A alugueis de próprios	15.013,60	
A concessões	44.737,80	117.484,80
A CUSTEIO		
A Administração Superior		
A representação	125,80	
A Movimento e Tração		
A perdas e avarias — Cargas	156.884,10	157.009,90
A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS		
A Estado de São Paulo, conta de transportes	4.070,00	
A Estado de Goiás, conta de transportes	7.244,50	11.314,50
A RECEITAS NÃO ESPECIFICADAS		
A diversas		756,30
A JUROS — RECEITA		
A recebido de diversos		28.404,80
A CAIXA DE SELOS PARA OBRIGAÇÕES DE GUERRA		
A recebido		27.935,00
A ESTADO DE MINAS GERAIS, CONTA DE SUPRIMENTOS		
A recebido		177.119,40
TOTAL ..... Cr$		170.195.668,00

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

BALANCETE DO MOVIMENTO GERAL DE — CAIXA — DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Exercício de 1944

CRÉDITO			
DE CONTAS A PAGAR			
De fornecedores do País		18.944.599,00	
de contas de despesas diversas		879.361,20	
De credores da eletrificação		180,00	
De credores da construção		1.600,00	19.825.740,20
DE AGENTES RESPONSAVEIS			
De pagadores		29.138.036,60	
De devedores por adiantamentos		6.570.990,90	35.709.027,50
DE TÍTULOS A PAGAR			
De E. G. Fontes & Cia.		113.300,40	
De Cia. Industrial Viação e Engenharia		909.743,00	
De Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A.		120.169,80	1.143.213,20
DE DIVERSAS CONTAS			
De correntistas		5.056.448,30	
De reclamações a liquidar		1.480.098,70	
De restituições a liquidar		24.480,60	6.561.027,60
DE CREDORES POR DEPÓSITOS			
DE CONSIGNAÇÕES			
De Cooperativa M. Ferroviários da R.M.V.	16.317.661,80		
De diversos	20.620,00	16.338.281,80	
DE VALORES DEPOSITADOS			
De Conselho Nacional do Trabalho	75.316,60		
De Governo Federal, C. Taxa Desinfecção	120.281,10	195.597,70	
DE IMPOSTOS ARRECADADOS PARA OS ESTADOS			
De Estado do Rio de Janeiro, conta de impostos		26.106,20	16.559.985,70
Transporta Cr$			79.798.994,20

CRÉDITO

Transporte .. .. Cr$		79.798.994,20
DE CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO		
De cauções de propostas	8.000,00	
De cauções de contratos	150,00	
De cauções de carregadores	200,00	8.350,00
DE TRAFEGO MÚTUO		
De Contadoria Geral dos Transportes	1.387.191,00	
De Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1.503.215,00	
De Departamento dos Correios e Telegrafos	15.847,00	
De Lloyd Brasileiro	9.655,50	2.915.908,50
DE BANCOS		
De Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Rio	5.077.954,10	
De Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — B. Horizonte	8.039.852,90	
De Banco Comércio e Indústria de M. Gerais S. A., em A. dos Reis	1.919.260,50	
De Banco Comércio e Indústria de M. Gerais — Belo Horizonte	5.369,50	
De Banco Mineiro da Produção, conta garantida	9.700.000,00	
De Banco da Lavoura de Minas Gerais, conta garantida	8.960.000,00	33.702.437,00
DE PESSOAL A PAGAR		
De folhas de vencimentos a pagar	33.268.976,30	
De vencimentos não reclamados	259.504,60	33.528.480,90
DE GOVERNO FEDERAL		
De conta de quóta de fiscalização		200.000,00
DE DESPESAS NÃO ESPECIFICADAS		
De diversas		10.954,40
Transporta .. .. Cr$		150.165.125,00

CRÉDITO			
Transporte .. .. Cr$			150.165.125,00
DE CUSTEIO			
De Administração e Direção Geral			
De ensino e seleção profissional	9.930,00		
De Administração Econômica e Financeira	60.000,00	69.930,00	
De Movimento e Tração			
De perdas e avarias — Cargas		1.898,70	71.828,70
DE CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS F. DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO			
Pagamentos efetuados			18.346.223,00
DE CAIXA DE SELOS PARA OBRIGAÇÕES DE GUERRA			
Pagamentos efetuados			229.500,00
SALDO QUE PASSA PARA JANEIRO DE 1945			1.382.991,30
TOTAL .. .. Cr$			170.195.668,00

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO MONETARIO

Operações de Caixa nos exercícios de 1943 e 1944

DISCRIMINAÇÃO	ANOS		DIFERENÇAS	
	1943	1944	Para mais	Para menos
Dinheiro em cofre em 1 de Janeiro	1.198.415,60	628.208,80	—	570.206,80
RECEBIMENTOS:				
Férias das Estações	88.840.344,10	114.034.817,40	25.194.473,30	—
Recebido de diversos correntistas	3.893.580,80	5.430.463,00	1.536.882,20	—
Contas de transportes recebidas	1.128.682,50	1.588.481,60	459.799,10	—
Cauções em dinheiro	110.350,50	47.313,60	—	63.036,90
Depósitos diversos	51.567,30	42.160,90	—	9.406,40
Retiradas em Bancos	11.964.877,80	13.874.422,00	1.909.544,20	—
Emissão de títulos	2.309.000,00	—	—	2.309.000,00
Tráfegos mútuo e diréto	6.917.637,50	4.960.753,80	—	1.956.883,70
Vencimentos não reclamados	267.217,10	298.165,50	30.948,40	—
Prestações de contas de agentes pagadores	23.100.525,00	28.558.873,80	5.458.348,80	—
Recebimentos diversos	559.987,10	554.888,20	—	5.098,90
Suprimento recebido do Estado	—	177.119,40	177.119,40	—
TOTAL Cr$	140.342.185,30	170.195.668,00	34.767.115,40	4.913.632,70

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Conferido por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO MONETÁRIO

Operações de Caixa nos exercícios de 1943 e 1944

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	DIFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
PESSOAL:				
Pago o líquido de folhas de pagamento	27.199.400,80	33.268.976,30	6.069.575,50	—
Pago por vencimentos em suspenso	222.915,60	259.504,60	36.589,00	—
CONTAS:				
Pago a fornecedores do País	25.213.641,00	18.944.599,00	—	6.269.042,00
Idem a fornecedores de materiais estrangeiros	274.399,80	—	—	274.399,80
Idem a credores da construção	16.644,70	1.600,00	—	15.044,70
Idem a credores da eletrificação	1.800,00	180,00	—	1.620,00
Idem a contas de despesas diversas	723.625,20	879.361,20	155.736,00	—
CONSIGNAÇÕES:				
Pago á Cooperativa Mista	13.581.882,30	16.317.661,80	2.735.779,50	—
Idem, a diversos	127.076,50	242.323,90	115.247,40	—
DIVERSOS:				
Pago á Caixa de Aposentadoria e Pensões	7.816.516,50	18.346.223,00	10.529.706,50	—
Suprimentos a agentes pagadores	28.423.729,70	35.709.027,50	7.285.297,80	—
Depósitos em Bancos	24.923.731,20	33.702.437,00	8.778.705,80	—
Quóta de fiscalização	200.000,00	200.000,00	—	—
Títulos resgatados	6.349.626,00	1.143.213,20	—	5.206.412,80
Juros e descontos	59.746,30	—	—	59.746,30
Pagamentos diversos	4.579.240,90	9.797.569,20	5.218.328,30	—
Dinheiro em cofre em 31 de Dezembro	628.208,80	1.382.991,30	754.782,50	—
TOTAL Cr$	140.342.185,30	170.195.668,00	41.679.748,30	11.826.265,60

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

GERALDO FERREIRA
Mensalista

CONTAS DAS ESTAÇÕES

Ano de 1944

HISTÓRICO	SALDOS		SALDOS	
	Devedoras	Credoras	Devedores	Credores
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
RENDA		101.699.155,30		101.699.155,30

Ano de 1944

HISTÓRICO	SALDOS Devedores	SALDOS Credores	SALDOS Devedores	SALDOS Credores
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
RENDA				
[illegible]		[illegible]	-	[illegible]
[illegible]	-	[illegible]	—	[illegible]
[illegible]		796 821,40	-	796 821,40
[illegible]		[illegible]	—	9 601 852,20
TRAFEGO MUTUO				
Contadoria Geral de Transportes	976 [illegible]	[illegible]	547 669,40	
Cia. Mineira de Estradas de Ferro	2 576 277,20	3 972 477,10		1 396 099,90
Depósito de Carros e Locomotivas	119 533,80	156 972,90		37 439,10
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro	—	—	—	
Estrada de Ferro [illegible]	2 244 121,10	1 170 189,30	1 074 949,80	
RENDA EM TRANSITO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
RECEITA A RECEBER				
Fretes a arrecadar	1 851 732,30	64 339 233,20	—	2 487 500,90
CREDORES POR DEPOSITOS				
Impostos arrecadados para os Estados	455 412,50	4 048 981,00	-	3 593 538,50
Consignações	264 136,10	—	264 136,10	
Valores depositados	4 354 380,10	5 814 858,40	—	1 460 478,00
CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES		2 232 973,80	—	2 232 973,80
CUSTEIO	12 071,10	6 872,00	5 199,10	
AGENTES RESPONSAVEIS				
Devedores por adiantamentos		462,00		462,00
Devedores por responsabilidade	84 299,40	11 556,30	72 743,10	
DEVEDORES DIVERSOS	—	—		
Correntistas	3 433 [illegible]	732 538,10	2 697 979,00	
Outras Contas	116 846,95	4 004 912,60	-	888 065,70
FERIAS DAS ESTAÇÕES	114 034 817,30	—	114 034 817,30	
DEVEDORES POR TRANSPORTES				
Governo Federal	2 174 688,10	2 595,10	2 172 093,00	
Governos Estaduais	4 304 461,70		4 304 461,70	
Construção de Patrocínio a Ouvidor	14 977,60	—	14 977,60	
Prolongamento da Fleurfiação	4 [illegible]	—	4 [illegible]	
TOTAL CR$	261 762 195,20	261 762 195,20	125 274 661,30	125 274 661,30

Confeccionado por
JOSÉ SAMPAIO VALLE Jor
Chefe da 1ª Secção

Organizado por
F. B. ALVES FILHO
Oficial 3ª classe

GERALDO FERREIRA
Mensalista

Visado
CASTRO
Chefe da Contabilidade

CONTAS DE TRANSPORTES

Transportes atendidos pela Rêde á requisição das Repartições Federais

EXERCÍCIO	Importancias
1932	1.481.121,10
1933	352.360,50
1934	447.862,30
1935	667.348,30
1936	1.017.964,20
1937	1.291.446,70
1938	1.003.807,90
1939	793.154,70
1940	1.105.824,70
1941	915.240,10
1942	1.132.415,30
1943	1.556.862,10
1944	2.121.202,10
TOTAL CR$	13.886.610,00

Importancias de Contas de Transportes recebidas de Repartições Federais

EXERCÍCIO	Importancias
1932	4.095,40
1933	366,60
1934	125.015,60
1935	77.539,60
1936	199.396,30
1937	407.256,60
1938	891.463,80
1939	950.138,80
1940	1.545.371,50
1941	911.435,00
1942	967.825,90
1943	1.128.134,40
1944	1.577.167,10
TOTAL CR$	8.785.206,60

Confere
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

BALANCETE DE RENDA E CUSTEIO DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO, REFERENTE AO ANO DE 1944

RENDA	Cr$
RECEITA DOS TRANSPORTES	
[illegible]	
[illegible]	16 7[illegible] 142,10
[illegible]	1 [illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	8.728 633,20
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Mercadorias depositadas a entregar	
[illegible]	[illegible] 012,70
[illegible]	[illegible]
SOMA	[illegible]
RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES	
[illegible]	11 [illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] para ter- [illegible]	[illegible] 899,60
[illegible] entrega a domicílio	1 [illegible]
SOMA	755 835,40
RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	
[illegible] Telegrafo [illegible]	262 684,10
[illegible]	111 325,60
Venda de material inservível .. .	453 376,10
[illegible]	6 048,00
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
SOMA	[illegible]
TOTAL DA RENDA .. .	[illegible]
Transporte	[illegible]

CUSTEIO	Pessoal	Material	Despesas Diversas	TOTAL
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
Administração do Superior				
Diretoria	63 456,00	6 [illegible],90	26 211,60	96.031,10
Gabinete do Diretor	149 11[illegible]	[illegible]	5 [illegible]	191 [illegible]
Secretaria	337 439,90	38 475,20	5 118,60	381 063,70
Representação no Rio ..	137 [illegible]	3.180,20	70 781,80	[illegible]
Serviços sanitários	74 [illegible]	2 [illegible]	10 [illegible]	87 078,20
Contencioso	49 970,80	1 195,30	3 [illegible]	55 091,70
[illegible]	68 [illegible]		316 [illegible],50	[illegible]
Pensões em [illegible]			[illegible]	[illegible]
Seguros	—		765 348,00	765 348,00
[illegible]				
[illegible]		—	418 080,10	418 080,10
[illegible]	—	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]				
Transportes	—	—	4 [illegible]	4 000,00
[illegible]	—	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	—	37.970,50	37 970,50
[illegible]	109 771,30	—	187.423,60	[illegible]
SOMA	[illegible]	88 381,80	5 320 343,40	6 417 986,[illegible]
DEPARTAMENTO FINANCEIRO				
[illegible]				
[illegible]	48 [illegible]	[illegible]	1.181,70	52.833,40
Serviço de expediente	60 [illegible]	—	—	60 [illegible]
Contabilidade ..	512 [illegible]	[illegible]	105 [illegible]	653 132,70
[illegible]	281 [illegible]	8.001,30	[illegible]	[illegible]
[illegible]	469 [illegible]	[illegible]	12 [illegible]	541 [illegible]
[illegible] Material				
[illegible]	191 407,80	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	307.404,00	[illegible]	6 917,40	313 [illegible]
[illegible]	[illegible]	9.797,70	1.484,30	79 337,10
[illegible]	174 [illegible]	16 430,90	[illegible]	200 867,90
[illegible]	24 781,20	4 029,10	[illegible]	[illegible]
[illegible]	85 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	27 [illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	99 [illegible]	[illegible]	3.183,60	121 340,50
[illegible]				
[illegible]	—	47 848,90	—	47 848,90
SOMA	[illegible]	[illegible]	210 546,90	[illegible]
DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO				
[illegible]	64 [illegible]	[illegible]	1.143,70	65 346,90
[illegible]	1 084 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estatística	276 726,70	[illegible]	120 146,70	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	204,20	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	93 [illegible]	[illegible]		93 [illegible]
TRANSPORTE	1.811.905,10	[illegible]	[illegible]	2 523 116,20

RENDA		CUSTEIO	Pessoal	Material	Despesas Diversas	TOTAL
	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
TRANSPORTE	104 076 358,60	Transporte	1 811 905,10	510 [illegible]26,80	170 884,30	2 [illegible] 116,20
		Serviço de Tarifas	55 [illegible]	—		55 703,90
		Serviço de Cafe	84 356,70	23 825,10	—	108 161,80
		SOMA	1 951 945,70	564 151,90	170 884,30	2 686 981,90
		DEPARTAMENTO DA LOCOMOÇÃO				
		Administração Geral				
		Chefia	332 [illegible]	17 577,20	3 947,10	[illegible]
		Serviço de Oficinas				
		Oficina de Cruzeiro	1 223 212,40	1 789 034,80	50 [illegible]	3 062 540,90
		Oficina de Barbacena	2 [illegible]	1 [illegible] 145,80	27 991,00	[illegible] 698,00
		Oficina de S. João	486 [illegible]	393 205,00	6 [illegible]	885 962,30
		Oficina de Lavras	[illegible]	1 296 889,90	155,80	2 429 071,90
		Oficina de Barra Mansa	85 973,20	102 428,80	—	188 402,00
		SOMA	5 537 729,10	7 967 286,50	88 518,20	13 593 [illegible]
		DEPARTAMENTO DA LINHA				
		Administração geral	538 866,90	25 [illegible]	1 [illegible]	565 570,90
		Construção e conservação da Via Permanente e Edificios	1 169 [illegible]	[illegible]	1 [illegible]	1 229 171,00
		SOMA	1 708 [illegible]	84 034,10	2 [illegible]	1 794 681,90
		DEPARTAMENTOS TRANSPORTES				
		Administração Geral	1[illegible] 870,[illegible]	[illegible] 606,20	3.715,10	525 600,70
		Transporte e Tração da Via Permanente e Edificios				
		Divisão de B. Horizonte	6 717 [illegible]	1 580 128,20	62 [illegible]	[illegible] 358 [illegible]
		Divisão de Lavras	2 [illegible]	1 [illegible] 416,80	[illegible]	4 137 [illegible]
		Divisão de T. Corações	[illegible]	1 454 625,50	2 [illegible]	1 [illegible] 598,[illegible]
		Movimento e Tração				
		Divisão de B. Horizonte	1[illegible] 810,20	[illegible]	441 [illegible]	[illegible] 67 118,70
		Divisão de Lavras	6 [illegible]	6 034 [illegible]	[illegible]	1[illegible] 546 [illegible]
		Divisão de T. Corações	7.583.684,60	[illegible]	[illegible]	[illegible]
		SOMA	40 897.080,60	[illegible] 879,00	1 038 918,70	[illegible] 878,30
		TOTAL GERAL DO CUSTEIO	[illegible]	[illegible] 89[illegible],60	[illegible]	101 327 653,40
		SUPERAVIT				[illegible] 705,[illegible]
TOTAL	104 076 358,60	**TOTAL**	[illegible]			104.076 358,60

Belo Horizonte, 20 de Julho de 1945

[illegible]
[illegible] SAMPAIO VALE, Jor
Chefe da [illegible]

Organizado
[illegible] PINT[illegible]
[illegible]

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

RESULTADOS GERAIS DE EXPLORAÇÃO DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

RENDA E CUSTEIO

ANOS	Renda Industrial	Custeio	Deficits	Saldos
1931	32.915.787,97	35.430.138,73	2.514.350,76	—
1932	47.015.599,62	45.353.654,84	—	1.661.944,78
1933	35.965.873,48	44.452.718,33	8.486.844,85	—
1934	37.963.074,63	46.988.713,96	9.025.639,33	—
1935	37.677.639,35	47.717.812,46	10.040.173,11	—
1936	44.898.438,02	48.134.182,90	3.235.744,88	—
1937	48.886.119,58	56.940.837,20	8.054.717,62	—
1938	52.166.531,30	62.765.304,83	10.598.773,53	—
1939	54.531.606,05	63.764.269,97	9.232.663,92	—
1940	59.656.266,36	61.307.978,16	1.651.711,80	—
1941	58.806.929,00	60.181.982,07	1.375.053,07	—
1942	66.213.874,20	63.754.723,70	—	2.459.150,50
1943	93.365.120,00	80.111.459,00	—	13.253.661,00
1944	104.076.358,60	101.327.653,40	—	2.748.705,20
TOTAL .. .. CR$	774.139.218,16	818.231.429,55	64.215.672,87	20.123.461,48

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

RESULTADOS GERAIS DE EXPLORAÇÃO

RENDA	1940	1941	1942	1943	1944
RENDA DO TRÁFEGO					
Viajantes	13.792.856,30	14.248.748,70	16.616.388,70	22.803.495,20	29.422.935,70
Encomendas e bagagens	3.156.967,30	3.191.426,50	3.289.874,00	6.220.119,20	8.812.388,10
Animais	2.234.767,60	2.544.320,80	3.427.849,00	3.517.021,10	3.682.924,80
Mercadorias	33.224.593,00	36.644.107,90	41.281.894,30	57.685.061,90	59.771.170,70
Telegramas	165.514,96	194.194,30	234.162,20	259.832,30	262.684,10
Armazenagens	122.329,50	134.076,80	227.525,10	261.667,60	377.080,50
Rendas eventuais do tráfego	293.071,70	252.179,60	393.185,30	1.575.965,70	690.979,10
SOMA CR$	52.990.100,36	57.209.054,60	65.470.878,60	92.323.163,00	103.020.163,00
RENDAS ACCESSÓRIAS					
Comissões	253.895,85	214.017,70	232.758,60	311.923,10	262.899,90
Rendas diversas	6.412.270,16	1.383.856,70	510.237,00	730.033,90	793.295,70
SOMA CR$	6.666.166,01	1.597.874,40	742.995,60	1.041.957,00	1.056.195,60
TOTAL GERAL CR$	59.656.266,37	58.806.929,00	66.213.874,20	93.365.120,00	104.076.358,60

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

RESULTADOS GERAIS DE EXPLORAÇÃO

CUSTEIO	1940	1941	1942	1943	1944
ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO GERAL	6.878.116,26	7.362.087,45	8.152.541,80	9.881.044,20	11.932.559,30
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES:					
Administração Central	583.541,75	488.515,79	454.492,40	1.282.044,30	525.600,70
Conservação ordinária da Via Permanente e edificios	13.704.931,44	12.469.055,38	14.223.369,70	16.471.160,70	19.293.445,60
Movimento e tração	31.014.083,31	31.264.987,54	30.644.889,30	39.197.631,70	54.187.832,00
DEPARTAMENTO DA LOMOÇÃO					
Administração Central	247.527,63	219.340,09	229.780,80	266.181,00	353.859,80
Serviço de oficinas	7.585.444,00	7.313.825,30	8.489.917,70	11.281.011,50	13.239.674,10
DEPARTAMENTO DA LINHA					
Administração Central	368.202,95	356.575,96	340.144,70	379.704,60	565.570,90
Conservação ordinária da Via Permanente e edificios	926.130,81	707.594,56	1.219.587,30	1.352.681,00	1.229.111,00
TOTAL CR$	61.307.978,15	60.181.982,07	63.754.723,70	80.111.459,00	101.327.653,40
RESULTADOS GERAIS					
Saldos	—		2.459.150,50	13.253.661,00	2.748.705,20
Deficits	1.651.711,80	1.375.053,07	—	—	—
Coeficiente do tráfego	102	102	96	85	97

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença para mais e para menos
RECEITA DOS TRANSPORTES			
Viajantes	22.803.495,20	29.422.935,70	6.619.440,50
Encomendas e bagagens	6.220.119,20	8.812.388,10	2.592.268,90
Animais	3.517.021,10	3.682.924,80	165.903,70
Mercadorias	57.685.061,90	59.771.170,70	2.086.108,80
Percurso e estadia de vagões	191.511,10	57.230,00	134.281,10
SOMA CR$	90.417.208,50	101.746.649,30	11.598.003,00
RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES			
Ingressos	78.304,40	113.902,20	35.597,80
Armazenagens	261.667,60	377.080,50	115.412,90
Comissão sobre cobrança para terceiros	311.923,10	262.899,90	49.023,20
Tomada e entrega a domicilio	4.489,00	1.952,80	2.536,20
SOMA CR$	656.384,10	755.835,40	202.570,10
RECEITA ACCESSÓRIA DOS TRANSPORTES			
Rádio, telégrafo e telefone	259.832,30	262.684,10	2.851,80
Concessões	156.483,20	111.325,60	45.157,60
Venda de material inservivel	1.090.841,00	453.376,10	637.464,90
Aluguéis de próprios	35.662,70	39.879,10	4.216,40
Receitas diversas	748.708,20	706.609,00	42.099,20
SOMA CR$	2.291.527,40	1.573.873,90	731.789,90

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

RENDA INDUSTRIAL COMPARADA

DISCRIMINAÇÃO	1943	1944	Diferença para mais e para menos
RECEITA DOS TRANSPORTES			
Viajantes	22.803.495,20	29.422.935,70	6.619.440,50
Encomendas e bagagens	6.220.119,20	8.812.388,10	2.592.268,90
Animais	3.517.021,10	3.682.924,80	165.903,70
Mercadorias	57.685.061,90	59.771.170,70	2.086.108,80
Percurso e estadia de vagões	191.511,10	57.230,00	134.281,10
SOMA CR$	90.417.208,50	101.746.649,30	11.598.003,00
RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES			
Ingressos	78.304,40	113.902,20	35.597,80
Armazenagens	261.667,60	377.080,50	115.412,90
Comissão sobre cobrança para terceiros	311.923,10	262.899,90	49.023,20
Tomada e entrega a domicilio	4.489,00	1.952,80	2.536,20
SOMA CR$	656.384,10	755.835,40	202.570,10
RECEITA ACCESSÓRIA DOS TRANSPORTES			
Rádio, telégrafo e telefone	259.832,30	262.684,10	2.851,80
Concessões	156.483,20	111.325,60	45.157,60
Venda de material inservivel	1.090.841,00	453.376,10	637.464,90
Aluguéis de próprios	35.662,70	39.879,10	4.216,40
Receitas diversas	748.708,20	706.609,00	42.099,20
SOMA CR$	2.291.527,40	1.573.873,90	731.789,90

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

RENDA E CUSTEIO

Percentagens

	1943	1944
RENDA DO TRÁFEGO		
Viajantes	24,4	28,3
Encomendas	6,5	8,5
Animais	3,7	3,5
Mercadorias	61,7	57,4
Telegramas	0,2	0,2
Armazenagens	0,3	0,3
Renda e eventuais	1,6	0,7
SOMA	98,4	98,9
RENDAS ACCESSÓRIAS		
Comissões	0,3	0,3
Rendas diversas	1,3	0,8
SOMA	1,6	0,11
TOTAL	100,00	100,00
CUSTEIO		
Administração Central	12,3	11,7
Departamento de Transportes	71,3	73,2
Departamento da Locomoção	14,2	13,4
Departamento da Linha	2,2	1,7
TOTAL	100,00	100,00

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO COMPARADA DA DESPESA — PESSOAL — DISCRIMINADA POR DEPARTAMENTOS

DEPARTAMENTOS	1940	1941	1942	1943	1944
Diretoria e Repartições Centrais	729.600,60	728.812.90	651.107,20	710.174,00	1.009.261,00
Departamento de Transportes	28.679.167,30	28.400.389,60	28.072.509,60	29.873.069,70	40.897.080,60
Departamento Financeiro	1.827.366,80	1.872.863,20	1.731.957,50	1.785.134,50	2.367.885,00
Departamento do Tráfego	1.281.138,10	1.310.809,80	1.344.860,30	1.451.287,20	1.951.945.70
Departamento da Locomoção	5.864.487,00	5.833.326,10	3.914.687,60	4.213.707,80	5.537.729,10
Departamento da Linha	3.045.061,40	2.956.756,80	1.315.585,50	1.435.236,70	1.708.145,90
TOTAL .. .. CR$	41.426.821,20	41.102 958,40	37.030.707,70	39.468.609,90	53.472.047,30
PERCENTAGENS					
Diretoria e Repartições Centrais	1,7	1,8	1,7	1,7	1,8
Departamento de Transportes	69,2	69,1	75,8	75,6	76.4
Departamento Financeiro	4,4	4,5	4,6	4,5	4,4
Departamento do Tráfego	3,2	3,2	3,6	3,6	3.6
Departamento da Locomoção	14,1	14,2	10,8	10,0	10,3
Departamento da Linha	7,4	7,2	3,5	4,6	3,5
TOTAL .. .. CR$	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

Despesa pessoal referente ao ano de 1944, comparada com o orçamento aprovado

REPARTIÇÃO	Orçamento	Despesa	Excesso	Saldo
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR				
Diretoria e Repartições Centrais				
Vencimentos ordinários	709.200,00	783.232,40	74.032,40	—
Gratificação	7.800,00	7.950,00	150,00	—
Abono de Familia	34.617,60	61.872,00	27.254,40	—
DEPARTAMENTO FINANCEIRO				
Vencimentos ordinários	2.077.800,00	2.251.235,50	173.435,50	—
Gratificação	64.200,00	64.348,40	148,40	—
Abono de Familia	118.998,00	217.988,20	98.990,20	—
DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO				
Vencimentos Ordinários	1.642.400,00	1.788.337,20	145.937,20	—
Gratificação	27.600,00	27.551,60	—	48,40
Abono de Familia	82.938,00	140.966,30	58.028,30	—
SOMA CR$	4.765.553,60	5.343.481,60	577.976,40	48,40
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES				
Chefia e Escritório Central, inclusive Telegrafo e Fiscalização:				
Vencimentos Ordinários	1.505.400,00	1.908.954,70	403.554,70	—
Gratificação	176.400,00	185.308,60	8.908,60	—
Abono de Familia	115.392,00	264.097,20	148.705,10	—
1.ª DIVISÃO				
Vencimentos Ordinários	13.659.800,00	15.712.973,00	2.053.173,00	—
Gratificação	26.400,00	29.661,90	3.261,90	—
Abono de Familia	1.372.668,40	2.103.976,10	731.307,70	—
Transporte Cr$	16.856.060,40	20.204.971,50	3.348.911,10	—

REPARTIÇÃO	Orçamento	Despesa	Excesso	Saldo
Transporte .. .. Cr$	16.856.060,40	20.204.971,50	3.348.911,10	—
2.ª DIVISÃO				
Vencimentos Ordinários	7.429.600,00	8.213.219,90	783.619,90	—
Gratificação	17.400,00	17.965,20	565,20	—
Abono de Familia	652.686,00	1.070.040,40	417.354,40	—
3.ª DIVISÃO				
Vencimentos Ordinários	9.338.500,00	9.892.953,20	554.453,20	—
Gratificação	15.000,00	15.385,40	385,40	—
Abono de Familia	814.956,00	1.319.864,30	504.908,30	—
SOMA .. .. CR$	35.124.202,40	40.734.399,90	5.610.197,50	—
DEPARTAMENTO DA LOCOMOÇÃO				
Vencimentos Ordinários	6.205.500,00	7.437.349,50	1.231.849,50	—
Gratificação	—	—	—	—
Abono de Familia	584.172,00	980.318,60	396.146,60	—
SOMA .. .. CR$	6.789.672,00	8.417.668,10	1.627.996,10	—
DEPARTAMENTO DA LINHA				
Custeio e Obras Novas	3.909.600,00	2.932.785,30	—	976.814,70
Gratificação	2.400,00	4.264,50	1.864,50	—
Abono de Familia	223.572,00	320.034,30	96.462,30	—
SOMA .. .. CR$	4.135.572,00	3.257.084,10	98.326,80	976.814,70
Acidentes no Trabalho	100.000,00	68.431,40	—	31.568,60
Pessoal Convocado	—	110.949,40	110.949,40	—
Pessoal Contratado	—	528.250,80	528.250,80	—
SOMA .. .. CR$	100.000,00	707.631,60	639.200,20	31.568,60
Contrução	—	133.403,30	133.403,30	—
Eletrificação	—	115.867,20	115.867,20	—
SOMA .. .. CR$	—	249.270,50	249.270,50	—
TOTAL	50.915.000,00	58.709.535,80	8.802.967,50	1.008.431,70
CRÉDITO ESPECIAL — DECRETO N. 1290, de 30-12-944:				
Verba destinada a pessoal	8.350.000,00	—	—	—
TOTAL GERAL .. CR$	59.265.000,00	58.709.535,80	8.802.967,50	1.008.431,70

Confere
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

ESTADO DE MINAS GERAIS, CONTA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

Ano de 1944	Impostos arrecadados	Transportes efetuados	Comissões	Outras despesas	SALDOS	
					A favor da Rede	A favor do Estado
Janeiro	357.720,20	269.161,90	21.454,50	—	—	67.103,80
Fevereiro	348.593,30	363.805,90	20.914,70	116.254,10	152.381,40	—
Março	297.010,80	325.754,70	17.802,80	39.878,40	86.425,10	—
Abril	281.426,80	380.126,50	16.879,80	9.972,50	125.552,00	—
Maio	411.001,60	312.233,10	24.659,40	13.056,00	—	61.053,10
Junho	404.260,60	459.576,40	24.254,00	71.543,70	151.113,50	—
Julho	370.441,50	336.900,50	22.224,40	148.388,70	137.072,10	—
Agosto	361.981,40	393.216,90	21.701,40	18.634,20	71.571,10	—
Setembro	351.529,50	353.876,00	21.091,20	37.378,30	60.816,00	—
Outubro	398.284,20	375.960,90	23.896,50	21.756,10	23.329,30	—
Novembro	317.651,90	370.303,90	19.057,90	18,30	71.728,20	—
Dezembro	369.317,70	328.175,80	22.158,70	109.681,30	90.698,10	—
TOTAL . Cr$	4.269.219,50	4.269.092,50	256.095,30	586.561,60	970.686,80	128.156,90

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

HISTÓRICO	Integrais	Pagas pela Rêde	Diferenças
MATERIAIS IMPORTADOS PARA O SERVIÇO DA REDE:			
1936	471.628,00	123.096,40	348.531,60
1937	335.001,00	178.055,40	156.945,60
1938	1.286.719,00	812.520,30	474.198,70
1939	512.497,50	354.436,80	158.060,70
1940	348.006,00	185.546,00	162.460,00
1941	555.276,00	427.485,50	127.790,50
1942	155.773,70	134.894,30	20.879,40
1943	261.380,30	176.010,30	85.570,00
1944	858.437,40	711.915,50	146.521,90
SOMA CR$	4.784.718,90	3.103.960,50	1.680.958,40
MATERIAIS IMPORTADOS PARA O SERVIÇO DA ELETRIFICAÇÃO:			
1936	125.296,40	19.631,50	105.664,90
1937	4.477,70	2.300,30	2.177,40
SOMA CR$	129.774,10	21.931,80	107.842,30
TOTAL GERAL CR$	4.914.493,00	3.125.892,30	1.788.800,70

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

DESPESAS ALFANDEGARIAS PAGAS PELA REDE DURANTE OS EXERCICIOS DE 1936 A 1944

ANO	Custeio da Estrada	Serviço da Eletrificação	Total
1936	155.310,90	26.463,70	181.774,60
1937	200.163,80	2.799,60	202.963,40
1938	891.231,30	—	891.231,30
1939	393.247,10	—	393.247,10
1940	223.453,20	—	223.453,20
1941	427.485,50	—	427.485,50
1942	147.607,70	—	147.607,70
1943	199.088,60	—	199.088,60
1944	768.205,00	—	768.205,00
TOTAL	3.405.793,10	29.263,30	3.435.056,40

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

SERVIÇO DE LENHA — ESTATISTICA

Pagamentos efetuados pelos Bancos em 1944

MESES	LENHA		DORMENTES	
	Numero talões	Valor	Numero talões	Valor
		CR$		CR$
Janeiro	470	777.486,10	19	25.604,00
Fevereiro	501	981.638,80	24	26.684,00
Março	618	1.100.132,20	18	21.396,00
Abril	603	1.188.689,50	19	34.972,00
Maio	874	1.929.957,00	30	42.419,00
Junho	672	1.624.279,10	32	59.349,00
Julho	762	1.705.416,40	32	32.648,00
Agosto	832	2.084.051,70	29	58.434,00
Setembro	697	1.972.040,20	34	72.099,00
Outubro	675	2.026.722,10	37	73.766,00
Novembro	555	1.495.703,80	11	6.021,00
Dezembro	445	1.078.639,90	23	20.025,00
TOTAL	7.704	17.964.756,80	308	473.417,00

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

AGENTES RESPONSÁVEIS

Devedores por Adiantamentos

DISCRIMINAÇÃO	1941	1942	1943	1944
Guias de pagamento extraídas	220	346	418	445
Valor	2.646.641,60	3.984.297,00	5.378.365,70	6.581.779,40
Guias de recolhimento extraídas	84	78	98	118
Valor	57.746,80	69.271,50	40.726,40	37.145,10
Balancetes contabilizados	321	253	389	483
Valor	2.630.276,20	2.614.011,60	6.013.739,80	5.860.030,30

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

GODOFREDO FERREIRA DE SOUZA
4.º Escriturário

FRÉTES DE TRANSPORTES REQUISITADOS PELA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO À ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, NOS ANOS DE 1939 A 1944

Designação	1939	1940	1941	1942	1943	1944	Total
Passagens, armazenagens, etc.	11.121,90	5.269,70	23.378,30	15.341,90	21.510,20	43.166,90	119.788,90
Carvão	249.501,40	383.146,80	510.971,60	365.654,10	33.879,70	30.611,20	1.573.764,80
Aros e eixos ..	——	——	25.173,20	23.855,80	24.644,20	9.684,80	83.358,00
Oleo lubrificante	21.686,40	4.654,30	51.743,60	34.208,70	38.749,70	18.292,90	169.335,60
Diversos materiais	48.625,10	3.209,90	45.255,30	34.182,50	73.889,70	53.218,30	258.380,80
Total .. Cr$	330.934,80	396.280,70	656.522,00	473.243,00	192.673,50	154.974,10	2.204.628,10

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

OBSERVAÇÕES: — Alem da importancia indicada de Cr$154.974,10, a Central do Brasil debitou a esta Rede mais a importancia de Cr$262.558,20 em 1944, referente a materiais destinados à Secretaria da Viação e Obras Públicas e cuja quantia foi transferida para débito da Secretaria da Viação e Obras Públicas deste Estado.

Mês
Janeiro .. ..
Fevereiro ..
Março .. ..
Abril .. ..
Maio .. ..
Junho .. ..
Julho .. ..
Agosto .. ..
Setembro ..
Outubro ..
Novembro ..
Dezembro ..
TOTAL ..

J

QUADRO DEMONSTRATIVO DO EMPREGO DE DORMENTES DURANTE O ANO DE 1944

Mês	1ª Divisão		2ª Divisão		[illegible]		TOTAL	
	Quant	Importância	Quant	Importância	Quant	Importância	Quant	Importância
Janeiro	22 909	22[illegible] 549,[illegible]	3 654	22 20[illegible],63	[illegible] 737	54 545,10	31 297	300 357,20
Fevereiro	20 483	17[illegible] 399,80	6 [illegible]	4[illegible]	5 [illegible]21	49 079,50	38 679	253 482,10
Março	24 [illegible]86	158 [illegible]	9 855	65 706,[illegible]	6 270	47 [illegible]	40 [illegible]	272 [illegible]
Abril	12 826	107 [illegible]	4 [illegible]	[illegible]	9 847	88 528,10	27 349	[illegible] 740,50
Maio	22 962	161 884,[illegible]	9 [illegible]	71 [illegible]	4 888	40 [illegible]	36 903	276 568,71
Junho	24 [illegible]	168 [illegible]	12 [illegible]	[illegible]	9 787	78 [illegible]	47 [illegible]	398 [illegible]
Julho	26 [illegible]	177 [illegible]	[illegible]	83 [illegible]	9 584	77 770,60	47 [illegible]	337 [illegible]
Agosto	21 [illegible]	3[illegible] 783,70	[illegible]	[illegible]	9 030	71 078,70	46 987	358 [illegible]
Setembro	28 871	204 [illegible]	[illegible]	[illegible]	5 042	[illegible]	38 [illegible]	275 [illegible]
Outubro	29 847	[illegible]	7 681	[illegible]	17 542	116 [illegible]	5[illegible]	404 [illegible]
Novembro	45 779	304 [illegible]	7 [illegible]	[illegible]	4 500	34 [illegible]	58 [illegible]	394 [illegible]
Dezembro	31 606	140 692,90	17 [illegible]	102 [illegible]	[illegible]	[illegible]	47 [illegible]	315 [illegible]
TOTAL	[illegible] 637	2 213 [illegible]	108 [illegible]	77[illegible]	100 325	758 758,80	517 852	3.747 739,80

Conferido por
OSWALDO SAMPAIO VALE Jor
Chefe da 1ª Secção

Organizado por
J. B. ALVES FILHO
Oficial de [illegible]

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

OBRAS

Despesas realizados á conta do — Fu

N. de Ordem	DESIGNAÇÃO DA OBRA
1	Construção de 100 vagões da série VF
2	Construção de 5 carros restaurantes p mento do trecho Patrocínio - Ouvido
3	Construção de 10 carros de correio e aparelhamento do trecho: Patrocínio
4	Construção de 10 carros de passageiros com tára de 19.000 quilos .. ..
5	Construção de 60 vagões da série KC c
6	Construção de 3 locomotivas tipo "PAC aproveitamento do material das du ns. 156 e 331 e das caldeiras das loco
7	Construção de um depósito para locom vinópolis .. ..
8	Melhoramentos no pátio da Estação de
9	Reforma da Estação de Patrocínio, no da linha de Angra dos Reis a Goian
10	Construção da Estação de Brumado, n linha de Azurita a Barra do Funcha
11	Construção de um galpão para abrigo Três Corações .. ..
12	Construção de um grupo de casas de no km. 734-650 da linha de A. dos Re
13	Construção do aumento da Estação de no km. 169-444 da lnha de A. dos R
14	Construção de uma casa para G. Cha bas, km. 942-021, da linha de Ang Goiandira .. ..
15	Construção de um grupo de casa de no km. 444-900 e outro do tipo B, n ambos na linha de Angra dos Reis
16	Ampliação da Vila Operária de Div
17	Construção de dois grupos de casas de nos kms. 583 e 596, da linha de do Paraopéba .. ..
	TRANSPORTA .. .. .

Despesas realizadas á conta do — Fundo de Melhoramentos —, durante o exercicio de 1944

N.º de Ordem	DESIGNAÇÃO DA OBRA	Despesas realizadas em 1944	DATAS DA APROVAÇÃO	
			Números	Data
1	[illegible] de 100 [illegible] de vão VF para 30 toneladas	490 057,90	Dec 7814	6 9 1941
2	[illegible] de 2 [illegible] para aparelho [illegible] Ouvidor	4 [illegible]	Dec 8440	13 12 1941
3	[illegible] para aparelhamento do trecho: Patrocinio - Ouvidor ..	578 757,00	Dec 839[illegible]	13- 8 1941
4	[illegible] de 10 [illegible] de passageiros de 2.ª classe, [illegible] de 19 900 pilos	550 8[illegible]	Dec 8490	27 12 1941
5	[illegible] grupo da serie KC de 18 00 quilos	1 300 543,70	Dec 1485	13 12 1941
6	[illegible] locomotivas tipo PA 11 [illegible], com o aparelhamento do material das duas locomotivas [illegible] e dois [illegible] das locomotivas SHAY	101 720,10	Port 1041	1 11 1941
7	Construção de um deposito para locomotivas em Di[illegible]	8 185,70	Dec [illegible]	9 12 1940
8	**Melhoramentos no pátio da Estação de B. Horizonte**	5 [illegible],70	Dec [illegible]	26 4 1940
9	[illegible] de Estrada de Ferro de Ferro [illegible] no km 900 698 [illegible] Angra dos Reis e Grandira	8 085,40	Port 774	2 8 1944
10	Construção da Estação de Brejo-Alegre no km 890, da [illegible] Azevedo a Barra do Pirai	24 709,60	Dec 7674	2 5 1941
11	Construção de um grupo para [illegible] de carros em [illegible]	19 894,[illegible]	Port 426	9 6 1942
12	[illegible] de um grupo de casas de turma tipo A no km [illegible] da linha de Angra dos Reis a Grandira	23 919,20	Port 70	22 12 1941
13	Construção do [illegible] da Estação de Carlos Euler no km 444 [illegible] da linha de Angra dos Reis a Grandira	60 190,20	Port 1063	28 12 1942
14	Construção de um [illegible] para [illegible] em Macaúbas, km 442 [illegible], da linha de Angra dos Reis a Grandira	11 [illegible]01,90	Port 588	27 10 1941
15	[illegible] de um grupo de casa de turma, tipo A no km 444.900 e outro do tipo B, no km. 589 700, [illegible] linha de Angra dos Reis e Grandira	32 32[illegible] 40	Port 704	22 12 1941
16	[illegible] da Vila Operária de Dois Rios	42 1[illegible]280	Port 601	8 6 1944
17	[illegible] de dois grupos [illegible] de turma tipo A [illegible] da linha de Sítio a Barra do [illegible]	4 385,30	Avisos 2807	21 8 1941
	TRANSPORTA	3 400 284,50		

N. de Ordem	DESIGNAÇÃO DAS OBR
	TRANSPORTE .. .. .
18	Construção de um grupo de casas de no km. 335 da linha de Cruzeiro a
19	Aquisição de 6 aparelhos receptores ra circuito super-heterodino, de 8 válv falante de 20 centimetros e fones, americano, para ondas curtas e fun gado a 120 volts de corrente altern
20	Aquisição de 7 aparelhos telegráficos
21	Construção de um desvio e embarcadou Dores do Indaiá, km. 1036-710, da a Barra do Funchal .. ..
22	Adaptação de freio a vácuo numa loc der, 4 carros e 280 vagões da Est Sul de Minas .. ..
23	Construção de 8 estações radio-emissor 500 Watts para as Estações de B Lavras e Três Corações e 5 de 150 oficinas da locomoção de Divinópoli Estação de Divinópolis, Ibiá e Barra
24	Fechamento do pátio da Estação de It da linha de Ibatuba a Sapucaí .. .
25	Modificação da linha entre os kms. 423 e construção de um pontilhão de 10 no km. 424-460 da linha de Angr Goiandira .. ..
26	Modificação das linhas dos pátios da pósito de Ibiá, km. 783 da linha Reis a Goiandira .. ..
27	Construção de um boeiro de degráos n da linha de Cruzeiro a Juréia .. ..
28	Construção de uma ponte de 10 metros 212-744, da linha de Ibatuba a Barr
29	Construção de um boeiro de tubo — km. 218-358, da linha de Ibatuba a
30	Construção de um boeiro duplo de tubo no km. 217-950 da linha de Ibatuba
	TRANSPORTA .. .. ..

[illegible]	DESIGNAÇÃO DAS OBRAS	Despesas [illegible] com 1944	ALVARÁ		
			Número	Data
	TRANSPORTE	[illegible]		
18	[illegible]	[illegible]	[illegible] 799	24 3 1941
[illegible]	[illegible]	0 00[illegible]	[illegible]	7 7 1944
[illegible]	[illegible]	48 177,00	[illegible] 246	11 3 1943
21	[illegible]	6 614,40	[illegible] 1078	9 11 1944
22	[illegible]	109 163,80	[illegible] 605	8 6 1944
23	[illegible]	8[illegible] 797,10	[illegible] 217	4 5 1937
24	**Fechamento do pátio da Estação de Itajubá, km. 85** [illegible]	45 854,00	[illegible] 734	2 6 1944
2[illegible]	[illegible]	50 00[illegible]	[illegible] 567	10 6 1943
[illegible]	**pósito de Ibiá, km. 783 da linha de Angra dos** [illegible]	11 94[illegible],50		-
27	[illegible]	13 4[illegible]	[illegible] 6584	9 12 1940
28	**212 744, da linha de Ibatuba a Barra**	12 365 8[illegible]	[illegible] 6547	23 11 1940
29	**km 218 358, da linha de Ibatuba a Barra**	61 421,40	[illegible] 798	9 8 1943
[illegible]	**no km. 217 950 da linha de Ibatuba a Barra** .. .	13 622,50	[illegible] 900	30 8 1943
	TRANSPORTA	[illegible]		

N. de Ordem	DESIGNAÇÃO DA OBRA
	TRANSPORTE .. .. ..
31	Construção de um muro de arrimo no k da linha de Angra dos Reis a Goiandi
32	Construção de um pontilhão de 10 metro km. 86-601, do ramal de Lavras ..
33	Construção de alas de alvenaria e vigas armado para o pontilhão de 4 metros do km. 169-851, da linha de Ibatuba a
34	Construção de um boeiro de tubo de con no km. 264-220, da linha de Ibatuba
35	Construção de uma caixa dagua metálic rão Vermelho .. ..
36	Serviço de reflorestamento inclusive aqui fazenda no distrito de Azurita .. .. ..
37	Fabricação de 33.008 selas de ferro f trilho de 25 kg por metro corrente ..
38	Aquisição de uma máquina de somar V 521-SB .. ..
39	Obras e melhoramentos necessários ao tr vidor - Goiandira .. ..
40	Terraplenagem para um depósito de len leiras .. ..
41	Obras diversas .. ..
42	Lastramento e reforma do lastramento da pedra britada e cascalho .. ..
43	Fechamento das linhas por meio de cerc
	TOTAL .. ..

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

HILD
E

N. de Ordem	DESIGNAÇÃO DA OBRA	Despesas realizadas em 1944	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	TRANSPORTE	[illegible]			
31	**Construção de um muro de arrimo no km. 100 943,** [illegible]	21 128,20	[illegible]	[illegible]	29 8 1944
32	[illegible] de 10 metros de [illegible] no km. [illegible] de Lavras	12 113,20	[illegible]	[illegible]	9 7 1945
33	[illegible] de concreto armado para ponilhão com 4 metros de vão livre, no km. 109 871 [illegible] Ribeirão [illegible]	9 520,00	[illegible]	[illegible]	19 11 1940
34	[illegible] de um muro de [illegible] no km. [illegible] em [illegible]	6 939,40	[illegible]	[illegible]	17 4 1945
35	[illegible] de uma cerca [illegible] metálica, em Ribeirão Vermelho	2 674,70	[illegible]	[illegible]	14 4 1941
36	[illegible] estabelecimento mediante aquisição de uma [illegible] do sítio de Ararita	598 560,30	[illegible]	[illegible]	28 9 1942
37	[illegible] de 50 [illegible] selas de ferro fundido, pesando [illegible] kg por metro corrente	13 147,50	[illegible]	[illegible]	28 8 1943
38	[illegible] de uma [illegible] de sondar Vater modelo [illegible]	3 850,00	[illegible]	[illegible]	27 7 1942
39	[illegible] necessários ao trecho [illegible] Ou[illegible]	7 231,60	[illegible]	[illegible]	7 5 1943
40	[illegible] para um depósito de [illegible] em Cano[illegible]	6 068,60	[illegible]	[illegible]	29 8 1940
41	[illegible]	30 278,80	[illegible]		
42	[illegible] do estrangulamento dos linhas com [illegible]	1 614 557,20	[illegible]	[illegible]	22 4 1944
43	[illegible] por meio de cercas	152 581,50	[illegible]	[illegible]	27 4 1944
	TOTAL	[illegible]			11 5 1941

Conferido por
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor
[illegible]

Organizado por
HILDA LIMA COUTINHO
Escriturário de 3.ª

Chefe [illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]

DEMONSTRAÇÃO COMPARADA DO MOVIMENTO DE TRÁFEGO-MÚTUO, COM A CONTADORIA GERAL DOS TRANSPORTES

	1942	1943	1944
DÉBITO DA REDE:	CR$	CR$	CR$
Passagens	643.529,30	813.760,40	1.133.238,40
Encomendas	1.118.673,80	1.625.372,50	2.604.119,00
Animais	1.059.962,10	661.782,90	530.046,00
Mercadorias	7.774.914,40	9.315.349,90	18.156.589,80
Reclamações, etc.	77.923,90	135.953,70	184.224,60
Transportes requisitados pela Rede a E. Ferro Central do Brasil	474.495,10	193.783,60	417.532,30
Saldo a favor da Rede	2.853.937,10	7.737.997,70	—
TOTAL	14.003.435,70	20.484.000,70	23.025.750,10
CRÉDITO DA REDE:			
Passagens	781.497,90	1.007.396,20	1.159.211,60
Encomendas	387.228,50	1.087.308,80	1.763.413,30
Animais	34.308,00	91.409,00	185.931,00
Mercadorias	12.792.359,40	18.280.622,30	19.862.664,80
Reclamações e contas diversas	8.041,90	17.264,40	52.488,60
Saldo a favor da C.G.T.	—	—	2.040,80
TOTAL	14.003.435,70	20.484.000,70	23.025.750,10

Confere
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

TRÁFEGO MÚTUO — CONTADORIA GERAL DE TRANSPORTES — MOVIMENTO DE SALDOS

EXERCICIOS	RESULTADOS	
	Positivos	Negativos
1937	1.405.869,40	—
1938	1.890.068,10	—
1939	1.542.899,90	—
1940	2.236.507,80	—
1941	5.231.503,50	—
1942	2.853.937,10	—
1943	7.737.997,70	—
1944	2.230.839,20	2.232.880,00

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO COMPARADA DO MOVIMENTO DE TRÁFEGO DIRÉTO COM A CIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

HISTÓRICO	1942	1943	1944
DÉBITO DA REDE:			
Importancia debitada pela Cia. Mogiana pelo movimento de tráfego diréto	3.563.566,60	4.448.330,00	3.972.477,10
Idem, idem, idem, de excesso de frétes	6.451,30	38.422,20	63.865,70
Idem, idem, idem, de estadia de vagões e intercambio de veículos	12.175,40	240.516,50	138.728,00
Idem, idem, idem, de reclamações	17.611,50	57.617,90	21.732,00
Idem, idem, idem, de diversas contas	25.759,10	59.571,30	59.618,40
Saldo a favor da rede	336.687,50	——	——
TOTAL .. .. CR$	3.962.251,40	4.844.457,90	4.256.421,20
CRÉDITO DA REDE:			
Importancia creditada pela Cia. Mogiana pelo movimento de tráfego diréto	3.861.317,80	3.550.889,90	2.224.632,50
Idem, idem, idem, de excesso de frétes	10.095,10	11.536,20	5.523,60
Idem, idem, idem, de estadia de vagões e intercambio de veículos	43.121,00	56.451,50	23.030,00
Idem, idem, idem, de reclamações	8.135,00	28.497,00	——
Idem, idem, idem, de diversas contas	39.582,50	7.131,90	10.787,00
Saldo a favor da Cia. Mogiana	——	1.189.951,40	1.992.448,10
TOTAL .. .. CR$	3.962.251,40	4.844.457,90	4.256.421,20

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

TRÁFEGO DIRÉTO COM A CIA. MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO — MOVIMENTO DE SALDOS

EXERCICIOS	RESULTADOS	
	Positivos	Negativos
1937	—	417.732,00
1938	—	809.212,40
1939	—	168.632,70
1940	—	117.820,80
1941	—	289.419,50
1942	336.687,50	—
1943	—	1.189.951,40
1944	—	1.992.448,10

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

RESUMO DO DESDOBRAMENTO DA DESPESA DE CUSTEIO

Referente aos anos de 1943 e 1944

DISCRIMINAÇÃO	Código	Ano de 1943	Ano de 1944	DIFERENÇAS +	DIFERENÇAS —
VIA PERMANENTE E EDIFICIOS					
Administração Geral	210.000	1.129.899,80	1.308.909,80	179.010,00	
Chefia	210.001	42.206,90	41.508,80		698,10
Escritório Central	210.002	90.374,90	121.128,50	30.753,60	
Oficinas da Via Permanente	210.003				
Ajudancia Técnica	210.004	247.122,90	403.034,80	155.911,90	
Administração Geral - Residências	210.005	24.615,80	8.299,60		16.316,20
Conservação do leito	210.100		43.252,40	43.252,40	
Trabalhos no leito	210.101	7.986.399,60	10.510.576,20	2.524.176,60	
Policia e Guarda da Linha	210.102	595.602,80	729.845,20	134.242,40	
Trens de serviço	210.200	86.266,80	72.123,10		14.143,70
Conservação de tuneis e galerias ..	210.300	2.072,70	3.983,00	1.910,30	
Cons. Viadutos, pontes e pontilhões	210.400	209.677,60	177.780,30		31.897,30
Cons. Viadutos, pontes e pontilhões	210.402	9.207,60			9.207,60
Conservação das linhas elevadas ..	210.500		208,50	208,50	
Dormentes	210.600	4.722.221,70	3.808.349,40		913.872,30
Trilhos e Accessórios	210.700	2.485,30	6.774,20	4.288,90	
Aparelhos de mudança de Via ..	210.800	80.213,00	102.013,60	21.800,60	
Renovação do lastro	210.900	333.267,10	484.750,40	151.483,30	
Assent. dormentes, trilhos e accessórios	211.000	822.741,30	753.430,40		69.310,90
Conservação de cercas	211.100	12.106,90			12.106,90
Conserv. passagens accessórios ..	211.200	50.600,10	3.786,10		46.814,00
Conservação edificio e dependencia	211.300	25.781,20	2.089,80		23.691,40
Rep. est. parad. postos telegráficos	211.301	347.774,70	456.587,80	108.813,10	
Rep. edif. serv. linha e dependencias	211.302	117.665,60	98.225,80		19.439,80
Rep. edif. destin. cons. mat. rodante	211.303	93.575,30	57.343,20		36.232,10
Rep. edif. fins especiais escolas etc.	211.304	298.340,80	269.016,30		29.324,50
Instalações fixas luz, esgoto, etc.	211.305	40.961,20	45.359,80	4.398,60	
Rep. de balanças e embarcadouros	211.306	9.859,30	15.347,90	5.488,60	
Taxa de água e esgoto	211.307		238,10	238,10	
Guarda e vigilancia dos edificios .	211.308	85.560,70	109.127,50	23.566,80	
Conserv. jardim, edif. administr. Belo Horizonte	211.309	9.563,60	15.349,80	5.786,20	
Conservação das caixas dágua ..	211.400	64.851,40	124.791,40	59.940,00	
Cons. depos. combust. suas instalações	211.500	17.461,70			17.461,70
Conserv. armazem gerais, cais e docas	211.600				
Despesas não especificadas	211.700	319.117.20	509.893,40	190.776,20	
Conserv. das instalações e sinais ..	211.800	10.813,80	41.529,10	30.715,30	
Conserv. instalações rádio eletricas	211.900	64.358,20	42.438,50		21.919,70
Conserv. instal. força hidraulica ..	212.000		1.320,80	1.320,80	
Cons. edif. est. sub est. energ. eletrica	212.100	3.914,10	1.369,10		2.545,00
Cons. inst. transm. dist. energ. eletrica	212.200	31.059,40	45.400,40	14.341,00	
Conserv. máquinas Via Permanente	212.300	25.206,80	12.363,40		12.843,40
Ferramen. utens. serv. Via Permanente	212.400	277.011,40	390.123,20	113.111,80	
Depreciações	212.500	77,50			77,50
Despesas não especificadas	212.700	208.481,40	516.263,10	307.781,70	
TOTAL		18.498.518,10	21.333.932,70	2.835.414,60	
CONS. MATERIAL E RODANTE FLUTUANTE					
Administração Geral	220.000				
Chefia	220.010	67.236,20	52.229,70		15.006,50
Ajudancia Técnica	220.011	42.210,40	81.749,50	39.539,10	
Ajudancia de Oficinas	220.012	23.278,00	41.252,60	17.974,60	

DISCRIMINAÇÃO	Código	Ano de 1-943	Ano de 1944	DIFERENÇAS +	DIFERENÇAS —
Escritório Central	220.013	135.057,90	185.252,60	50.194,70	
Conserv. máq. est. sub est. energ. eletrica	220.100	75.553,30	124.622,40	49.069,10	
Reparação locomotivas a vapor	220.200	6.246.348,40	8.436.394,00	2.190.045,60	
Reparação locomotivas eletricas	220.300	290.782,30	335.526,40	44.744,10	
Reparação das auto motrizes	220.400	85.803,60	102.645,90	16.842,30	
Reparação de vagões	220.500	4.760.582,20	5.192.928,20	432.346,00	
Reparação de carros	220.600	3.069.387,40	3.329.543,80	260.156,40	
Reparação do material flutuante	220.700	33.588,70	2.539,90		31.048,80
Reparação material rodante serv. Estrada	220.800	63.853,00			63.853,00
Despesas não especificadas	221.200	655,00	3.807,40	3.152,40	
TOTAL		14.894.336,40	17.888.492,40	2.994.156,00	
TRÁFEGO					
Administração Geral	230.000				
Chefia	230.011	49.048,40	65.346,90	16.298,50	
Serviço de Expediente	230.012	6.000,00	9.620,00	3.620,00	
Contadoria	230.020				
Estatística	230.030				
Serviço de reclamações	230.040	163.735,30	275.118,60	111.383,30	
Ajudancia comercial	230.050	28.150,10	41.734,40	13.584,30	
Serviço de Tarifas	230.051	45.641,90	55.703,90	10.062,00	
Serviço do café	230.052	80.609,10	98.541,80	17.932,70	
Agentes comerciais	230.053	89.280,20	93.966,30	4.686,10	
Agência de informações e propaganda	230.100		4.009,40	4.009,40	
Despesas não especificadas	230.200				
TOTAL		462.465,00	644.041,30	181.576,30	
MOVIMENTO E TRAÇÃO					
Administração Geral	240.000	2.224.062,40	2.924.354,10	700.291,70	
Pessoal das Estações	240.100	5.580.863,10	7.174.745,40	1.593.882,30	
Manobras de trens a vapor	240.200	1.367.215,90	2.075.253,70	708.037,80	
Manobras de trens eletricos	240.300	7.865,30	10.389,90	2.524,60	
Serv. nos cais para carvão e minério	240.400		145,60	145,60	
Fornecimento as Estações	240.500	968.902,30	1.057.294,00	88.391,70	
Tração a vapor — Pessoal	240.600	3.080.088,80	4.531.744,60	1.451.655,80	
Tração eletrica — Pessoal	240.700	130.642,00	179.071,30	48.429,30	
Automotrizes	240.800	83.450,20	101.501,00	18.050,80	
Combustivel	240.900	15.541.889,30	21.287.453,30	5.745.564,00	
Tração eletrica	241.000	281.914,40	297.927,60	16.013,20	
Agua para locomotivas	241.100	1.967,20	1.669,10		298,10
Lubrificantes para locomotivas	241.200	558.380,10	665.230,50	106.850,40	
Fornec. diversos as locomotivas	241.300	51.733,60	75.450,10	23.716,50	
Depósitos e abrigos de locomotivas	241.400	690.644,80	1.146.891,00	456.246,20	
Condução de trens	241.500	3.108.851,60	4.195.063,30	1.086.211,70	
Materiais desp. divers. conserv. trens	241.600	73.938,50	288.636,50	214.698,00	
Materias desp. abastecimento trens	241.700	90.969,30	69.014,00		21.955,30
Sinalização	241.800	9.830,50	14.783,90	4.953,40	
Vigilancia passagens nivel	241.900	40.488,70	83.815,90	43.327,20	
Serviço telegráfico e telefônico	242.000	1.464.184,30	1.945.265,00	481.080,70	
Serviço de embarcações	242.100	5.092,20	500,70		4.591,50
Tomada e entrega a domicilio	242.200	83.715,70	138.957,10	55.241,40	
Vasamt. e vapor. quebra, etc material	242.300	66.290,90	92.250,40	25.959,50	
Perdas e avarias — Cargas	242.400	95.078,90	303.522,50	208.443,60	
Perdas avarias, bagagens encomendas	242.500	34,60			34,60
Baldeação	242.600	697.585,20	1.047.572,30	349.987,10	

DISCRIMINAÇÃO	Código	Ano de 1943	Ano de 1944	Diferenças +	Diferenças —
Armazens reguladores	242 700		12 990,50	12 990,50	
Percurso, estadia de carros e vagões	242 800	241 145,40	125 747,50		115 607,90
Despesas não especificadas	242 900	252 252,80	283 293,00	31 040,20	
TOTAL		38 799 278,00	50 130 523,80	13 331 245,80	
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
Diretoria					
Gabinete do Diretor	250 001	83 099,50	96 031,10	12 931,60	
Secretaria	250 002	162 250,20	191 017,30	28 767,10	
Representação no Rio de Janeiro	250 003	264 000,60	381 033,70	117 033,10	
Serviços Sanitários	250 004	166 429,30	230 989,50	64 560,20	
	250 005	78 753,10	87 078,20	8 325,10	
TOTAL		754 525,70	986 142,80	231.617,10	
ADMINISTRAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA					
Departamento Financeiro	250 100				
Chefia					
Serviço de Expediente	250 111	170 004,20	52 833,40		117 170,80
Contabilidade	250 112	50 391,70	60 399,50	10 007,80	
Contadoria	250 120	470 963,50	653 132,70	182 169,20	
Tesouraria	250 130	1 457 765,30	1 596 830,80	139 065,50	
Estatística	250 140	288 095,90	327 289,00	39 193,10	
Serviço de Pessoal	250 150	405 446,50	450 119,20	44 672,70	
Auditoria	250 160	379 791,10	541 454,40	161 663,20	
Seção de Compras	250 170	52 493,30	48 826,70		3.666,60
Almoxarifado	250 171	100 620,40	154 601,50	53 981,10	
Escritorio Central	250 180	20 314,50			20.313,50
Armazem Regional de Divinopolis	250 181	233 787,80	343 795,70	110 007,90	
Armazem Regional de Crozeiro	250 183	66 716,40	79 337,10	12 620,70	
Armazem Regional de B. Marina	250 184	147 175,40	200 867,90	53 691,70	
Armazem Regional de Lavras	250 185	28 233,54	35 797,60	7 564,06	—
Seção de Impressos	250 186	65 187,94	92 646,20	27 458,26	
Armazem Regional de Sao João	250 187	81 186,90	121 340,50	39 853,60	
Armazem Regional de Itú	250 188	28 144,90	38 177,80	10 032,90	
	250 189	18 691,40	29 243,00	10 551,60	
TOTAL		4 065 304,60	4 826 692,30	761 387,70	
OUTRAS DESPESAS					
Contencioso	250 200				
Serviços Jurídicos	250 201	64 570,00	55 091,50		9 478,50
Despesas Judiciais	250 202				
Acidentes de Trabalho	250 300	435 255,90	385 062,20		50 193,70
Acidentes Pessoas extranhas Estrada	250 400	12 987,00			12 987,00
Danos em bens alheios	250 500	7 410,60	305,00		7.105,60
Seguros	250 600	387 536,70	765 348,60	377.811,90	
Impostos	250 700				
Contribuição para I. C. A. P.	250 800	2.994 031,60	3 448 080,10	454 048,50	
Quota de Fiscalização Federal	250 900	200 000,00	200 000,00		
Contrib. para Cont. Geral Transportes	251 000				
Ensino e seleção profissional	251 100	150 956,70	123 741,90		4 000,00
Despesas não especificadas	251 200	380 420,70	536 198,80	155 778,10	27 214,80
TOTAL		4 637 169,20	5.517.828,10	880 658,90	
TOTAL GERAL DE CUSTEIO		80.111 459,00	101 327 653,40	21 216.194,40	

Conferido por
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

BALANÇO GERAL DE ATIVO E PASSIVO EM 31-12-1944

Ativo

CONTAS	Código			Saldo em 31-12-1944
		Cr$	Cr$	Cr$
INVESTIMENTOS				
Linhas férreas e seu aparelhamento ..	5000-00			562.839.034,60
Aumentos e melhoramentos nas linhas férreas arrendadas, conta de capital reconhecido	5001-00			
Indenizado		120.005.203,00		
A indenizar		11.874.100,40	131.879.303,40	
Aumentos e melhoramentos nas linhas férreas arrendadas, conta de capital não reconhecido	5001-00		15.444.205,80	147.323.509,20
Melhoramentos custeados por taxas adicionais, conta de capital reconhecido	5002-51		67.714.171,90	
Melhoramentos custeados por taxas adicionais, conta de capital ainda não reconhecido	5002-52		13.124.756,20	80.838.928,10
Imóveis estranhos ao serviço ferroviário	5003-00			1.487.181,10
VALORES DISPONÍVEIS				
Caixa	5020-00			1.382.991,30
Renda em transito	5022-00			937.691,40
Bancos	5023-00			3.177.118,40
VALORES REALIZÁVEIS				
Agentes responsáveis	5030-00			4.285.029,50
Materiais nos Almoxarifados e Depósitos	5031-00			27.131.774,30
Materiais em transito	5032-00			—
Obras em andamento nas oficinas	5033-00			1.774.227,30
Depósitos especiais e cauções	5035-00			650.810,00
Bens em poder de terceiros	5036-00			142.468,30
Tráfego Mútuo	5037-00			187.422,40
Receita a receber	5038-00			6.071.416,60
Governo Federal	5041-00			7.004.882,50
Governos Estaduais e Municipais	5042-00			194.592.879,10
Contas devedoras diversas	5044-00			13.143.367,60
Caixa de Selos de Obrigações de Guerra	5054-00			—
Prejuizo pelo abandono de linhas ferreas	5062-00			34.920,50
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
Títulos recebidos em caução	5080-00			821.800,00
Fianças de terceiros	5083-00			3.981.080,00
TOTAL				1.057.808.532,20

Conferido por:
CASTRO
Chefe da Contabilidade

Organizado por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Visto
DILERMANDO DO COUTO E SILVA
Chefe do Dep. Financeiro

BALANÇO GERAL DE ATIVO E PASSIVO EM 31-12-1944

Passivo

CONTAS	Código	Saldo em 31-12-1944
		Cr$
Patrimonio da União	5100-00	682.490.265,50
Doações	5102-00	1.200,00
Adicional de dez por cento sôbre tarifas	5103-00	77.007.771,50
RESPONSABILIDADES A LONGO PRAZO		
Estado de Minas Gerais, conta de suprimentos	5114-00	89.299.267,60
Estado de Minas Gerais, conta de financiamento de construção e obras novas	5115-00	143.876.267,00
Governo Federal, conta de baixa em bens patrimoniais	5116-00	278.007,30
RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
Credores com garantias de cauções em títulos	5121-00	772.061,10
RESPONSABILIDADES CORRENTES		
Títulos a pagar	5130-00	2.580.208,80
Pessoal a pagar	5131-00	5.526.320,20
Contas a pagar	5132-00	7.496.128,20
Tráfego Mútuo	5138-00	1.882.336,40
Credores por depósitos	5139-00	4.147.194,90
Credores por cauções em dinheiro	5140-00	290.207,30
Credores diversos	5141-00	15.392.705,30
Caixa de Aposentadoria e Pensões ..	5142-00	4.009.825,40
LUCROS DIFERIDOS		
Provisões para riscos diversos	5161-00	——
Diversas contas a liquidar	5163-00	4.694.424,70
LUCROS E RESERVAS		
Reserva para custeio postergado .. .	5176-00	13.261.461,00
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Credores de cauções em títulos	5180-00	821.800,00
Afiançados	5183-00	3.981.080,00
TOTAL		1.057.808.532,20

Conferido por:
CASTRO
Chefe da Contabilidade

Organizado por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Visto
DILERMANDO DO COUTO E SILVA
Chefe do Dep. Financeiro

REPOSIÇÕES E OUTRAS RESPONSABILIDADES PARA DESCONTOS EM FOLHAS DE PAGAMENTO

Demonstração das operações contabilizadas em 1944

Saldo anterior		16.530,40
RESPONSABILIDADES TRANSFERIDAS PARA DESCONTO EM FOLHA		
1944 - Janeiro — Relação n.º 31	3.798,30	
Fevereiro — Relação n.º 32	5.596,80	
Março — Relação n.º 33	10.137,80	
Abril — Relação n.º 34	4.075,80	
Maio — Relação n.º 35	11.953,90	
Junho — Relação n.º 36	7.838,50	
Julho — Relação n.º 37	6.330,70	
Agosto — Relação n.º 38	12.991,10	
Setembro — Relação n.º 39	5.569,60	
Outubro — Relação n.º 40	15.521,70	
Novembro — Relação n.º 41	7.890,00	
Dezembro — Relação n.º 42	18.330,70	110.034,90
SOMA		126.565,30

Liquidações	Descontos sustados	Responsabilidades em folhas de pagamento	Outras liquidações	
Janeiro	213,60	2.620,90	—	
Fevereiro	605,30	3.288,30	15,00	
Março	362,90	3.979,40	55,90	
Abril	486,50	2.771,30	731,50	
Maio	2.372,50	6.854,10	58,30	
Junho	288,60	4.659,50	2.423,60	
Julho	518,80	4.342,90	317,90	
Agosto	—	7.044,90	17,20	
Setembro	—	3.628,00	56,20	
Outubro	58,60	5.420,30	—	
Novembro	600,20	4.503,50	310,00	
Dezembro	829,90	5.219,70	205,00	64.860,30
SALDO DE RESPONSABILIDADES A DESCONTAR QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO DE 1945				61.705,00

Confere
A. MACIEL
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
MARIA ANTONIA PINHEIRO
Auxiliar de 4.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

REPOSIÇÕES E OUTRAS RESPONSABILIDADES DESCONTADAS EM FOLHAS DE PAGAMENTO DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944

MESES	Importancias debitadas na escrita	Importancias sustadas	Importancias relacionadas	Importancias descontadas
Janeiro	4.011,90	213,60	3.798,30	2.620,90
Fevereiro	6.202,10	605,30	5.596,80	3.288,30
Março	10.500,70	362,90	10.137,80	3.979,40
Abril	4.562,30	486,50	4.075,80	2.771,30
Maio	14.326,40	2.372,50	11.953,90	6.854,10
Junho	8.127,10	288,60	7.838,50	4.659,50
Julho	6.849,50	518,80	6.330,70	4.342,90
Agosto	12.991,10	—	12.991,10	7.044,90
Setembro	5.569,60	—	5.569,60	3.628,00
Outubro	15.580,30	58,60	15.521,70	5.420,30
Novembro	8.490,20	600,20	7.890,00	4.503,50
Dezembro	19.160,60	829,90	18.330,70	5.219,70
TOTAL	116.371,80	6.336,90	110.034,90	54.332,80

Confere
A. MACIEL
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
MARIA ANTONIA PINHEIRO
Auxiliar de 4.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DE CUSTEIO

Ano de 1944

CONTAS E SUB-CONTAS	Código	Pessoal	Material	Despesas Diversas	TOTAL
VIA PERMANENTE E EDIFICIOS					
Administração Geral	210.000	1.212.440,20	84.397,30	12.072,30	1.308.909,80
Chefia	210.001	40.577,20		931,60	41.508,80
Escritório Central	210.002	112.780,50	8.348,00		121.128,50
Oficinas da Via Permanente	210.003				
Ajudancia Técnica	210.004	385.509,20	17.308,40	217,20	403.034,80
Administração Geral - Residências	210.005	7.579,70	579,90	140,00	8.299,60
Conservação do leito	210.100	43.252,40			43.252,40
Trabalhos no leito	210.101	8.853.776,70	1.602.615,30	54.184,20	10.510.576,20
Policia e guarda da linha	210.102	698.019,50	29.926,70	1.899,00	729.845,20
Trens de serviço	210.200	70.587,40	1.535,70		72.123,10
Conservação de tuneis e galerias .	210.300	2.434,80	1.548,20		3.983,00
Cons. viadutos, pontes, e pontilhões	210.400	123.629,80	54.150,50		177.780,30
Cons. viadutos, pontes, e pontilhões	210.402				
Conservação das linhas elevadas ..	210.500	193,20		15,30	208,50
Dormentes	210.600	55.459,30	3.752.890,10		3.808.349,40
Trilhos e accessórios	210.700	6.263,90	510,30		6.774,20
Aparelhos de mudança de via	210.800	43.684,90	58.328,70		102.013,60
Renovação do lastro	210.900	453.697,00	31.053,40		484.750,40
Assent. dormentes, trilhos e accessórios	211.000	572.974,30	179.456,10		753.430,40
Conservação de cercas	211.100				
Conserv. passagens e accessórios ..	211.200	3.301,00	485,10		3.786,10
Conserv. edificio e dependência ..	211.300	2.089,80			2.089,80
Rep. est. parad. postos telegráficos	211.301	283.555,60	173.032,20		456.587,80
Rep. edif. serv. linha e dependências	211.302	77.513,80	20.712,00		98.225,80
Rep. edif. destin. conserv. mat. rodante	211.303	31.804,10	25.515,10	24,00	57.343,20
Rep. edif. fins especiais escolas etc.	211.304	120.910,50	149.099,80	6,00	269.016,30
Instalações fixas luz, esgoto, etc.	211.305	29.537,40	14.735,10	1.087,30	~~45.359,80~~
Rep. de balanças e embarcadouros	211.306	3.994,20	11.353,70		15.347,90
Taxa de água e esgoto	211.307	238,10			238,10
Guarda e vigilancia dos edificios .	211.308	92.939,80	16.187,70		109.127,50
Conserv. jardim edif. administr. Belo Horizonte	211.309	15.349,80			15.349,80
Conservação das caixas daguas ..	211.400	47.170,70	77.620,70		124.791,40
Cons. depos. combust. suas instalações	211.500				
Cons. armazem gerais, cais e docas	211.600				
Despesas não especificadas	211.700	452.590,20	57.214,20	89,00	509.893,40
Cons. das instalações e sinais ..	211.800	4.180,50	37.348,60		41.529,10
Cons. instalações rádio eletricas .	211.900	37.459,50	4.979,00		42.438,50
Cons. instal. força hidraulica ..	212.000	558,30	762,50		1.320,80
Cons. edf. est. sub est. energ. eletrica	212.100	933,20	435,90		1.369,10
Cons. inst. transm. dist. energ. eletrica	212.200	45.400,40			45.400,40
Cons. máquinas Via Permanente .	212.300	6.713,40	5.650,00		12.363,40
Ferramen. utens. serv. Via Permanente	212.400	209.739,60	180.383,60		390.123,20
Depreciações	212.500				
Despesas não especificadas	212.700	492.904,30	22.235,40	1.123,40	516.263,10
TOTAL		14.641.744,20	6.620.399,20	71.789,30	21.333.932,70
CONS. MATERIAL RODANTE E FLUTUANTE					
Administração Geral	220.000				
Chefia	220.010	47.607,70	1.001,10	3.620,90	52.229,70
Ajudancia Técnica	220.011	74.287,00	6.765,60	696,90	81.749,50

CONTAS E SUB-CONTAS	Código	Pessoal	Material	Despesas Diversas	TOTAL
Ajudancia de oficinas	220.012	40.817,20	435,40		41.252,60
Escritório Central	220.013	169.623,50	15.629,10		185.252,60
Conserv. máq. est. sub-est. energ. eletrica	220.100	101.974,50	22.556,10	91,80	124.622,40
Rep. locomotivas a vapor	220.200	3.818.029,30	4.600.245,90	18.118,80	8.436.394,00
Rep. locomotivas eletricas	220.300	117.421,20	218.105,20		335.526,40
Rep. das auto motrizes	220.400	43.235,20	58.155,00	1.255,70	102.645,90
Rep. de vagões	220.500	2.237.238,30	2.892.902,10	62.787,80	5.192.928,20
Rep. de carros	220.600	1.522.938,80	1.804.458,50	2.146,50	3.329.543,80
Rep. do material flutuante	220.700	907,00	1.632,90		2.539,90
Rep. material rodante serv. estrada	220.800				
Despesas não especificadas	221.200		3.542,00	265,40	3.807,40
TOTAL		8.174.079,70	9.625.428,90	88.983,80	17.888.492,40
TRÁFEGO					
Administração Geral	230.000				
Chefia	230.011	64.178,20	25,00	1.143,70	65.346,90
Serviço de Expediente	230.012	9.620,00			9.620,00
Contadoria	230.020				
Estatística	230.030				
Serviço de reclamações	230.040	255.351,60	19.562,80	204,20	275.118,60
Ajudancia comercial	230.050	37.844,30	3.890,10		41.734,40
Serviço de tarifas	230.051	55.703,90			55.703,90
Serviço de café	230.052	74.716,70	23.825,10		98.541,80
Agentes comerciais	230.053	93.803,80	162,50		93.966,30
Agencia de informações e propaganda	230.100		4.009,40		4.009,40
Despesas não especificadas	230.200				
TOTAL		591.218,50	51.474,90	1.347,90	644.041,30
MOVIMENTO E TRAÇÃO					
Administração Geral	240.000	2.592.732,10	305.539,10	26.082,90	2.924.354,10
Pessoal das estações	240.100	7.169.326,20	5.399,20	20,00	7.174.745,40
Manobras de trens a vapor	240.200	2.071.341,50	3.912,20		2.075.253,70
Manobras de trens eletricos	240.300		10.389,90		10.389,90
Serv. nos cais para carvão e minério	240.400	145,60			145,60
Fornecimento as estações	240.500	142,70	936.186,00	120.965,30	1.057.294,00
Tração a vapor — Pessoal	240.600	4.531.744,60			4.531.744,60
Tração eletrica — Pessoal	240.700	179.071,30			179.071,30
Automotrizes	240.800	59.125,20	42.375,80		101.501,00
Combustivel	240.900	354.601,20	20.915.892,60	16.959,50	21.287.453,30
Tração eletrica	241.000	242.233,40	55.694,20		297.927,60
Agua para locomotivas	241.100			1.669,10	1.669,10
Lubrificantes para locomotivas	241.200	15.769,00	649.461,50		665.230,50
Fornec. diversos as locomotivas	241.300	66.847,10	8.603,00		75.450,10
Depósitos e abrigos de locomotivas	241.400	608.259,40	464.183,70	74.447,90	1.146.891,00
Condução de trens	241.500	4.160.193,20	28.926,90	5.943,20	4.195.063,30
Materiais desp. diversas, conserv. trens	241.600	131.012,80	153.521,10	4.102,60	288.636,50
Materiais desp. abastecimento trens	241.700		6.300,50	62.713,40	69.014,00
Sinalização	241.800	14.783,90			14.783,90
Vigilancia passagens nivel	241.900	83.599,40	216,50		83.815,90
Serviço telegráfico e telefonico	242.000	1.847.684,10	95.201,40	2.379,60	1.945.265,00
Serviço de embarcações	242.100		500,70		500,70
Tomada e entrega a domicilio	242.200	100.086,50	38.059,90	810,70	138.957,10
Vasamt. e vapor, quebra etc. material	242.300		92.250,40		92.250,40
Perdas e avarias — Cargas	242.400		1.102,90	302.419,60	303.522,50
Perdas avarias bagagens encomendas	242.500				
Baldeação	242.600	885.952,70	951,30	160.668,30	1.047.572,30
Armazens reguladores	242.700			12.990,50	12.990,50

CONTAS E SUB-CONTAS	Código	Pessoal	Material	Diversas Despesas	TOTAL
Percurso estadia de carros e vagões	242.800			125.737,50	125.737,50
Despesas não especificadas	242.900	169.069,30	64.501,30	49.722,40	283.293,00
TOTAL		25.283.721,20	23.879.170,10	967.632,50	50.130.523,80
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
Diretoria	250.001	63.456,60	6.359,90	26.214,60	96.031,10
Gabinete do Diretor	250.002	149.142,00	36.768,90	5.106,40	191.017,30
Secretaria	250.003	337.439,90	38.475,20	5.118,60	381.033,70
Representação no Rio de Janeiro .	250.004	157.020,50	3.180,20	70.781,80	230.982,50
Serviços Sanitários	250.005	74.028,50	2.402,30	10.647,40	87.078,20
TOTAL		781.087,50	87.186,50	117.868,80	986.142,80
ADMINISTRAÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA					
Departamento Financeiro	250.100				
Chefia	250.111	48.609,00	3.042,70	1.181,70	52.833,40
Serviço de Expediente	250.112	60.399,50			60.399,50
Contabilidade	250.120	512.059,80	35.112,50	105.960,40	653.132,70
Contadoria	250.130	1.084.000,50	463.440,60	49.389,70	1.596.830,80
Tesouraria	250.140	281.319,30	8.001,30	37.968,40	327.289,00
Estatística	250.150	276.726,70	53.245,80	120.146,70	450.119,20
Serviço de Pessoal	250.160	469.540,20	58.983,10	12.931,00	541.454,30
Ajudancia	250.170	48.323,40		503,30	48.826,70
Secção de Compras	250.171	143.084,40	8.516,50	3.000,60	154.601,50
Almoxarifado	250.180				
Escritório Central	250.181	307.403,00	29.475,30	6.917,40	343.795,70
Armazem Regional de Divinópolis .	250.183	68.055,10	9.797,70	1.484,30	79.337,10
Armazem Regional de Cruzeiro ..	250.184	154.115,70	16.430,90	30.321,30	200.867,90
Armazem Regional de B. Mansa .	250.185	24.781,20	4.629,10	6.386,70	35.797,00
Armazem Regional de Lavras ..	250.186	85.968,80	5.975,20	702,20	92.646,20
Secção de Impressos	250.187	99.638,30	18.518,60	3.183,60	121.340,50
Armazem Regional de São João ..	250.188	36.934,50	1.237,30	6,00	38.177,80
Armazem Regional de Ibiá	250.189	27.652,80	1.590,20		29.243,00
TOTAL		3.728.612,20	717.996,80	380.083,30	4.826.692,30
OUTRAS DESPESAS					
Contencioso	250.200				
Serviços Jurídicos	250.201	49.970,80	1.195,30	3.925,40	55.091,50
Despesas Judiciais	250.202				
Acidentes do trabalho	250.300	68.431,40	213,30	316.417,50	385.062,20
Danos em bens alheio	250.500			305,00	305,00
Seguros	250.600			765.348,60	765.348,60
Acidentes pessoas extranhas estradas	250.400				
Impostos	250.700				
Contribuição para a C.A.P.	250.800			3.448.080,10	3.448.080,10
Quota de fiscalização Federal .. .	250.900			200.000,00	200.000,00
Contrib. para cont. geral transportes	251.000			4.000,00	4.000,00
Ensino e seleção profissional	251.100	43.410,50	40.827,60	39.503,80	123.741,90
Despesas não especificadas	251.200	109.771,30		426.427,50	536.198,80
TOTAL		271.584,00	42.236,20	5.204.007,90	5.517.828,10
TOTAL GERAL DE CUSTEIO		53.472.047,30	41.023.892,60	6.831.713,50	101.327.653,40

Conferido por:
JOSÉ SAMPAIO VALE Jor.
Chefe da 1.ª Secção

Organizado por:
J. B. ALVES FILHO
Oficial de 3.ª classe

Visto
CASTRO
Chefe da Contabilidade

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

RELATÓRIO DE 1944

Do relatório apresentado pelo Eng.º Armando Gouvêa, Chefe do Departamento de Transportes, destacamos as seguintes informações:

SR. DIRETOR

Tenho o prazer de apresentar-vos o relatório de 1944, dos principais serviços a cargo dêste Departamento, indicando as nossas necessidades mais urgentes.

Nos relatórios dos srs. Chefes de Divisão, anexos a êste, figuram detalhes interessantes sôbre os trabalhos das Divisões.

ADMINISTRAÇÃO

Durante o ano de 1944 exerceram as funções de:

Chefe do Departamento, o Eng.º Armando Gouvêa; Ajudante do Movimento, os Engs. Heitor Noronha até 2 de janeiro e Alberto Fernandes Torres; Ajudante da Tração, os Engs. Augusto Morais Brito Conde até 2 de janeiro e Heitor Noronha; Ajudante da Linha, o Eng.º Arquimedes Manso Monteiro Bastos; Encarregado Geral do Movimento, sr. José Lázaro Zeringota; Encarregado Geral do Telégrafo, sr. Manuel Lourenço da

Costa; Encarregado Geral da Fiscalização, sr. Carlos Alves Filgueiras; Chefe do Escritório Central, sr. Gil de Souza Rocha.

Chefe da 1.ª Divisão, o Eng.º Lauro Paulo de Oliveira; Inspetor da Tração e Estações da 1.ª Divisão, o Eng.º Aristilo Cícero de Carvalho; Inspetor da Linha da 1.ª Divisão, o Eng.º Syr Palhano Cadaval; Encarregado do Movimento da 1.ª Divisão, sr. Modesto de Oliveira; Chefe do Escritório da 1.ª Divisão, sr. João Bento Alves Filho.

Chefe da 2.ª Divisão, o Eng.º Rainulfo Schetino; Inspetor da Tração e Estações da 2.ª Divisão, o Eng.º Osvaldo Sélos Rocha. A Inspetoria da Linha da 2.ª Divisão esteve a cargo do próprio Chefe da Divisão. Encarregado do Movimento da 2.ª Divisão, sr. Luiz Fantini; Chefe do Escritório da 2.ª Divisão, sr. José Evaristo Chaves.

Chefe da 3.ª Divisão, o Eng.º Luiz Barbosa Martins Torres; Inspetor da Tração e Estações da 3.ª Divisão, o Eng.º Fortunato Ezagui; Inspetor da Linha da 3.ª Divisão, Eng.º José Albuquerque Figueiredo; Encarregado do Movimento da 3.ª Divisão, o sr. Antônio Musa; Chefe do Escritório da 3.ª Divisão o sr. Geraldo da Silveira Mendes.

ESCRITÓRIO CENTRAL DO DEPº. DE TRANSPORTES

Em 1944 foram expedidos 63.006 ofícios e memorandos, e registrados 34.286 processos.

Em 1943, ofícios e memorandos expedidos 49.666 e processos registrados, 29.501.

MOVIMENTO

Veranistas — Foi de 31.874, o número de veranistas destinados a São Lourenço, Caxambú, Lambarí, e Cambuquira em 1944 — quadro n.º DT-1.

Em 1943 êsse número foi de 31.732.

No período de 15 de janeiro a 30 de abril foram anexados aos trens PC-3 e PC-4, e correspondentes, de acôrdo com o entendimento havido entre a Rêde e a Central do Brasil, carros com lugares numerados, em trá-

fego mútuo, afim de atender de maneira a mais eficiente o transporte de veranistas.

ROMEIROS

Foram transportados em 1944, 29.500 romeiros. Em 1943 o transporte foi de 16.010 — Quadro n.º DT-2.

ÁGUA MINERAL

Caixas transportadas em 1944, 311.197 e em 1943, 334.653 — Quadro n.º DT-3.

BOVINOS

Em lotações completas, foram transportados durante o ano de 1.944, 71.210 bovinos. Em 1943, o transporte foi de 104.090 — Quadro n. DT-4.

SUINOS

Figura no quadro n.º DT-4, o transporte de suinos que foi de 88.956 em 1944 e 138.530 em 1943.

CIMENTO ITAÚ

O transporte de cimento da Itaú, consta do quadro n.º DT-5.

Vagões transportados em 1944, 1.316, sendo 305 baldeados em Jureia e 1.011 dirétos.

CAFÉ

Foram despachados 721.361 sacos em 1944, sendo, 326.003 para Santos, 327.799 para Marítima e 67.559 para Angra dos Reis. Em 1943, 1.258.164 sacos, sendo 280.027 para Santos, 747.294 para Marítima, 230.628 para Angra dos Reis e 215. D.N.C. — Quadros ns. DT-6 — DT-7 — DT-8.

Os despachos do café da safra 44/45 foram iniciados em 15 de agosto.

ACIDENTES DE TRENS

Totais dos acidentes de trens nos últimos 4 anos.

1941	734
1942	919
1943	1.714
1944	1.381

BALDEAÇÃO NOS ENTRONCAMENTOS

Resumo da baldeação de mercadorias, nas estações de entroncamentos, em 1944:

ESTAÇÕES	DA R.M.V.		PARA R.M.V.	
	Vagões	Toneladas	Vagões	Toneladas
Barra Mansa ..	2.666	48.825,363	2.816	50.496,323
B. Horizonte ..	1.152	31.569,176	817	19.467,589
Amoroso Costa .	1.270	18.542,935	1.210	19.583,596
Sítio	2.291	41.240,422	475	18.059,084
Cruzeiro	4.561	57.716,657	2.473	56.188,100
Sapucaí	1.423	19.827,514	1.577	23.445,562
Jureia	520	8.280,159	2.244	45.759,299
B. do Piraí . .	295	2.756,204	190	2.171,008
S. R. Jacutinga	293	4.977,828	388	4.957,123
Goiandira . . .	1.057	13.697,756	731	13.059,425
Angra dos Reis	561	10.505,000	3.559	70.160,000

Em 1943, foram os seguintes os resultados:

ESTAÇÕES	DA R.M.V.		PARA R.M.V.	
	Vagões	Toneladas	Vagões	Toneladas
Barra Mansa ..	7.491	114,239	2.553	51,001
B. Horizonte ..	11.820	194,737	832	12,491
Amoroso Costa .	1.164	18,703	1.580	30,049
Sítio	5.258	63,052	806	11,653
Cruzeiro	5.833	78,062	2.951	50,278
Sapucaí	1.620	23,135	1.680	26,120
Tuiutí	941	11,501	1.855	33,835
Barra do Piraí .	1.662	12,465	226	12,465
S. R. Jacutinga	555	2,703	252	983
Goiandira . . .	932	16,197	937	18,571
Angra dos Reis .	1.044	19,327	2.390	48,150

INTERCÂMBIO DE VEÍCULOS EM 1944

VIAS	Veículos da R.M.V.	Veículos de outras Estradas
B. Horizonte ..	1.755	217
S. R. Jacutinga	31	236
Jureia	998	489
Sapucaí	103	701
Amoroso Costa .	198	103
Goiandira . . .	143	66
SOMA	3.228	1.812

INTERCÂMBIO EM 1943:

VIAS	Veículos da R.M.V.	Veículos de outras Estradas
B. Horizonte . .	1.868	336
S. R. Jacutinga .	——	97
Jureia	797	362
Sapucaí	415	779
Amoroso Costa .	33	59
Goiandira . . .	123	135
SOMA	3.236	1.768

VEÍCULOS CARREGADOS

Foram carregados em 1944, 37.936 veículos na 1.ª Divisão, 30.687 na 2.ª e 25.190 na 3.ª.

Total — 93.813 — Quadro n.º DT-9.

CIRCULAÇÃO DE TRENS

As irregularidades verificadas na circulação dos trens de passageiros e o atrazo dos transportes de mercadorias, decorrem, principalmente:

1.º) — Do estado da linha.

2.º) — Falta de locomotivas e vagões.

3.º) — Escassês de pessoal habilitado nas estações e nos Depósitos.

4.º) — Deficiência de comunicações telegráficas e telefônicas.

5.º) — Deficiência e inferioridade do combustível empregado.

Há necessidade de uma revisão geral nos horários dos trens de passageiros e de cargas, de modo a satisfazer melhor os interesses do público e da Estrada.

TELÉGRAFO

Durante o ano, além da conservação normal, as linhas e instalações

telegráficas receberam melhoramentos que permitiram a regularidade dos serviços de comunicações, executados a contento.

As interrupções que se manifestaram, foram aquelas que não se poude prever, consideradas acidentais. Entretanto, sempre que isso se verificou providências rápidas e adequadas foram tomadas, não só para retirada do defeito, como também para escoamento da correspondência telegráfica pelos circuitos em funcionamento. As comunicações telefônicas, quer as do trecho eletrificado, quer as de chamada seletiva, também foram feitas com regularidade.

Os serviços anexos à conservação do Telégrafo: — reparação e conservação das máquinas de escrever, calcular, e de confecção de folhas de pagamento, carimbadores de bilhetes, balanças de pesagem de mercadorias e vagões, instalação de luz elétrica em 143 edifícios, aparelhos telegráficos e telefônicos, correram com regularidade.

Em cumprimento a vossa determinação contida em a papeleta 2.454-P, do dia 15 de abril de 1944, coube a êste Departamento, a execução dos serviços de duplicação da linha telegráfica no trecho de Ouvidor a Goiandira, cujos trabalhos foram iniciados no dia 29 de setembro, com o seguinte programa, que está sendo executado:

1.º) — A posteação de madeira alí existente, na sua totalidade, está sendo substituida por trilhos inservíveis, que outra aplicação não tinham senão seu aproveitamento como postes;

2.º)— colocação de cruzetas de ferro batido de 2x½ para dois isoladores;

3.º) — substituição dos isoladores de má qualidade e de rosca soberba, com haste curva, para madeira, por outros de tipo uniforme, "Brasil n.º 2", com haste reta de ferro zincado, para serem aplicados com as cruzetas;

4.º) — colocação de estais de fio duplo em todos os postes em curva;

5.º) — distância uniforme entre os postes e a via permanente;

6.º, — pichação de todos os postes e cruzetas;

7.º) — numeração de todos os postes com tinta branca, em fundo preto, indicando sua localização quilométrica;

8.º) — lançamento de 2.º fio, com distensão adequada e uniforme dos dois fios;

9.º) — amarração de "prender", do fio ao isolador;

10.º) — emendas dos fios, pelo sistema "torção", com capricho e segurança.

Serviram como Encarregados dos Distritos Telegráficos, os Auxiliares Administrativos, srs. Estanislau Fonseca, Alberto Dias Maciel, Nicolau Scaldaferri, Pedro Quintanilha, Valdemar Vale e José Alves Pimenta.

Distritos telegráficos	SEDES	Extensão em quilômetros
1.º	Andrelândia	639
2.º	Lavras	692
3.º	Ibiá	796
4.º	Ibatuba	538
5.º	Três Corações	551
6.º	Divinópolis	808

SELETIVO

Muito tem contribuido para as irregularidades na circulação dos trens, a deficiência das comunicações telegráficas e telefônicas.

E' imprescindível a instalação de seletivo de Belo Horizonte a Angra dos Reis, Três Corações e Ibiá, reformando-se também as instalações existentes na 3.ª Divisão.

Esses trabalhos poderiam ser realizados primeiramente em direção a Três Corações.

CONDUTORES DO D.C.T.

A conservação dos condutores pertencentes ao Departamento dos Cor-

reios e Telégrafos, existentes na posteação da Rede, foi feita com regularidade.

A falta de convênio de tráfego mútuo, entretanto, tem trazido certas dificuldades nos entendimentos sôbre êsse serviço.

Na posteação da Rede existem os seguintes trechos, de fios telegráficos, pertencentes ao Departamento dos Correios e Telégrafos:

a) — 2 fios entre B. Horizonte e Ibiá	—	480 quilômetros;
b) — 1 fio entre Cruzeiro e Ibatuba	—	90 quilômetros;
c) — 1 fio entre Baependí e Aiuruoca	—	55 quilômetros;
d) — 2 fios entre Barra Mansa e Itaverá	—	42 quilômetros;
TOTAL		667 quilômetros.

Com exceção do trecho Belo Horizonte — Ibiá, cuja conservação é feita pela Rede, os demais são conservados pelo próprio Departamento dos Correios e Telégrafos.

RÁDIO

Estações radiotelegráficas da R.M.V.

PSD-3 — BELO HORIZONTE — 91 metros, inaugurada em abril de 1945; frequência 3.280 kc; potência 500 watts na base e 300 watts na antena; telegráfica e telefônica.

PSD-3 — BELO HORIZONTE — 37 metros, inaugurada em ..... 10-8-1929; frequência 8.100 kc; potência 200 watts na base e 150 watts na antena; telegráfica e telefônica — 4 receptores Hamarlund e Hallicrafttrs.

PSD-2 — BARRA MANSA — Inaugurada em 4-11-1929; frequência 7.620 kc; potência na base 75 watts e 50 watts na antena; autoexcitada; telegráfica — 1 receptor Meissener.

PSD-4 — DIVINÓPOLIS — Inaugurada em 26-5-1933; frequência—

7.450 kc; potência 50 watts na base e 30 watts na antena; telegráfica e telefônica — 1 receptor Meissener.

PSD-5 — TRÊS CORAÇÕES — Inaugurada em Garças em 18-12-1930 e transferida; frequência 7.380 kc; potência 200 watts na base e 150 watts na antena; telegráfica e telefônica — 1 receptor Hallicraftters.

PSD-6 — IBIÁ — Inaugurada em 12-11-1929; frequência 7.385 kc; potência 200 watts na base e 150 watts na antena; telegráfica — 1 receptor montado na R.M.V.

PSD-7 — LAVRAS — Inaugurada em 10-8-1929; frequência 7.345 kc; potência 200 watts na base e 150 watts na antena; telegráfica e telefônica.

PSD-8 — SÃO JOÃO DEL REI — Inaugurada em 16 de junho de 1944; frequência 7.320 kc; potência na base 200 watts e na antena 150 watts; telegráfica — 1 receptor montado na R.M.V.

PSD-9 — MONTE CARMELO — Inaugurada em 29 de setembro de 1944; frequência 7.705 kc; potência 200 watts na base e 150 watts na antena; telegráfica e telefônica — 1 receptor montado na R.M.V.

RADIOGRAMAS

Recebidos 245.091, com 6.254.994 palavras e transmitidos 305.150 com 8.380.354 palavras — Quadro n.º DT-10.

TELEGRAMAS DE SERVIÇO

Recebidos 925.339, com 16.225.851 palavras e transmitidos .... 1.092.486, com 15.831.726 palavras — Quadro n.º DT-11.

TELEGRAMAS PARTICULARES

Recebidos 158.957, com 1.906.950 palavras e transmitidos 122.110, com 1.908.814 palavras.

INTERRUPÇÕES TELEGRÁFICAS

Verificaram-se durante o ano de 1944:

73 com menos de 6 horas;
74 com mais de 6 e menos de 12 horas;
95 com mais de 12 e menos de 24 horas e
18 com mais de 24 horas.

FISCALIZAÇÃO

Os Fiscais de Transportes, prestaram à Estrada, durante o ano de 1944, relevantes serviços, nos diferentes setores de atividade. E' o seguinte o resumo dos trabalhos realizados:

Trens fiscalizados	11.621
Estações examinadas	146
Processos apurados	483
Inquéritos	43
Passagens a pagar	44.314, na importância de Cr.$102.324,00.
Volumes a pagar	14.430, na importância de Cr.$15.763,30.
Quilômetros percorridos	1.124.827
Cadernetas examinadas	8.042
Ocorrências expedidas	8.596
Dias de viagem	6.994

RONDA

Existem 60 rondantes, em 47 estações. Foram utilizados 57 relógios de ronda e empregados 14.004 discos.

SEÇÃO DE EXPEDIENTE

Os trabalhos da Seção de Expediente, subordinada à Fiscalização, figuram no quadro n.º DT-12. A distribuição do expediente de todos os

Departamentos e Repartições da Estrada, está aféta a essa Seção que funciona em uma sala da estação de Belo Horizonte.

TRAÇÃO

Em 31-12-44 existiam na R.M.V. 275 locomotivas, sendo:

Bitola de 1,00 m (a vapor)	209
Bitola de 1,00 m (elétricas)	13
Bitola de 0,76 m	53
SOMA	275

Admitindo-se que nossas Oficinas possam reparar 23 locomotivas por mês, os transportes atuais exigem ainda a aquisição de 20 locomotivas do tipo "Mikado", 525 ou 522.

Nos relatórios mensais, êste Departamento já justificou, algumas vezes, a necessidade da aquisição de 20 locomotivas do tipo "Mikado", 200 vagões fechados, 100 gôndolas, 100 gaiolas e 100 pranchas.

A aquisição das locomotivas a vapor, entretanto, seria dispensável, se fosse concluido o serviço de eletrificação entre Barra Mansa e Angra dos Reis e procedida a eletrificação, em estudo, do trecho Belo Horizonte — Divinópolis, assunto sôbre o qual êste Departamento teve oportunidade de opinar favoravelmente.

COMBUSTÍVEL

Os quadros DT-13 e DT-14 discriminam o consumo de combustível por mês, indicando as porcentagens de lenha, carvão estrangeiro e carvão nacional.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Anos	Percurso de loc.	Lenha m3	Carvão nacional t	Carvão estrangeiro t	Total reduzido a lenha m3	Consumo por 100 loc. km
1939	7.834.444	826.668,7	3.858,2	12.651,2	976.329,9	12.462
1940	7.143.748	726.334,6	3.226,6	10.109,3	846.787,2	11,853
1941	7.374.946	776.431,0	6.704,1	5.837,6	875.031,6	11,864
1942	7.769.956	915.606,1	750,5	3.517,8	955.287,1	12.293
1943	8.401.415	1.052.183,8	3.733,4	4.875,6	1.123.340,2	13,370
1944	8.476.748	1.157.094,0	8.630,4	4.844,9	1.257.325,4	14,832

DESPESA TOTAL DE COMBUSTÍVEL NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Anos	Percurso de loc.	Despesa com combust.	Despesa por 100 loc. quilômetro
1939	7.834.444	Cr. $ 9.315.259,02	Cr. $ 118,90
1940	7.143.748	Cr. $ 9.509.571,49	Cr. $ 133,11
1941	7.374.946	Cr. $ 9.524.663,39	Cr. $ 129,14
1942	7.769.956	Cr. $10.316.337,55	Cr. $ 132,77
1943	8.401.415	Cr. $15.667.247,81	Cr. $ 186,48
1944	8.476.748	Cr. $23.818.889,42	Cr. $ 280,99

PORCENTAGEM DO CONSUMO DE LENHA, CARVÃO NACIONAL E CARVÃO ESTRANGEIRO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Anos	Lenha m3	Carvão nacional t	Carvão estrangeiro t	Total reduzido a lenha m3	Porcentagem		
					Lenha	Carv. nac.	Carv. estrg.
1939	826.668,7	3.858,2	12.651,2	976.329,9	84,7	2,4	12,9
1940	726.334,6	3.226,6	10.109,3	846.787,2	85,8	2,3	11,9
1941	776.431,0	6.704,1	5.837,6	875.031,6	88,7	4,6	6,7
1942	915.606,1	750,5	3.517,8	955.287,1	95,8	0,5	3,5
1943	1.052.183,8	3.733,4	4.875,6	1.123.340,2	93,7	2,0	4,3
1944	1.157.094,0	8.630,4	4.844,9	1.257.325,4	92,0	3,9	4,1

LUBRIFICAÇÃO

Durante o ano de 1944 foram lubrificados 3.307 veículos.

O número de aquecimento de caixas foi de 360 em 1944.

Os quadros DT-15 a DT-21 indicam o emprego de material de tração.

AQUECIMENTO DE MANCAIS

Anos	DIVISÕES			Total
	1.ª	2.ª	3.ª	
1942	77	40	9	126
1943	161	76	64	301
1944	197	88	75	360

MANCAIS QUENTES E VEÍCULOS LUBRIFICADOS EM 1942, 1943 e 1944

Anos	Veículos quilômetros	Veículos lubrificados (Revisão periódica)	Mancais	Mancais quentes por 1.000.000 de veículos quilômetros
1942	42.500.187	3.193	126	2,9
1943	54.113.599	3.196	301	5,5
1944	54.345.483	3.307	360	6,6

CONSUMO DE ÓLEO E ESTOPA POR 1.000 LOCOMOTIVAS — QUILÔMETROS, NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

ANOS	PERCURSO DE LOC.	CONSUMO				Consumo de óleo e estopa por 1.000 loc. km	
		ÓLEO		TOTAL	ESTOPA		
		Cilindro	Máquina			ÓLEO	ESTOPA
1939	7.834.444	86.021,5	90.733,2	176.754,7	17.245,7	22,5	2,2
1940	7.143.748	77.497,7	83.463,5	160.961,2	20.066,3	22,5	2,8
1941	7.374.946	76.027,5	81.948,2	157.975,7	21.906,5	21,4	2,9
1942	7.769.956	69.008,9	75.731,9	144.740,8	23.866,6	18,6	3,0
1943	8.401.415	70.044,1	77.516,1	147.560,2	19.775,2	17,5	2,3
1944	8.476.748	74.214,0	79.884,1	154.098,1	18.509,9	18,2	2,2

ILUMINAÇÃO DE CARROS

Ocorreram, durante o ano de 1944, frequentes irregularidades na iluminação de carros, por falta de material e de pessoal especializado nos Depósitos.

Exerceram em 1944, as funções de Chefe de Depósito, os Auxiliares Administrativos:

1.º Depósito — Eloi de Oliveira até 11/5 e Romeu Nunes
2.º " — Miguel Rodrigues Pato
3.º " — Evaristo de Barros Filho
4.º " — Geraldo Dineli
5.º " — Pedro Vieira
6.º " — Antônio Panisse
7.º " — Osvaldo Fernandes Costa
8.º " — Abraão Loureiro Pinto
9.º " — Manoel Martins
10.º " — Xisto Loureiro

Destacamento de Bom Despacho — João Martins Lara.

LINHA

Extensão das linhas em 31-12-44: 3.984,549 km.

DORMENTES

Em 31-12-43 existia um saldo de 72.265 dormentes. Foram marcados 486.020 e empregados 535.309, passando para o ano de 1945 o saldo de 22.976 — Quadros ns. DT-22 e DT-23.

QUANTIDADE DE DORMENTES APLICADOS DE 1935 a 1944 — CUSTO MÉDIO E PREÇO MÉDIO

Ano	Quantidade	Custo médio Cr.$	Preço médio Cr.$
1935	580.737	2.755.564,58	4,744
1936	482.398	2.296.999,84	4,761
1937	528.603	2.491.357,30	4,713
1938	633.961	3.486.300,60	5,499
1939	724.389	4.160.714,80	5,743
1940	659.481	3.678.585,02	5,578
1941	400.657	2.207.620,07	5,51
1942	371.787	2.520.715,86	6,78
1943	623.667	4.577.715,78	7,34
1944	529.504	3.918.329,60	7,40

Na quantidade de dormentes empregados, constante do quadro acima, não estão incluidos os transferidos para outras Repartições.

O emprego médio nos últimos 10 anos foi de 553.518.

QUANTIDADE DE DORMENTES, POR CLASSE, APLICADOS DE 1940 A 1944

Anos	Especiais		1.ª classe		2.ª classe		3.ª classe	
	Quant.	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
1940	2.415	0,4	133.832	20,2	293.163	44,5	230.071	34,9
1941	5.012	1,2	26.835	6,7	130.498	32,6	238.312	59,5
1942	4.050	1,1	31.319	8,4	87.066	23,4	249.352	67,1
1943	625	0,1	47.848	7,7	119.123	19,1	456.071	73,1
1944	919	0,2	62.244	11,7	98.938	18,7	367.403	69,4

Admitindo-se a duração média de 7 anos, a quantidade para 1944 foi fixada em 717.197 dormentes, desprezados os "deficits" dos anos anteriores.

A média de 7 anos é exagerada, devido ao recebimento, em maior quantidade, de dormentes de 3.ª classe, cuja duração não atinje a cinco anos.

Foram empregados 529.504 dormentes, verificando-se o "deficit" de 187.693 — Quadro n.º 35.

Pelo motivo exposto êsse "deficit" é inferior ao realmente existente.

Seria de toda conveniência o emprego, em maior escala, de dormentes de 1.ª classe ou mesmo de 2.ª, desde que estes sejam da essência daqueles, com defeitos toleráveis na marcação.

A economia na linha e a segurança do tráfego, justificam abonos e vantagens especiais, de modo a incentivar êsse fornecimento.

O estado da linha continúa dependendo de maior emprego de dormentes.

Já é oportuna, na R.M.V., a instalação adequada para tratamento de dormentes, visando uma durabilidade econômica dos dormentes da zona servida pela Estrada.

TRILHOS

Como temos demonstrado nos relatórios anteriores, dentre os problemas vitais da R.M.V., o de trilhos ocupa o primeiro plano.

Em vários trechos, a situação da via permanente é alarmante devido ao estado dos trilhos já inutilizados pelo uso excessivo, além dos limites permitidos, situação agravada pela deficiência de dormentes, em quantidade e qualidade

Em todas as oportunidades, procuramos salientar a urgência de um programa anual de substituição de trilhos.

Cumprindo êsse programa, seriam adquiridos trilhos e acessórios do tipo mais conveniente — 32 quilos por metro corrente — para as linhas de maior tráfego, inicialmente, Garças a Belo Horizonte.

Os trilhos retirados, teriam emprego nos trechos de tráfego menos intenso, onde os trilhos nenhuma segurança oferecem à circulação.

Durante o ano de 1944, exerceram as funções de Engenheiro Residente:

1.ª Residência — Eng.º Francisco Martin Maldonado
2.ª " — Eng.º Carnot de Pádua Hermeto
3.ª " — Eng.º Alberto Gonçalves Gomes
4.ª " — Eng.º Carlos Gomes
5.ª " — Eng.º Romero Alves Gonçalves Ferreira e Roberto Carneiro
6.ª " — Eng.º Aurélio Pires Júnior
7.ª " — Eng.º José de Assis Fonseca
8.ª " — Eng.º Alfredo Arantes Filho

TRANSPORTE DE AGUA MINERAL (EM VOLUMES) — ANOS DE 1941 A 1944

MESES	1941					1942				
	S. Lourenço	Caxambú	Lambarí	Cambuquira	Total	S. Lourenço	Caxambú	Lambarí	Cambuquira	Total
Janeiro .	8.382	3.047	3.508	488	15.425	15.157	3.038	4.550	141	22.880
Fevereiro	88.890	7.629	2.702	477	19.698	15.677	15.225	2.848	137	33.887
Março . .	6.405	3.982	3.282	612	14.281	16.388	6.889	3.262	43	26.582
Abril . .	6.009	1.058	2.883	294	10.244	8.393	4.794	2.570	81	15.838
Maio . .	7.450	1.426	2.412	114	11.402	12.081	7.121	2.157	68	21.427
Junho .	4.926	569	284	—	5.779	9.722	2.569	2.300	29	14.620
Julho . .	3.627	543	980	361	5.511	6.007	4.348	4.319	26	14.700
Agosto .	5.226	1.590	1.259	118	8.193	12.909	9.320	1.677	59	23.965
Setembro	8.236	2.763	1.279	28	12.306	14.169	6.760	4.993	108	26.030
Outubro .	5.089	6.830	3.720	42	15.681	17.442	10.311	5.894	483	34.130
Novembro	7.138	1.031	2.566	122	10.857	10.980	4.442	6.242	177	21.847
Dezembro	16.431	4.545	4.630	85	25.691	19.584	6.403	6.703	473	33.16
TOTAL .	87.809	35.013	29.505	2.741	155.068	158.509	81.220	47.515	1.825	289.069

MESES	1943					1944				
	S. Lourenço	Caxambú	Lambarí	Cambuquira	Total	S. Lourenço	Caxambú	Lambarí	Cambuquira	Total
Janeiro .	16.158	8.483	5.407	57	30.105	17.684	6.417	5.961	6	30.068
Fevereiro	9.020	7.221	4.437	82	20.760	13.724	9.256	6.314	67	29.301
Março . .	18.124	7.954	7.000	487	33.565	9.239	8.256	5.371	79	22.945
Abril . .	15.201	5.960	3.607	337	25.105	12.474	3.765	4.938	263	21.440
Maio . .	13.850	7.109	4.536	17	25.516	12.000	7.989	3.350	32	23.371
Junho . .	18.360	8.661	4.653	250	31.924	13.578	6.408	2.920	117	23.023
Julho . .	18.345	5.564	4.495	520	28.924	11.705	6.156	3.614	184	21.659
Agosto .	11.567	5.651	3.504	456	21.178	6.075	5.392	4.883	17	16.367
Setembro	17.451	7.425	4.862	287	30.025	10.748	6.346	6.626	111	23.831
Outubro .	12.895	6.101	9.335	25	28.356	17.600	7.588	6.280	20	31.488
Novembro	13.489	6.323	5.539	479	25.830	19.307	7.691	6.116	38	33.152
Dezembro	18.753	7.568	7.005	39	33.365	17.295	10.145	7.006	46	34.492
TOTAL .	183.217	84.020	64.380	3.036	334.653	161.429	85.409	63.379	980	311.197

ANIMAIS TRANSPORTADOS — ANOS DE 1941 A 1944

Unidade — Cabeça

MESES	1ª Divisão				2ª Divisão				3ª Divisão				Total			
	1941	1942	1943	1944	1941	1942	1943	1944	1941	1942	1943	1944	1941	1942	1943	1944
BOVINOS																
Janeiro	1 748	2 187	2 041	1 [illegible]	[illegible]	1 [illegible]	590	725	[illegible]	3 [illegible]	4 0[illegible]	1 1[illegible]	4 141	7 001	6 631	3 066
Fevereiro	2 [illegible]	2 7[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3 660	[illegible]	3 2[illegible]	5 777	8.791	2.839
Março	[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	2 197	18	[illegible]	952	1[illegible]	1 808	1 45[illegible]	1 9[illegible]	410	1 976	7.573	6.351	3 774
Abril	1 [illegible]	4 [illegible]	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	18[illegible]	[illegible]	966	[illegible]	4 0[illegible]	3 [illegible]	2 180	7 7[illegible]	8 [illegible]	4.191
Maio	97[illegible]	6 [illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	6 1[illegible]	4 504	10 802	9 687	9 967
Junho	1 [illegible]	5 [illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	1 9[illegible]	1 87[illegible]	[illegible]	4 [illegible]	7 [illegible]	3 941	10 009	8 849	13.148
[illegible]	[illegible]	2 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3 [illegible]	[illegible]	10	[illegible]	8 [illegible]	7 41[illegible]	14 [illegible]
Agosto	5 638	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	8 [illegible]	3 984	[illegible]	1 [illegible]	1[illegible]	11 891	11 086	4 2[illegible]
Setembro	4 [illegible]	5 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	1 [illegible]	1 1[illegible]	[illegible]	5 [illegible]	7 [illegible]	3 [illegible]	1 [illegible]	12 659	1[illegible]	7 081
Outubro	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	227	[illegible]	2 947	6 [illegible]	1 [illegible]	1[illegible]	11 652	9 [illegible]	3 317
Novembro	4 525	7 [illegible]	2 952	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 4[illegible]	[illegible]	[illegible]	8 648	12 179	8 [illegible]	2 146
Dezembro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	98	4[illegible]	[illegible]	1 8[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9 742	7 619	3 434
TOTAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9 [illegible]	6 512	17 680	[illegible]	[illegible]	7 [illegible]	[illegible]	115 965	104 090	71 210
SUINOS																
[illegible]	[illegible]	2 399	1 [illegible]	[illegible]	1[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	5 661	2 [illegible]	7 57[illegible]	9 018	[illegible]	5 181	13 156	12 697
[illegible]	2 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	5 [illegible]	10 615	9 174
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 [illegible]	1[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	345	4 [illegible]	4 187	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7 741	12 849	9 [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 4[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 [illegible]	4 [illegible]	3 300	[illegible]	5 617	10 490	4 [illegible]
[illegible]	2 [illegible]	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	110	[illegible] 187	[illegible]	4 393	2 [illegible]	5 [illegible]	6 716	10 322	[illegible]
Julho	1 904	[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	8 808	9.531	5 247
[illegible]	2 [illegible]	4 [illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5 [illegible]	[illegible]	7 [illegible]	6 [illegible]	[illegible]	[illegible]	11 4[illegible]	7 [illegible]
[illegible]	1 600	[illegible]	[illegible]	48	1	[illegible]	[illegible]	171[illegible]	[illegible]	[illegible]	7 184	[illegible]	[illegible]	7 919	1[illegible] 023	5 [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	197	[illegible]	4 [illegible]	5 1[illegible]	6 [illegible]	[illegible]	8 516	8 [illegible]	7 584
Outubro	2 096	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9 21[illegible]	8.070	[illegible]	7 714	14 [illegible]	9 170
Novembro	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5 [illegible]	[illegible]	[illegible]	5 311	8 771	13 [illegible]	8 277
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	249	[illegible]	7 088	8 [illegible]	4 857	[illegible]	12 76[illegible]	12 [illegible]	5 743
TOTAL	26 [illegible]	[illegible]	50 041	14 [illegible]	3 341	[illegible]	11 7[illegible]	3 937	42 430	45 [illegible]	76 756	70 074	[illegible]	92 [illegible]	148 530	88 956

	1944						
	Baldeado em Jureia		Carregado direto de Itaú		TOTAL		PESO TOTAL EM Quilos
	Quantidade		Quantidade				
	Vag.	Sacos	Vag.	Sacos	Vag.	Sacos	
3	23	12.310	113	58.730	136	71.040	3.028.000
6	1	250	101	56.005	102	56.255	2.406.000
1	21	10.003	65	34.953	86	44.956	1.923.000
8	51	29.035	51	27.486	102	56.521	2.421.000
4	52	34.119	72	39.971	124	74.090	3.176.000
8	34	21.912	58	32.398	92	54.310	2.324.000
5	26	15.369	77	40.390	103	55.759	2.385.000
7	19	11.492	86	47.194	105	58.686	2.511.000
9	18	10.327	105	57.269	123	67.596	2.893.000
0	8	4.347	112	62.220	120	66.567	2.849.000
4	21	13.357	83	45.571	104	58.928	2.525.000
3	31	16.086	88	48.713	119	64.799	2.775.000
3	305	178.607	1.011	550.900	1.316	729.507	31.215.000

CIMENTO ITAÚ — QUADRO DEMONSTRATIVO DO TRANSPORTE, POR VIA JUREIA

Anos de 1942 a 1944

Meses	1942						1943							1944						
	Baldeado em Jureia		Carregado direto de Itaú		TOTAL		PESO TOTAL EM QUILOS	Baldeado em Jureia		Carregado direto de Itaú		TOTAL		PESO TOTAL EM Quilos	Baldeado em Jureia		Carregado direto de Itaú		TOTAL		PESO TOTAL EM Quilos
	Quantidade		Quantidade					Quantidade		Quantidade					Quantidade		Quantidade				
	Vag	Sacos	Vag	Sacos	Vag	Sacos		Vag	Sacos	Vag	Sacos	Vag	Sacos		Vag.	Sacos	Vag	Sacos	Vag	Sacos	
Janeiro	172	85 376	36	19 076	208	104 4[illegible]	4 465 323	40	19 221	82	28 336	122	47 557	2 471 823	23	12 310	113	58 730	136	71 040	3 028 00[illegible]
Fevereiro	116	60 082	23	12 485	139	[illegible]	127 803	19	8 975	20	9 158	39	18 133	789 066	1	270	101	56 007	10[illegible]	56 257	2 4[illegible]
Março	82	43 5[illegible]	47	25 6[illegible]	129	6[illegible]	2 958 470	12	4 215	24	10 243	36	14 45[illegible]	617 771	21	10 003	65	34 956	86	44 956	1 92[illegible]
Abril	114	58 014	17	8 807	1[illegible]	[illegible]	2 8[illegible] 431	25	12 221	24	11 784	49	24 01[illegible]	1 015 328	51	29 035	51	27 486	102	57 521	2 421 [illegible]
Maio	57	13 348	109	5[illegible]	1[illegible]	[illegible]	2 842 574	68	38 647	34	16 878	101	55 513	2 371 834	52	34 119	7[illegible]	39.971	12[illegible]	74 [illegible]	3 17[illegible]
Junho	11	6 649	69	27 [illegible]	[illegible]	[illegible]	1 [illegible] 458	58	29 981	30	13 068	88	43 94[illegible]	878 848	34	21 912	58	32 308	92	54 210	2 [illegible]
Julho	10	5 [illegible]	67	31 976	[illegible]	[illegible]	1 394 745	14	12 292	71	29 103	85	41 395	778 185	26	15.369	77	40 390	1[illegible]	55 759	2 [illegible]
Agosto	45	21 571	127	61 [illegible]	172	8[illegible]	[illegible] 741	19	9 776	107	47 719	126	57 49[illegible]	2 442 717	19	11 492	86	47 194	10[illegible]	58 686	2 511 [illegible]
Setembro	52	26 462	92	50 388	144	[illegible]	3 285 [illegible]	19	8 743	103	45 232	122	53 975	2 [illegible] 609	18	10 327	105	57 269	12[illegible]	67 [illegible]	2 80[illegible]
Outubro	53	27 054	131	67 103	18[illegible]	94 [illegible]	4 [illegible] 563	26	13 502	89	45 698	115	59 200	2 [illegible] 730	8	4 347	112	62 2[illegible]	120	66 567	2 84[illegible]
Novembro	49	29 440	108	54 189	15[illegible]	79 [illegible]	3 404 139	25	14 518	79	34 646	104	49 164	2 114 [illegible]	21	13 3[illegible]	86	45 571	10[illegible]	58 9[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	19 088	100	54 776	14	[illegible]	4 172 289	21	11 608	76	35 488	97	47 096	2 017 [illegible]	31	16 086	88	48 713	119	64 [illegible]	2.775 0[illegible]
TOTAL	707	394 539	925	465 29[illegible]	1 692	859 [illegible]	[illegible] 752 283	346	183 697	738	328 253	1 084	511 950	20 513 678	305	178 607	1 011	550 900	1 316	729 507	21 215 [illegible]

CAFE' DESPACHADO NOS ANOS DE 1941 A 1944

Unidade — Sacos

MESES	1941					1942				
	Santos	Marítima	Angra	D.N.C.	TOTAL	Santos	Marítima	Angra	D.N.C.	TOTAL
Janeiro	20.768	88.259	26.619	2.376	138.022	2.302	52.535	46.688	—	101.525
Fevereiro . . .	13.757	61.853	24.422	2.911	102.943	1.078	50.995	29.569	110	81.742
Março	18.302	58.784	35.280	4.742	117.108	4.375	54.172	37.916	8	96.471
Abril	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	40.034	62.779	7.419	323	110.555	—	—	—	—	—
Setembro . . .	27.165	79.227	29.990	347	136.729	—	—	—	—	—
Outubro	10.684	58.739	20.233	360	90.016	—	400	—	—	400
Novembro . . .	9.931	46.537	45.976	113	102.557	—	182	—	—	182
Dezembro . . .	8.158	35.582	71.263	116	115.119	8.600	120.683	33.140	—	162.423
TOTAL . . .	148.799	491.760	261.202	11.288	913.049	16.345	278.967	147.313	118	442.743

MESES	1943					1944				
	Santos	Marítima	Angra	D.N.C.	TOTAL	Santos	Marítima	Angra	D.N.C.	TOTAL
Janeiro	3.406	128.473	45.046	—	176.925	86.918	69.038	15.323	—	171.279
Fevereiro . . .	6.478	81.197	23.569	—	111.244	23.893	46.703	14.226	—	84.822
Março	7.376	93.740	29.755	16	130.887	7.969	50.837	16.547	—	75.353
Abril	5.309	82.379	27.355	33	115.076	31.916	33.101	7.415	—	72.432
Maio	167	49.266	14.316	166	63.915	18.222	27.910	1.048	—	47.180
Junho	—	6.919	5.119	—	12.038	2.000	2.402	—	—	4.402
Julho	—	3.598	3.839	—	7.437	—	470	—	—	470
Agosto	—	2.723	1.880	—	4.603	11.563	3.913	352	—	15.828
Setembro . . .	—	4.778	3.846	—	8.624	38.100	25.476	2.959	—	66.535
Outubro	56.809	46.937	13.337	—	117.083	52.792	29.503	6.790	—	89.085
Novembro . . .	116.653	125.949	34.142	—	276.744	32.046	29.580	2.005	—	63.631
Dezembro . . .	83.829	121.335	28.424	—	233.588	20.584	8.866	894	—	30.344
TOTAL . . .	280.027	747.294	230.628	215	1.258.164	326.003	327.799	67.559	—	721.361

CAFE' EM TRANSITO DA "MOGIANA" EM JUREIA E SAPUCAI DURANTE O ANO DE 1944

(Unidade Saco) Safras 1943/44

Estações	RECEBIDO				REDESPACHADO			
	Santos	Marítima	Angra	TOTAL	Santos	Marítima	Cruzeiro	TOTAL
Juréia . . .	—	7.162	787	7.949	—	7.162	787	7.949
Sapucaí . . .	—	4.119	1.193	5.312	—	4.119	1.193	5.312
TOTAL . .	—	11.281	1.980	13.261	—	11.281	1.980	13.261

3.ª Divisão				TOTAL		
Bitola de 1,00				TOTAL		
V	G	P	TOTAL	Bitola de 0,76	Bitola de 1,00	GERAL
1.054	455	274	1.783	1.163	5.851	7.014
1.148	674	324	2.146	925	5.678	6.603
1.254	825	388	2.467	1.250	6.528	7.778
1.254	920	444	2.618	1.037	6.237	7.274
1.162	761	437	2.360	1.165	7.061	8.226
1.209	655	359	2.223	1.417	6.888	8.305
1.202	679	313	2.194	1.325	6.628	7.953
1.082	645	269	1.996	1.572	7.000	8.572
983	669	300	1.952	1.424	6.923	8.347
1.018	628	276	1.922	1.389	6.824	8.213
965	591	244	1.800	1.267	6.669	7.930
856	622	251	1.729	1.321	6.277	7.598
13.187	8.124	3.879	25.190	15.249	78.564	93.813

VEICULOS CARREGADOS DURANTE O ANO DE 1944

MESES	1ª Divisão									2ª Divisão				3ª Divisão				TOTAL		
	Bitola de 0,76				Bitola de 1,00				Total de 2 Bitolas	Bitola de 1,00				Bitola de 1,00				TOTAL		
	V	G	P	TOTAL	V	G	P	TOTAL		V	G	P	TOTAL	V	G	P	TOTAL	Bitola de 0,76	Bitola de 1,00	GERAL
Janeiro . . .	803	30	231	1 163	780	179	597	1 556	2 719	1 141	584	787	2 512	1 054	455	274	1 783	1 [illegible]	5 851	7 014
Fevereiro	756	61	108	9[illegible]	[illegible]	148	547	1 552	2 477	893	378	709	1 980	1 148	674	324	2 146	9[illegible]	5 678	6 60[illegible]
Março . . .	9[illegible]	42	275	1 250	898	194	716	1 808	3 058	961	498	794	2 253	1 254	825	388	2 467	1 250	6 528	7 77[illegible]
Abril	713	22	302	1 037	716	158	531	1 375	2 412	1 039	375	830	2 244	1 254	920	444	2 618	1 037	6 237	7 [illegible]74
Maio . . .	884	24	259	1 165	1 0[illegible]	241	760	2 023	3 188	1 135	412	1 131	2 678	1 162	761	437	2 360	1 165	7 061	8 22[illegible]
Junho . . .	952	23	442	1 417	999	196	776	1 971	3 388	1 201	431	1 062	2 694	1 209	655	350	2 223	1 417	6 888	8 3[illegible]
[illegible] . .	918	20	387	1 325	1 1[illegible]	2[illegible]	584	1 949	3 274	98[illegible]	417	1 085	2 48[illegible]	1 202	6[illegible]	313	2 194	1 32[illegible]	6 628	7 953
Agosto . . .	1 098	13	461	1 572	1 211	101	699	2 084	3 656	1 230	398	1 292	2 92[illegible]	1 082	645	2[illegible]9	1 9[illegible]6	1 572	7 00[illegible]	8 57[illegible]
[illegible]embro	1 165	41	278	1 424	1 211	165	817	2 197	3 621	1 081	457	1 2[illegible]	2 77[illegible]	983	669	800	1 95[illegible]	1 424	6 92[illegible]	8 34[illegible]
Outubro	1 071	23	295	1 [illegible]89	1 2[illegible]	77	90[illegible]	2 199	3 588	1 222	453	1 028	2 70[illegible]	1 018	628	276	1 922	1 38[illegible]	6 821	8 21[illegible]
Novembro	1 025	16	220	1 261	1 0[illegible]9	[illegible]0	862	2 0[illegible]1	3 282	1 277	494	1 077	2 848	965	591	244	1 800	1 26[illegible]	6 6[illegible]	7 9[illegible]
Dezembro	1 076	17	228	1 321	1 12[illegible]	124	8[illegible]	1 952	3 273	1 268	432	896	2 596	856	622	251	1 729	1 321	6 277	7 598
TOTAL . .	11 423	340	3 486	15 249	12 41[illegible]	1 788	8 486	22 687	37 936	13 431	5 329	11 927	30 687	13 187	8 124	3 879	25 190	15.249	78 564	93 81[illegible]

V — Vagões

G — Gaiolas

P — Pranchas ou gôndolas

DEP. DE TRANSPORTES

AJUDÂNCIA DO MOVIMENTO — TELÉGRAFO

Estatística dos radiogramas recebidos e transmitidos durante o ano de 1944

ESTAÇÕES	RECEBIDOS		TRANSMITIDOS	
	Quantidade	Número de palavras	Quantidade	Número de palavras
P S D2 — Barra Mansa	1.501	20.902	5.390	54 632
P S D3 — Belo Horizonte	210.330	5.311.144	28.358	728.850
P S D4 — Divinópolis	2.972	87.494	19.229	561.480
P S D5 — Três Corações	7.285	157.624	71.807	2.751.925
P S D6 — Ibiá	1.824	33.263	19.363	488.149
P S D7 — Lavras	19.829	616.819	151.128	3.558.846
P S D8 — São João del Rei	798	23.107	7.996	213.498
P S D9 — Monte Carmelo	552	4.641	1.879	22.974
SOMA	245.091	6.254.994	305.150	8.380.354

DEP. DE TRANSPORTES

AJUDÂNCIA DO MOVIMENTO — TELÉGRAFO

Estatística dos telegramas recebidos e transmitidos durante o ano de 1944

HISTÓRICO	SERVIÇO DA ESTRADA				SERVIÇO DE PARTICULARES			
	RECEBIDOS		TRANSMITIDOS		RECEBIDOS		TRANSMITIDOS	
	Quantidade	N.º de palavras	Quantidade	N.º de palavras	Quantidade	N.º de palavras	Quantidade	N.º de palavras
1.ª Divisão	239.313	3.203.409	302.982	3.935.481	70.401	599.064	39.941	577.417
2.ª Divisão	356.590	6.972.683	375.605	6.328.393	72.284	1.083.559	67.570	1.147.217
3.ª Divisão	291.701	5.041.127	398.911	5.351.712	16.272	224.327	14.599	184.180
Sala de Aparelhos da Administração Central	37.735	1.008.632	14.988	216.140	—	—	—	—
	925.339	16.225.851	1.092.486	15.831.726	158.957	1.906.950	122.110	1.908.814

MOVIMENTO DA SEÇÃO DE EXPEDIENTE EM 1944

Guias expedidas para as estações	23.000
Bolsas remetidas às estações	230.400
Malas remetidas às estações	6.480
Cofres remetidos às estações	5.684
Embrulhos remetidos às estações	12.000
Guias registradas para os escritórios	360.000
Bolsas registradas para a Contadoria	102.820
Bolsas registradas para diversos escritórios	6.240
Guias devolvidas à procedência	390.000
Bolsas recebidas das estações	221.660
Malas recebidas das estações	6.480
Cofres recebidos das estações	5.684
Bolsas, cofres e malas que foram lacrados	36.746
Bolsas, cofres e malas que foram recebidos e lacrados com expediente a ser distribuido	127.364

REPARAÇÃO

Reparos em diversas avarias	50 cofres
Reparos em diversas avarias	15 malas
Reparos em diversas avarias	5 relógios

MOVIMENTO DE COMBUSTIVEL (ENTRADAS) NO ANO DE 1944

MESES	Lenha m3	Carvão estrangeiro Quilos	Carvão estº. reduzido a lenha - m3	Carvão nacional - Quilos	Carvão nacional reduzido a lenha - m3	Total de lenha - m3	Observações
Janeiro	68.006	964.200	9.642	—	—	77.648	
Fevereiro	76.065	351.600	3.516	2.314.900	13.889	93.470	
Março	93.570	383.700	3.837	1.830.100	10.980	108.387	
Abril	98.872	450.300	4.503	—	—	103.375	
Maio	125.396	393.450	3.934	1.791.900	10.751	140.081	
Junho	113.175	—	—	85.500	513	113.688	
Julho	115.400	—	—	1.007.100	6.042	121.442	
Agosto	133.426	—	—	—	—	133.426	
Setembro	136.643	—	—	1.039.200	6.235	142.878	
Outubro	107.675	—	—	1.000.000	6.000	113.675	
Novembro	85.812	—	—	1.981.600	11.889	97.701	
Dezembro	71.384	5.296.408	52.964	56.000	336	124.684	
TOTAL	1.225.424	7.839.658	78.396	11.106.300	66.635	1.370.455	

MOVIMENTO DE COMBUSTIVEL (CONSUMO) NO ANO DE 1944

Meses	Lenha m3	Carvão estrangeiro Quilos	Carvão estº reduzido a lenha m3	Carvão nacional Quilos	Carvão nacº reduzido a lenha	Total de lenha	Preço medio	Custo global e portagens	Porcentagem de Combustivel		
									Lenha	Carvão estº.	Carvão nacº.
Janeiro	81 882	2 164 800	21 648	[illegible]	[illegible]	105 [illegible]	14 07	1 488 155 76	77,4	20 5	2 1
Fevereiro	79 115	[illegible]	1 [illegible]	601 200	[illegible]	[illegible]	16 13	1 557 [illegible],75	82 2	12,2	5,6
Março	84 [illegible]	257 800	[illegible] 778	[illegible]	[illegible]	102 154	14 56	1 487 [illegible]	82 9	3,7	13 4
Abril	89 953	[illegible] 100	6 131	[illegible]	[illegible]	[illegible]	15,56	1 598 338 76	87 6	5,9	6,5
Maio	[illegible]	86 500	3 865	[illegible] 750	4 [illegible]	[illegible]	16 18	1 79[illegible] 655 68	92,1	5 5	4 4
Junho	401 769	91 100	911	[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	15 64	1 [illegible] 927 52	95 0	0,8	4 2
Julho	[illegible] 17	1 000	40	770 400	4 [illegible]	[illegible]	16 58	1 811 845 82	95 7	0,1	4,2
Agosto	[illegible]		—	[illegible] 880	1 [illegible]	1 [illegible] 542	16 59	1 816 804,08	98 3		1,7
Setembro	103 [illegible]	-		[illegible]	[illegible]	[illegible] 415	17,71	1 900 507,18	99,6		0,4
Outubro	102 852	-		98 [illegible]	[illegible]	[illegible] 440	17,57	1 817 440,80	99 4	—	0,6
Novembro	99 [illegible]		--	275 600	1 [illegible]	1 [illegible] 883	17,11	1 726 108 13	98 4	—	1,6
Dezembro	106 186	39 700	397	860 [illegible]	5 [illegible]	105 746	17,6	1 863 244,52	94,7	0,4	4,9
TOTAL	1 157 094	4 844 950	48 449	8 030 400	51 737	1 [illegible]	16,25	20 402 814,44	92,0	3,9	4,1

QUADRO N. [illegible]DT-16

Percurso e consumo por espécie de trem — Tração a vapôr

1.ª Divisão — Bit de 1,0m. — Ano de 1944

ESPECIE DE TREM	Percurso de locomotiva ou trem	Lenha m³	[illegible]	[illegible]	[illegible]	OLEOS - LITROS			Estôpa kg
				Nacional	Estrangeiro	Cilindro	Máquina	Freio	
TRENS REMUNERADOS:									
Passageiros	574 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	17,9	4 [illegible]	4 [illegible]	1 872,3	1 134,9
Expressos de passageiros	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	42,7	37,2
Mistos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	12,0	4 [illegible]	[illegible]	2 401,7	1 [illegible]
Suburbanos	1 [illegible] 072	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,4	1 [illegible]	1 [illegible]	106,4	212,7
Mercadorias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	21,7	[illegible]	12 [illegible]	3 990,6	2 559,1
Animais	41 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,9	[illegible]	410,2	158,0	119,6
Especiais militares	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,0	2,0
Locomotiva de auxílio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16,9	[illegible]	4 [illegible]	[illegible]	90,0	71,3
Locomotivas aproveitadas	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5,5	0,5	1,0	1,0
Fundo de melhoramentos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	295,4	276,9	54,5	79,[illegible]
Serviço de eletrificação	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,5	[illegible]	1,0	1,0
SUB TOTAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	23 877,0	24 727,1	8 781,2	5 813,8
TRENS NÃO REMUNERADOS:									
Especial de Inspeção	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
Especial de pagamento	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	161,4	100	51,2	35,9
Especial de lastro de lenha	490 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4 [illegible]	1 204,8	954,[illegible]
Especial de lastro da V. P.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1,[illegible]	816,[illegible]	877,6	203,7	108,3
Especial da tração elétrica		17	[illegible]	[illegible]		[illegible]	0,1	—	0,1
Especial de socorro	17 [illegible]	[illegible]	[illegible]	25		15,4	157,9	56,5	38,2
Locomotiva de experiência	[illegible]	[illegible]	[illegible]			5[illegible]	1 129,9	—	—
Locomotiva isolada	61 [illegible]	[illegible]	[illegible]	1	1,5	488,8	541,[illegible]	137,7	103,[illegible]
Locomotiva rebocada, avariada, ou apagada	1 187	47				[illegible]	16,5	4,0	1,5
Locomotiva em ordem rebocada	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		11,6	11,6	5,0	4,0
Especiais de ordem da Diretoria	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10,0	10,0	3,0	4,0
SUB TOTAL	686 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16,5	[illegible]	7 [illegible]	1 606,0	1 309,5
Sub-total — Remunerado e n/ remunerº.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	71,4	40 [illegible]	[illegible]	10 447,2	7 153,[illegible]
PERCURSOS FICTICIOS									
Manobras estações, deptos. e oficinas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	44,6	1,5	2 007,0	2 035,1	732,9	602,7
Provisórias estações, deptos. e oficinas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0,[illegible]	13,9	11,1	6,1	22,1
SUB TOTAL	897 [illegible]	[illegible]	[illegible]	44,7	2,0	2 038,9	2 046,2	738,1	624,6
TOTAL GERAL	4 431 435	[illegible]	[illegible]	[illegible]	75,4	32 438,5	34 170,9	10 985,3	7 777,9

QUADRO N.º 1

Percurso e consumo por espécie de T-18

3.ª Divisão — Bit. de 1,00m trem — Tração a vapôr

— Ano de 1944

ESPECIE DE TREM	Percurso de locomotiva ou trem	Lenha m3	C N.	RVÃO — TON Nacional	RVÃO — TON Estrangeiro	OLEOS — LITROS Cilindro	OLEOS — LITROS Máquina	OLEOS — LITROS Frizo	Estôpa kg
TRENS REMUNERADOS									
Passageiros	886 247	[illegible]		[illegible]	1 529,7	6 070,0	6 674,9	2 507,4	1 196,9
Especiais de passageiros	1 [illegible]	17 [illegible]		—	8,4	11,9	12,2	5,3	3,3
Mistos	137 915	40 66[illegible]		772,4	240,6	2 551,5	2 871,0	1 135,1	732,1
Suburbanos	5 208	1 [illegible]		9,0	0,1	6,1	7,[illegible]	2,9	2,5
Mercadorias	795 176	10[illegible]		[illegible]	1 6[illegible],3	6 372,8	6 707,1	2 928,6	1 204,[illegible]
Auxiliares	30 384	1 [illegible]		[illegible]	98,9	241,0	254,3	136,6	79,3
Especiais militares	4 847	609,3		[illegible]	2,0	38,9	44,[illegible]	12,7	9,5
Locomotiva de auxilio ..	17 847	2 41[illegible]		11[illegible]	232,8	158,0	168,1	98,1	74,7
Locomotiva aproveitada .	3 [illegible]	[illegible]		[illegible]	0,1	4,9	5,[illegible]	8,[illegible]	5,9
Fundo de melhoramentos .	27 201	[illegible]		[illegible]	0,1	237,5	250,0	16,8	68,6
SUB TOTAL . .	[illegible] 127 906	[illegible]		[illegible]	[illegible]	15 681,5	17 977,1	6 999,8	3 376,6
TRENS NÃO REMUNERADOS									
Especial de Inspeção	34	0,1							
Especial de pagamento	22 [illegible]	1 874,0		0,1		0,2	0,2	0,2	-
Especial de lastro de linha	156 [illegible]	22 62[illegible]		28,4	7,9	148,8	159,5	68,4	39,4
Especial de lastro da V. P. .	11 [illegible]	1 882,0		[illegible]	90,1	1 268,7	1 427,9	580,4	418,4
Especial de socorro	9 [illegible]	1 185,0		4,4	7,4	131,8	148,8	46,[illegible]	40,9
Competição de experiencia	[illegible]	2,0		14,8	17,1	85,4	97,0	[illegible]	23,1
Locomotiva de experiencia	1 [illegible]	119,[illegible]		—	—	0,1	0,1	—	
Locomotiva isolada	35 [illegible]	2 6[illegible]		[illegible]	15,2	2,0	5,0	—	0,5
Locomotiva rebocada ou apagada	8 [illegible]	48[illegible]		26,[illegible]	32,8	291,0	319,0	93,1	70,9
Locomotiva em ordem rebocada	1 [illegible]	94,0		[illegible]	1,4	74,0	79,1	35,4	8,8
SUB TOTAL	244 781	[illegible]		[illegible]	0,5	[illegible]	7,1	3,0	3,0
Sub total - Remurd. e não remurd.	[illegible] 372 687	263 607,[illegible]		[illegible]	178,7	2 018,7	2 241,7	805,8	605,0
PERCURSOS FICTICIOS				[illegible]	[illegible] 734,8	17 690,2	19 278,8	7 867,0	3 981,6
Manob. na estação depósito e ofic.	770 270	17 [illegible]							
Prontidão estação, depósito e ofic.	[illegible]	[illegible]		260,4	171,8	1 298,4	1 658,3	44,8	250,5
SUB-TOTAL	[illegible] 245 560	18 [illegible]		[illegible]	1,4	1,1	4,3	0,1	0,9
TOTAL GERAL	[illegible] 3 [illegible] 247	28 [illegible]		[illegible]	174,2	1 299,5	1 662,6	44,9	251,4
				[illegible]	3 888,0	18 989,7	20 941,4	7 910,5	4 233,0

QUADRO N.º DT-19

Percurso e consumo por espécie de trem — Tração elétrica

2.ª Divisão — Ano de 1944

ESPECIE DE TREM	Percursos [illegible]	[illegible]	Óleos — Litros		Estôpa kg
			Máquina	Frizo	
TRENS REMUNERADOS.					
Passageiros	[illegible]	95	—	0,5	—
Mistos	[illegible]	1 [illegible] 895	486,1	509,3	341,0
Suburbios	1 [illegible]	119 151	88,6	86,[illegible]	42,9
Mercadorias	195 [illegible]	1 887 612	499,7	545,1	358,[illegible]
Animais	3	21 [illegible]	6,6	6,8	3,[illegible]
Especiais militares	[illegible]	615			—
Fundo de melhoramentos	[illegible]	2			
SUB-TOTAL	446 [illegible]	[illegible] 957 703	1 081,0	1 148,0	745,4
TRENS NÃO REMUNERADOS					
Especial de Inspeção	[illegible]	955	—	—	—
Especial de pagamento	1 [illegible]	11 386	4,5	4,3	2,[illegible]
Especial de castro de lenha	28 [illegible]	[illegible] 196	51,8	62,1	28,5
Especial de castro do V. P.	9 [illegible]	76 [illegible]	[illegible]	41,1	42,9
Especial da tração elétrica	18 [illegible]	111 [illegible]	39,0	36,7	45,6
Especial de socorro	[illegible]	5 174	1,7	2,2	2,7
Locomotiva de experiencia	[illegible]	979	1,0	1,0	0,5
Locomotiva isolada	19 [illegible]	88 958	44,8	50,7	15,9
Locomotiva rebc. avariada ou apagada		[illegible]			—
Locomotiva em ordem rebocada	[illegible]	5 [illegible]	11,4	11,9	4,9
SUB-TOTAL	88 [illegible]	15 992	227,7	210,1	143,7
Sub total Remunerado e não remunerado	[illegible]	4 173 195	1 308,7	1 358,1	889,1
PERCURSOS FICTICIOS					
Manobras em estações depósitos e ofic.	[illegible]	455	0,7	0,5	0,5
Provisórias em estações depósitos e ofic.	[illegible]	109	0,5	0,2	0,1
SUB-TOTAL	[illegible]	564	1,0	0,7	0,6
TOTAL GERAL	[illegible]	4 173 759	1 309,7	1 358,8	889,7

QUADRO N.º DT-21

Despesa total com combustível, energia elétrica, lubrificantes e estôpa nas trações a vapôr e elétrica durante o ano de 1943

ESPECIFICAÇÃO		NA TRAÇÃO A VAPÔR		NA TRAÇÃO ELETRICA		NAS DUAS TRAÇÕES	
		Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
			Cr$		Cr$		Cr$
Lenha	m3	1.158.495,2	18.909.192,23	—	—	1.158.495,2	18.909.192,23
Carvão nacional	t	8.603,9	2.073.384,99	—	—	8.603,9	2.073.384,99
Carvão estrangeiro	t	4.964,4	2.836.312,75	—	—	4.969,4	2.836.312,75
kwh na AT. das sub-estações		—	—	4.473.759	35.790,06	4.473.759	35.790,06
Oleo cilindro	l	74.214,0	236.459,68	—	—	74.214,0	263.459,68
Oleo de máquina	l	79.884,1	179.739,21	1.309,7	2.946,81	81.193,8	182.686,02
Oleo frizo	l	27.209,3	23.127,88	1.358,8	1.162,62	28.568,1	24.290,50
Estôpa	kg	18.509,9	32.947,58	889,7	1.583,67	19.399,6	34.531,25
TOTAIS		—	24.318.164,32	—	41.483,16	—	24.359.647,48

NOTA: — Os preços unitários mensais utilisados nos calculos foram indicados pelo Departamento de Transportes.

MOVIMENTO GERAL DE DORMENTES EM 1944

LOCAL		Saldo de 1943	Marcados	Total	Entradas Residência	Saldo para 1945	TOTAL	Transferências efetuadas	OBSERVAÇÕES
	4ª	[illegible]	6 512	36 512	[illegible]	[illegible]	224	40 [illegible]	[illegible]	Recebido de outra Residência
	5ª	3 759	47 [illegible]	51 212	[illegible]	[illegible]	3 554	36 911	14 298	Fornecido à outra Residência
	11	[illegible]	1 511	1 511	[illegible]	[illegible]	72	45 542	43 948	Recebido de outra Residência
	[illegible]	7 [illegible]	85 786	[illegible]	[illegible]	[illegible]	106	44 593	48 600	Fornecido à outra Residência
1ª	[illegible]	[illegible]	80 397	101 [illegible]	[illegible]	44 [illegible]	4 [illegible]	49 091	55 418	Fornecido à outra Residência
	4ª	9 [illegible]	21 [illegible]	[illegible]	[illegible]	49 [illegible]	2 177	32 153	21 352	Recebido de outra Residência
	[illegible]	14 957	[illegible] 367	48 [illegible]	[illegible]	[illegible]	6 596	35 649	12 675	Fornecido à outra Residência
	[illegible]	—	13 929	13 [illegible]	[illegible]	[illegible]	—	28 925	14 [illegible]	Recebido de outra Residência
—	Sobra	39 639	320 465	380 104	—	[illegible]	17 277	322 921	47 184	Fornecido à outra Divisão
	[illegible]	1 650	[illegible] 149	4 [illegible]	[illegible]	[illegible]	2 220	33 254	28 575	Recebido de outra Residência
	[illegible]	—	11 591	11 591	[illegible]	[illegible]	7	27 152	12 561	Recebido de outra Residência
2ª	[illegible]	1 053	44 878	45 [illegible]	[illegible]	[illegible]	1 082	31 973	14 658	Fornecido à outra Residência
	[illegible]	774	13 592	14 366	[illegible]	[illegible]	5 [illegible]	29 142	14 776	Recebido de outra Residência
—	Sobra	[illegible]	76 210	79 [illegible]	—	[illegible]	8 827	120 921	41 274	Recebido de outra Divisão
	7ª	2 486	22 850	25 34[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 460	26 553	1 211	Recebido de outra Residência
3ª	8ª	1 [illegible]	[illegible] 732	23 [illegible]	[illegible]	[illegible]	—	26 911	3 573	Recebido de outra Residência
	[illegible]	2 316	25 191	27 [illegible]	[illegible]	[illegible]	3 596	31 523	4 016	Recebido de outra Residência
	15ª	[illegible] 771	19 546	22 [illegible]	[illegible]	[illegible]	2 928	[illegible] 598	8 221	Recebido de outra Residência
—	Sobra	9 189	89 345	98 534	[illegible]	[illegible]	7 984	115 557	17 021	Recebido de outra Divisão
Total do Departamento		72 265	486 029	558 287	[illegible]	[illegible]	34 288	560 397	11 112	Transferido do exercício anterior

NOTA — Foram empregados neste ano 12 341 dormentes transferidos em 1943.

QUADRO COMPARATIVO DO EMPREGO DE DORMENTES EM 1944

LOCAL		Distribuição para 1944	Emprêgo até 31-12-44	COEFICIENTE DO EMPREGO SÔBRE		Superavit	Deficit	OBSERVAÇÕES
Divisões	Residências			A Previsão	O total empregado			
1.ª	4.ª	45.783	39.500	86,3%	7,4%	—	6.283	Foram excluidos, dêste quadro, 5.624 dormentes fornecidos ao Departamento da Linha e 181 ditos inutilizados por fogo.
	5.ª	42.580	32.332	75,9%	6,1%	—	10.248	
	11.ª	45.250	45.470	100,1%	8,6%	220	—	
	12.ª	40.157	44.487	110,8%	8,4%	4.330	—	
	13.ª	35.500	44.471	125,3%	8,4%	8.971	—	
	14.ª	54.220	45.932	84,7%	8,7%	—	8.288	
	15.ª	42.934	28.872	67,3%	5,5%	—	14.062	
	16.ª	45.939	28.925	63,0%	5,5%	—	17.014	
	Soma . . .	352.363	309.989	88,0%	58,6%	—	42.374	
2.ª	1.ª	45.359	31.134	68,6%	5,9%	—	14.225	
	2.ª	46.514	27.145	58,4%	5,1%	—	19.369	
	3.ª	47.581	30.061	63,2%	5,7%	—	17.520	
	6.ª	41.814	23.604	56,4%	4,4%	—	18.210	
	Soma . . .	181.268	111.944	61,8%	21,1%	—	69.324	
3.ª	7.ª	47.740	25.093	52,6%	4,7%	—	22.647	
	8.ª	44.137	26.941	61,0%	5,1%	—	17.196	
	9.ª	47.408	27.927	58,9%	5,2%	—	19.481	
	10.ª	44.281	27.610	62,3%	5,2%	—	16.671	
	Soma . . .	183.566	107.571	58,6%	20,3%	—	75.995	
Total do Departamento .		717.197	529.504	73,8%	100,0%	—	187.693	

DEPARTAMENTO DA LOCOMOÇÃO

DEPARTAMENTO DA LOCOMOÇÃO

RELATÓRIO DE 1944

Do relatório apresentado pelo Eng.º Paulo de Moura Fernandes, chefe do Departamento da Locomoção, destacamos as seguintes informações:

SR. DIRETOR

De conformidade com o que preceitua o item 4, parágrafo 1.º, do artigo 9, do Regulamento, venho entregar-vos o relatório dos serviços executados, bem como os principais fatos ocorridos no Departamento da Locomoção, durante o exercício de 1944.

AMPLIAÇÃO DAS OFICINAS DE DIVINÓPOLIS — Como é do vosso conhecimento está concluída a ampliação das Oficinas de Divinópolis e estão sendo ultimadas as instalações do maquinário transferido das Oficinas de Cruzeiro.

Apesar dos vários contratempos que surgiram com tal mudança e que são sempre naturais em ocasiões idênticas, é de notar-se que os serviços gerais da Locomoção não sofreram solução de continuidade, o que registramos com satisfação.

Assim, é de supor-se que, depois das instalações totalmente concluídas e de todo o pessoal distribuido e reajustado definitivamente nos vários setores dos serviços das Oficinas, a nossa produção poderá ser bem aumentada, o que virá contribuir para o melhor aparelhamento do material rodante.

VILA OPERÁRIA — Com o aumento de casas já iniciado na Vila Operária, teremos acomodações para quase 200 operários e suas familias e, assim, ficará quase normalizada a situação do pessoal transferido de Cruzeiro.

Lembro-vos, pois, a conveniência de concluirmos o mais ràpidamente possível tais construções.

INSTALAÇÃO DE FREIO A VÁCUO — Durante o exercício de 1944 foram providenciadas 82 instalações de freio a vácuo e, assim, é possível que durante o exercício de 1945 fique ultimado êsse serviço, que foi determinado pelo Govêrno Federal, e cujo prazo extinguir-se-á em 1949.

RODAS DE FERRO FUNDIDO — Temos continuado a fabricação de rodas de ferro fundido, sendo providos dessas rodas mais 68 vagões (544 rodas) tendo sido de 682 o total das fabricadas em 1944.

PRODUÇÃO — A produção das Oficinas dêste Departamento, em 1944, embora tenha havido alguns imprevistos, decorrentes, principalmente, da falta de fornecimento normal de alguns materiais, foi todavia, satisfatória, comparando-a com a do ano anterior, como se nota, facilmente, pelo quadro do material rodante construído e reparado, durante alguns anos, existente neste relatório.

Conforme temos levado ao vosso conhecimento, houve falta, em épocas diferentes do citado ano, de madeira em toras, lona branca para cobertura de carros, estôpa para enchimento, chumbo em barra, cobre em barra, zinco em barra, antimônio em barra, boia de nível para acumulador e de outros mais, alguns dos quais foram recebidos parceladamente, tais como madeira e chumbo em barra, e em quantidades mínimas, quando determinados serviços já se achavam bem prejudicados, cujas conclusões foram, por isso mesmo, conseguidas com atrazo, trazendo, também, prejuizos para outros serviços que dependiam do término dos já em andamento, para que fôssem iniciados, o que, como é natural, muito contribuiu para que a produção não fôsse superior á que apresentamos.

A irregularidade notada no fornecimento de determinados materiais, foi, todavia, verificada, principalmente, em consequência da carência de

transportes, bem assim, pela dificuldade de aquisição de alguns, obtidos, quase sempre, quando já tinhamos serviços pràticamente prejudicados.

Além disso, tivemos o nosso número de operários um pouco reduzido, ficando as oficinas desfalcadas de alguns especializados, que deixaram os seus lugares nesta Estrada, por interêsses particulares.

O número de operários nas nossas Oficinas, em 31 de dezembro de 1943, era de 1.504 e de 1.407 o existente na mesma data do ano findo.

Nota-se, pois, que, quando encerrou o ano passado, tinhamos 97 operários para menos, com relação ao de 1943 citado.

Tivemos, também, nos últimos meses do ano, a transferência de pessoal de Cruzeiro para Divinópolis, em consequência da centralização, ali, dos serviços das duas Oficinas o que, de certo modo, contribuiu para não ser ainda maior a nossa produção.

O fato de, apesar de todos êsses contra-tempos, ter sido satisfatória a nossa produção, vem demonstrar o grande esfôrço dispendido pelo nosso pessoal.

PESSOAL

Chefia:

Eng.º Paulo de Moura Fernandes — Chefe do Departamento da Locomoção	1
En.º Antônio Olinto Alves — Ajudante de Oficinas .. .. .. Ajudante Técnico	1
TOTAL	2

Escritório Central:

Waldemar Machado — Chefe do Escritório	1
Pessoal	32

Inclusive os Snrs. Carlos Polatschek — á disposição da Companhia Nansem .. ..

D. Hilda Machado — á disposição do Sr. Comissário Técnico da R.M.V. .. ..

TOTAL 33

OFICINAS

Divinópolis:

Eng.º Belmiro Pires Amarante — Chefe de Oficinas 1
Eng.º José Alves da Silva Dolabela — Ajudante de Oficinas até 13-10-44 1
Escritório 11
Oficinas 850

TOTAL 863

Cruzeiro:

Eng.º Edgard Cotta — Chefe de Oficinas 1
Escritório 6
Oficinas 70

TOTAL 77

Lavras:

Eng.º José de Oliveira Fonseca — Chefe de Oficinas 1
Escritório 6
Oficinas 323

TOTAL 330

S. João:

Antônio de Souza Rocha — Mestre de Oficinas de 3.ª 1
Escritório 3
Oficinas 78

TOTAL 82

Barra Mansa:

José Sabino de Oliveira — Mestre de Oficinas de 3.ª	1
Escritório	1
Oficinas	18
TOTAL	20
Total geral do pessoal do Departamento da Locomoção, em 1.944 ..	1.407

ESCOLA PROFISSIONAL DE DIVINÓPOLIS

A Escola Profissional de Divinópolis continúa com o seu ritmo normal, tendo sido diplomada em 1944 a 2.ª turma de alunos, composta de 18 jovens e futurosos artífices, que, como é de vosso pensamento, serão nomeados ajudantes de 4.ª classe, vendo, assim, coroados de exito os esforços que dispenderam com o estudo permanente durante os 3 anos de que se compõe o curso.

Tendo em vista os reais resultados obtidos com a 1.ª turma de alunos que se tornaram ótimos artífices como é do vosso conhecimento e, também, levando-se em conta o maior número de alunos atualmente matriculados, venho lembrar-vos a conveniência de ampliarmos as instalações da Escola, bem como dotá-la de melhor aparelhagem, providências essas que redundarão em benefício da própria Rêde, que ficará com o nível técnico de seu pessoal operário cada vez mais apurado.

ESCOLA PRIMÁRIA

A Escola Primária Mista mantida pela Rêde junto ás Oficinas de Divinópolis, funcionou normalmente durante o exercício de 1944.

REPARAÇÃO DE LOCOMOTIVAS

Durante o ano de 1944, foram reparadas 259 locomotivas das duas bitolas, sendo 32 a vapor da bitola de 0,76m, 214 a vapor da bitola de 1,00m e 13 elétricas. As reparações realizadas nas locomotivas a vapor da bitola de 0,76m foram classificadas em 6 grandes, 19 médias e 7 pequenas, tendo as das locomotivas a vapor da bitola de 1,00m sido classifi-

cadas como 92 grandes, 68 médias e 54 pequenas. As reparações das locomotivas elétricas foram classificadas em 5 grandes e 8 médias.

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE CARROS

Foram entregues ao tráfego 235 carros das duas bitolas, sendo 195 da bitola de 1,00m e 40 da bitola de 0,76m. Os serviços realizados nos carros da bitola de 1,00m, tiveram a seguinte classificação: 6 construções, 76 grandes, 108 médias e 5 pequenas reparações. Dos 6 carros construidos, 3 são da série C (2.ª classe), os quais receberam os números 169 a 171 e 3 da série F (correio e bagagem), que receberam os números 157 a 159. As construções dos carros "C" e "F" foram autorizadas pelos decretos do Govêrno Federal, ns. 8.499, de 27 de dezembro de 1941 e 8.398, de 13 de dezembro do mesmo ano, respectivamente.

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE VAGÕES

Foram construidos 4 vagões da série VF, de números 119 a 122, de conformidade com o decreto do Govêrno Federal, n.º 7.814, de 6 de setembro de 1941 e 23 vagões-gaiola da série KC, de números 280 a 302, conforme a autorização constante da portaria n.º 1.485, de 15 de dezembro de 1943, do Snr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

Os vagões reparados atingiram o número 1.103, sendo 222 da bitola de 0,76m e 881 da bitola de 1,00m. Os serviços executados nos vagões da bitola de 0,76m foram classificados como 107 grandes, 92 médias e 23 pequenas reparações e os da bitola de 1,00m, como 21 reconstruções, 735 grandes, 101 médias e 24 pequenas reparações.

Verifica-se, assim, que o total de vagões construidos e reparados, das duas bitolas, foi de 1.130.

AUTOMÓVEIS DE LINHA

Foram reparados 10 automóveis de linha, sendo 1 da bitola de 0,76m e 9 da de 1,00m. A reparação do auto da bitola de 0,76m foi classificada como pequena e as reparações dos da bitola de 1,00m, como 5 grandes, 3 médias e 1 pequena.

INSTALAÇÃO DE FREIO VÁCUO

Durante o ano, 82 vagões receberam instalações completa de freio a vácuo, a saber: 42 gaiolas da série KB, de números 120, 123, 124, 125, 127, 128, 140, 142, 144, 146, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 158 159, 162, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 182, 193, 197, 198, 199, 205, 209, 210, 211, 216, 217, 218, 219, 220, e 227; 1 KC de n.º 140; 8 da série LI de ns. 109, 112, 113, 115, 121, 123, 127 e 129; 1 gôndola da série NI, de n.º 215; 1 gôndola da série NB de n.º 100; 7 gôndolas da série NC, de ns. 103, 112, 115, 116, 119, 123 e 131; 6 gôndolas da série PC, de ns. 104, 105, 107, 112, 116 e 117; 4 vagões de alojamento, da série RA, e ns. 104, 106, 114, e 116; 11 vagões fechados, da série VB de ns. 102 105, 111, 112, 120, 122, 127, 128, 129, 139 e 140; 1 prancha de fueos da série ZC, de n.º 229.

AUMENTO DE LOTAÇÃO

CARROS DA BITOLA DE 076m: os carros E-3 e 5 (misto) passaram de 24 para 27 lugares e o carro B-16 (1.ª classe) passou de 20 para 26 lugares. Aim, o aumento verificado foi de 12 lugares, sem aquisição de novas unidades.

VAGÕES DA BITOLA DE 1,00m: com a transformação das gaiolas KC-133, 1?, 132 e 137 para VD-458, 459, 460 e 461, respectivamente, houve o anento de 24.000 quilos de lotação, sem novas aquisições.

Em vude da construção de veículos, foi entregue ao tráfego a seguinte lotão:

CARROS DA BITOLA DE 1,00m: 3 da série C (2.ª classe) com 52 lugares, ca um e 3 da série F (correio e bagagem) com a lotação de 12.000 quos, cada um. O total da lotação dos carros construidos foi de 156 lugaree 36.000 quilos.

VAGÕES DA BITOLA DE 1,00m: 4 vagões fechados, da série VF, de 36.000 quilos, cada um e 23 vagões-gaiola da série KC, de 18.000 quilos, cadum. A lotação total dos vagões construídos foi de 558.000 quilos.

A lotão total entregue ao tráfego foi de:

CARROS

	Lugares	Quilos
Da bitola de 0,76m, sem novas aquisições	12	—
Da bitola de 1,00m, construídos	156	3.000
Soma:	168	3.000

VAGÕES

	Quilos
Da bitola de 1,00m, sem novas aquisições	2.000
Da bitola de 1,00m, construídos	55.000
Soma:	58.000

VEÍCULOS QUE RECEBERAM A ATUAL NOMENCLATURA

BITOLA DE 0,76m: D-11 (2.ª classe) da ex-Oeste para C-1 (2.ª classe); I-4 (transporte inflamáveis) da ex-Oeste para TA-5; LL-9 (gôndola) da ex-Oeste para PB-11; V-56 (fechado) da ex-Oeste para V-83.

BITOLA DE 1,00m: a gôndola NS-21, da ex-Oeste, passou para NC-131; a gôndola E.F.T.-5 da antiga Trespontana, passou para MA00; o vagão fechado V-54, da ex-Sul, passou para VB-107, em substituição ao de igual série e número que teve baixa em 1943.

VAGÕES DA ATUAL NOMENCLATURA QUE FORAM TRANSFORMADOS, DURANTE O ANO DE 1944

Os vagões-gaiola da série KC, de número 133, 102, 132 e 137, foram transformados para vagões fechados para mercadorias, da série VD, tendo recebido os números 458, 459, 460 e 461, respectivamente.

BAIXA DE MATERIAL RODANTE

LOCOMOTIVAS: O Snr. Ministro da Viação e Obras Públicas, por portaria n.º 1.042, de 1 de novembro de 1944, autorizou a baixa das locomotivas da ex-Sul, tipo "Mallet", de ns. 156 e 331, da bitola de 1,00m.

CARROS: De conformidade com a papeleta n.º 37.842/S, de ... 10-7-44, da Secretaria da Rêde, o snr. Ministro da Viação e Obras Públicas, por despacho de 3-7-44, autorizou a baixa do carro de 1.ª classe B-5, da ex-Oeste, da bitola de 1,00m.

EXISTÊNCIA DE LOCOMOTIVAS

Balanço

Bitola de 1,00m:

A vapor

Existência em 31-12-43	211
Tiveram baixa em 1944	2
Existência em 31-12-44	209

Elétricas

Existência em 31-12-43	13
Existência em 31-12-44	13

Bitola de 0,76m:

A Vapor

Existência em 31-12-43	53
Existência em 31-12-44	53

EXISTÊNCIA DE VEÍCULOS

Balanço

Bitola de 1,00m:

Carros e vagões em 31-12-43	1.990
Construídos em 1944	33
	2.023
Baixa em 1944	1
Existência em 31-12-44	2.022

Bitola de 0,76m:

Carros e vagões em 31-12-43	424
Carros e vagões em 31-12-44	424

TOTAL DAS DUAS BITOLAS

Carros e vagões em 31-12-43	2.414
Construídos em 1944	33
	2.247
Baixa em 1944	1
Existência em 31-12-44	2.246

VAGÕES PROVIDOS DE RODAS DE FERRO FUNDIDO

Durante o ano, 68 vagões da bitola de 1,00m foram providos de rodas de ferro fundido, assim discriminados: 1 KB, 29 KC, 1 MC, 4 MD, 4 ME, 1 ND, 1 PC, 7 QC, 2 TD, 1 VB, 12 VD, 1 WC, 1 XD e 3 ZC.

CONSTRUÇÕES DE VEÍCULOS JA' AUTORIZADAS PELO GOVÊRNO FEDERAL

CARROS: — 10 da série F (correio e bagagem), de ns. 154 a 163, decreto 8.398, de 13-12-41.

10 da série C (2.ª classe), de ns. 167 a 176, decreto 8.499, de 27-12-41.

VAGÕES — 100 vagões da série VF (fechados para mercadorias) de ns. 100 a 199, decreto 7.814, de 6-9-41.

6 da série SD (isotérmico), de ns. 105 a 110, de conformidade com a portaria n.º 286, de 24-3-43, do Snr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

60 vagões da série KC (gaiola para bovinos), de ns. 280 a 339, portaria n.º 1.485, de 15-12-43, do Snr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

DAS CITADAS AUTORIZAÇÕES FORAM CONSTRUÍDOS, ATE' 31-12-44, OS SEGUINTES VEÍCULOS:

F (correio e bagagem)	6
C (2.ª classe)	5
VF (fechado para mercadoria)	23
SD (isotérmico)	0
KC (gaiola para bovinos)	23

DAS MESMAS AUTORIZAÇÕES RESTAM A CONSTRUIR OS SEGUINTES:

F (correio e bagagem) de ns. 160 a 163	4
C (2.ª classe) de ns. 172 a 176	5
VF (fechado para mercadoria) de ns. 123 a 199	77
SD (isotérmico) de ns. 105 a 110	6
KC (gaiola para bovinos) de ns. 303 a 339	37

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial de maior vulto, executada pelas Oficinas do Departamento da Locomoção, durante o ano de 1944, para os seus próprios serviços e para os de outros Departamentos, foi a seguinte:

Madeira desdobrada	1.989.219.210 M3
Metal anti-fricção	15.727 Kg
Carvão vegetal	394.650 Kg
Enchimento preparado	116.479 Kg
Rodas de ferro fundido 682 com	150.425 Kg
Ferro fundido novo em obra (peças)	693.023 Kg
Parafusos de ferro (dimensões diversas)	3.148
Parafusos de ferro (dimensões diversas)	6.575 Kg
Rebites de ferro	2.650 Kg
Bronze novo em obra	90.266 Kg
Bronze calçado c/20% de metal (serviço de Divinópolis)	54.806 Kg
Aparelhos lubrificadores de frisos	3
Arruelas de ferro	5.280
Arruelas de ferro	60 Kg
Braçadeira completa para mangueira de freio vácuo	12
Bucha "Wabco" para freio de ar	150
Bolsa de couro para relógio de ronda	14
Contra sapatas	350
Coletor de lixo (LOT-07-1-0-C)	10
Cadeado tipo "Baeta Neves"	67
Compressor (reparo)	1
Dínamo (reparo)	21
Encosto para parachoque	16
Estrado metálico	7
Enxadas	700
Foices	50
Lanternas (fabricadas)	80

Picaretas	597
Porcas com tirante para vagão	30
Roldanas para porta de vagão	30
Sabão liquido	1.588 Lt.
Selo de chumbo para lacramento	4.564 Kg
Trados	670
Truques para vagão de 18 toneladas	2
Vidros planos para lanternas de 130x110x2 (preparo)	60
Pinças para lacrar vagões	7
Molas semi-eliticas para locomotivas	70
Barras de carga de 76,2 x 25,4 mm para construção de 20 truques	—
Lanternas elétricas (reparo)	1
Geladeira colocada no carro G-117 (confeccionada)	1
Sinetes	5
Lampeão "olho de boi"	10
Estrelas de zinco para telégrafo 2000 com	1.990 Kg
Lâminas de cobre para telégrafo	1.000
Sinos 3 com	48 Kg
Barra de carga de 4" x 1 1/4" para truque de 36.000	16
Barra de carga de 4" x 1/2" para truque de 36.000	8

As Oficinas do Departamento da Locomoção forneceram, durante o ano de 1944, a madeira em peças abaixo, a diversas dependências da Estrada.

Em Janeiro

Ao 7.º Depósito: — 1 prancha com 10 metros de casqueiros.

Às Oficinas de Berra Mansa:—180 metros de ripas de 4,00 x 0,04 x 0,015; 36 caibros de 5,90 x 0,06 x 0,08; 70 idem de 3,60 x 0,06x0,08; 20 idem de 4,40 x 0,06 x 0,08, com 2,759520 m3.

Ao Departamento da Linha: — desdobramento de 2 toras de eucalipto para a 14.ª Residência em 10 peças (madeira velha).

À 1.ª Residência: — 8 m2 de tábuas de peroba de 4,00x0,25x0,025; 27 metros de peças de madeira de 4,50x0,08x0,06.

À 4.ª Residência: — 400 metros de peças de madeira de 0,04x0,012 e 60 metros de caibros de 5,00x0,08x0,06.

Em Fevereiro

À 7.ª Residência: — 25 metros de peças de 0,08x0,06, com 0,120m3.

Ao 3.º Depósito: — 100 calços e 100 cunhas de madeira para carro de socorro, com 1,887 m3.

À 12.ª Residência: — 30 metros de ripas de 0,04x0,012, com .... 0,014400 m3.

Ao 8.º Depósito: — 50 calços de madeira de 0,80x0,05x0,030, com 0,600 m3.

Ao 1.º Depósito: — 2 vigas de 3,00x0,35x0,35.

Em Março

Ao 3.º Depósito: — 50 peças de madeira de 2,40x0,10x0,04, com 0,480 m3.

Ao 8.º Depósito: — 1 prancha de casqueiros com 15 m3.

Ao 10.º Depósito: — 50 peças de madeira de 2,00x0,12x0,12, com 1,440 m3.

Às Oficinas de S. João: — 2 pranchas de casqueiros, com 22,860m3.

Ao 8.º Depósito: — uma peça de madeira de 2,50x0,40x0,12.

Em Abril

À 14.ª Residência: — desdobramento de 37 vigas de madeira em 54 peças de 0,15x0,08 e 182 peças de 0,30x0,08, com 13,500 m3.

Em Maio

Às Oficinas de S. João: — 8 m3 de casqueiros.

Ao 7.º Depósito: — 1 peça de madeira de 2,55x0,25x0,10, com .. 0,063750 m3.

Às Oficinas de Cruzeiro: — desdobramento de 2 toras de madeira, pelas de Lavras.

Ao 2.º Depósito: — madeira desdobrada.

À 7.ª Residência: — desdobramento de 11 toras de eucalipto.

Em Junho

Ao Destacamento de Belo Horizonte: — 53 peças de madeira de 10x8 cm, com 0,500.000 m3.

Ao 1.º Depósito: — desdobramento de 2 toras de madeira.

Em Agosto

As Oficinas de Divinópolis forneceram as de S. João 20 m3 de casqueiros.

Em Setembro

Às Oficinas de S. João: — 5 m3 de casqueiros, pelas de Divinópolis.

Foram desdobradas toras de eucalipto pelas Oficinas de Lavras.

Em Outubro

Desdobramento de madeira para batelões, em R. Vermelho, pelas Oficinas de Lavras.

Ao 1.º Depósito: — desdobramento de 20 toras de madeira.

Preparo de assoalho para Formiga, Ibiá, Varginha e Pitanguí, pelas Oficinas de Lavras.

À 1.ª Residência: — 18 peças de madeira.

Às Oficinas de S. João: — 18 m3 de madeira usada e casqueiros, pelas de Divinópolis.

Em Novembro

À Cia. "Sotema": — Desdobramento e aparelhamento das seguintes peças de madeira — 401 de 0,90x0,18x0,02m, 781 de 0,90x0,18x0,02m, 26 de 5,00x0,30x0,03m, 180 de 1,20x0,18x0,02m, 24 de 5,00x0,30x0,03m, 28 de 5,00xx0,30x0,03, 20 de 5,00x0,30x0,03.

À Escola Profissional: — fornecidas as seguintes peças de cedro — 10 de 640,0x190,0x38,0 mm, 10 de 350,0x62,0x32,0 mm, 10 de 460,0x 35,0x38,0 mm, 10 de 570,0x62,0x32,0 mm, 6 de 410,0x62,0x32,0 mm, 6 de 520,0x95,0x32,0 mm, 6 de 550,0x175,0x32,0 mm, 9 de 180,0x180,0 x38,0 mm.

À 3.ª Divisão: — desdobramento de madeira em 270 peças diversas.

Em Dezembro

À 10.ª Residência, por conta do Departamento da Linha: diversas peças de madeira de lei de 0,08x0,12 e de outras dimensões, fornecidas pelas Oficinas de Lavras.

À 1.ª Residência, despachadas para C. Euler, por conta do Departamento da Linha: diversas peças de madeira pelas Oficinas de Lavras.

À 15.ª Residência, em Pará de Minas, por conta do Departamento da Linha: 5 m2 de tábuas para forro para a construção de Brumado, pelas Oficinas de Lavras.

À 13.ª Residência: 8 tábuas de 3,80x0,25x0,025, 8 de 3,10x0,20x0,025, 8 de 4,00x0,25x0,025, 10 de 3,90x0,25x0,025 e 2 de 3,90x0,15x0,025, 11 pranchões de 4,00x0,08x0,06, 7 de 2,00x0,25x0,08, 3 de 2,00x0,20x0,08 e 5 de 4,00x0,25x0,06, pelas Oficinas de Divinópolis.

Às Oficinas de S. João: — 24 m3 de casqueiros e de madeira usada, pelas Oficinas de Divinópolis.

A produção principal, para carros de passageiros, executada, durante o ano de 1944, foi a seguinte:

Acumuladores confeccionados	1.088
Acumuladores reparados	1.024
Plaforniers	85
Janelas basculantes	12

A produção de cilindros para freio vácuo, executada, durante o ano de 1944, foi a seguinte:

Cilindros simples de 381 mm (15")	2
Cilindros simples de 457,2 mm (18")	97
Cilindros simples de 533,5 mm (21")	28
Cilindros combinados de 533,5 mm (21")	2
Cilindros combinados de 457,2 mm (18")	4

Além dos cilindros acima, foram, para freio vácuo, durante o ano de 1944, fabricadas as seguintes peças:

Haste de êmbolo para cilindro de freio vácuo	508
Alavancas para freio	470
Coberturas de lona para haste de êmbolo de freio vácuo	2.635
Eixos	85
Arruelas para freio	130
Camaras	20
Manivelas	20

A produção de móveis e utensílios, confeccionados durante o ano de 1944, para atender a diversas dependências da Estrada, foi a seguinte:

Arquivo de madeira-Escritório (c/4 gavetas para pasta LOT-06-2-13-D)	4
Armário tipo A para estações (LOT-05-1-5-C)	18
Abrigo para guardas (LOT-03-0-0-D)	8
Armário tipo B para Escritório c/cortina (LOT-06-2-9-D)	9
Armário para fichas (LOT-06-2-22-D) 152x103 mm.	1
Armário para fichas (LOT-06-2-23-D) 204x128 mm.	1
Armário (LOT-06-2-24-C)	1
Armário LOT-06-1-15 (para o Dept°. da Locomoção)	1
Armário para bateria c/30 elementos (LOT-05-1-6-D)	2
Banco para plataforma	11
Bilheteira simples com 50 escaninhos (LOT-05-1-4-D)	4
Bilheteira com 100 escaninhos (LOT-05-1-3-D)	4
Banco LOT-06-1-15 (para o Dept°. da Locomoção)	1
Cadeira uniformizada para Estação (LOT-05-0-4-C)	83

Cadeira tipo A para Escritório (LOT-06-1-7-C)	36
Cadeira tipo B para Escritório giratória LOT-06-1-11-D) ..	8
Cadeira tipo C para Escritório giratória sem mola (LOT-06-1-14-D)	1
Cadeira de braço tipo C para Escritório (LOT-06-1-8-C)	4
Cadeira (reforma)	1
Caixa para condução de aparelho telegráfico	4
Caixa para condução de utensílios de condutores	3
Caixa de 0,48x0,34x0,30	23
Caixa de 0,67x0,48x0,30	81
Caixa para expediente (LOT-06-1-10-C)	12
Caixa para papeis usados (LOT-06-1-6-B)	12
Caixa para transporte de bilhete	40
Caixa de madeira de 0,52x0,39x0,37	5
Caixa de madeira de 0,42x0,32x0,27	1
Escada de madeira de 5 metros	2
Escada de madeira de 3 metros	4
Escada de madeira de 1,50 m	1
Estante reforçada de 1,70x0,90x0,46 com 5 prateleiras ..	1
Escaninho de madeira	6
Escudo para bandeiras	12
Fichario de 30 gavetas em filas de 3 horizontais	1
Fichario de acôrdo com modelo fornecido pelo Snr. Encº. Geral do Telégrafo	2
Guarita (LOT-03-1-0-E)	6
Guarita (s/desenho)	1
Mesa carteira para escritório tipo A (LOT-06-0-8-D) ..	1
Mesa carteira para escritório tipo B (LOT-06-0-9-D) ..	2
Mesa de 1,00 x 0,40 m	1
Mesa de 1,50 x 0,80 m	1
Mastro para bandeira	9
Mesa para datilógrafo (LOT-06-0-0-C)	2
Mesa uniformizada para estação (LOT-05-0-3-D)	25

Mesa uniformizada para aparelho telegráfico, ligação externa (LOT-05-0-2-D) 1
Mesa uniformizada para aparelho telegráfico, ligação interna (LOT-05-0-1-D) 1
Mesa de 90 x 50 cm com gavetas 1
Mesa de centro s/desenho 1
Mesa tipo C (LOT-06-0-6-E) 21
Prancheta para desenho (LOT-06-0-5-E) 6
Prancheta feita pelas Oficinas de Cruzeiro para os seus serviços 1
Quadro com vidro (LOT-05-2-0-C) 11
Quadro sem vidro (LOT-05-2-0-C) 13
Sofá (LOT-06-1-12-D) 4
Tamborete (LOT-06-1-16-B) 4

A produção para a via permanente, serviço executado pelas Oficinas de Divinópolis, durante o ano de 1944, foi a seguinte:

Aparelho de via completo, tipo 17 para bitola de 0,76 .. 1
Aparelho para mudança de via, tipo 25, jacaré de 0,10 .. 1
Aparelho de manobras completo 12
Aparelho para mudança de via, completo, tipo 24,800, com agulha de 3,40, jaçaré de 1 x 10 e mais 1 de 1 x 12, para chave tipo 34,720 1
Aparelho para mudança de via, misto (para Siderurgica) 1
Aparelho para mudança de via, tipo 24,800 7
Aparelho completo para mudança de via tipo 22,320 .. 3
Aparelho completo para mudança de via tipo 25,100 .. 2
Aparelho completo para mudança de via tipo 34,720 .. 1
Aparelho completo para mudança de via tipo 30,800 .. 1
Aparelho completo para mudança de via tipo 21,500 .. 1
Aparelho completo para mudança de via tipo 19,500 .. 1
Aparelho de manobra de contra pêso com tirante de 1,70 m 3
Agulha com 4,55 tipo 25 2
Agulha tipo 17, lado direito, de 3 m 1

Agulha tipo 17, lado esquerdo, de 3 m	2
Agulha tipo 25	2
Agulha com encosto tipo 22 (reparo)	4
Agulha com encosto tipo 25 (reparo)	4
Agulha sem encosto tipo 22 (reparo)	2
Agulha de 2,50 m tipo 24,800	1
Agulha tipo 24,800	2
Agulha tipo 22,340 (par)	1
Alavanca de aço, pé de cabra para grampo de trilho	12
Bitola para linha de 1,00	1
Bitola para entalhação para 0,76	32
Bitola para entalhação para 1,00	21
Coração tipo 24,800 (reparo)	3
Coxim para trilho tipo 17	6
Coração para chave, tipo 24,700 (reparo)	2
Coração para chave, tipo 24,800 (reparo)	2
Coração tipo 25,000	1
Coração para chave, tipo 25,100 (reparo)	3
Cruzamento misto, trilho tipo 22, coração 1 x 10	1
Cruzamento especial (para a Siderúrgica)	1
Chave (reparo)	1
Chave mista de 1,60x100 (para a Estação Central de Leite)	1
Coração tipo 22 (reparo)	4
Coração para chave com abertura de 0,10 (reparo)	1
Cruzamento (modificação) — (para a Estação Central de Leite)	1
Cruzamento tipo 42,000	1
Discos para sinal fixo	4
Jacaré tipo 25 para linha mista	1
Jacaré tipo 17, abertura de 1 x 10	1
Jacaré tipo 25, abertura de 1 x 10	1
Jacaré tipo 25, abertura de 1 x 12	1
Girador para trole (reparo)	3
Macaco para curvar trilho (confecção)	20

Macaco para curvar trilho (reparo)	3
Mancais para trole (fornecimento)	8
Parachoque misto de 1,60 x 1,00	1
Parachoque (confecção e reparo)	12
Rodeiro de trole, para bitola de 0,76 c/4 mancais	2
Rodeiro de trole de 1,00	5
Rodeiro para trole (fornecimento)	4
Rodeiro para trole (reparação)	6
Rodeiro para trole (confecção)	26
Sinal fixo	35
Trole (preparo e reparo)	18
Tala de junção 21,500 (pares)	465
Tala de junção 17,500 (pares)	990
Tala de junção 19,00 (á 9.ª Residência para experiência) (pares)	5

Sob guias especiais, para atender ao Departamento de Transportes, as Oficinas de Divinópolis, em suas Secções de Aparelhos Telegráficos, de Lampeões e Lanternas, etc., executaram, durante o ano de 1944, os serviços abaixo, relativos a reparações:

Aparelhos telegráficos	119
Aparelhos telefônicos	13
Armário para bateria	1
Agulha (platinagem)	75
Armário comum	1
Aparelho manipulador (platinagem)	1
Almotolia	1
Balde	3
Bilheteira	1
Banco para plataforma	7
Bolsa para relógio de ronda (fornecimento)	1
Balança	10
Carrinhos para estações e limpeza	129
Carimbadores	30

Chave comutadora para telefône	1
Cadeira	12
Caixa para lampeão	4
Cofres	6
Chave para relógio de ronda (fornecimento)	1
Cavaletes para estações	9
Consolo em forma setor de circulo com raio de 0, 50 m	1
Depósito para querozene	1
Eixo completo para aparelho	2
Eixo com penas	36
Eixo para penas	2
Funil	9
Fusível	12
Fonopore	1
Farol	1
Fechadura "Yale"	1
Grizeta	2
Gazômetro	2
Lampeões tipos diversos	305
Lanternas tipos diversos	159
Lamparina para lampeão de sinal	1
Lamparina para lanterna	1
Mola (platinagem)	26
Mola de manipulador (platinagem)	16
Mesa para aparelho telegrafico com pés de ferro	2
Pena para aparelho telegrafico	31
Palheta	15
Pá	1
Pinça	4
Parafuso de manipulador (platinagem)	17
Parafuso platinado para manipulador	1
Parafuso para relais (platinagem)	34
Picotador de bilhete	3
Parafusos para estiletes (platinagem)	16

Regador	1
Relógio	43
Relógio metálico para mesa	1
Relógio de ronda	26
Roldana	7
Regulador	1
Receptor	1
Suporte de ligação	6
Tipo para carimbador	73
Tesoura	1
Tambor de corda	11
Tecla para aparelho de rádio	1
Tinteiro para aparelho	1
Vidro para lanterna	8

A produção das Oficinas de Barra Mansa, para os seus serviços e para atender ao Departamento de Transportes, foi, durante o ano de 1944, a seguinte:

Bobina de campo do motor gerador (confecção)	1
Bobina sopradora (confecção)	2
Contactor de tração de locomotiva (confecção)	1
Induzido de dínamo de locomotiva a vapor (enrolamento)	2
Induzido de motor de tração (reparo e enrolamento)	2
Induzido de motor de ventilador de locomotiva (enrolamento)	2
Induzido convertedor de locomotiva (reparo e enrolamento)	8
Induzido compressor de locomotiva (enrolamento)	2
Induzido de motor compressor (enrolamento)	3
Junta de início de motor de ventilador de locomotiva (torneamento)	1
Motor "Mareli" da forja (enrolamento)	1
Motor de 12 HP da bomba de puxar água (enrolamento)	1
Motor de 12 H.P. (enrolamento)	1
Pantógrafo (confecção)	4

Motor trifásico de forja (enrolamento) 1
Transformador de corrente (enrolamento) 1
Instalação de bobina de campo de motor de tração (reparo) 1
Contactor de tração (reparo) 1
Bobina de campo de compressor (confecção) 4
Calçamento de mancais de apoio de motor de tração de locomotiva .. .. —
Reparação de um motor de tração e dos respectivos bronzes .. .. —
Locomotiva elétrica em miniatura (reparo) 1
Regulador de tensão com reostato automático para locomotiva elétrica (confecção) 2
Bomba de vácuo de locomotiva elétrica (reparo) 1
Tampa de cilindro de locomotiva a vapor (torneamento) 1
Rodas da locomotiva 1.101 (substituição) .. .. —
Campo de convertedor (reparo) 1
Motor de tração (substituição) 1

Serviços executados para Secretaria do Estado, Prefeituras e particulares, durante o ano de 1944.

Para a Secretaria da Agricultura:

Diversos serviços, em junho.

Peças de bronze de 75x35 cm, com inscrição (confecção) 2

Para a Secretaria da Viação:

Compressor (destinado a Barbacena) 1
Peças de madeira para a Usina do Gafanhoto (desdobramento e aparelhamento) 40

Para a Prefeitura de Lavras:

Bondes (reparo) 8
Sapatas de freio (fornecimento) 20

Para a Prefeitura Municipal de São João:

Compressor (reparo) 1

Para a Prefeitura de Pium-í:

Calço de bronze do mancal da turbina (ajustagem) 1
Injetor do compressor (reparo) 1

Placa de bronze para turbina (fabricação)	2
Placa de ferro para turbina (fabricação)	2
Turbina elétrica (reparos gerais)	1
Para a Prefeitura de Tiradentes:	
Sarilho (confecção)	1
Para o Armazem Regulador de Café:	
Portão (reparo)	2
Para a Cia. Metropolitana de Construções Ltda.:	
Roda dentada de trator (reparo)	2
Para a Cia. Siderúrgica Mineira:	
Polia de ferro fundido (torneamento)	1
Para a Cia. "Sotema":	
Arruelas quadradas, para tirantes, de 4", com furos de 15/16" (confecção)	1.050
Balanços para britador (confecção)	2
Betoneiras (reparo)	2
Britador (reparo)	3
Cano (curvar)	1
Carrinho de mão (soldagem)	7
Carrinho de mão (reparo)	3
Carros (reparo)	2
Chapas para emenda de correia (confecção)	4
Chapas de 3/4" x 12" x 12" (confecção)	1
Chapas de 0,30 x 0,10 x 0,001 para britador (confecção)	4
Chapas para máquina de cortar ferro (confecção)	2
Chaves para porcas de 3/8" (confecção)	4
Clips para cabo de aço de 1/2" (confecção)	2
Cunhas (confecção)	2
Engrenagens (confecção)	2
Eixo de 1/2" x 24" (confecção)	1
Máquina de cortar ferro (confecção)	1
Máquina de cortar ferro (reparo)	2
Mandíbula para britador (fundição) .. .. (par)	1
Mandíbula para britador (confecção)	9

Motor elétrico (reparo) 1
Motor elétrico de 1 1/2 HP, 220 V n.º 180 para vibrador (reparo) 1
Motor elétrico "Siemens" n.º 1245677, 7,5 HP, das Oficinas de Divinópolis, cuja despesa será debitada na conta da referida Cia. (reparo) 1
Navalhas para máquina de cortar ferro (confecção 4
Parafusos de 1/2" x 5" (confecção) 4
Parafusos de 1/2" x 6" (confecção) 30
Parafusos de 1/2" x 1 5/8" (confecção) 150
Parafusos de 1/4" x 1" (confecção) 4
Parafusos para esquadrias de madeira (confecção) 2
Peças de ferro para o galpão da Ferraria (confecção) .. 86
Peça de mandíbula para britador (reparo) 1
Pés de cabra (confecção) 8
Pé de cabra (reparo) 1
Picareta (reparo) 1
Pião (confecção) 1
Polias (reparo) 2
Roda para trole (confecção) 1
Roda para carrinho de mão (reparo) 2
Sarilho (reparo) 1
Soquete (soldagem) 1
Tirantes (reparo) 186
Vibradores (reparo) 12
Volante (confecção) 1

Para a Cooperativa Mista dos Ferroviários da R.M.V.:

Eixo de polias (reparo) 1
Máquina de ponteiro para elevador (reparo) 1

Para o Dep. Nacional de Estradas de Ferro:

Fogareiro elétrico (reparo) 1

Para a Fábrica de Tecidos Cia. Santanense:

Rôlo de compressão (reparo) 1

Para o Frigorifico Cruzeiro S.A.:

Peças (confeccionadas em Outubro) ..... —

Para o Instituto Gamon:

Tambor escolar (niquelagem) 2

Para o Dr. Paulo de Moura Fernandes:

Charretes (reparo) 2

Para o Sr. Tôrres, ordem verbal do Snr. Diretor em Barra Mansa:

Bronzes (torneamento) 2

Para o Snr. Antônio Eduardo Furtini:

Parafusos (confecção) 14

Porcas de aço (confecção) 14

Para o Snr. Mário Zambeli & Irmão:

Peças de ferro fundido (confecção) 8

Para o Snr. José Raimundo de Carvalho:

Bomba manual para água (confecção) 1

Para o Snr. Chefe da Contabilidade:

Estôjo para fósforo (soldagem) 1

Para o Snr. João Soares da Rocha:

Engenho de cana (reparo) 1

Grade agrícola (reparo) 1

Para o Snr. Eng.º Edgard Cota:

Secretária (confecção) 1

Para o Snr. Eng.º Auxiliar das Oficinas de Divinópolis — na casa do Sr. José Augusto Laudares Filho, n.º 429 da Av. Independência:

Filtro (instalação) 1

Lavabo (instalação) 1

Caixa de descarga (instalação) 1

Para o Sr. J. Gioia:

Máquina de impressão (reparação) 1

Para o Snr. Eng.º Prado Lopes:

Picareta (calçamento) ..... —

Para o Snr. Pedro Paulo Ferreira:

Pé de tôrno mecânico (confecção) 1

Para o Snr. Vicente Vitelli:

Peça (torneamento) 1

Para o Snr. Mauricio Zahkia:

Engrenagem completa (reparação) 1

Para o Dr. Rangel (Caixa de Aposentadoria):

Ferramenta de médico (niquelagem) .. .. —

Para o Dr. Dilermando Couto e Silva:

Trole completo (confecção) 1

Rodeiros com os respectivos mancais para bitola de 1,00 (confecção) 6

Para os Engs. Pompeu Camargos e Homero Silveira:

Compressor "Ingersol Rand", adaptação sôbre 1 caminhão, tendo sido o serviço concluído em novembro:

Para o Eng.º Adolfo Gusmão:

Tijolos (moagem) 1.000

Para o Snr. F. Campos m/m 2.588-B:

Molas de cilindro de 16 mm (confecção) 5

Para o Snr. Araujo Alves:

Eixo excentrico (confecção) 1

Para o Usina Santa Helena Ltd.:

Peças (reparo) .. .. —

Eixos (reparo) 1

Além dos serviços já enumerados, foram executados outros para consumo das Oficinas e para atender a pedidos de outros Departamentos e de particulares, de conformidade com a demonstração abaixo:

Para as Oficinas de S. João:

Pelas de Lavras.

Dínamo (reparo) 3

Pelas de Divinópolis.

Peças de aparelho lubrificador de friso (soldagem) .. 16

Eixos usados (fornecimento) 8

Tambor-sucata (fornecimento)	8
Colunas de ferro para truque-sucata (fornecimento)	12
Chapas de ferro de 1,50 m x 1/4" - sucata (fornecimento)	8
Zinco velho (fornecimento) .. .. (folhas)	30
Para as Oficinas de Lavras:	
Pelas de S. João.	
Navalhas para plainas (confecção)	10
Pelas de Divinópolis.	
Eixos velhos (fornecimento)	5
Eixos montados para carro (reparo)	24
Rodeiros para 24.000 kg (reparo)	26
Rodeiros para 20.000 kg (fornecimento)	4
Aros de rodeiros para 24.000 kg (substituição)	6
Pelas de Cruzeiro.	
Mola helicoidal de 12,7 mm (confecção)	20
Para as Oficinas de Barra Mansa:	
Pelas de Lavras.	
Bateria para locomotiva elétrica (reparo)	2
Pelas de Divinópolis.	
Rodeiros de locomotivas elétricas (reparo)	4
Pelas de Cruzeiro.	
Bomba de vácuo de locomotiva (reparo)	2
Roldana para guindaste (confecção)	1
Suspensório de freio de locomotiva (reparo)	16
Truque para locomotiva elétrica (reparo)	8
Tôrno de bancada (reparo)	1
Cilindro compensador para locomotiva (confecção)	1
Bomba de vácuo para locomotiva elétrica (confecção) ..	2
Induzido de motor de tração (reparo)	1
Contacto para locomotiva elétrica (confecção)	83
Truques da locomotiva 1.204 reparados e remetidos para Divinópolis, para conclusão serviço locomotiva ali	2
Bomba de vácuo remetida para Divinópolis para conclusão serviço	1

Guia para bomba de vácuo de locomotiva elétrica, sendo 2 de aço e 2 de bronzes 4

Para as Oficinas de Cruzeiro:

Pelas de Divinópolis.

Rodas de ferro fundido (fornecimento por intermédio do armazem) 168

Prancha de areia (fornecimento) 1

Pelas de Lavras.

Bateria elétrica (reparo) 2

Farolete (reparo) 2

Para as Oficinas de Divinópolis:

Pelas de S. João:

Bolsa de couro para relógio de ronda (reparo) 21

Pelas de Divinópolis (para os seus próprios serviços).

Encostos para parachoque de 9 1/2"x6"x1 1/4" 30

Encostos para parachoque de 10"x6"x1 1/4" 30

Encostos para parachoque de 9"x5"x1 1/4" 19

Arruelas para flange de eixos de 140,0x40,0 mm 20

Para a Usina do Cervo:

Pelas Oficinas de Lavras.

Máquina n.º 1 (reparo) 1

Para a Usina de Carlos Euler:

Pelas Oficinas de Cruzeiro.

Comportas completas (construção) 2

Agulhas (construção) 6

Jatos (construção) 6

Chapas (construção) 6

Pinos para turbina (construção) 18

Torneiras (fundição) 3

Pelas Oficinas de Divinópolis.

Voltometro registrador do gerador n.º 2 1

Para a Secretaria da Estrada:

Chaves de fenda (confecção) 5

Espatulas para pneus (confecção) 2

Marreta de 0,500 kg com cabo (confecção)	1
Almofada para caminhonete (confecção)	1
Caixa de madeira para caminhonete (confecção)	1
Grelhas para gasogênio automóvel DRT (confecção) ..	2
Colunas de madeira pertencentes ao "Estand" da Rêde na Feira de Amostras (por c/ da Diretoria) (reparo)	2
Para o Escritório Central e Secção Técnica do Departamento da Locomoção:	
Porta toalha metálico (confecção)	3
Prancheta para desenho (confecção)	1
Tamborete (confecção)	1
Porta toalha de metal amarelo (niquelagem)	3
Peças de estôjo de desenho (reparo)	—
Esquadro T (confecção)	1
Para o Armazem Regional de Lavras:	
Descarga de madeira durante o ano, pelas Oficinas	—
Para o Armazem Regional de Divinópolis:	
Carro de descarga (reparo)	2
Reparos de latas vazias de querozene	—
Portão (reparo)	1
Balança para 1.000 kg (reparo)	1
Reparos de tambores de gasolina	—
Para o Armazem Regional de Barra Mansa:	
Balança de 500 kg (reparo)	1
Para o Armazem Regional de Cruzeiro:	
Trole de linha (reparo)	2
Tambores reparados durante o ano	—
Lanterna metálica (reparo)	8
Auxílios prestados pelas Oficinas locais, em novembro ..	—
Cofre (reparo)	1
Para as Oficinas Gráficas de Carlos Prates:	
Chapas de 1"x3/4"x1/16" para máquina de grampear (confecção)	6
Parafusos de 3/4"x1/4" (confecção)	12

Parafusos de 1/2"x1 1/4" (confecção)	12
Corrediça c/ pertences (confecção)	1
Chapas de cobre (confecção)	12
Balancinho (confecção)	1
Tinteiros para máquina tipográfica (confecção)	2
Alavanca de comando para correia, com suporte (confec.)	2
Buchas de ferro de 12,7x22,2 mm (confecção)	2
Parafusos de aço com porcas de 12,7x31,7 mm (confecção)	2
Parafusos, com porca de ferro de 7,9x12,7 mm (confecção)	3
Talhadeiras (confecção)	2
Machos de 1/4" (confecção)	2
Desandador (confecção)	1
Lançadeira para máquina de grampear de 3 1/2" (confecção)	1
Parafuso com rosca de 12,7x"50,8 mm (confecção) ..	1
Roldana para máquina compressora de 1"x1 1/2" (confecção)	4
Rôlo (reparo)	1
Embreagem da máquina de cortar papel (reparo)	1
Motor elétrico n.º 3.205.083, 2 HP 220 V (reparo) ..	2
Para diversos Depósitos:	
Paineis curvos para caixa dágua (confecção)	14
Arruelas para pinos de braçagem (confecção)	24
Aparelhos lubrificadores de frisos (reparo)	6
Aros velhos (fornecimento)	10
Água distilada (fornecimento) .. .. (botijões)	8
Aparelho para solda elétrica (reparo)	1
Aparelho de solda n.º 1778669, 220 V, 42 ampéres, gerador 40V, 220 ampéres, 1440 RPM, do 8.º Depósito (reparo)	1
Aparelho lubrificador de cilindro, usado (fornecimento)	1
Bateria para locomotivas elétricas (confecção)	1
Bomba centrífuga para canos de 50,8 mm (confecção) ..	1
Bobinas de locomotivas (reparo)	9

Bobina de campo completa cat 451-tipo K2 (confecção)	1
Braçagem "L" da locomotiva 420 (reparo)	1
Caixas de graxa completas com os respectivos bronzes (confecção)	4
Caldeira do britador de S. Antônio e pertences (transferida para o 8.º Depósito) (reparo)	1
Correntes (confecção)	12
Colchões (reparo)	28
Cepo para quadrante de locomotiva (forjamento)	10
Cadeiras para molas de locomotivas (confecção)	6
Centro metálico de truque de tender (reparo)	1
Cabide para lavatório de carro (fornecimento)	6
Castanha para placa de torno (confecção)	2
Chaminé de 4,00x0,28 m (confecção)	1
Caixa de graxa (reparo)	1
Chapas para parachoque de carros e vagões (confecção)	36
Caixas de acumuladores (reparo)	10
Caixas de acumuladores (confecção)	2
Cuba (preparo)	1
Coletor de dínamo (reparo)	1
Dínamo para carro (reparo)	6
Dínamos de locomotivas (reparo)	5
Eixos velhos (fornecimento)	3
Engrenagens para macaco de socorro (confecção)	2
Encosto para parachoque de vagão KB (conf.) (pares)	5
Ferro chato de 1,20x3/4"x8" (fornecimetno) .. (peça)	1
Globos (fornecimento)	6
Induzido de dínamo (confecção)	1
Induzidos de turbina (reparo)	2
Injetores n.º 7 (confecção)	2
Induzido de dínamo de locomotiva (reparo)	13
Limpa trilhos (confecção)	3

Limpa trilhos da bitola de 0,76 (confecção)	2
Locomovel com 2 volantes (transferido do 6.º para o 7.º Depósito) (reparo)	1
Ligadores de chumbo com pino para bateria de acumulador (fornecimento)	24
Longeirões (reparo)	2
Lança de jogo de guia (reparo)	1
Lanternas elétricas (reparo)	4
Monitor de locomotiva (reparo)	1
Molas tipos diversos (confecção)	36
Molas de equilíbrio de locomotivas elétricas (reparo)	5
Molas de pressão (confecção)	6
Molas de jogo de guia (confecção)	6
Molas semi-elípticas para locomotivas (confecção)	68
Molas helicoidais de 1/2" para aparelhos lubrificadores de frisos (confecção)	8
Máquina de furar (reparo)	1
Máquina de furar a ar comprimido (reparo)	1
Maçaricos (confecção)	10
Manivela de munhão para locomotiva (confecção)	1
Manilha para união de tender de locomotiva	1
Manilhas de união (reparo)	2
Motores elétricos (reparo)	2
Manometro (aferição e lacramento)	1
Manometro de locomotivas (reparo)	1
Machado para lenha (reparo)	1
Peças para 10 macacos "Norton" (confecção)	—
Polia para carro de passageiro (confecção)	1
Parafusos com porcas (confecção)	180
Parafusos de ferro para roldanas (confecção)	20
Parafusos de ferro dos para-lamas de roldanas (confecção)	20
Parafusos (confecção)	400
Parafusos de pião de jogo de guia de locomotivas (conf.)	2

Pino para centro de truque de tender de locomotiva (reparo)	1
Puchavante de locomotiva (reparo)	3
Peça de aço de 19"x3 1/2"x3 1/2" para o longeirão da locomotiva 419 (reparo)	1
Piston para martelete (confecção)	1
Polia para o carro C-120-eixo de furação paralela de 4 13/16" (confecção)	1
Pinos em bruto para os pinos "R" 3 da locomotiva 322 (fornecimento)	2
Quadros para "slide" de locomotivas (confecção)	3
Rodas de jogo de guia (cubação)	—
Rodeiros de tender (reparo)	6
Rodeiros de aço (reparo)	16
Rodeiros de jogo de guia (reparo)	12
Rodeiros de ferro fundido (reparo)	65
Rodeiros para carro (reparo)	2
Rodeiros para vagões (reparo)	7
Rodeiros de locomotivas (reparo)	1
Roda motora de locomotivas (reparo)	1
Roldanas (confecção)	44
Serras circulares (reparo)	5
Saboneteira (fornecimento)	1
Secção positiva (reparo)	4
Suporte de lança para jogo de guia (confecção)	1
Travesseiros (reparo)	22
Tampa de bomba para caixa dágua (fornecimento)	2
Turbinas de locomotivas (reparo)	5
Tirantes para motor de locomotivas alemãs (confecção)	6
Tirante para truque de tender de locomotiva (reparo)	2
Travessão (reparo)	2
Tomada de corrente para carro (confecção)	6
Tubo gerador (reparo)	1

Para diversas Estações:

Alavancas (confecção)	6
Balanças (reparo)	10
Balança (aferida)	1
Cofres (reparo)	2
Calços para vagão (confecção)	9
Calços para vagões (reparo)	3
Caixas para mantimentos para carros restaurantes (confecção)	5
Escudo para bandeiras (confecção)	4
Estrado de madeira (confecção)	1
Ferragens para 2 mastros para bandeira (confecção)	—
Lanterna (reparo)	1
Lampeão "olho de boi" (reparo)	1
Macaco (para Monte Carmelo) (reparo)	2
Mesa usada (para o posto de embarque de gado em C. Prates) (fornecimento)	1
Mastros para bandeira (fornecimento)	2
Manilhas de engate (confecção)	20
Móveis (reparo)	7
Pinças para lacrar vagões (confecção)	14
Peso para balança (fornecimento)	1
Regador de 20 litros (confecção)	1
Sinete de bronze para lacramento (confecção)	7
Tomada para luz (confecção)	4
Taboletas para carros de passageiros (confecção)	64
Para outras dependências do Transportes:	
Caixas de acumuladores — para Destacamentos (fornecimento)	10
Chave para fechar globos — para Destacamentos (fornecimento)	6
Dínamos para carro — para Destacamentos (reparo)	2
Fechadura para porta — para Destacamentos (confecção)	2
Haste para sanfonas — para Destacamentos (confecção)	2
Macacos — para Destacamentos (reparo)	2

Telefone intercomunicante — para distrito telegráfico (reparo)	3
Gira trilhos — para distrito telegráfico (confecção)	6
Mola para automático — para a sub-estação de Glicerio (confecção)	2
Fechadura — para a 2.ª Divisão (reparo)	1
Chave — para a 2.ª Divisão (reparo)	1
Válvula de bronze — para a 2.ª Divisão (fundição)	2
Régua para escritório — para a 2.ª Divisão (fornecimento)	30
Tambor para caminhão — 1.ª Divisão (reparo e confecção)	—
Pegadores de lixo — para a 3.ª Divisão (confecção)	10
Taboletas para carro — para a 3.ª Divisão (confecção)	54
Semi-eixo para caminhão — serviço a domicílio (confecção)	1
Abat-jour (fornecimento a pedido FTF Batista)	2
Cofre portatil — para Enc.º Geral Fiscalização (reparo)	1
Varas para ligação de telefone portátil para arrecadação de Cruzeiro (fornecimento)	3
Auxílio baldeação volume, em Cruzeiro, com guindaste, entre RMV e EFCB, de janeiro a novembro	—
Mudança do posto de iluminação de Cruzeiro em novembro, serviço feito pelas oficinas de Cruzeiro	—
Manilha para a bitola de 0,76 (confecção)	5
Capas de couro para relógio de ronda (reparo)	8
Aparelho protetor de correia de dínamo de carro (conf.)	1
Para o Departamento da Linha:	
Modelos para britador (confecção)	1
Martelo bate-estaca (preparo)	2
Cadeiras (reforma)	1
Tabuinhas de 0,64x0,10x0,01 para o serviço de reflorestamento (preparo)	1.200
Tarimbas para a fazenda da estrada em Azurita (fornecimento)	2

Para Residências (Linha e Transportes):

Portas (confecção)	37
Janelas grandes (confecção)	19
Caixões de janelas de 2,00x0,70 m (confecção)	2
Janelas pequenas (confecção)	7
Armações para serra (confecção)	10
Bomba para água (reparo)	10
Britador (vistoria e montagem)	1
Britador (reparo)	4
Burrinho (reparo)	1
Bombas Japi (reparo)	2
Cabeçote para britador (confecção)	1
Carrinho de limpeza (reparo)	1
Catraca (reparo)	4
Corrente para talha (emenda)	1
Carburador de automóvel de linha (reparo)	1
Compressor (reparo)	1
Chapas de ferro fundido para calçamento de cunha de britador (confecção)	15
Cordas para britador (confecção)	2
Carneiro hidráulico (reparo)	1
Cavadeira simples (confecção)	16
Caldeira horizontal, capacidade de 4 HP, pertencente á lancha n.º 2, destinada ao abastecimento de água em Goiandira (reparo)	1
Detonador elétrico (reparo)	2
Estôjo de 228,6x38,1 mm	4
Extintor de formiga (reparo)	2
Estôjo para britador (reparo)	4
Enxós (reparo)	163
Girador (reparo)	1
Gasômetro (confecção)	12
Mola para máquina de estampar (reparo)	3
Motor elétrico (reparo)	2

Motor a vapor (reparo)	1
Máquina de furar (reparo)	1
Macacos para curvar trilhos para a pedreira do km 170 (reparo)	1
Portão metálico (reparo)	1
Peça de máquina de extinguir formiga (reparo)	1
Parafuso para tôrno de bancada (confecção)	1
Peças do britador da pedreira do km-1 (reparo)	—
Polia (reparo)	1
Parafusos com porcas (confecção)	260
Parafusos com porcas 140x15,8 mm (fornecimento)	40
Parafusos com porcas 250x15,8 mm (fornecimento)	20
Parafusos com porcas 180x19,8 mm (fornecimento)	72
Parafusos com porcas 250x19,8 mm (fornecimento)	32
Parafusos com porcas 180x15,8 mm (fornecimento)	12
Parafusos com porcas 150x19,8 mm (fornecimento)	97
Parafusos com porcas 200x19,8 mm (fornecimento)	59
Parafusos com porcas 300x19,8 mm (fornecimento)	4
Parafusos de ferro c/porcas para chave de 160x19,0 mm (confecção)	32
Roldanas (confecção)	350
Sinete de bronze para lacramento (para a 3.ª Residência) (confecção)	1
Torneira (reparo)	1
Torneira de passagem de motor (confecção)	1
Tarracha (reparo)	1
Válvula para caixa dágua da estação de Monte Carmelo (confecção)	1

Serviços executados somente para o 10.º Depósito, pelas Oficinas de Divinópolis, durante o ano de 1944.

Em janeiro.

Reparo de 25 molas semi-elipticas; reparo de 1 roda motora da locomotiva 14; confecção de 1 estropo, com bronze "L" 5, para a

locomotiva 521; soldagem do tender da locomotiva 521; torneamento de 1 roda de jôgo de guia da locomotiva 37; fornecimento de 1 m3 de casqueiros.

Em fevereiro.

Confecção de quadros de guia de "slide" para as locomotivas 205 e 419; soldagem dos tenderes das locomotivas 57 e 337 e cantoneira da locomotiva 37; torneamento do eixo R-3 de locomotiva 339; reparo dos aros da locomotiva 331; reparo de 24 molas semi-eliticas; conservação dos dínamos das locomotivas 41, 53, 136, 213, 225, 332, 333, 340, 516 e 517.

Em março.

Reparo de 22 molas semi-eliticas; cubação do jôgo de guia da locomotiva 338; reparo parachoque e dinamômetro do carro A 109; fornecimento de 3 molas semi-eliticas; soldagem dos truques dos tenderes das locomotivas 339, 517 e 518 e do jôgo de guia da locomotiva 41.

Em abril.

Confecção de estropo "L" 4 para a locomotiva 338; reparo de 20 molas semi-eliticas; reparo de 1 rodeiro do vagão VB66; substituição de 1 pino da roda "R" 3 da locomotiva 339 e de outro da locomotiva 332; torneamento do eixo e cubação do jôgo de guia da locomotiva 516; reajustamento dos aros da locomotiva 338; soldagem dos tenderes das locomotivas 57, 337 e 517; conservação dos dínamos das locomotivas 32, 331, 340 e 516; fornecimento de 2 m3 de sucata de madeira.

Em maio.

Conservação de diversos dínamos de locomotivas; soldagem nos caixões de tenderes das locomotivas 339 e 334; soldagem de pinos da locomotiva 339 e na caixa de fumaça da 58; reparo de cubações das locomotivas 340, 55, 333, 521 e 518; reparo de 20 molas semi-eliticas

para locomotivas e de 1 barra de carga do C 127; reconstrução de 5 molas, confecção de 1 cabeça de válvula para "slide" da locomotiva 336 e de 3 cadeiras para molas de locomotivas tipo "Pacific".

Em junho.

Substituição do pino R 5 da locomotiva 339; confecção de 12 molas semi-eliticas, 10 testeiros para ligação de carros, 1 colar e 1 excêntrico para a locomotiva n.º 56; soldagem do longerão da locomotiva 42, dos tenderes das locomotivas 36 e 517, dos tubos da 521 e de 1 corrediça da 517; conservação dos dínamos das locomotivas 36, 41, 61, 71, 333, 221, 336, 337, 338, 517, 519 e 521; reparo de 16 molas semi-eliticas, 1 roda do jôgo auxiliar da locomotiva 150, longarinas do tender da locomotiva 519 e pinos das rodas das locomotivas 339 e 521; soldagem da barra de carga do truque do carro B 122.

Em julho.

Confecção de 2 molas para locomotivas; reparo de 2 polias para dínamo de carro, de 21 molas para locomotivas, da manga do eixo da roda auxiliar da locomotiva 339 e da roda motriz da 210; soldagem do braço da locomotiva 307, do truque do tender da locomotiva 339 e da barra de carga do carro B 166; conservação dos dínamos das locomotivas 22, 53 e 337.

Em agosto.

Soldagem do pino do puxavante da locomotiva 237 e do caixão do tender da 339; torneamento de 1 manga da roda do carro C-167; do pino do puxavante e de 1 caixa de graxa da locomotiva 237; reparo de 14 molas semi-eliticas, 1 macaco do carro de socorro, 1 eixo da roda do jôgo de guia da locomotiva 516, 1 rodeiro de ferro fundido do vagão VD 150, aros da roda "R" da locomotiva 516, da roda motriz da 230, 1 braço da 316 (de Ibiá), 1 bobina e induzido da 18 (de S. João); reconstrução de 6 molas semi-eliticas; conservação dos dínamos das locomotivas 38, 56 (duas vezes), 58, 61,

228, 307, 331, 337 (duas vezes) 340, 516 e 518; substituição do eixo da roda motriz da locomotiva 216 (de Ibiá), roda do jôgo de guia da 36 e confecção de 1 quadro para válvula de "slide" da locomotiva 225 e 2 piões para tenderes.

Em setembro.

Reparo de 1 motor elétrico n.º 105275, de 3 HP, 220 V, de 23 molas, 2 rodeiros de ferro fundido, 2 motores elétricos de 2,5 HP, 220 V; soldagem de 1 barra de carga do C 119, da charneira da locomotiva 338, de 1 caixa de graxa da locomotiva 333, de 2 longarinas do tender da locomotiva 336 e do tanque da 337; restauração dos frisos da roda da locomotiva 520; torneamento da manga da roda do truque auxiliar da locomotiva 520; confecção de 1 engate de união para a locomotiva 339 e fornecimento de 2 peças de madeira de 2,34x0,22x0,26 m (de sucata).

Em outubro.

Confecção de 1 engate de união para a locomotiva 424, de 4 manilhas para jôgo de guia da locomotiva 303 e de 1 lança para a 102; reparo de 24 molas semi-eliticas, de um rodeiro do VM-177 da Central, de um do B-115 e de um do KC-160; reparo do R 4 da locomotiva 427, dos induzidos das locomotivas 52, 132, 222, 303 e 333, do quadrante e dos braços R 3 e 4 da locomotiva 339.

Em novembro.

Reparação de 4 rodeiros para vagões, de 1 dínamo da locomotiva 201 e de 26 molas semi-eliticas para locomotivas; ajustagem dos aros das rodas R e L 6 da locomotiva 519; confecção de 1 estropo para a locomotiva 322; substituição de 1 roda do jôgo de guia da locomotiva 521 e conservação dos dínamos das locomotivas 201 (duas vezes) 332 e 333 (3 vezes) e 520 (duas vezes).

Em dezembro.

Substituição do pino L3 da locomotiva 336, confecção de 1 engate

de união para a locomotiva 320 de Ibiá, soldagem das fornalhas das locomotivas 225, 306 e da charneira da 518; reparo no aro da roda R 4 da locomotiva 519, no eixo da roda L 5 da locomotiva 337, nos tubos da caldeira da locomotiva 65, na cubação da roda do jôgo de guia da locomotiva 333, na bobina do dínamo da 235, de Ibiá, de 26 molas semi-eliticas; fornecimento de 2 limpatrilhos para as locomotivas 339 e 518, de 1 m3 de madeira preparada para conserva de vagões e conservação dos dínamos das locomotivas 43, 132, 230, 335 (duas vezes), 339, 517 e 520 (duas vezes).

Auxílios prestados ao Posto de Conserva de Cruzeiro, durante o ano de 1944, pelas Oficinas de Cruzeiro.

Em janeiro.

Torneamento de 4 rodeiros de vagão, sendo 2 do KC-277 e 2 do MC-148; reparação de 1 mola do jôgo de guia da locomotiva 150; reparação de 1 injetor da locomotiva 111 e 2 ditos da locomotiva 113; aplainamento de 1 contra caixa da locomotiva 152; reparação da bomba do carro G 108; reparação de 1 cantoneira do carro B 144; reparação de 1 suporte do mastro do freio do vagão ZC 233; abertura de furos em 2 suspensórios do carro F-148; atarrachamento de 66 parafusos.

Em fevereiro.

Confecção de 1 pino para a locomotiva 150; confecção de 2 hastes para sanfonas do carro B-147; confecção de 2 chavetas para locomotivas;

reparação dos bronzes e dos injetores da locomotiva 154; reparação de 1 suspensório e de 1 torneira da locomotiva 152; reparação da ferragem de bancos do carro B 140, de grampo do truque do carro C-158 e de 1 peça de parachoque de 1 cilindro de freio vácuo do carro F-155; reparação de 3 rodeiros do vagão G-915 da E.F. Sorocabana; furação de peças de truques dos vagões VD-434, VE-125, VF-102 e VF-115.

Em março.

Reparação de 1 mola elítica do jôgo de guia da locomotiva 152; reparação de 1 mola elítica do carro G-105; reparação de 1 espiga do parachoque do carro F-151; torneamento de 1 rodeiro do vagão VD-316.

Em abril.

Reparação de 3 molas eliticas, sendo 2 da locomotiva 152 e 1 do carro C-164; torneamento de 4 rodeiros, sendo 2 do carro G-106 e 2 do vagão KC-236; abertura de furos em 6 manilhas de freio; reparação de 1 aparelho lubrificador da locomotiva 154.

Em maio.

Confecção de 1 peça de injetor da locomotiva 154 e reparação de 1 peça da mesma; reparação de 3 peças da locomotiva 152; reparação de molas eliticas de locomotivas; reparação de 2 cilindros de freio vácuo de carros de passageiros; abertura de furos em 28 chapas e atarrachamento de 68 parafusos.

Em junho.

Reparação de 1 mola elítica do carro C-160 e de 1 polia do carro C-153; reparo de uma tampa de sinal de alarme do carro B-156; reparação de 4 rodeiros, sendo 2 do carro C-162, 1 do vagão XD-106 e 1 do VD-207.

Em julho.

Reparação de 3 molas eliticas, sendo 1 do carro B-133, 1 do F-136 e 1 do G-107; reparação de 4 rodeiros, sendo 1 do vagão TD-144, 1 do VC-214 e 2 do VE-163; reparação de 1 parafuso do vagão VD-238 e abertura de furos em 1 ampara-balanço do vagão TD-144.

Em agosto.

Reparação de 2 molas da locomotiva 113; reparação de 2 molas eliticas dos carros C-158 e 161; reparação de 3 rodeiros dos vagões

KC-113, VD-196 e VE-120; reparação de 2 parachoques do carro C-161; reparação de 1 cilindro do freio do vagão KB-127; confecção de uma barra de carga para o vagão VD-194; atarrachamento de 46 parafusos para os vagões VD-149 e 178.

Em setembro.

Reparação de 6 molas eliticas, sendo 2 da locomotiva 113 e 4 da locomotiva 152; reparação de 6 rodeiros de vagões, sendo 2 do VD-260, 2 do VC-173 e 2 VF-110; reparação do cilindro do freio vácuo do vagão XD-105; abertura de furos em uma braçadeira de mola da locomotiva 113 e 6 cepos de sapatas; atarrachamento de 48 parafusos.

Em outubro.

Reparo de 1 transformador.

Em novembro.

Auxílios diversos prestados durante o mês; confecção de 2 molas semi-eliticas para locomotivas, pelas Oficinas de Divinópolis.

Serviços internos das Oficinas de Divinópolis, da Vila Operária e da Escola Profissional, executados durante o ano de 1944:

Em janeiro.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Confecção de 2 cavaletes de 0,80 m, 2 idem de 0,90 m, 4 idem de 0,65 m, 4 idem de 0,58 m, 10 idem de 0,44 m e 4 idem de 0,50 m; reparo da ponte e da bomba de óleo da fundição; confecção de 2 engrenagens para máquina de furar para a turma de longerão; reparo de 1 tôrno mecânico da turma de rodas; confecção de 3 estampas; reparo de 1 martelete; reparo de 1 ventilador da ferraria; reparo do tôrno mecânico da turma de diversos; reparo de 1 placa de castanha da turma de accessórios; confecção de 1 matriz para broca; confecção de 3 estampas para re-

bites de 3/4"; confecção de 3 estampas para rebites de 1/2"; confecção de 2 estampas para frisar tubos; confecção de 1 jôgo de machos de 1 1/16"; reparo de 3 mangueiras; reparo de 18 alargadores paralelos; reparos de 4 alargadores para máquina de furar; reparo de 19 alargadores manuais.

Secção de Vagões: — Confecção de 1 engrenagem e de 1 parafuso para engenho.

Secção de Diversos: — Confecção de 1 copo de lubrificação da ponte A; confecção de 2 engrenagens para o carretão; confecção de 2 engrenagens para máquina de furar da turma de chaves.

Edifícios das Oficinas e suas Dependências: — Reparo nas colunas do portão dos fundos das Oficinas.

Serviços Diversos: — Limpeza das Oficinas e transporte de areia para a fundição.

Ampliação da Fundição: — Foram preparadas caixas e ferragens para cimento armado.

Vila Operária: — Reparo das casas 11 e 27; reparo do muro da casa n.º 12; reparo do vestiário da praça de esportes; reparo do alpendre e tanque da casa do eng.º Chefe das Oficinas; desobstrução de esgôtos; limpeza de ruas e coleta geral de lixo.

Em fevereiro.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Reparo de 1 carro para o transporte de peças para a turma de movimento; confecção de 2 modelos para peça de injetor, 1 para engrenagem de NC e 8 para peças de KC; modificação de 1 modêlo para cabeça de válvula de distribuição; reparo da bomba de óleo, do eixo e mancal da ponte da fundição; reparo de 1 gaveta de bancada da turma de encanadores; reparo de 2 marteletes da ferraria; reparo nos bicos do aparelho de solda da ferraria; confecção de 14 parafusos de 8"x3/4" para a turma de braçagem e de 1 engrenagem de tôrno para a turma de rodas; reparo de 1 tôrno mecânico para a turma de cilindros e 1 máquina de furar da

turma de longerão; reparo de 7 alargadores e do tôrno do quarto de ferramentas.

Secção de Vagões: — Confecção de 6 parafusos de 6"x1/2" e de 2 estampas para martelete.

Secção de Diversos: — Confecção de 4 engrenagens para plaina para a turma de chaves; confecção de 6 corta frios para a turma de serviços internos.

Serviços Diversos: — Limpeza das Oficinas e transporte de areia para a fundição.

Vila Operária: — Reparo nas casas 27 e 29; reparo no muro da casa 11 e na pia da de n.º 2.386; limpeza de ruas, esgôto e coleta geral de lixo.

Em março.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Confecção de 1 modêlo de ferro fundido para rodas; confecção de 1 modêlo para chapa de fogão, de 1 bucha de ferro fundido para modêlo, 1 engrenagem para ventilador, 2 pinos para caixa de fundição; reparo na bomba de óleo para a turma de fundição; confecção de 1 engrenagem para a turma de longerão; consêrto de uma cremalheira para plaina e reparo de um tôrno mecânico da turma de cilindros; confecção de 2 engrenagens de bronze para marteletes e reparo na máquina de atarrachar da ferraria; confecção de 2 punções para a caldeiraria; reparo de um tôrno mecânico e 2 cossinetes de tôrno revólver para a turma de diversos; confecção de 1 bronze de 1 1/4", 1 de 7/8", 1 de 13/16", 2 de 15/16" e 1 de 1"; confecção de 8 cossinetes de 3/8", 4 de 1/4" e de 4 buchas para brocas; reparo na bomba hidráulica para exame de caldeiras do quarto de ferramentas.

Secção de Vagões: — Confecção de 2 parafusos para engenho.

Secção de Diversos: — Reparo do compressor médio.

Ampliação da Fundição: — Continua em andamento serviços caixas para concreto.

Vila Operária: -- Reparo nas casas ns. 29 e 31, no muro e telhado da casa n.º 27; desobstrução de esgôto; limpeza de ruas e coleta geral de lixo.

Em abril.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Reparos no martelete pequeno e na bomba hidráulica da ferraria; confecção de 3 parafusos e 2 engrenagens para o tôrno mecânico da turma de rodas; reparo de 1 tôrno mecânico da turma de diversos; confecção de 3 engrenagens de ferro de 1 tôrno mecânico da turma de cilindros; reparo de 1 plaina da turma de longerão; reparo de 1 tôrno mecânico da turma de encanadores; confecção de 6 mascaras de soldadores para a turma de solda; confecção de 1 quadro de madeira e reparo de um tôrno mecânico para a turma de braçagem; reparo de 1 modêlo para bronze e de 3 caixas de modelagem para a turma d efundição; confecção de 2 machos de 15/16", 4 parafusos para tôrno de "slide" e reparo de 3 desandadores manuais; confecção de 5 estampas para martelo automático e do aparelho N-04 de furar para o quarto de ferramentas.
Secção de Vagões: — Confecção de 1 eixo para o corrugador de zinco e de 4 buchas para a máquina de furar; reparo de 1 máquina de furar.
Secção de Diversos: — Confecção de 3 engrenagens para máquina de furar da turma de chaves; confecção de 2 engrenagens do carretão; reparo no compressor médio e preparo de 1 depósito para tubos.
Edifício das Oficinas e suas Dependências: -- Reparo nos esgotos e fechamento de um boeiro nas proximidades da portaria.
Ampliação da Fundição: — Continuou em andamento o serviço de caixas para concreto.
Vila Operária: — Reparos gerais das casas 24, 31, 32 e 2.433 da rua Oeste de Minas; desobstrução de esgôto; limpeza e coleta geral de lixo:
Escola Profissional: — Confecção de 1 quadro para formatura dos

alunos do 3.º ano de 1943; confecção de 18 arruelas de 3 14/4" x1 1/4" e 20 de 90 x 25 mm; confecção de 10 porcas de 1 3/8"x1", 10 de 1 1/2" e 10 de 1 5/8" x 1 1/8"; confecção de 30 peças de aço de 6 1/2" x 1 1/8" x 7/8".

Em maio.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Confecção de 1 engrenagem para martelete da ferraria; fabrico de 2 suportes para ferramentas de tôrno; Fabrico de 5 calibres pora frisos de rodas para a turma de rodas; confecção de 8 punções, 8 estampas de 3/4", 2 brocas para abrir tubos para a caldeiraria; confecção de 3 engrenagens e 2 porcas para o tôrno mecânico para a turma de longerão; confecção de 1 porca para tôrno mecânico e preparo de 1 tôrno para a turma de cilindros; reparo na ponte E; reconstrução de 2 taboleiros de carros para transporte de materiais; reconstrução do esmeril e de uma plaina da turma de braçagem; reparo do aparelho separador de metais e 2 caixas para modêlos da fundição; confecção de 2 brocas de 9/16", 1 de 1 1/4"; reparos na bomba para pressão de locomotivas; confecção de 1 broca de 5/16" para o quarto de ferramentas.

Secção de Vagões: — Confecção de 1 navalha de tesoura e 1 arruela para máquina de atarrachar.

Secção de Diversos: — Reparo de 1 serra de fita para marcenaria e no compressor médio e confecção de 1 eixo para o carretão.

Edifícios das Oficinas e suas Dependências: — Reparos nos esgôtos, paredes da fundição, mudança de linhas e confecção de uma porta para a fundição.

Ampliação da Fundição: — Serviço em andamento.

Vila Operária: — Reparo nas casas 3, 24, 30 e 2.433; chaminé da casa 26; desobstrução do esgôto; limpeza de ruas e coleta geral de lixo.

Em junho.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Confecção de 11 engrenagens para 1 tôrno mecânico sobressalente, 3 brocas de 15/16", 2 de 1 1/4", 1 de 1 3/8", 3 pares de compassos de pressão para o quarto de ferramentas; 2 calibres para aros para a turma de rodas; 1 engrenagem para rôlo; modêlo de placa comemorativa da visita do Governador a Escola Profissional, 1 modêlo para placa de castanha e reparo no elevador da fundição; confecção de 1 catraca para plaina, reparo de 1 máquina de furar da turma de longerão; reparo de 1 martelete; 1 máquina de estampar e 1 ventilador da ferraria; reparo de 1 tôrno mecânico da turma de diversos e 1 esmeril da turma de braçagens.

Secção de Vagões: — Confecção de 4 punções de 9/16"; 4 de 7/16", 1 barrilete de 1/2"; reparo do engenho e de 1 plaina de madeira.

Secção de Diversos: — Reparo de 2 compressores e de uma carroça.

Ampliação das Oficinas: — Continua em andamento (menos a lage da plataforma, por falta de madeira para fôrma de concreto).

Para a Escola Profissional: — Confecção de 1 placa de bronze (comemorativa da visita do Governador).

Vila Operária: — Reparos nas casas 2.433, 1.230 e s/n.º dos fundos das Oficinas; confecção de 1 forno; reconstrução da chaminé da casa 45, extinção de formigueiros, desobstrução de esgôtos, limpeza de ruas e coleta geral de lixo.

Outros Serviços: — Limpeza geral das Oficinas e transporte de areia para a fundição.

Em julho.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Confecção de 2 engrenagens para o martelete pequeno, 2 estampas para molas para a ferraria; 2 engrenagens para tôrno para a turma de movimento; confecção de 6 bicos para aparelhos de solda e reparo de 1 tôrno de rodas para a turma de ro-

das; confecção de 1 parafuso de 1 1/4" para tôrno da turma, de braçagem; confecção de 12 talhadeiras para martelo automático, 2 serras para coletores e reparo de 1 tarracha, 2 cossinetes, 1 aparelho de furar para o quarto de ferramentas; reparo de 1 tôrno mecânico e de 2 plainas para a turma de diversos; reparo da bomba de óleo, do elevador e ponte da fundição; confecção de 1 peneira para carvão para a caldeiraria.

Secção de Diversos: — Confecção de 6 brocas para madeira, 8 para tupia e 2 navalhas para plainas para a marcenaria; 3 engrenagens para a máquina de furar da turma de chaves; confecção de 1 escada de madeira de 5,00m, para a turma de serviços internos; reparo do britador, compressor pequeno e do carretão das Oficinas.

Vila Operária: — Reparo nas casas 26, 28 e 30, no encanamento da 24, muros das 22, 24, 20, 26, 18 e 28, desobstrução de esgôto, limpeza de ruas e coleta geral de lixo.

Ampliação da Fundição: — Foram fundidas as vigas de concreto, para a fundição da lage.

Outros Serviços: — Limpeza geral das Oficinas e transporte de areia para a fundição.

Em agosto.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Confecção de 1 modêlo de madeira para camisa de compressor e de 4 conchas para fôrno de metal e reparos na ponte e num tôrno de bancada da fundiç[illegible] confecção de 2 engrenagens para tôrno, 1 emenda para correia, [illegible] bucha e 1 parafuso para tôrno da turma de rodas; confecção de 2 engrenagens para máquina de furar da turma de longerão; confecção de 1 mandril para freza da turma de cilindros; confecção de 1 estampa para molas e reparos de 1 martelete da ferraria; confecção de 1 engrenagem para forja, 2 estampas para rebites, 2 matrizes para furar chapas para a caldeiraria e reparo de 1 para máquina de furar da turma de diversos.

Secção de Vagões: — Confecção de 2 engrenagens para máquina de furar, 4 navalhas para tesoura, 1 parafuso para tarracha, 3 brocas para tupia, 3 parafusos para plaina e 1 copo para graxa; reparo de 1 cossinete de 1/2" para cano, 1 estampa de 3/4" para rebite, 2 cônicos de brocas, corrugador de zinco e 1 máquina de furar.

Secção de Diversos: — Reparo de 1 polia de madeira para plaina e de uma matriz para máquina de furar da turma de chaves; confecção de 1 chave de parafuso para marcenaria; confecção de 4 parafusos e de 1 limador para coletor da turma de eletricidade e reparos no compressor do carretão.

Vila Operária: — Reparo nas casas 24, 26 e 28, da cisterna da casa 181, desobstrução de esgôto, limpeza de ruas e coleta geral de lixo.

Ampliação da Fundição: — Em andamento, tendo havido embaraços por falta de tábuas.

Outros Serviços: — Limpeza das Oficinas e transporte de areia para a fundição.

Em setembro.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Confecção de 2 engrenagens para plainas da turma de longerões; confecção de 2 engrenagens para plaina vertical; reparo de 2 tôrnos mecânicos da turma de diversos; reparo de 2 marteletes e de 1 ventilador da ferraria; reparo de 1 esmeril da turma de cilindros e outro da turma de braçagem; confecção de 6 punhos de madeira para pinças, de 2 engrenagens para tôrno e reparo de 1 tôrno vertical da turma de rodas; confecção de 1 quadro negro de 1,20x1,00, de 24 cabos de lima para turma de caldeireiros; reparo de 1 carro transporte para a turma de movimento; confecção de 1 modêlo de madeira para encosto de parachoque, de 8 ditos para sapata da bitola de 0,76 m e reparo da bomba de óleo e de 4 caixas para a fundição; confecção de 4 brocas de 2 4/16" a 2 9/16" e reparo de 1 tôrno e aparelho de furar portátil do quarto de ferramentas.

Secção de Vagões: — Confecção de 2 engrenagens helicoidais para serra e reparo de 1 serra de fita, de 1 desengrossador e de 1 máquina de furar.

Secção de Diversos: — Reparo de 2 compressores.

Vila Operária: — Reparo nas casas 22 e 24, desobstrução de esgôto, limpeza de ruas e coleta geral de lixo.

Edifício das Oficinas e suas Dependências: — Reparo na cobertura do edifício da fundição e dos tacos das oficinas de vagões.

Ampliação da Fundição: — Em andamento, apesar da falta de tábuas, tendo sido concluído o serviço de concretagem.

Outros Serviços: — Limpeza das Oficinas e transporte de areia para a fundição.

Em outubro.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Substituição das molas helicoidais da tesoura e preparo de dois regadores para a turma de caldeiraria; reparo da máquina de moldar sapatas, de 1 modêlo para rodas, de 3 caixas para moldagem; de 2 troles e do elevador da fundição; reparo de 1 máquina de furar da turma de longerão; reparos da plaina limadora da turma de braçagem; reparos no ventilador, de dois marteletes e confecção de duas estampas para a ferraria; reparo de um tôrno mecânico e da placa de outro; confecção de duas engrenagens; confecção de um parafuso para o tôrno de rodas da turma de rodas; confecção de um laminador para coletor, de quatro estampas para rebites, de 8 parafusos para frezadora; reparos de um tôrno mecânico, de um aparelho para esmeril e de 10 alargadores manuais e afiação de 35 frezas para o quarto de ferramentas; reparo nas pontes B e D e confecção de um modêlo para engrenagem do carretão.

Secção de Vagões: — Reparo do engenho pequeno, da máquina de furar e do desengrossador; confecção de duas engrenagens para serra de pêndulo.

Secção de Diversos: — Reparo de 3 compressores e do carretão.

Outros Serviços: — Limpeza das Oficinas, transporte de areia para a fundição e limpeza no pasto da usina.

Ampliação da Fundição: — Retirou-se o escoramento.

Vila Operária: — Desobstrução de esgôto, limpeza de ruas e coleta geral de lixo.

Edifício das Oficinas e suas Dependências: — Reparo da cobertura, substituição de 36 metros de calhas no galpão da fundição e reparo no piso da portaria.

Em novembro.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Confecção de uma engrenagem para tôrno revólver e reparo de uma plaina vertical da turma de diversos; Confecção de duas engrenagens e reparo do tôrno de eixos da secção de rodas; confecção de um tôrno para plaina para a turma de cilindros; reforma do martelete grande, reparo do pequeno e da máquina de atarrachar da ferraria; reparo de um esmeril da turma de acessórios e outro da de movimento; confecção de um modêlo para grelha de fogão de um carro restaurante.

Secção de Vagões: — Confecção de 2 parafusos com rosca para engenho; reparo de 1 máquina de furar, 1 plaina e 1 desengrossador.

Secção de Diversos: — Reparo de 2 compressores e do carretão.

Ampliação das Oficinas: — Serviço paralizado.

Outros Serviços: — Limpeza das Oficinas, transporte de materiais e de areia para a fundição.

Para a Fundição: — Confecção de 200 chapas de latão para chapeiro; 4 êmbolos para aparelhos de ar, 2 brocas helicoidais, 1 cônico para matriz, 20 chapas para ferramentas, reparo de 1 britador, 1 matriz, 2 navalhas e 3 mangueiras para o quarto de ferramentas.

Vila Operária: — Reparação no fogão da casa n.º 2.433, desobstrução de esgôto, limpeza de rua e coleta geral de lixo.

Escola Profissional: — Peças forjadas de ferro redondo, sendo 1 de 2 1/4", 1 de 1 3/4", 1 de 1 ½", 20 de 3/4" x 160 mm, 15 de 1½" x 76 mm, 8 de 3 1/2" x 3", 8 de 3 1/2" x 2 1/2", 8 de

2" x 86 mm, 8 de 2 1/4" x 34 mm, 8 de 1 3/4" x 5", 8 de 2½" x 4"; peças forjadas de ferro chato, sendo 20 de 2 7/16" x 1 1/2" x 3/4" e 8 de 38,1 x 19,0 mm.

Edifício das Oficinas e suas Dependências: — Confecção de 9 m de condutores para o edifício central; reparo das colunas dos portões da entrada de locomotivas (próxima à Escola Profissional).

Em dezembro.

Máquinas e Ferramentas

Secção de Locomotivas: — Confecção de 3 engrenagens para catraca e reparo de 1 tôrno vertical da turma de rodas; confecção de 1 engrenagem e 1 placa para tôrno da turma de braçagem; de 2 navalhas para cortar tubos da turma de encanadores, de 11 estampas para rebites e reparo do aparelho de ar comprimido n.º 8, de 3 martelos automáticos para o quarto de ferramentas; reparação de 1 bomba de óleo e 3 caixas para moldagem da fundição; 1 martelete e 2 ventiladores da ferraria; de 1 máquina de furar da turma de longerão e 1 plaina limadora da turma de diversos.

Secção de Vagões: — Reparos de 1 esmeril para serras, 1 engenho, 1 plaina para madeira e 1 máquina de furar.

Secção de Diversos: — Confecção de 2 peças de aço para o desempeno da marcenaria e do compressor pequeno.

Vila Operária: — Desobstrução de esgôtos, limpeza de ruas e coleta geral de lixo.

Edifício das Oficinas e suas Dependências: — Reparo nos muros das Oficinas.

Escritório: — Confecção de 2 chapeiras para a portaria.

Outros Serviços: — Limpeza geral das Oficinas e transporte de areia para fundição.

Belo Horizonte, 28 de Fevereiro de 1945.

Eduardo Wiedrehker, escriturário de 2.ª classe
Nelson de Andrade, Escriturário de 3.ª classe
Waldemar Machado, Chefe do Escrt.º Central do Dep. Locomação
Paulo Moura Fernandes, Chefe do Dep. da Locomoção

RELAÇÃO DA SOCATA DESENTERRADA EM CRUZEIRO DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944

1 — Aro para locomotiva
23 — Aros para vagão
2 — Aros para vagão (metades)
23 — Barras de carga para vagão
56 — Quilos de bronze
6 — Caixas de graxa de aço para vagão
1 — Cantoneira U de 2,00m x 0,25xm x 0,10m
250 — Quilos de chumbo
1 — Metade de estrado metálico de vagão
40 — Molas espirais para vagão
7 — Parachoques de diversos tipos
34 — Rodas com aros para vagão
3 — Rodas sem aros para vagão
3 — Rodas sem aros para locomotiva
1 — Roda inteiriça para vagão
8 — Rodeiros montados para vagão
1 — Rodeiro montado para locomotiva
42.010 — Quilos de socata miuda
2 — Travessões de freio de truque
2 — Travessões centrais para vagão
1 — Testeiro para vagão
1 — Truque metálico
123 — Metros de trilhos em pedaços, de tamanhos diversos
18 — Quilos de zinco.

"Extraído das relações fornecidas por Cruzeiro" — Em 28-2-945.

Heloisa de Medeiros Silva, Auxiliar de escrita de 1.ª

Waldemar Machado, Chefe do Escr. Central do Deptº. da Locomoção

Visto — **Paulo Moura Fernandes, Chefe do Dep. da Locomoção**

MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO CONSTRUIDO E REPARADO EM 1944

ESPECIE	C T	R C		G R		M R		P R		TOTAL		Observações
	B 1,00	B 1,00	B 0,76	B 1,00	B 0,76	B 1,00	B 0,76	B 1,00	B 0,76	B 1,00	B 0,76	
Loc. a vapor	—	—	—	92	6	68	19	54	7	227	32	
Loc. elétricas	—	—	—	5	—	—	—	8	—	13	—	
Carros	6	—	1	76	2	108	35	5	2	195	40	
Vagões	27	21	—	735	107	1[illegible]1	92	24	23	908	222	

CONVENÇÕES:

CT — CONSTRUÇÃO
RC — RECONSTRUÇÃO
GR — GRANDE REPARAÇÃO
MR — MEDIA REPARAÇÃO
PR — PEQUENA REPARAÇÃO

Belo Horizonte, 28 de Fevereiro de 1945

EDUARDO WIEDEHEKER
Escriturário de 2ª classe

VISTO
PAULO [illegible] FERNANDES
Chefe [illegible] da Locomoção

WALDEMAR MACHADO
Chefe do Escritório Central do
Departamento da Locomoção

LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944

"A VAPOR"

TIPO	BITOLA DE 1,00				BITOLA DE 0,76				TOTAL			
	RS	ENC	ES	SOMA	RS	ENC	ES	SOMA	RS	ENC	ES	SOMA
4-4-0	—	—	13	13	—	—	18	18	—	—	31	31
2-6-2	—	—	4	4	—	—	—	—	—	—	4	4
2-6-4	—	—	4	4	—	—	—	—	—	—	4	4
0-4-0	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1
2-4-0	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1
2-4-2	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1
2-6-0	1	—	21	22	—	—	—	—	1	—	21	22
4-6-2	—	—	40	40	3	—	18	21	3	—	58	61
2-8-2	—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	3	3
2-8-4	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1
0-8-0	—	—	49	51	—	—	14	14	2	—	63	65
4-6-0	2	—	37	41	—	—	—	—	4	—	37	41
4-6-2	4	—	26	27	—	—	—	—	1	—	26	27
2-8-2	1	—	26	27	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	8	—	201	209	3	—	50	53	11	—	251	262

"ELÉTRICAS"

TIPO	BITOLA DE 1,00			
	RS	ENC	ES	SOMA
0-4-4-0	4	—	9	13

CONVENÇÕES:

RS — RETIRADA DO SERVIÇO
ENC — ENCOSTADA
ES — EM SERVIÇO

Belo Horizonte, 28 de Fevereiro de 1945

EDUARDO WIEDREBKER
Escriturário de 2ª classe

VISTO
PAULO MOURÃO FERNANDES
Chefe do Dep. da Locomoção

WALDEMAR MACHADO
Chefe do Escritório Central do Departamento da Locomoção

MATERIAL RODANTE E DE TRAÇÃO EXISTENTE NAS OFICINAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944

ESPECIE	AGUARDANDO		EM REPARAÇÃO		TOTAL		Observações
	Bit. 1,00	Bit. 0,76	Bit. 1,00	Bit. 0,76	Bit. 1,00	Bit. 0,76	
Locomotivas a vapor	3	2	5	1	8	3	
Locomotivas elétricas	—	—	4	—	4	—	
Carros	1	3	28	3	29	6	
Gaiolas	6	7	13	—	19	7	
Gôndolas	3	9	4	2	7	11	
Pranchas	3	1	3	1	6	2	
Vagões fechados	33	5	16	2	49	7	
Alojamento	—	2	—	—	—	2	
Carros de socorro	—	—	2	1	2	1	

Belo Horizonte, 28 de Fevereiro de 1945.

EDUARDO WIEDREHKER
Escriturário de 2.ª classe

VISTO:
PAULO MOURA FERNANDES
Chefe do Dep. da Locomoção

WALDEMAR MACHADO
Chefe do Escritório Central do Departamento da Locomoção

QUADRO COMPARATIVO DAS LOCOMOTIV

PERÍODO DE

"A VAPO

(Bitola de 1,00 m)

ANO	C T	R C	G R
1937	—	—	87
1938	—	—	112
1939	—	—	105
1940	—	—	101
1941	1	2	57
1942	1	—	83
1943	—	—	99
1944	—	—	92
			"ELÉTRIC
1937	—	—	—
1938	—	—	1
1939	—	—	4
1940	—	—	4
1941	—	—	4
1942	—	—	4
1943	—	—	1
1944	—	—	5
			"A VAP
1937	—	1	7
1938	—	1	15
1939	—	—	11
1940	—	—	3
1941	—	—	7
1942	—	—	5
1943	—	—	4
1944	—	—	6

CONVEN

CT — CONSTRUC
RC — RECONSTI
GR — GRANDE
MR — MÉDIA RE
PR — PEQUENA

Belo Horizonte, 28 de

EDUARDO WIEDREHKER
Escriturário de 2.ª classe

VISTO
PAULO MOURA
Chefe do Dep. d

QUADRO COMPARATIVO DAS LOCOMOTIVAS CONSTRUÍDAS E REPARADAS, NO PERÍODO DE 1937 A 1944

"A VAPOR"

(Bitola de 1,00 m)

ANO	C T	R C	G R	M R	P R	TOTAL
1937	—	—	87	69	61	207
1938	—	—	112	61	41	214
1939	—	—	105	62	19	186
1940	—	—	101	81	35	217
1941	1	2	57	87	23	169
1942	1	—	83	89	14	187
1943	—	—	99	93	25	217
1944	—	—	92	68	54	214
"ELÉTRICAS"						
1937	—	—	—	—	10	10
1938	—	—	1	11	5	17
1939	—	—	4	6	2	12
1940	—	—	4	3	12	19
1941	—	—	4	2	13	19
1942	—	—	4	2	14	20
1943	—	—	1	3	16	20
1944	—	—	5	—	8	13
"A VAPOR" (Bitola de 0,76)						
1937	—	1	7	13	16	37
1938	—	1	15	10	5	31
1939	—	—	11	19	11	41
1940	—	—	3	17	2	22
1941	—	—	7	26	2	35
1942	—	—	5	15	2	22
1943	—	—	4	17	6	27
1944	—	—	6	19	7	32

CONVENÇÕES:

CT — CONSTRUÇÃO
RC — RECONSTRUÇÃO
GR — GRANDE REPARAÇÃO
MR — MÉDIA REPARAÇÃO
PR — PEQUENA REPARAÇÃO

Belo Horizonte, 28 de Fevereiro de 1945.

EDUARDO WIEDREHKER
Escriturário de 2.ª classe

VISTO:
PAULO MOURA FERNANDES
Chefe do Dep. da Locomoção

WALDEMAR MACHADO
Chefe do Escritório Central do Departamento da Locomoção

QUADRO COMPARATIVO DOS CARROS CONSTRUÍDOS E REPARADOS, NO PERÍODO DE 1937 A 1944

(Bitola de 1,00 m)

ANO	C T	R C	G R	M R	P R	TOTAL
1937	—	6	25	194	12	237
1938	—	9	37	141	23	210
1939	—	6	30	115	64	215
1940	5	4	32	125	40	206
1941	11	1	52	147	22	233
1942	5	—	47	152	21	225
1943	7	1	78	120	3	209
1944	6	—	76	108	5	195
BITOLA DE 0,76 m						
1937	—	2	14	16	12	44
1938	—	2	15	25	4	46
1939	—	3	30	4	6	43
1940	—	3	10	22	3	38
1941	—	2	9	39	—	50
1942	—	—	12	24	1	37
1943	—	—	7	32	3	42
1944	—	—	2	35	2	39

CONVENÇÕES:

CT — CONSTRUÇÃO
RC — RECONSTRUÇÃO
GR — GRANDE REPARAÇÃO
MR — MÉDIA REPARAÇÃO
PR — PEQUENA REPARAÇÃO

Belo Horizonte, 28 de Fevereiro de 1945.

EDUARDO WIEDREHKER
Escriturário de 2.ª classe

VISTO:
PAULO MOURA FERNANDES
Chefe do Dep. da Locomoção

WALDEMAR MACHADO
Chefe do Escritório Central do Departamento da Locomoção

QUADRO COMPARATIVO DOS VAGÕES CONSTRUIDOS E REPARADOS NO PERÍODO DE 1937 A 1944

BITOLA DE 1,00 m)

ANO	C T	R C	G R	M R	P R	TOTAL
1937	—	30	270	421	144	865
1938	—	33	209	411	68	721
1939	24	32	389	318	52	815
1940	95	22	427	211	53	808
1941	105	5	576	163	35	884
1942	37	14	562	160	28	801
1943	8	48	678	92	47	873
1944	27	21	735	101	24	908
BITOLA DE 0,76 m						
1937	—	11	45	39	116	211
1938	—	8	16	55	38	117
1939	—	1	72	32	10	115
1940	—	10	59	39	2	110
1941	—	3	52	57	4	116
1942	—	—	122	54	3	179
1943	—	—	103	72	2	177
1944	—	—	107	92	23	222

CONVENÇÕES:

CT — CONSTRUÇÃO
RC — RECONSTRUÇÃO
GR — GRANDE REPARAÇÃO
MR — MÉDIA REPARAÇÃO
PR — PEQUENA REPARAÇÃO

Belo Horizonte. 28 de Fevereiro de 1945.

EDUARDO WIEDREHKER
Escriturário de 2.ª classe

VISTO:
PAULO MOURA FERNANDES
Chefe do Dep. da Locomoção

Chefe do Escritório Central do Departamento da Locomoção
WALDEMAR MACHADO

TAL GERAL		OBSERVAÇÕES
,00	B. 0,76	
t.	Quant.	
		BITOLA DE 1,00 m
	53	CONSTRUÇÕES
	—	CARROS: Foram construídos os carros C-169, C-170 e C-171 (2.ª classe); F-157, F-158 e F-159 (correio e bagagem).
	5	VAGÕES: 4 fechados para mercadoria, da série VF do n.º 119 a 122; 23 gaiolas da série KC, de ns. 280 a 302.
	1	
	5	TRANSFORMAÇÕES
	—	
	1	VAGÕES: As gaiolas KC-133, 102, 132 e 137 foram transformadas para vagões da série VD, onde receberam os ns. 458, 459, 460 e 461, respectivamente.
	16	
	16	

V	OESTE				SUL		TOTAL GERAL		OBSERVAÇÕES
APE	BIT. 1,00		BIT. 0,76		BIT. 1,00		BIT. 1,00	B. 0,76	
B. 0,76	Serie	Quant.	Serie	Quant.	Serie	Quant.	Quant.	Quant.	
									BITOLA DE 1,00 m
									CONSTRUÇÕES
53			—				211	53	
	—		—	—			13		CARROS — Foram construídos os carros C 169, C 170 e C 171 (2ª classe), F 177, F 178 e F 180 (correio e bagagem).
3							15	3	VAGÕES — Foram construídos para mercadorias da série VF do nº 119 [illegible] 22, [illegible] da série KC, de nos 289 e 292.
1	—		D. M.	1	—	—	4	1	
4	—	—			—	—	16	5	**TRANSFORMAÇÕES**
1					—	—	11	1	VAGÕES — As [illegible] KC 151, 152, 152 e 157 foram transformados por vagões da série VD (cede recolhe), nos nos 158, 159, 160 e 161, respectivamente.
16	—				—	—	12	16	
19							21	19	
7					—	—	7	7	**MODIFICAÇÕES DE SÉRIES**
16							16	16	
6	0	1					5	6	Vagão LL 1 — NS 1 da ex-Oeste passou para NC 151 e vagão V 53 da ex-Sul passou para VB 197 (fechado, [illegible]
1						—	1	1	[illegible] 5, da antiga Teresópolis, passou para MV 100.
1								1	**BAIXAS AUTORIZADAS**
		—					9	—	O Snr. Ministro da Viação e Obras Públicas autorizou a baixa de dez locomotivas tipo "Mallet", de nos 176 e 31, antigas da ex-Sul.
18	—	—						18	
19			—			—	128	19	
							16		
	H	1	H	4	H	2		4	Foi também autorizada a baixa do carro B 5, 1ª classe da ex-Oeste.
			H. S.	—	S.	1	2	2	
								30	
83	—					—	30	83	**BITOLA DE 0,76 m**
—		—			—	—	179	—	
		—	—	—		—	371	—	**MODIFICAÇÕES DE SÉRIES**
		—	—			—	8		
					—		—		D 11 (2ª classe) da ex-Oeste passou para C 11 (2ª classe) da R.M.V.; L 4 (fechado para inflamáveis) da ex-Oeste passou para TA 5 (fechado para inflamáveis) da R.M.V.
	V	8	V		L. V.	0	0		V 0 (fechado para mercadorias) da ex-Oeste passou para **VB-83 (fechado para mercadoria) da R.M.V.; LL-9 (gôndola)** da ex-Oeste passou para PB 11 (gôndola) da R.M.V.
		—	—			—	—	2	
		—					5		
2					—	—		5	
								2	
							1		
		—	1	2				2	
		—	1	—			4		
				—			3		
							1		
							5		
	—			—			1	6	
		—		—			2	—	
	N. S.	2		—			2		
	—			—	V. M.	8	1		
			—		—		1		
							—	9	
						—	—	—	
							3		
	L. L.	1	1	1				3	
								3	
	—					—		11	
	—			—	—		10	—	
	—	—		—	—			23	
		—						21	
							—	11	
	J.	2			T. L.	1			
	L.	1	—			—	1		
		—	—			—	—	2	
			—			—	176		
			—			—	17	11	
			8	3	—	—	18	1	
		16		17		9	2.0[illegible]	424	

BALANÇO

Existência em 31-12-43	2.414
Construídos durante o ano de 1944	33
Soma	2.447
Baixa autorizada ..	1
Existência em 31-12-44	**2.446**

Belo Horizonte, 28 de Fevereiro de 1945

VISTO
PAULO MOURA FERNANDES
Chefe do Dep. da Locomoção

WALDEMAR MACHADO
Chefe do Escritório Central do Departamento da Locomoção

ESPECIE	SÉRIE	R. I QUANT B. 1,00
LOCOMOTIVAS:		
A vapor		209
Elétricas		13
CARROS:		
Administração	A	15
Pagador	A	4
Dormitório	D	16
Salão	I	5
Restaurante	G	14
1.ª classe	B	72
2.ª classe	C	71
Misto	E	25
Bonde		
Correio e Bagagem Fúnebre		
VAGÕE		
Coleto		
Colet		
Gaio		
Gai		
Ga		
G		
G		

ESPECIE	SERIE	R	QUANTID
			B
LOCOMOTIVAS			
[illegible]			[illegible]
[illegible]			[illegible]
ARROS			
[illegible]	A		15
[illegible]	A		3
[illegible]	D		[illegible]
[illegible]	I		
[illegible]	G		[illegible]
[illegible]	L		[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	B		3
[illegible]	[illegible]		[illegible]
VAGONS			
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]

DEPARTAMENTO DA LINHA

DEPARTAMENTO DA LINHA

RELATÓRIO DE 1944

Do relatório apresentado pelo Eng.º Waldemar Alves Baeta, Chefe do Departamento da Linha, constam, entre outras, as seguintes informações sôbre os principais trabalhos realizados e fátos ocorridos no citado Departamento, durante o ano de 1944.

DEPARTAMENTO DA LINHA — ADMINISTRAÇÃO

ENG.º CHEFE DO DEPARTAMENTO DA LINHA
Dr. Waldemar Alves Baêta

ENG.º CHEFE DA CONSTRUÇÃO
Dr. Antônio de Melo Silva (Acumulando)

ENG.º CHEFE DA COMISSÃO DE REFLORESTAMENTO
Dr. Waldemar Alves Baêta

ENG.º AJUDANTE DA ELETRIFICAÇÃO
Dr. Antônio de Melo Silva

ENG.º AJUDANTE TÉCNICO
Dr. Francisco Sanches

ENG.º AJUDANTE ADMINISTRATIVO
Dr. Waldemar Alves Baêta (Acumulando)

ESCRITÓRIO CENTRAL

Sob a chefia do oficial CLEMENTE SPAGNO, realizaram-se no Escritório Central deste Departamento, os seguintes serviços:

Ofícios expedidos 4.606 sendo:

Ao Snr. Diretor	604
Ao Snr. Chefe do Departamento Financeiro	294
Ao Snr. Chefe do Departamento de Transportes	151
Ao Snr. Chefe do Departamento da Locomoção	103
Ao Snr. Chefe do Departamento do Tráfego	20
Ao Snr. Secretário	94
Ao Snr. Eng.º Ajudante da Eletrificação	73
Ao Snr. Eng.º Ajudante Técnico	295
Ao Snr. Chefe da Contabilidade	170
Ao Snr. Chefe do Serviço de Pessoal	293
Ao Snr. Almoxarife	63
Caixa de Aposentadoria e Pensões e Serviço Médico	61
Ao Snr, Eng.º da 1.ª Residência	140
Ao Snr. Eng.º da 2.ª Residência	69
Ao Snr. Eng.º da 3.ª Residência	158
Ao Snr. Eng.º da 4.ª Residência	145
Ao Snr. Eng.º da 5.ª Residência	127
Ao Snr. Eng.º da 6.ª Residência	176
Ao Snr. Eng.º da 7.ª Residência	83
Ao Snr. Eng.º da 8.ª Residência	64
Ao Snr. Eng.º da 9.ª Residência	176
Ao Snr. Eng.º da 10.ª Residência	169
Ao Snr. Eng.º da 11.ª Residência	24

Ao Snr. Eng.º da 12.ª Residência	39
Ao Snr. Eng.º da 13.ª Residência	56
Ao Snr. Eng.º da 14.ª Residência	265
Ao Snr. Eng.º da 15.ª Residência	43
Ao Snr. Eng.º da 16.ª Residência	77
12 relatórios (páginas)	275
A diversos	299
Cartas circulares expedidas	56
Processos protocolados	4.596
Pedidos (AG-29) extraídos	453
Telegramas expedidos	1.120
Guias de expediente estraídas	3.200
Relatório de 1944 (datilografia)	1

AJUDÂNCIA TÉCNICA

Sob a direção do Eng.º FRANCISCO SANCHES, realizaram-se na Ajudância Técnica os seguintes serviços:

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

N.º	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Observações
1	Processos entrados	1.046	
2	Idem despachados	607	
3	Idem enviados ao D.N.E.F.	42	
4	Cópias heliográficas	1.882	
5	Desenhos fichados	295	
6	Obras aprovadas e registradas	32	
7	Escrituras registradas	6	
8	Cartas escritas	449	

LAGES, VIGAS, ESTRUTURAS CALCULADAS, ETC.

N.º	DESIGNAÇÃO
1	Verificação da estabilidade do muro de arrimo do Km. 101 da linha de Angra.
2	Cálculo de uma lage de concreto armado, para cobertura do canal da usina da R.M.V. em Divinópolis.
3	Cálculo de viga de concreto armado para 14 metros de vão
4	Verificação da estabilidade do pontilhão de desvio da Companhia de Niquel de Liberdade.
5	Cálculo de vigas, lages e "marquises" para a nova estação de Mantiqueira, antiga Bom Jardim.
6	Cálculo das vigas e encontros da ponte sôbre o Rio Barra Mansa, na linha da ligação Barra Mansa — Volta Redonda.

RELAÇÃO DAS DESPESAS COM O PESSOAL DA SECÇÃO TÉCNICA, DURANTE O ANO DE 1944

Mês	N.º da folha	Ordinário	Abono familiar	Gratificação	Diária	Total
Janeiro .	35	28.989,50	1.960,00	—	1.293,30	32.242,80
Fevereiro	197	26.493,90	3.783,50	—	613,30	30.890,70
Março .	353	27.284,30	2.796,50	—	669,30	30.750,10
Abril .	509	26.787,20	2.096,50	—	1.263,40	30.147,10
Maio . .	684	26.716,50	3.041,50	—	335,00	30.093,00
Junho .	831	28.845,80	2.632,00	—	808,40	32.286,20
Julho . .	998	26.681,60	2.757,70	—	363,30	29.802,60
Agosto .	1.157	28.784,60	2.750,90	—	315,00	31.850,50
Setembro	1.322	27.791,60	2.648,30	—	1.228,40	31.668,30
Outubro .	1.496	27.947,10	2.628,50	—	200,00	30.775,60
Novembro	1.655	28.179,60	2.567,90	—	1.098,40	31.845,90
Dezembro	1.796	33.247,00	4.014,20	—	351,70	37.612,90
		37.748,70	33.677,50		8.539,50	379.965,70

EDIFÍCIOS E DEPENDÊNCIAS

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		1) LINHA DE ANGRA DOS REIS A GOIANDIRA	
1	203	Projeto de uma casa para operador da Eletrificação, em Rutilo	32.018,80
2	290	Projeto da modificação da estação de Andradina (atual Minduri)	29.310,20
3	309	Projeto de instalação sanitária para casa do agente e do guarda-chaves, em Traituba	
4	901	Projeto de modificação da estação de Patrocínio	78.079,30
		TOTAL	139.408,30
		2) LINHA DE CRUZEIRO A JUREIA	
1	170	Projeto de armazem na Estação de Três Corações	51.118,50
2	170	Projeto para a construção de um armazem de inflamável no pátio da Estação de Três Corações	140.248,20
		TOTAL	191.366,70
		3) LINHA DE IBATUBA A BARRA DO PIRAÍ	
1	155	Projeto da nova Estação de Mantiqueira	130.225,70
		4) LINHA DE GARÇAS A BELO HORIZONTE	
1	901	Projeto de ampliação de um cômodo para café no pátio do Escritório Central, em Belo Horizonte	6.259,00
2	901	Projeto de instalação sanitária no Edifício da Administração em Belo Horizonte	9.327,80
		TOTAL	15.586,80
		5) LINHA DE SITIO A BARRA DO PARAOPEBA	
1	355	Projeto de modificação no depósito de locomotivas em Divinópolis	749.067,20

OBRAS DARTE

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		LINHA DE ANGRA DOS REIS A GOIANDIRA	Cr$
1	104	Projeto de um muro de arrimo	3.166,10
2	107	Projeto modificado de uma ponte de 22cm. em vão sobre o Rio Barra Mansa, na ligação — Barra Mansa — Volta Redonda	423.499,60
3	107	Projeto de uma ponte branca, auxiliar no projeto acima	
4	111,148	Projeto de um muro de arrimo	2.932,80
5	145,200	Novo projeto de reconstrução de um boeiro capeado	34.375,40
6	234,010	Projeto de um muro de arrimo	12.141,60
7	326,166	Projeto de um pontilhão de 4 ms. de vão	71.373,90
8	364	Projeto de uma ponte de 10m. de vão, sobre o Ribeirão Cachoeirinha	
9	623,221	Projeto de um boeiro simples capeado	96.270,50
10	728,305	Projeto de um boeiro	1.746,90
11	728,450	Projeto de um boeiro	2.221,10
12	728,942	Projeto de um boeiro	3.207,60
13	729,250	Projeto de um boeiro	3.221,20
14	732,560	Projeto de um boeiro	3.578,90
15	746,431	Projeto de um boeiro aberto de 0,80, 1,50	7.905,70
16	747,055	Projeto de um boeiro aberto de 1,00x1,00	4.571,30
		A transportar	671.212,60

LINHA DE ANGRA DOS REIS A GOIANDIRA

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
			Cr$
		Transporte	671.212,60
17	1.039,513	Projeto de um pontilhão sobre a Ribeirão do Tanque	76.054,00
18	1.057	Projeto de um muro de arrimo junto ao encontro da ponte sôbre o rio Paranaíba	42.611,80
		TOTAL	789.878,40

		CRUZEIRO A JUREIA	
1	13.113	Projeto de um boeiro em degráus	39.540,60
2	225,289	Projeto de um boeiro de manilha	1.170,60
		TOTAL	40.711,20

		LINHA DE GARÇAS A BELO HORIZONTE	
1	708	Projeto de uma PASSAGEM INFERIOR	17.874,20
2	746	Projeto do reforço para a ponte metálica sôbre o Rio Itapecerica em Divinópolis	250.356,10
		A Transportar	268.230,30

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		LINHA DE GARÇAS A BELO HORIZONTE	Cr$
		Transporte	268.230,30
3	896,330	Projeto de um boeiro	3.941,80
4	896,530	Projeto de um boeiro	18.250,60
5	897	Projetó de um boeiro em degráu, em prosseguimento a um da Central, próximo a Carlos Prates	24.354,90
			314.777,60
		LINHA DE IBATUBA A BARRA DO PIRAÍ	
1	78,400	Projeto de uma passagem inferior ..	20.613,40
2	130,030	Projeto de uma ensecadeira para o pontilhão a ser construido no desvio da Companhia de Niquel	
3	130,030	Projeto de um pontilhão para o desvio da Companhia de Niquel em Liberdade	64.838,10
4	217,955	Modificação do projeto de um boeiro com tubo "Vibror" de 1,50 de diametro	
5	264,220	Projeto de um boeiro com tubo "Vibror" de 0,70 de diametro	28.358,80
6	281,350	Projeto de um boeiro com tubo "Vibror" de 1,50 de diametro	
		TOTAL	113.810,30

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		LINHA DE: — IBATUBA A SAPUCAÍ	Cr$
1	44	Projeto de reforço para o viaduto com vigas metálicas	
		RAMAL DE S. PEDRO A UBERABA	
1	869	Projeto de uma passagem superior	
		LINHA DE SITIO A BARRA DO PARAOPEBA	
1	99	Projeto de um boeiro de manilha no pátio da estação de São João del-Rei	25.478,20
		TOTAL	25.478,20

LINHAS E DESVIOS

A) Desvios da Estrada

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		1) LINHA DE ANGRA DOS REIS A GOIANDIRA	
1	93	Projeto do desvio no pátio da estação de Antônio Rocha	17.832,20
2	108	Projeto da variante na ligação — Barra Mansa a Volta Redonda	
3	476	Projeto de aumento de desvio para o posto telegráfico, tipo "B".	
4	658	Novo projeto de desvio para o embarcadouro de Bambuí	32.485,70
5	658	Projeto de modificação de linhas no pátio da estação de Bambuí	
6	666	Projeto do desvio para o Leprosário, em Bambuí	64.833,00
7	686	Projeto do desvio para o posto telegráfico	67.560,70
8	748	Projeto de boeiro aberto de 1,00x1,00	4.561,30
9	783	Projeto de novos desvios no pátio da estação de Ibiá	183.210,10
10	1.126	Projeto de desvios para embarcadouro de gado em Goiandira	32.433,70
			402.916,70

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		2) LINHA DE GARÇAS A BELO HORIZONTE	
1	889 a 893	Revisão do projeto e orçamento da modificação de linhas	2.102.117,70
		3) LINHA DE IBATUBA A BARRA DO PIRAÍ	
1	155	Projeto de modificação de linhas para o pátio da nova estação de Bom Jardim (atual Mantiqueira)	
		4) LINHA DE IBATUBA A SAPUCAÍ	
1	58	Projeto de novos desvios no pátio da estação de Maria da Fé.	
2	85	Projeto do desvio morto no pátio da estação de Itajubá	16.830,00
3	250	Projeto de variante	—
4	269	Projeto de aumento de desvio da estação de Sapucaí	66.583,80
		TOTAL	83.413,80
		5) RAMAL DE FREITAS A S. GONÇALO	
1	43	Projeto de modificação de linha	—

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		6) RAMAL DE — GONÇALVES FERREIRA A CLAUDIO	
1	317	Projeto — Variante	406.742,30

		7) RAMAL DE — VELHO DA TAÍPA A PITANGUÍ	
1	442	Projeto de uma linha circular em Pitanguí	619.898,50

B) Desvios Particulares

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		1) LINHA DE SITIO A BARRA DO PARAOPEBA	
1	50	Projeto de um desvio para a Caieira do Snr. Brasilino dos Reis Filho, no pátio da estação de Barroso	4.400,00

DIVERSOS POR LINHA

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		1) LINHA DE ANGRA DOS REIS A GOIANDIRA	Cr$
1	0	Projeto de cobertura da balança de pesar carros em Angra dos Reis	18.398,10
2	107	Desenho a lapis do levantamento para estudos de um desvio da Cia. Barbará, em Barra Mansa	—
3	107	Desenho do levantamento, mostrando as casas da Estrada atingidas pela ligação "Barra Mansa — Volta Redonda".	
4	142	Desenho da planta da estação de Afra	
5	142	Desenho do levantamento para estudo de abastecimento dágua em Afra.	
6	160	Cálculo de area de um terreno em Passa Vinte.	
7	170	Organização de um orçamento para a instalação de água quente na residência do agente da estação de Carlos Euler	358,80
8	200	Desenho de uma planta da casa do Sr. João Pedro da Silva, em Carvão, para aquisição pela Estrada.	
9	203	Desenho do levantamento para o estudo de depósito de locomotivas e construção da "Vila Operária em Rutilo"	

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		1) LINHA DE ANGRA DOS REIS A GOIANDIRA	Cr$
10	393	Novo desenho em tela do desvio particular para a Empresa Matarazzo, em Lavras	14.140,80
11	402	Projeto de caixa dágua metálica para o depósito de Ribeirão Vermelho.	
12	445	Organização de processo para construção de um grupo de casas de turma	76.281,40
13	458	Projeto de passagem de nivel para os Irmãos Gambogi	3.739,50
14	465	Projeto de uma passagem de nivel ..	—
15	476	Cópia em téla do pátio do posto telegráfico.	
16	589	Organização de processo para a construção de um grupo de casa de turma	589,70
17	590	Desenho de um levantamento de terreno para construção de grupo de casas de turma.	
18	590	Organização de uma minuta de escritura de doação de terreno para a construção de casa de turma.	
19	595	Organização de processo para a construção de casa de turma.	
20	603	Estudos para a cobertura da nascente que abastece a caixa dágua de Garças.	

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		1) LINHA DE ANGRA DOS REIS A GOIANDIRA	Cr$
21	658	Desenho parcial de pátio da estação de Bambuí.	
22	658	Modificação do projéto e orçamento de um embarcadouro em Bambuí	58.474,30
23	718	Desenho de valeta.	
24	827	Organização de processo para a construção de um Posto Telegráfico tipo "B"	39.757,50
25	839	Organização de quadros com as condições técnicas dos estudos de Catiára a Patis.	
26	901	Desenho da estação de Patrocínio.	
27	993	Projeto de uma passagem de nivel ..	3.739,40
28	994	Projeto de um forno de distilar lenha	5.190,10
29	1.011	Desenho de uma planta para abastecimento de água.	
30	1.034	Projeto de um estribo	3.454,70
31	1.057	Verificação da ferragem para o muro de concreto armado junto a ponte sôbre o Rio Paranaíba.	
32	1.126	Organização de minuta de escritura para doação do pátio da estação de Goiandira.	
33	—	Continuação do desenho do cadastro.	
		TOTAL	224.124,30

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		2) LINHA DE CRUZEIRO A JURÉIA	Cr$
1	0	Revisão do projeto da construção do novo Almoxarifado em Cruzeiro	299.045,50
2	0	Desenho de uma tesoura para o Almoxarifado.	
3	0	Cópia em vegetal de uma parte da planta dos terrenos da Estrada em Cruzeiro.	
4	0	Cálculo das taxas a serem cobradas das Cias. de Gasolina em Cruzeiro.	
5	13	Desenho do boeiro existente.	
6	24	Desenho do levantamento para estudos de rebaixo do Tunel Grande.	
7	75	Desenho de um croquis dos terrenos da Estrada que divisam com particulares	
8	80	Organização de uma minuta de escritura para permuta de terrenos entre a Estrada e a Cia. de Aguas São Lourenço.	
9	134	Desenho do nivelamento da água que abastece á caixa de Santa Helena.	
10	169-170	Cópia em vegatal de uma planta topográfica.	
11	249	Desenho de um levantamento para abastecimento dágua.	
12	295	Desenho de um levantamento para estudo de reforços do abastecimento á caixa dágua de Gaspar Lopes.	

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		2) LINHA DE CRUZEIRO A JURÉIA	Cr$
13	325	Desenho de levantamento de um terreno para construção de um grupo de casas de turma.	
14	335	Organização de processo para construção de um grupo de casas de turma.	76.281,40
15	335	Desenho de levantamento de um terreno para construção de um grupo de casas de turma.	
16	335	Organização de minuta de escritura para doação	335,00
		TOTAL	375.671,90
		3) LINHA DE GARÇAS A BELO HORIZONTE	
1	637	Organização de orçamento para caixa de Lagôa da Prata.	
2	745	Cópia em tela do novo pátio de Divinópolis.	
3	801	Revisão nos orçamentos do projeto de fechamento do pátio da estação de Itaúna.	
4	824	Projeto de plataforma para embarque de minério no pátio da estação de Azurita	14.140,80
5	897	Converções em diversas cópias do pátio de Carlos Prates.	

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		3) LINHA DE GARÇAS A BELO HORIZONTE	Cr$
6	893	Cálculo e desenho de cruzamento para o desvio da Cia. Itaú, no parque da Cidade Industrial.	
7	901	Revisão de processo, com organização de novo desenho e orçamento, do desvio para a Usina Central do Leite em Belo Horizonte.	
8	901	Desenho do levantamento de um terreno nas proximidades da Usina Central do Leite em Belo Horizotne, para construção de um armazem.	
		Transporte total da folha anterior	14.140,80

		4) LINHA DE IBATUBA A BARRA DO PIRAÍ	
1	111	Novo orçamento com modificações da substituição de vigas da ponte	32.523,90
2	155	Desenho do levantamento para estudos da nova estação de Bom Jardim.	
3	155	Nova cópia do pátio da estação de Bom Jardim. (Atual Mantiqueira).	
4	198	Organização de uma relação das obras aprovadas pela Inspetoria no trecho Santa Rita de Jacutinga-Barra do Paraí.	
		TOTAL	32.523,90

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		5) LINHA DE IBATUBA A SAPUCAÍ	
1	38	Projeto de aumento da plataforma da estação de Cristina	7.556,00
2	58	Desenho de um levantamento para estudos de uma nova esplanada para a estação de Maria da Fé.	
3	85	Projeto de aumento da plataforma da estação de Itajubá	10.739,30
4	85	Fechamento do pátio da estação de Itajubá	69.347,20
5	85	Convenções na planta do pátio de Itajubá.	
6	269	Desenho de uma camara de expurgo para o pátio da estação de Sapucaí.	
		TOTAL	87.642,50

		6) LINHA DE AZURITA A BARRA DO FUNCHAL	
1	826	Desenho da fazenda de "Liberdade" adquirida para o plantio de eucalipito	
2	826	Organização de uma minuta de escritura para compra da fazenda da "Liberdade".	
3	826	Desenho da ampliação da bacia hidrográfica da fazenda da "Liberdade".	

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		6) LINHA DE AZURITA A BARRA DO FUNCHAL	Cr$
4	826	Projeto de loteamento na fazenda da "Liberdade".	
5	896	Projeto de abastecimento dágua para a estação de Brumado.	
6	944	Desenho dos terrenos do pátio da estação de Alvaro da Silveira.	
7	967	Desenho em vegetal do pátio da estação de Bom Despacho.	
8	1.037	Revisão do orçamento do embarcadouro de bovinos em Dores do Indaiá.	

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		7) RAMAL DE S. PEDRO A UBERABA	Cr$
1	939	Organização de processo com projeto e orçamento da estação de Alpercatas .	120.359,50
2	939	Cópia em tela do pátio da estação de Alpercatas.	
3	1.049	Organização de um relatório dos serviços a serem feitos no armazem de Amoroso Costa.	
4	1.058	Projeto de um muro de fechamento no campo do Joquei-Clube, em Uberaba.	
		TOTAL	120.359,50

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		8) RAMAL DE FREITAS A S. GONÇALO DO SAPUCAÍ	Cr$
1	29	Organização de processo com projeto de uma passagem de nivel.	
2	86	Projeto de fechamento do pátio da estação de Campanha	11.999,10
3	86	Projeto de reforma do passeio junto a estação de Campanha.	
4	117	Organização de um processo com o projeto de embarcadouro de suinos para a estação de São Gonçalo do Sapucaí	8 846,80
		TOTAL	20.845,90

		9) RAMAL DE TRES CORAÇÕES A LAVRAS	
1	87	Desenho de detalhes para complemento de reconstrução da ponte sobre o Ribeirão "Ponte Alta".	
2	90	Nova organização do processo "Melhoramentos do pátio de Lavras" com a revisão e inclusão de novos orçamentos	867.440,70
		TOTAL	867.440,70

		10) RAMAL DE PIRANGUINHO A PARAIZOPOLIS	
1	22	Desenho de levantamento para estudos de reconstrução da Ponte.	

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
		11) RAMAL DE GASPAR LOPES A MACHADO	Cr$
1	8	Desenho do levantamento das instalações da pedreira de Alfenas.	
2	17	Desenho de cones para o britador.	
		12) RAMAL DE ITAJUBA' A DELFIM MOREIRA	
1	0	Cópia de uma topográfica do trecho "Piquete-Itajubá".	
		13 LINHA DE SITIO A B. DO PARAOPÉBA	
1	99	Novo desenho da estação, casa do agente e do ajudante em S. João del-Rei.	
2	348	Organização do processo para construção de um mata-burros "tipo"	9.316,00
3	355	Projeto de localização de casas na Vila Operária em Divinópolis.	
4	355	Desenho de um muro de arrimo com gradil de ferro para fechamento da Usina Elétrica em Divinópolis.	
5	355	Organização de uma relação com as plantas topográficas do trecho de Divinópolis a R. Vermelho, para estudos de alargamento da bitola de 0,76	

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
			Cr$
		Transporte	9.316,00
		13) LINHA DE SITIO A B. DO PARAOPÉBA	
6	356	Projeto de um muro para fechamento	17.795,80
7	422	Organização do processo para a construção de um mata-burros "tipo" .	2.981,60
8	437	Desenho da planta de uma casa do Dr. José de Oliveira, em Velho da Taipa para aquisição pela Estrada.	
		TOTAL	30.093,40

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO	Orçamento
			Cr$
		14) RAMAL DE VELHO DA TAIPA A PITANGUÍ	
1	442	Organização de minuta de escritura para os terrenos da linha circular em Pitanguí.	
2	442	Desenho do pátio da estação de Pitanguí para estudos de modificação da linha.	

DIVERSOS SEM LINHA

N.º	DESIGNAÇÃO	Orçamento
1	Letreiros em capas de processo	—
2	Projeto e orçamento caixas dágua de madeira "tipo" para 250 e 300 ls.	306,30
3	Diversos letreiros para o Gabinete da Diretoria	—
4	Organização de dois quadros com a relação das linhas e desvios da Estrada, para o DNEF.	
5	Continuação do registro de escrituras da Estrada.	
6	Desenho de gráficos de empedramento para as Residências.	
7	Organização de pastas com processos, para aprovação do D.N.E.F.	
8	Modificação de pastas com processos, para aprovação do D.N.E.F.	
9	Modificação em diversos orçamentos com o acréscimo de 80% para atualização de preços.	
10	Organização de uma relação dos pátios levantados e por levantar, por Residências.	
11	Organização de novas cópias em telas de quasi todos os perfis das linhas da R.M.V.	
12	Desenho de letreiros para Estações.	
13	Desenho de gráficos para o D.N.E.F.	
	A transportar	306,30

(Continuação)

N.º	DESIGNAÇÃO	Orçamento
	Transporte	306,30
14	Desenho da bitola de intalhação de dormentes da bitola de 0,76.	
15	Diversos desenhos de tipo de trilhos.	
16	Desenho de gráficos de empedramento para o D.N.E.F.	
17	Organização de dados técnicos para o DNEF.	
18	Organização do relatório do ano de 1943.	
19	Organização de uma relação das caixas dágua da R.M.V.	
20	Desenho de uma armação arco de serra para operador mecânico.	
21	Cópia de uma parte do mapa do E. do Rio, atravessado pelas linhas da R.M.V., para o D.N.E.F.	
22	Desenho de uma caixa tipo para ferramentas de turma.	
23	Organização do Quadro de Obras Aprovadas pelo DNEF, discriminado por Residências.	
24	Estudos de nova organização para o arquivo da Ajudância Técnica.	
25	Desenho de um Quadro com preços de passagens para a estação de Belo Horizonte.	
26	Organização de uma relação de materiais necessários ao consumo da Ajudância Técnica para o exercício de 1945.	
27	Organização de 8 Quadros Estatísticos para o D.N.E.F.	
	SOMAS	306,30

LEVANTAMENTOS E OUTROS SERVIÇOS EXTERNOS

A) — Pátios

Foram levantados e desenhados os pátios das seguintes Estações: —

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
		1) LINHA DE ANGRA DOS REIS A GOIANDIRA
1	93	Levantamento e desenho do pátio da Estação de Antônio Rocha, para estudos de desvio.
2	141	Levantamento e desenho do pátio da estação de Afra.
3	149	Levantamento e desenho do pátio da estação de Falcão.
4	476	Levantamento e desenho do pátio do Posto Telegráfico.
5	866	Levantamento e desenho do pátio da estação de Salitre.
6	925	Levantamento e desenho do pátio da estação de Folhados.
7	1.010	Levantamento e desenho do pátio da estação de São Felix.
8	1.064	Levantamento e desenho do pátio da estação de Três Ranchos.

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
		11) LINHA DE SITIO A BARRA DO PARAOPEBA
1	455	Levantamento e desenho do pátio da estação de Eng.º Burdot.
2	524	Levantamento e desenho do pátio da estação de Abaeté.

B) — Outros Serviços Externos

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
1	0	Levantamento da balança de pesar carros, para estudos de cobertura.
2	104	Levantamento para estudos de muro de arrimo
3	108	Levantamento das casas atingidas pela linha de Ligação "Barra Mansa — Volta Redonda"
4	111	Levantamento para estudo de muro de arrimo
5	136	Levantamento para estudo de muro de arrimo
6	141	Levantamento para abastecimento dágua para as casas da sub-estação de Afra.
7	145	Levantamento do boeiro existente.
8	148	Levantamento para estudos de muro de arrimo
9	170	Levantamento para verificação de movimento de terra do desvio do Snr. Geraldo Ozorio em Carlos Euler.
10	170	Levantamento de um córrego para reforço á represa que abastece á Usina da Eletrificação.
11	181	Locação de uma passagem superior para servir a Estrada de Rodagem que atravessa o pátio da Estação de Augusto Pestana.
12	200	Levantamento de terreno para estudos de depósito de locomotivas e "Vila Operária".
13	200	Levantamento das casas do Sr. João Pedro, no trecho atravessado pela futura variante.
14	290	Levantamento do prédio da estação de Andradina (Atual Mindurí).
15	327	Levantamento de um pontilhão.

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
16	393	Locação do desvio particular da "Empresa Matarazzo".
17	393	Locação das novas linhas no pátio da estação de Lavras.
18	393	Demarcação das divisas entre os terrenos da Estrada e da "Empresa Matarazzo".
19	402	Levantamento da balança de pezar carros para estudos de cobertura, em Ribeirão Vermelho.
20	402	Levantamento da caixa dágua metálica no pátio do depósito de Ribeirão Vermelho.
21	424	Locação da variante.
22	458	Levantamento para estudos de passagem nivel.
23	544	Levantamento para estudos de valeta.
24	590	Levantamento de uma faixa de terreno para construção de um grupo de casas de turma.
25	603	Levantamento de uma faixa de terreno na nascente da água que abastece á caixa de Garças, para aquisição pela Estrada.
26	623	Levantamento de um boeiro.
27	658	Levantamento, para verificação, do pátio da estação de Bambuí.
28	658	Levantamento para estudo de um desvio para o Leprozario.
29	718	Levantamento para estudos de valeta.
30	742	Levantamento de boeiros construidos.
31	840 e 866	Levantamento de 4 pontilhões para estudo de substituição de vigas.

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
		1) LINHA DE ANGRA DOS REIS A GOIANDIRA
32	868	Levantamento para estudos de reconstrução de um pontilhão.
33	900	Levantamento para estudos da modificação da estação de Patrocínio.
34	902	Levantamento para estudos de um desvio particular.
35	993	Levantamento para estudos de passagem de nivel.
36	1.016	Levantamento para estudos de pedreira.
37	1.049	Levantamento de um pontilhão.
38	1.057	Levantamento para projeto de um muro de arrimo junto a ponte do Rio Paranaíba.
39	1.126	Levantamento de uma água para abastecimento

		2) LINHA DE CRUZEIRO A JUREIA
1	13	Levantamento para modificação de projeto de boeiro.
2	24	Levantamento da linha do tunel Grande para estudos de rebaixo do "grade".
3	76	Novo levantamento para determinação de divisas entre a Estrada e o Sr. Crispin Guida.
4	80	Locação de novas linhas no pátio da Estação de São Lourenço.
5	80	Levantamento para estudos de um armazem para "Empresa de Aguas São Lourenço".

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
		2) LINHA DE CRUZEIRO A JURÉIA
6	80	Levantamento para verificação de divisas proximo ao Hotel São José, em S. Lourenço.
7	134	Nivelamento da água que abastece á caixa de Santa Helena.
8	170	Verificação de linhas no pátio da estação de Três Corações.
9	249	Levantamento para estudos de um abastecimento dágua para locomotivas e construção de um estribo.
10	295	Levantamento de uma nascente para reforço do abastecimento á caixa dágua de Gaspar Lopes.
11	325	Levantamento de um terreno para construção de um grupo de casas de turma.
12	335	Levantamento de um terreno para construção de um grupo de casas de turma.

		3) LINHA DE GARÇAS A BELO HORIZONTE
1	709	Levantamento para estudos de uma passagem inferior.
2	746	Levantamento da ponte metálica sôbre o rio Paraopéba.
3	863	Verificação das divisas da Estrada nas imediações da estação de Betim.
4	897	Levantamento para estudos de um boeiro em prosseguimento ao da Central do Brasil, próximo a estação de Carlos Prates.

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
		3) LINHA DE GARÇAS A BELO HORIZONTE
5	897	Levantamento para estudos de boeiro.
6	902	Levantamento de um terreno para construção de armazem próximo, á Usina Central do Leite, em Belo Horizonte.
7	902	Nivelamento para verificação da "Grade" no desvio construido para a Usina Central do Leite, em Belo Horizonte.
8	902	Levantamento de peças de aparelho de mudança de via para desvio misto.
9	902	Levantamento no prédio do Escritório Central para estudos de instalação sanitária.
10	902	Levantamento no pátio do Escritório Central para estudos de melhoramentos no cômodo do Café.

		4) LINHA DE IBATUBA A BARRA DO PIRAÍ
1	23	Levantamento para verificação de um boeiro no pátio da estação de Caxambú.
2	23	Entendimentos locais entre o representante da Estrada e a Prefeitura de Caxambú, sôbre permutas de terrenos.
3	79	Levantamento para estudos de uma passagem inferior.
4	145	Levantamento para estudos de captação dágua do Rio Grande, em Rutilo.
5	155	Levantamento em Mantiqueira, para estudos de nova estação.

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
		4) LINHA DE IBATUBA A BARRA DO PIRAÍ
6	218	Locação do boeiro com tubo "Vibror", próximo á estação de Leite de Sousa.
		5) LINHA DE IBATUBA A SAPUCAÍ
1	44	Levantamento para estudos de reforço de um pontilhão.
2	58	Levantamento no pátio da estação de Maria da Fé, para estudos de modificação de linha para nova estação.
3	85	Levantamento para projéto de aumento de desvio no pátio da estação.
4	96	Levantamento para estudos de muros de arrimo junto á ponte de Piranguinho.
5	211	Levantamento de água que abastece a caixa de Francisco Sá.
6	250	Levantamento para uma variante e estudo de ponte.
7	268	Levantamento no pátio de Sapucaí para estudos.
		6) LINHA DE AZURITA A BARRA DO FUNCHAL
1	826	Levantamento da fazenda da "Liberdade" com a respectiva demarcação de Quadras, para o Serviço de Reflorestamento.
2	995	Demarcação de terrenos no pátio da estação de Argenita.
3	995	Levantamento de obras dárte.

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
		6) LINHA DE AZURITA A BARRA DO FUNCHAL
4	935	Levantamento de terrenos e obras no pátio da estação de Alvaro da Silveira.
		7) RAMAL DE S. PEDRO A UBERABA
1	869	Levantamento para estudos de passagem superior.
2	956	Levantamento de terrenos no pátio da estação de Alpercatas.
6	1.058	Levantamento para estudos de um muro de fechamento no campo do "Joquei Clube", em Uberaba.
4	1.048	Levantamento para estudos de um armazem na estação de Amoroso Costa.
		8) RAMAL DE FREITAS A S. GONÇALO DO SAPUCAÍ
1	87	Levantamento para estudos de reforma do passeio e fechamento do pátio da estação de Campanha.
		9) RAMAL DE TRES CORAÇÕES A LAVRAS
1	87	Verificação de sondagem e outros dados para construção da ponte sôbre o Ribeirão "Ponte Alta".
		10) RAMAL DE PIRANGUINHO A PARAIZÓPOLIS
1	22	Levantamento para estudos de reconstrução da ponte sôbre o rio "Vargem Grande".

(Continuação)

N.º	LOCAL	DESIGNAÇÃO
		11) RAMAL DE GASPAR LOPES A MACHADO
1	49	Levantamento para reconstrução de um pontilhão.
		12) LINHA DE SITIO A BARRA DO PARAOPÉBA
1	99	Levantamento de edifícios pertencentes a Estrada no pátio da estação de São João del-Rei.
2	99	Levantamento de boeiros no pátio da estação de São João del-Rei.
3	203	Levantamento para instalação de luz na nova estação de Aureliano Mourão.
4	288	Levantamento de obras existentes.
5	437	Levantamento de uma casa para aquisição pela Estrada no pátio da estação de Velho da Taipa.
6	455	Levantamento de edifícios que serviram de estação.
7	524	Levantamento para estudos para localização da nova estação de Abaeté.
8	584	Levantamento de um terreno.
		13) RAMAL DE GONÇALVES FERREIRA A CLAUDIO
1	317	Levantamento para estudos da variante de Claudio.
		14) RAMAL DE VELHO DA TAIPA A PITANGUÍ
1	442	Levantamento para estudos da circular em Pitanguí.

EXTENSÃO DAS LINHAS

O total da extensão das linhas da Rêde Mineira de Viação em 31 de Dezembro de 1944 era de 3.986,157 km.

A diferença do total do ano anterior, é devida aos seguintes dados divergentes:

1.º — Foram arrancados os restantes 14,275 km. do Ramal de Passa Três.

2.º — A linha de Ibatuba a Sapucaí, tem aparecido com a extensão de 269,758 km. e atualmente aparece com 270,000 km. que é a extensão verdadeira da linha.

3.º — O Ramal de Pitanguí (mixta) deve ser 4.434 e não 3.068.

Fica a extensão das linhas sendo de:

	Kms.
Total existente em 1943	3.998.824
Arrancados do Ramal de Passa Três	14.275
TOTAL	3.984.549
Diferença do Ramal de Pitanguí	1.366
Diferença da Linha Sapucaí	242
TOTAL	3.986.157

Nos quadros 2 e 3 anexos, encontrareis a indicação detalhada da extensão das diversas linhas da Estrada.

AJUDÂNCIA ADMINISTRATIVA

A Ajudância Administrativa continúa sob a direção do Engenheiro Waldemar Alves Baêta.

I — OBRAS E MELHORAMENTOS

A) — Construção de Postos Telegráficos, casa de Turma, novas Estações, Armazens, Abrigo de carros e outros Edifícios.

1 — Edifícios da Administração em Belo Horizonte.

Ficaram concluidos os serviços, para cobertura do passadiço do 2.º pavimento no prédio da Administração, cujo orçamento importou em .. Cr$2.229,70, aprovado pela portaria n.º 501, de 18-5-43.

Os serviços em apreço, foram iniciados em Outubro de 1943, ficando concluidos em 24-6-44.

2 — Aumento da Estação de Carlos Euler.

Prosseguiram os trabalhos do aumento da Estação de Carlos Euler, no Km. 169, da Linha Tronco, serviço este, iniciado em 28 de Dezembro de 1943, sendo o orçamento de Cr$25.605,90, aprovado pela Portaria n.º 1.063, de 28-12-42.

Este serviço ficou concluido em 30-XII-944.

3 — Dormitório para o pessoal da Tração e Movimento em Angra dos Reis

Ficaram concluidos em 12 de Maio do corrente ano os trabalhos da construção do dormitório para Pessoal da Tração e Movimento, em Angra dos Reis, sendo o Orçamento de Cr$54.650,00 aprovado pelo Decreto n.º 7.177, de 13-5-41.

4 — Grupo de casas para a Turma 77 - Km. 589 700 - Linha Tronco

Foi iniciada a Construção do grupo de casa para a Turma 77, no Km. 589.700.

Esse serviço está orçado em Cr$76.394,00.

Prosseguem os trabalhos em 1945.

5 — **Grupo de casas para a Turma 59 no Km. 444 900 da Linha Tronco.**

Devidamente aprovada pela Portaria n.º 704 de 22-12-41, foi iniciada a construção deste grupo.

Esse serviço foi iniciado em agosto do corrente ano, sendo o orçamento de Cr$65.470,90.

Continuam os trabalhos em 1945.

6 — **Grupo de casas de Turma tipo "A" — Km. 735 100 - Linha Tronco.**

Prosseguiram os trabalhos da Construção deste Grupo.

Essa obra cujo orçamento importa em Cr$60.487,10, foi aprovada pela Portaria n.º 703, de 22-12-41.

Prosseguem os trabalhos em 1945.

7 — **Construção de uma casa para Guarda Chaves em Uruburetama.**

Foi iniciada em Dezembro do corrente ano, a construção de uma casa para Guarda Chaves, na Estação de Uruburetama — Km. 706.600, Linha Tronco.

O orçamento é de Cr$13.424,20, foi aprovado pelo aviso n.º 1.504, de 3-6-41.

Prosseguem os serviços em 1945.

8 — **Remodelação da Estação de Patrocínio.**

Em agosto do corrente ano, ficou finalmente terminado o serviço da remodelação da Estação de Patrocínio, serviço esse iniciado em Dezembro de 1941.

O orçamento é de Cr$75.909,40, aprovado pela Portaria n.º 774, de 2-8-44.

9 — **Estação de Alfenas.**

Em Maio do corrente ano ficou concluido o fechamento da Estação de Alfenas, o qual teve início em Janeiro de 1943.

O orçamento importa em Cr$9.486,90 e foi aprovado pela Portaria n.º 27, de 11-1-944.

10 — **Depósito de Locomotivas em Divinópolis.**

Prosseguiram em 1944 os serviços da construção do Depósito de Locomotivas em Divinópolis.

Essa obra, cujo orçamento importa em Cr$337.467,10 foi aprovada pelo Decreto n.º 6.582, de 9-12-40 e iniciada em Julho de 1940.

Os serviços ficaram paralizados, desde janeiro do corrente ano, por falta de material.

Continuam os trabalhos em 1945.

11 — **Estação de Brumado.**

Em Junho do corrente ano ficaram concluidos os trabalhos da construção da Estação de Brumado, os quais foram iniciados em Junho de 1942.

O orçamento, aprovado pelo Decreto n.º 7.247 de 2-5-41 importa em Cr$22.091,80.

12 — **Casa para Guarda Chaves, na Estação de Macaúbas—Km. 942.210 Linha Tronco.**

Prosseguiram os trabalhos de construção da casa para Guarda Chaves na Estação de Macaúba.

Esse serviço foi iniciado em Novembro de 1942, sendo o orçamento de Cr$9.945,00, aprovado pela portaria 588, de 27-10-941.

Continuam os trabalhos em 1945.

13 — **Estação de Macaúbas.**

Prosseguiram os trabalhos de construção da Estação de Macaúbas, na Linha Tronco — Km. 942.210.

Esse serviço foi iniciado em Dezembro de 1942, e prosseguiu em 1943 e 1944.

O orçamento é de Cr$54.942,80 e foi aprovado pela Portaria n.º 551, de 23-7-942.

Prosseguem os trabalhos em 1945.

14 — **Estribo no Km. 1033 — Linha Tronco.**

Foi feita a construção de um estribo no Km. 1033, da Linha Angra a Goiandira.

Esse serviço foi iniciado em 12-12-944.

Não houve despesas, porquanto o serviço foi executado por conta do interessado.

15 — **Casa do Engenheiro Residente em Monte Carmelo.**

Ficou concluida a construção da casa para o Engenheiro Residente em Monte Carmelo.

Esse serviço foi iniciado em 25-4-942 e o orçamento na importância de Cr$73.190,70, está aprovado pela Portaria n.º 1.008 de 16-12-42.

16 — **Aumento da Plataforma da Estação de Cristina.**

Em outubro de 1943 foi iniciado o aumento da plataforma da Estação de Cristina, Km. 37.980, Linha Sapucaí.

O orçamento é de Cr$7.533,70, aprovado pela Portaria n.º 113, de 8-2-43.

A construção está sendo feita pelo Departamento de Transportes.

O serviço prossegue em 1945.

17 — **Grupo de casas para a Turma n.º 277 — Km 334 972.**

Teve início em Outubro de 1944 a construção de um grupo de casas para a turma, no Km. 334.972 da Linha de Cruzeiro a Juréia.

O orçamento de Cr$76.394,00 foi aprovado pela Portaria n.º 799, de 24-3-41.

Prosseguem os serviços em 1945.

18 — **Aumento da casa do Agente da Estação de Movimento.**

Em outubro de 1944, foram iniciados os serviços para o aumento da casa do Agente na Estação de Movimento, Linha de Cruzeiro - Juréia.

Esse serviço foi orçado em Cr$8.723,20 e aprovado pela Portaria n.º 285, de 13-4-42.

Prosseguem os serviços de 1945.

19 — **Grupo de casas para a Turma, no Km. 584.050 da Linha de Sítio, a Barra do Paraopéba.**

Em 16 de Novembro de 1944, foi iniciada a construção, de um grupo de casas para Turma, no Km. 584.050 da Linha Sítio a Barra do Paraopéba, cujo orçamento é de Cr$65.470,90, aprovado pelo aviso n.º 2.807, de 21-8-41.

Os serviços continuam em 1945.

20 — **Casa coletiva para operários em Divinópolis.**

Foi iniciada em 19-9-44, a construção de uma casa coletiva para operários em Divinópolis.

O orçamento é de Cr$128.210,60 e está aprovado pela Portaria n.º 876, de 5-9-44.

Prosseguem os serviços em 1945.

21 — **Construção de estribo no Km. 803.660 da Linha de Garças e Belo Horizonte.**

Foi construido um estribo no Km. 803.660, sendo o orçamento de Cr$1.919,10, aprovado pelo aviso n.º 1.397, de 15-5-40.

Essa obra foi iniciada em Março e concluida em Junho do corrente ano.

22 — **Construção de Estribo no Km. 699.740, da Linha de Garças a Belo Horizonte.**

Foi construido um estribo no Km. 699.740, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

Essa obra foi orçada em Cr$2.377,90, está ainda dependendo de aprovação do D.N.E.F. ao qual já foi enviado juntamente com o projéto respectivo, para os devidos fins. Foi iniciada em Fevereiro e concluida em Março do corrente ano.

23 — **Construção de Estribo no Km. 864.550 da Linha de Garças a Belo Horizonte.**

Foi iniciada em Janeiro e terminada em Março do ano corrente a construção do Estribo no Km. 864.550.

O orçamento da obra em apreço é de Cr$1.919,10, e foi aprovado pelo aviso n.º 1.232, de 24-4-40.

24 — **Construção de abrigo para troli.**

Foi construido um abrigo para troli e depósito de ferramentas, na linha Garças a Belo Horizonte, Km. 614.

O orçamento é de Cr$1.903,90, foi aprovado pela Portaria n.º 693, de 22-9-42.

Iniciada em Abril e terminada em Junho do corrente ano.

25 — **Adaptação das extintas Oficinas da Via Permanente em Carlos Prates, e melhoramentos no pátio.**

"Sendo o edifício e o pátio atuais da Estação de cargas de Belo Horizonte insuficientes para atenderem o aumento crescente de mercadorias e veículos, foi estudada e projetada a localização de nova Estação de cargas em Carlos Prates, nos edifícios onde estão a Tipografia, Secção de Impressos da Estrada e a antiga oficina da Via Permanente, simultaneamente com um plano de aumento e modificação de desvios".

Esses serviços foram iniciados em Dezembro de 1943 e o orçamento que importa Cr$459.355,00, juntamente com o projéto, já foram encaminhados ao D.N.E.F., para a devida aprovação.

Os serviços de adaptação ficaram terminados em Março do corrente ano, entretanto continuam em 1945, os serviços de desvios.

B) — DESVIOS

I — Desvio morto particular, no pátio da Estação de Santa Maria, solicitado pelos Irmãos Gambogi & Cia.

Essa obra foi iniciada em Novembro de 1943 e concluida em Janeiro do corrente ano.

O orçamento foi aprovado em 24-7-42 e importa em Cr$7.035,70.

2 — Desvio para o Entreposto do Leite em Belo Horizonte.

Em Janeiro de 1942, foi iniciada a construção, de um desvio morto (mixto) para o Entreposto do Leite, em Belo Horizonte, com a extensão de 201,50 metros.

O orçamento desse serviço importa em Cr$52.690,40 e deve correr á conta do Governo — Secretaria de Viação.

Por ordem superior essa obra foi iniciada sem aprovação do DNEF.

O projéto e o orçamento em apreço já foram encaminhados ao mesmo, solicitando a respectiva aprovação.

Foram concluidos em Março do corrente ano.

3 — Desvio no Km. 606 da Linha Tronco.

Este desvio, consta no relatório de 1943 como concluido, o que de fato está, porém, não foi adicionada a despesa e material do para-choque a qual entra no corrente ano.

4 — Desvio vivo no pátio de Belo Horizonte.

Prosseguiu a construção deste desvio até o mês de Maio do corrente ano, quando ficou terminado.

O orçamento é de Cr$28.809,30, aprovado pelo Decreto 5.546, de 26-4-40.

5 — Desvio morto, para a Metalúrgica Matarazzo em Lavras, Km. 393.114 — Linha Tronco.

Foi iniciado em 21-11-44, um desvio môrto para servir a Metalúrgica Matarazzo S. A.

A portaria de aprovação tem o n.º 6 do DPO, com data de 1-6-44, e o orçamento é de Cr$12.525,80.

Não ficou concluido.

6 — Desvio particular para o DNC, no pátio da Estação de Lavras, Km. 392.818 — Linha Tronco.

Em 21-11-44, foi iniciado um desvio para servir ao D.N.C. no pátio da Estação de Lavras.

O orçamento importa em Cr$21.505,30, aprovado com data de 3-4-40.

Continúa em 1945.

7 — Construção de um desvio vivo no pátio da Estação de Ibiá — Linha Tronco.

Teve início em setembro do ano corrente a construção de um desvio vivo, com a extensão de 385.000 no pátio da Estação de Ibiá.

O orçamento dessa construção a ser levado à conta de "Fundo de Melhoramentos" importa em Cr$183.210,10, sendo que a sua justificação é a que passo a indicar:

"Sendo constantes os atrazos dos trens de cargas, na Estação de Ibiá, devido a falta de desvio para estacionamento dos vagões que, contínuamente, tem se acumulado alí, dificultando as manobras e causando, assim, embaraços para os serviços, foi projetada a ampliação do pátio daquela Estação, melhorando os desvios existentes e introduzindo outros novos.

Em vista da urgência foi autorizado pelo Snr. Diretor o início dos serviços, em setembro do corrente ano, sendo que o orçamento que importa em Cr$183.210,10 e o respectivo projéto já foram enviados ao D.N.E.F. para a devida aprovação.

Os trabalhos prosseguem em 1945.

8 — Desvio e triangulo de reversão em Macaúbas — Linha Tronco.

Foi iniciada em Fevereiro de 1943 a construção de um desvio e o triangulo de reversão, na Estação de Macaúbas Km. 942.021.

Esse serviço ficou paralizado de Janeiro em diante, devido estar faltando completar a terraplenagem para localização do chicote do triangulo, num total de 200.000 m3.

O orçamento é de Cr$33.691,60, aprovado pela Portaria n.º 550, de 23-7-41.

Prossegue em 1945.

9 — Desvios no pátio da Estação de Goiandira, Km. 1.125+701, da Linha Tronco.

Em Agosto de 1943 foi iniciada a construção dos desvios no pátio de Goiandira.

Essa obra consta do programa aprovado para as construções do trecho, Ouvidor-Goiandira, depois da incorporação do referido trecho, á Rêde Mineira de Viação.

Foram autorizadas pela Portaria 456 de 7-5-43.

O orçamento e projéto estão ainda dependendo de aprovação.

Terminada em 30-5-44.

10 — Desvio mixto para a Cia. Mineira de Siderurgia, em Divinópolis — Km. 356, da Linha de Sitio a Barra do Paraopéba.

Foi construido um desvio, (linha mixta) para servir à Companhia Mineira de Siderurgia em Divinópolis.

Esse serviço teve início em Janeiro, ficando terminado em Fevereiro.

O orçamento é de Cr$64.963,00, sendo as despesas realizadas pelo Departamento de Transportes.

11 — Triangulo de reversão no Km. 393.244 da Linha Tronco.

Foi iniciada em Novembro de 1944 a modificação do Triangulo no Km. 393.244 da Linha Tronco.

O orçamento é de 18.619,40 aprovado pela Portaria n.º 885 de .. 23-8-43.

Esses serviços estão sendo feitos pelo Departamento de Transportes.

C) Construção, Reconstrução e melhoramentos de Obras dárte — Pontes, pontilhões, boeiros, muros de arrimo, mata-burros, etc.

PONTES

1 — Ponte de concreto armado do Km. 212.744 da Linha da Barra.

Em Abril de 1944, ficaram terminados os serviços da construção da ponte de concreto armado, com 10,00 ms. de vão, no Km. 212.744 da Linha de Ibatuba a Barra do Piraí.

Essa obra foi iniciada em 4-8-40.

O orçamento é de Cr$53.200,60, aprovado pelo decreto 6.547, de 23-11-40.

2 — Reforço da ponte metálica, de 9,85 metros de vão no Km. 100 657 — da Linha da Barra.

Prosseguiram em 1944, os trabalhos para reforço da ponte metálica, no Km. 100.657 da Linha da Barra.

Essa obra está ainda dependendo de aprovação, devido a modificação do primitivo orçamento que era de Cr$13.935,00.

Foi elaborado um novo orçamento que importa em Cr$32.523,90,

o qual já foi enviado ao D.N.E.F. juntamente com o projéto, para a respectiva aprovação.

A justificativa desse trabalho consta do Relatório de 1943.

Não ficou terminado.

3 — Reconstrução do pilar da ponte do Km. 293.432 da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba, com 38 metros de vão.

Prosseguiram os trabalhos de reconstrução do pilar da ponte no Km. 293.432, da Linha Sítio a Barra do Paraopéba.

O orçamento importa em Cr$13.187,30, aprovado pela Portaria n.º 991, de 30-8-43.

Iniciados os trabalhos em Julho de 1943, não ficaram ainda concluidos.

4 — Reforço da ponte metálica no Km. 745.406 — da Linha de Garças a Belo Horizonte.

Foram iniciados em Janeiro do corrente ano os trabalhos para reforço da ponte metálica no Km. 745.406, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

A primitiva portaria que aprovava esse serviço tinha o n.º 882 de 23-8-43, porém foi necessário fazer novo orçamento, o qual importa em Cr$250.656,10, sendo este aprovado pela nova Portaria n.º 330 de .. 27-4-45, em substituição a primeira.

Prossegue em 1945.

PONTILHÕES

1 — Pontilhão de 10,00 metros de vão no Km. 86,601 do Ramal de Lavras

Em Setembro do ano corrente teve início a construção de um Pontilhão no Km. 86,601 do Ramal de Lavras, aprovado pela Portaria n.º 514, de 9-7-42.

O orçamento dessa obra é de Cr$22.720,00.

Prossegue em 1945.

2 — Construção das Alas e Vigas do Pontilhão do Km. 169,851 da Linha Ibatuba a Sapucaí.

Em Junho de 1944, teve início a construção das alas e vigas do Pontilhão do Km. 169.851, da Linha de Ibatuba a Sapucaí.

O orçamento cuja importância é de Cr$17.774,20, foi aprovado pelo Decreto n.º 6.528, de 19-11-1941.

Ficou terminada em Outubro do mesmo ano.

BOEIROS

1 — Boeiros de tubos "Vibror" no Km. 218.358, da Linha de Ibatuba a Barra do Piraí.

Em Julho de 1943 foi iniciada a construção de um boeiro de tubos "Vibror" no Km. 218.358 da Linha de Barra, cujo orçamento importou em Cr$37.687,60, aprovado pela Portaria n.º 798, de 9-8-43.

Terminado em 26-8-44.

2 — Boeiro duplo de tubos "Vibror" de 1,50 de diametro, no Km. 217.950, da Linha de Ibatuba a Barra.

O boeiro em apreço está sendo construido em substituição a um boeiro triplo de 0,60 x 0,90 existente no local.

Essa obra foi orçada em Cr$153.370,70, e a Portaria de aprovação tem o n.º 990, de 30-8-43.

3 — Boeiro de tubos "Vibror" — Km. 264.220 da Linha da Barra.

Foi iniciada em 1943 a construção de um boeiro de tubos "Vibror" de 0,70 de diametro.

Esse serviço esteve paralizado até Novembro de 1944, época em que foi reiniciado.

O orçamento é de Cr$28.358,80 e a Portaria que o aprova tem o n.º 288, de 17-4-44.

4 — Boeiro capeado de 0,80 x 1,0 e valeta no Km. 13.097 da Linha Cruzeiro a Juréia.

A construção deste boeiro prosseguiu em 1944 até o mês de Fevereiro quando teve de ser abandonada, devido a uma barreira acompanhada de grandes blocos de pedra, ficando soterrada toda a obra.

Em visto do exposto, foi ordenado, novo estudo da obra em apreço em outro local.

O orçamento era de Cr$15.231,10 e esteve aprovado pelo Decreto n.º 6.584, de 9-12-41.

5 — Boeiro capeado de 0,80 x 1,20 em degráos e valeta, no Km. 13.113, da Linha Cruzeiro a Juréia.

Pela Portaria 990, de 17-10-44, foi aprovada a construção de um boeiro capeado de 0,80 x 1,20 em degráos, no Km. 13.113, da Linha Cruzeiro a Juréia, em substituição ao do Km. 13.097, que ficou abandonado.

Essa obra que teve início em Setembro no ano corrente, o orçamento é de Cr$39.540,60.

Não ficou terminada.

6 — Aumento do boeiro simples capeado de 0,60 x 0,90 no Km. .... 1.125.561 (Pátio de Goiandira) Linha Tronco.

Em Agosto de 1943, teve início o aumento do boeiro capeado no pátio da estação de Goiandira (Linha Tronco).

Como tratava-se de serviço urgente, para ampliação do aparelhamento do referido pátio, foi essa obra construida sem autorização do DNEF.

O projéto e orçamento estão sendo elaborados pela Ajudância Técnica, que oportunamente os enviará àquele Departamento, para serem submetidos a aprovação.

O aumento foi de 10,50 m.

7 — Aumento do boeiro aberto de 0,50 x 0,50 no Km. 1.125.717 Pátio de Goiandira (Linha Tronco).

Foi iniciada em Outubro de 1943, a construção para aumento do boeiro aberto 0,50 x 0,50 no pátio de Goiandira.

Esse serviço foi também iniciado sem autorização, devido a urgência e ficou terminado em 30-5-44.

O projéto e o respectivo orçamento estão ainda na dependência da Ajudância Técnica, que os enviará oportunamente afim de serem encaminhados ao D.N.E.F. para aprovação.

Extensão do aumento 8,50 m.

8 — Aumento do boeiro aberto de 1,0m. x 1,0m., no Km. 1.125.590 da Linha Tronco no pátio de Goiandira.

Foi aumentado o boeiro aberto existente, de 1,0m.x1,0m. no pátio da estação de Goiandira.

O serviço teve início em Outubro de 1943 e ficou terminado em Maio do corrente ano.

O projéto e orçamento estão também dependendo de aprovação do D.N.E.F.

Total do aumento 9,50m.

9 — Boeiro de tubos "Vibror" de 0,50 de diametro no trecho incorporado — Ouvidor-Goiandira — Linha Tronco.

Durante o corrente ano ficaram concluidas as construções de 10 boeiros de tubo "Vibror" de 0,50 de diametro, respectivamente nos Kms. 1.080,926 — 1.081,931 — 1.082,187 — 1.082,755 — 1.085,449 — 1.085,942 — 1.105,177 — 1.105,676 — 1.105,715 e 1.105,793, do trecho Ouvidor a Goiandira (antiga E.F. Goiás) hoje incorporada à Rêde Mineira de Viação, fazendo parte da Linha Tronco.

Essas obras constam da série de 103 boeiros do mesmo tipo, aprovadas pela Portaria 456 de 7-5-43 cujo orçamento global é de Cr$88.250,30, para construção de obra no trecho em apreço.

MUROS DE ARRIMO

1 — Construção de um muro de arrimo no Km. 100,943 da Linha Angra a Goiandira.

Em Agosto do corrente ano, teve início a construção de um muro de arrimo no Km. 100,943, da Linha de Angra a Goiandira.

O seu orçamento importa em Cr$32.197,90 e foi aprovado pela Portaria n.º 859, de 29-8-44.

Prossegue em 1945.

2 — Muro de arrimo no Km. 1.056,080 da Linha Angra Goiandira.

Foi iniciada em Janeiro de 1944 a construção de um muro de arrimo a montante da ponte sôbre o Rio Paranaíba (lado de Goiás) Km. .... 1.056,080 da Linha Tronco.

Foi orçado esse serviço em Cr$42.611,80, sendo aprovado pela Portaria n.º 977, de 7-10-44.

Prosseguem os trabalhos em 1945.

EMBARCADOUROS

1 — Embarcadouros para gado em Betim, Km. 862, da Linha Garças a Belo Horizonte.

Foi iniciada em 1943 e terminada em Janeiro do corrente ano, a construção do Embarcadouro para gado na estação de Betim.

O orçamento é de Cr$6.124,60, aprovado pela Portaria n.º 26, de 11-1-44.

2 — Embarcadouro para suinos em Dôres do Indaiá, Km. 1 036,493, Linha de Azurita a Barra do Funchal.

Teve início de 1940 a construção de um Embarcadouro para suinos em Dôres do Indaiá.

O orçamento dessa Obra é de 4.155,60, aprovado pelo aviso n.º 1.845, de 19-6-40.

Ficou terminada.

OUTRAS CONSTRUÇÕES

1 — Passagem de nivel no Km. 597,676, da Linha Angra Goiandira.

Prosseguiram os trabalhos da construção da passagem de nivel no Km. 597,676, da Linha Tronco.

O orçamento importa em Cr$6.185,30, aprovado pela Portaria 694, de 22-9-42.

2 — Caixa dágua de 25.000 litros no Km. 993,300, Linha de Angra a Goiandira.

Ficou concluida a construção da caixa dágua de 25.000 litros no Km. 993,300, da Linha Tronco.

Esses trabalhos foram iniciados em Julho de 1943, com o orçamento de Cr$11.824,30, aprovado pela Portaria n.º 345, de 1-4-943.

3 — Reservatório de 240,000 litros dágua para abastecimento à cidade de Monte Carmelo.

Iniciada em Novembro do ano corrente a construção de um reservatório com a capacidade de 240.000 litros dágua, para abastecimento à cidade de Monte Carmelo.

O orçamento da obra em apreço é de Cr$91.110,00 aprovado pela Portaria n.º 601, de 21-6-43.

Os serviços estão sendo executados pela Prefeitura local, conforme contrato feito com a Rêde Mineira de Viação.

4 — Fechamento do pátio da Estação de Itajubá.

Em Setembro de 1944, teve início o serviço de fechamento do pátio da estação de Itajubá — Linha Ibatuba — Sapucaí.

A importância do orçamento é de Cr$69.347,20, aprovada pela Portaria 554, de 2-6-44.

Continúa em 1945.

5 — Duplicação da Linha Telegráfica entre os quilômetros 900,098 e 1056 — Linha Tronco.

Prosseguiram em 1944, os serviços de duplicação da linha telegráfica entre os quilômetros 900,098 e 1056, da Linha Tronco; os trabalhos foram iniciados em 1943, sendo o orçamento de Cr$61.245,60, aprovado pela Portaria 977, de 7-10-44.

Segue em 1945.

6 — Duplicação da Linha Telegráfica entre Ouvidor e Goiandira Km. 1.080,620 e 1.125,701 (Linha Tronco).

Foi iniciada em 29-9-44, a duplicação da Linha Telegráfica entre os Kms. 1.080,620 e 1.125,701 da Linha Tronco.

O orçamento é de Cr$61.613,80, aprovado pela Portaria 456, de 7-5-43.

O serviço está a cargo do Departamento de Transportes, ao qual afeta também a despesa.

Continúa em 1945.

7 — Valeta de alvenaria, com 93,0x0,60x0,80, no Km. 718, da Linha Angra Goiandira.

Em Fevereiro de 1944 foi iniciada a construção de uma valeta de alvenaria, no Km. 718, da Linha Tronco, afim de desviar as enxurradas que estavam prejudicando grandemente a linha.

Esse serviço está dependendo ainda de aprovação.

O orçamento e projeto estão sendo elaborados pela Ajudância Técnica, que oportunamente os enviará ao D.N.E.F.

Segue em 1945.

8 — Valetas de contorno ao longo da Linha, entre os Kms. 1.080,620 e 1.125,701 — (Linha Tronco).

Em Dezembro de 1944, foi iniciada a construção de valetas de contorno nos cortes ao longo da Linha entre os Kms. 1.080,620 e 1.125,701, afim de evitar erosões.

Êsse serviço foi orçado em Cr$40.071,00, aprovado pela Portaria n.º 456, de 7-5-43.

Os trabalhos estão sendo feitos pelo Departamento de Transportes.

Continuam em 1945.

9 — Lastramento com terra, entre os Kms. 1.056 ao 1.080,620.

Não tendo a ex-Construção de Patrocínio-Ouvidor, concluido o lastramento, com terra, do trecho compreendido entre os Kms. 1.056 ao 1.080,620 e estando em grande parte com os dormentes expostos, foi iniciado em Janeiro de 1943 a continuação dos serviços de lastramento, afim de preencher os claros existentes, no referido trecho.

Êsse serviço foi orçado em Cr$43.286,40, aprovado pela Portaria n.º 977, de 7-10-44.

Continúa em 1945.

10 — Lastramento com terra entre os Kms. 1.080,620 a 1.125,701 (Linha Tronco).

Foi iniciado em Agosto de 1944, o lastramento com terra do trecho entre os Kms. 1.080,620 a 1.125,701, trecho este, que pertenceu a antiga E. F. Goiás, hoje incorporada à Rêde Mineira de Viação.

O orçamento desse serviço importa em Cr$97.233,30 e a Portaria que o aprova tem o n.º 456, de 7-5-43.

Prossegue em 1945.

11 — Terraplenagem para depósito de lenha em "Caneleiras" Km. .. 241,408 — da Linha Sapucaí.

Em Julho do corrente ano teve início o serviço de terraplenagem para o depósito de Lenha na estação de Caneleiras, Km. 241,408, da Linha Ibatuba à Sapucaí.

O orçamento é de Cr$6.964,823, sendo aprovado pelo Aviso n.º 2.615, de 29-8-40.

12 — Assentamento de 5 sinais fixos entre Ouvidor e Goiandira — Linha Tronco.

Foram assentados 5 sinais fixos, respectivamente nos pátios de Ouvidor, Catalão e Goiandira.

Êsses serviços foram iniciados e terminados, no mês de Janeiro do corrente ano.

O orçamento importa em Cr$5.000,00 e a Portaria de aprovação tem o n.º 456, de 7-5-43.

13 — Supressão do Ramal de Passa Três.

Ficou concluida em 1944 a supressão do Ramal de Passa Três, com o arrancamento dos restantes 14,275 Kms. de trilhos.

Os trabalhos tiveram início em Junho de 1943, e foram aprovados pelo Decreto n.º 4.727, de 22-9-42.

14 — Diversas construções na Pedreira do Km. 17 do Ramal de Machado

Construção de 22 casas e um barracão para alojamento de pessoal da Pedreira do Km. 17 do Ramal de Machado.

D) — SUBSTITUIÇÃO DE TRILHOS

Não houve serviço.

E) — VARIANTES

1 — Modificação da Linha entre os Kms. 423,160 e 423,814, inclusive a construção de um pontilhão e aumento de um boeiro. Linha Tronco

Foi iniciada em 29-5-44 a modificação da linha entre os Kms. .. 423,160 e 423,814, inclusive a construção de um pontilhão e aumento de um boeiro, na Linha Tronco.

Êsses serviços foram orçados em Cr$97.216,80 e tiveram aprovação pela Portaria n.º 567, de 10-6-43.

Prosseguem os trabalhos em 1945.

2 — Modificação da Linha de Garças a Belo Horizonte entre os Kms. 889 e 893 — Variante da Cidade Industrial.

Em Junho de 1944, foram atacados os serviços da variante, para servir a Cidade Industrial, entre os Kms. 889 e 898, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

Êsses serviços foram orçados em Cr$2.162.127,70, ainda dependentes de aprovação do D.N.E.F., ao qual já foram remetidos todos os dados para os devidos fins.

Prosseguem em 1945.

F) — LASTRAMENTO DAS LINHAS COM PEDRA BRITADA E CASCALHO

1 — Pedreiras.

As pedreiras da Rêde Mineira de Viação em 1944, produziram .... 42.768 m3. de pedra britada e 4.503 m3. de pedra bruta, sendo:

PEDREIRAS	PRODUÇÃO PEDRA M3.		
	Britada	Bruta	Total
Km. 55 1.ª Residência	1.110	265	1.375
Km. 541 3.ª Residência	6.922	296	7.218
Km. 688 4.ª Residência	2.428	684	3.112
Km. 170 6.ª Residência	3.002	—	3.002
Km. 363 9.ª Residência	—	—	
Km. 1 9.ª Residência	10.810	2.950	13.760
Km. 17 10.ª Residência	4.897	—	4.897
Km. 682 14.ª Residência	10.690	308	10.998
Km. 923 16.ª Residência	1.618	—	1.618
Km. 1042 16.ª Residência	1.291	—	1.291
TOTAL GERAL	42.768	4.503	47.271

2 — Empedramento.

Em 1944 foram lastrados, com 34.672,500 m3 de pedra britada .. 42.855 metros de linha.

O custo médio do emprego da pedra (despesa diréta com pessoal), por metro linear, importou em Cr$5,98.

O volume de pedra empregada por metro linear, em média, foi de 1,235 m3.

O preço médio da pedra empregada ficou em Cr$17,97.

A seguir, apresento-vos uma demonstração do empedramento realizado nos últimos 5 anos:

ANO	Extensão do lastramento M. linear
1939	95.627
1940	81.277
1941	92.871
1942	63.222
1943	34.519
1944	42.855

A extensão empedrada, por linhas, foi a seguinte:

	Metro linear
Linha Tronco	14.952
Linha da Barra	2.991
Linha de Cruzeiro a Juréia	5.050
Linha de Garças a Belo Horizonte	11.920
Ramal de Uberaba	3.450
Ramal de Lavras	4.492
TOTAL	42.855

Pela ordem de intensidade dos trabalhos, apresento-vos, a seguir, a relação das Residências em que foram realizados os serviços de empedramento:

	Metro linear
14.ª Residência (L. de Garças a Belo Horizonte)	11.920
3.ª Residência (Linha Tronco)	8.924
10.ª Residência (Cruzeiro a Juréia)	5.050
9.ª Residência (Ramal de Lavras)	4.492
5.ª Residência (Linha Tronco)	4.398
16.ª Residência (Ramal de Uberaba)	3.450
6.ª Residência (Linha da Barra)	2.991
4.ª Residência (Linha Tronco)	1.530
2.ª Residência (Linha Tronco)	100
TOTAL	42.855

Levando em consideração o custo do metro linear do lastramento, as Residências assim se colocaram:

	Cr$
5.ª Residência (Cascalho)	6,50
16.ª Residência	12,27
9.ª Residência	22,09
6.ª Residência	25,08

14.ª Residência	25,66
10.ª Residência	26,41
3.ª Residência	31,40
4.ª Residência	36,27

3 — Reforma do empedramento.

Em 1944 foram reformados 7.833 metros de linha, com 3.492 m3 de pedra britada.

O custo médio do emprego da pedra por metro linear, ficou em .. Cr$3,56.

O custo do m3 de pedra empregada foi de Cr$16,92.

O volume médio, por metro linear, de pedra empregada, foi de .... 2,243 m3.

A seguir, está indicada a extensão reformada, por linhas, no corrente ano:

	Metro linear
Linha Tronco	3.210
Ramal de Lavras	2.340
Ramal de Uberaba	1.410
Ramal de Campanha	708
Linha de Garças a Belo Horizonte	165
	7.833

Pela intensidade dos serviços, apresento-vos, a seguir, a relação das Residências em que foi realizada a reforma do empedramento:

	Metro linear
9.ª Residência	3.048
2.ª Residência	2.420
16.ª Residência	1.410
1.ª Residência	790
14.ª Residência	165
	7.833

As Residências assim se colocaram, levando em consideração o custo do metro linear de reforma:

	Cr$
2.ª Residência	2,47
16.ª Residência	4,06
14.ª Residência	5,20
9.ª Residência	16,09
1.ª Residência	32,85

G — FECHAMENTO DAS LINHAS POR MEIO DE CERCAS

1 — Construção de cercas.

No ano de 1944 foram construidas 14.343 metros de cercas com arame farpado.

A extensão cercada, por linhas, foi a seguinte:

	Metro linear
Linha Tronco	12.665
Ramal de Uberaba	1.250
Linha de Sítio a Barra do Paraopéba	428
TOTAL	14.343

Por ordem da intensidade dos serviços, as Residências assim se colocaram:

	Metro linear
5.ª Residência (Linha Tronco)	7.265
3.ª Residência (Linha Tronco)	3.100
1.ª Residência (Linha Tronco)	2.300
16.ª Residência (Ramal de Uberaba)	1.250
12.ª Residência (Sítio a B. Paraopéba)	428
TOTAL	14.343

O preço médio da cerca construida em 1944, ficou por Cr$2,37 o metro linear.

2 — Reconstrução de cercas.

Foram reconstruidos em 1944, 10.282 metros de cercas.

Por linhas, é a seguinte a extensão das cercas reconstruidas:

	Metro linear
Linha Tronco	4.012
Linha de Sítio a Barra do Paraopéba	3.220
Ramal de Uberaba	2.000
Ramal de Lavras	1.050
TOTAL	10.282

Levando em consideração a intensidade dos serviços as Residências assim se colocaram:

	Metro linear
3.ª Residência (Linha Tronco)	3.892
12.ª Residência Sítio a B. do Paraopéba	3.220
16.ª Residência Ramal de Uberaba	2.000
9.ª Residência Ramal de Lavras	1.050
2.ª Residência Linha Tronco	120
TOTAL	10.282

Em 1944 o preço médio por metro linear, da cêrca reconstruida ficou por Cr$0,89.

3 — Reparação de Cercas.

Não houve serviço de reparação de cercas em 1944.

11 — SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO EXTRAORDINÁRIA E AUXÍLIO A OUTROS DEPARTAMENTOS.

A) — **Conservação extraordinária de edifícios, etc.**

1 — Pequena limpesa na casa do Agente da Estação de Antônio Rocha, no Km. 92,666, da Linha Tronco.

2 — Pequena reparação da coberta da Estação de Joaquim Leite, no Km. 139,103, da Linha Tronco.

3 — Pequena reparação na casa do Agente da Estação de Quatis, no Km. 131,423, da Linha Tronco.

4 — Aumento de um cômodo para privada na casa do Guarda-chaves, de Getulandia, no Km. 84,508, da Linha Tronco.

5 — Reparação da cafúa de alojamento do Guarda-chaves de Angra dos Reis — Km. 0 da Linha Tronco.

6 — Reparação dos telhados das casas do Grupo de Turma, do Km. 87,400, da Linha Tronco.

7 — Reparação do telhado da Estação de Angra dos Reis, Km. 0 da Linha Tronco.

8 — Montagem de uma guarita na Estação de Alto da Serra — Km. 37,276, da Linha Tronco.

9 — Limpesa da Estação de Falcão, no Km. 148,585, da Linha Tronco.

10 — Reparação da casa de Guarda-chaves de Barra Mansa, no Km. 106,950, da Linha Tronco.

11 — Limpesa da casa da residência do Chefe do 1.º Depósito em Barra Mansa, Km. 108, da Linha Tronco.

12 — Reparação do telhado das Oficinas da Locomoção em Barra Mansa, Km. 108, da Linha Tronco.

13 — Reparação do grupo de casas da Turma 50 — Km. 382,050, da Linha Tronco.

14 — Montagem de uma guarita na Estação de Paulo Freitas — Km. 339,912, da Linha Tronco.

15 — Reparação da Estação de Itirapuam — Km. 372,250, da Linha Tronco.

16 — Reparação da Estação de Paulo Freitas — Km. 339,912, da Linha Tronco.

17 — Reparação do Grupo de casas de Turma 48 — Km. 365,300, da Linha Tronco.

18 — Reparação do telhado das oficinas da 2.ª Residência — Km. 392,828, da Linha Tronco.

19 — Reparação da Estação de Mindurí — Km. 289,247, da Linha Tronco.

20 — Limpeza do grupo de casas de turma 46 — Km. 350,800, da Linha Tronco.

21 — Limpesa do grupo de casas de Turma 43 — Km. 326,050, da Linha Tronco.

22 — Reparação do grupo de casas de Turma 45 — Km. 343,700.

23 — Reparação da Estação de Itumirim — Km. 272,240, da Linha Tronco.

24 — Reparação do grupo de casas de Turma n.º 78 — 4.ª Residência.

25 — Reparação da plataforma da Estação de Garças — Km. 603, da Linha Tronco.

26 — Reparação da plataforma da Estação de Ibiá — Km. 783,620, da Linha Tronco.

27 — Reparação do Depósito de materiais da 4.ª Residência no Km. 782,360, da Linha Tronco.

28 — Reparação da plataforma da Estação de Catiára, no Km. 480, da Linha Tronco.

29 — Construção de um barracão de 7,40 x 15,30, para abrigo de materiais no pátio do Escritório da 5.ª Residência.

30 — Abrigo para caldeira do pulsometro de abastecimento da caixa dágua da Estação de Monte Carmelo — Km. 993,316,40, da Linha Tronco.

31 — Reparação da Estação de Santa Isabel — Km. 211,167, da Linha de Ibatuba à Barra.

32 — Reparação da Estação de Prosperidade — Km. 268,714, da Linha de Ibatuba à Barra.

33 — Reparação da Estação de Rutilo — Km. 146, da Linha de Ibatuba à Barra.

34 — Reparação da Estação de Conservatoria — Km. 242,217, da Linha de Ibatuba à Barra.

35 — Reparação da Estação de Paulo de Almeida — Km. 250,233, da Linha de Ibatuba à Barra.

36 — Reparação da Estação de Pacáu — Km. 170, da Linha de Ibatuba à Barra.

37 — Reparação da Estação de Carvalho — Km. 109,616, da Linha de Ibatuba à Barra.

38 — Limpeza do abrigo da carpintaria e ferraria — Km. 286, da Linha de Ibatuba à Barra. (6.ª Residência).

39 — Reparação da casa do Guarda-chaves da Estação de Conservatoria — Km. 242,217, da Linha de Ibatuba à Barra.

40 — Reparação de um rancho na turma 144 — Km. 133,400, da Linha de Ibatuba à Barra.

41 — Reparação de um rancho na Turma 143 — Km. 121,170, da Linha de Ibatuba à Barra.

42 — Limpeza do grupo de casas da Turma 158 — Km. 266,015, da Linha de Ibatuba à Barra.

43 — Reparação do grupo de casas de Turma 160 — Km. 280,285, da Linha Ibatuba à Barra.

44 — Reparação do grupo de casas de Turma 141, da Linha de Ibatuba à Barra.

45 — Reparação da plataforma da Estação de Itajubá — Km. .. 84,375, da Linha de Sapucaí.

46 — Confecção de portas e janelas para futura construção de uma casa tipo "B" para Turma, na 1.ª Residência — Linha Tronco.

47 — Reparação das casas de Turma 270, no Km. 12,160, do Ramal de Machado.

48 — Reparação das casas da Turma n.º 269, Km. 3050, do Ramal de Machado.

49 — Reparação das casas da Turma n.º 268, Km. 294,050, da Linha Cruzeiro Tuiutí.

50 — Reparação nas casas da Turma n.º 267 — Km. 284,746, da Linha Cruzeiro Tuiutí.

51 — Reparação nas casas da Turma n.º 266 — Km. 278,680, da Linha Cruzeiro Tuiutí.

52 — Reparação da casa do Agente da Estação de Gaspar Lopes — Km. 294,263, da Linha Cruzeiro Tuiutí.

53 — Reparação da Estação de Machado, Km. 48,340, do Ramal de Machado.

54 — Reparação da Estação de Caiana, Km. 33,076, do Ramal de Machado.

55 — Reparação das casas da 272 Turma — Km. 32,785, do Ramal de Machado.

56 — Reparação do prédio da Estação de Carlos Prates — Km. .. 896,593, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

57 — Reparação do prédio da Estação de Belo Horizonte.

58 — Reparação do prédio da Secção de Impressos, em C. Prates.

59 — Reparação da casa da rua Januária n.º 165.

60 — Construção de um muro para vedação do pátio da Contabilidade.

61 — Reparação do prédio da extinta oficina de ilumnação em Carlos Prates.

62 — Reparação da casa da rua Januária n.º 174.

63 — Reparação no prédio da Contabilidade.

64 — Reparação no prédio do Escritório Central — Pintura das salas do Departamento de Transportes.

65 — Reparação do prédio do Armazem de cargas, no pátio da Estação de Belo Horizonte.

66 — Reparação da casa do Agente de Carlos Prates, na Rua Mauá 3.508.

67 — Reparação no Gabinete do Diretor.

68 — Reparação da casa na rua Sta. Quitéria, n.º 220.

69 — Reparação da casa da rua Januária n.º 215.

70 — Reparação geral no Edifício da Administração em Belo Horizonte — Rua Sapucaí.

71 — Reparação do prédio da 1.ª Divisão em Belo Horizonte.

72 — Reparação do barracão da Locomoção em São João, no Km. 98,430, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

73 — Reparação da casa da residência do Agente da Estação de São João — Km. 98,430, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

74 — Reparação da casa do Guarda-chaves da Estação de Coqueiros no Km. 172,600, da Linha Sítio a Barra do Paraopéba.

75 — Reparação da casa do Agente da Estação de Coqueiros, Km. 172,600, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

76 — Reparação da casa do Agente da Estação de Sítio, Km. 0 da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

77 — Reparação do grupo de casas de Turma do Km. 103,243, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

78 — Reparação do grupo de casas de Turma do Km. 116,259, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

79 — Reparação do grupo de casas de Turma do Km. 98, do Ramal de Aguas Santas.

80 — Reparação do grupo de casas de Turma do Km. 35,064, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

81 — Reparação do grupo de casas de Turma do Km. 52,097, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

82 — Reparação do grupo de casas de Turma do Km. 75,775, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

83 — Reparação do prédio da 11.ª Residência, em São João del Rei — Km. 98,430, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

O referido serviço foi iniciado em 1942, tendo ficado concluido em Fevereiro de 1944.

84 — Reparação do grupo de casas da Turma 360 — Km. 545,284, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

85 — Reparação dos grupos de casas das Turmas 345 e 347 — Kms. 407,875 e 427,180, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

86 — Reparação do grupo de casas da Turma 358 — Km. 524,635, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

87 — Reparo na casa da Residência do auxiliar de escrita da 13.ª Residência.

88 — Reparação da casa do conferente de Velho da Taipa — Km. 436,928, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

89 — Reparação de uma guarita na Estação de Barra do Paraopéba — Km. 601,800.

90 — Reparação da Estação de Barra do Paraopéba — Km. 601,800, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

91 — Reparação da casa do Guarda-chaves da Estação de Barra do Paraopéba — Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

92 — Reparação da casa do Agente da Estação de Velho da Taipa.

93 — Reparação da Estação de Ibitira — Km. 487,600, da Linha de Sítio á Barra do Paraopéba.

94 — Reparação da Estação de Bernardo Monteiro — Km. 880,445, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

95 — Reparação da casa do MLA na 43.ª Secção — Km. 862,763, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

96 — Reparação do abrigo de carros no pátio de Belo Horizonte — Km. 900, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

97 — Reparação da Estação de Mateus Leme — Km. 828,511, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

98 — Reparação da Estação de Santo Antônio do Monte — Km. 675,363, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

99 — Reparação da casa do MLA da 40.ª Secção — Km. 675,363, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

100 — Reparação do grupo de casas da Turma 409 — Km. 845,112, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

101 — Reparação do grupo de casas da Turma 410 — Km. 850,944, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

102 — Reparação da casa da residência do Agente de Dôres do Indaiá — Km. 1.036,800, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

103 — Reparação da casa do MLA da 46.ª Secção — Km. 1.036, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

104 — Reparação da casa do Agente da Estação de Artur Bernardes — Km. 994,249, Linha de Azurita a Barra do Funchal.

105 — Reparação da casa do Guarda da Estação de Artur Bernardes

— Km. 994,249, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

106 — Reparação do grupo de casas da Turma 407 — Km. 823,930, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

107 — Reparação da casa do rondante da Estação do Pará — Km. 849,884, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

108 — Reparação do Armazem de Materiais da 15.ª Residência — Km. 849.884. da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

109 — Reparação do grupo de casas da Turma 434 — Km. 1.047,785, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

110 — Reparação da casa do Guarda-chaves de Bom Despacho — Km. 966,502, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

111 — Reparação do grupo de casas da Turma 432 — Km. 1.030,195, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

112 — Reparação da casa do MLA da 45.ª Secção — Km. 966,065, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

113 — Reparação do grupo de casas da Turma 424 — Km. 966,168, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

114 — Reparação da Estação de Clodomiro de Oliveira — Km. .... 1.011,209, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

115 — Reparação da cafúa da Turma 412 — Km. 867,564, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

116 — Reparação da casa do MLA da 44.ª Secção — Km. 850,007, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

117 — Reparação da casa do Guarda-chaves da Estação de Pará — Km. 849,884, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

118 — Reparação da casa do Guarda da Estação de Guardas — Km. 868,460, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

B) CONSERVAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE OBRAS DE ARTE — CAIXA DÁGUA, BOEIROS, PONTILHÕES, ETC.

1 — Reparação do boeiro do Km. 343,905, da Linha Tronco.

2 — Reparação do boeiro do Km. 343,860, da Linha Tronco.

3 — Reparação do boeiro do Km. 344,397, da Linha Tronco.
4 — Reparação do boeiro do Km. 346,392, da Linha Tronco.
5 — Reparação do boeiro do Km. 391,130, da Linha Tronco.
6 — Reparação do boeiro do Km. 356, da Linha Tronco.
7 — Reparação do boeiro do Km. 393,206, da Linha Tronco.
8 — Reparação do pontilhão do Km. 354,070, da Linha Tronco.
9 — Reparação do pontilhão do Km. 326,172, da Linha Tronco.
10 — Reparação do pontilhão do Km. 235,207, da Linha Tronco.
11 — Reparação do mata-burro do Km. 582,800, da Linha Tronco.
12 — Reparação do mata-burro do Km. 582,200, da Linha Tronco.
13 — Reforço do pontilhão do Km. 730, da Linha Tronco.
14 — Reparação do boeiro do Km. 811,100, da Linha Tronco.
15 — Reparação do boeiro do Km. 814,100, da Linha Tronco.
16 — Construção de um muro no pátio do 3.º Depósito (4.ª Residência).

Tendo as seguintes dimensões:

Comprimento	7,00
Altura	3,00
Espessura	0,60

17 — Reparação do pontilhão do Km. 442, da Linha Tronco.
18 — Reparação do boeiro do Km. 265, da Linha de Ibatuba á Barra
19 — Reparação do boeiro do Km. 226, da Linha de Ibatuba á Barra.
20 — Reparação do pontilhão do Km. 227,310 (Km. 227,310) — da Linha de Ibatuba á Barra.
21 — Reparação da caixa dágua do Km. 214,084, da Linha de Ibatuba á Barra.
22 — Reparação da caixa dágua do Km. 184,980, da Linha de Ibatuba á Barra.
23 — Reparação do boeiro de manilha — Km. 85,750, da Linha Sapucaí.
24 — Reparação do muro do pátio da 8.ª Residência — Km. 84,700, da Linha de Sapucaí.

25 — Reparação do boeiro do Km. 3,060, do Ramal de Machado.

26 — Assentamento de 5 dormentes no pontilhão do Km. 74, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

27 — Reparação da ponte do Km. 99,183, da Linha de Sítio à Barra do Paraopéba.

28 — Reparação do pontilhão do Km. 103,844, do Ramal de Águas Santas.

29 — Assentamento de 15 dormentes no pontilhão do Km. 36,490, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

30 — Assentamento de dormentes na ponte do Km. 77,384, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

31 — Reparação da ponte do Km. 96,130, do Ramal de Águas Santas.

32 — Reparação do boeiro de manilha de barro de 0,30 de diametro no Km. 64, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

33 — Reparação do boeiro aberto no Km. 58, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

34 — Reparação do boeiro no pátio da Estação de São João del-Rei, no Km. 98,430, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

35 — Reparação do muro de arrimo de pedra seca, no Km. 110,020, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

36 — Reparação do boeiro do Km. 574,828, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

37 — Reparação do boeiro do Km. 574,108, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

38 — Reparação do boeiro do Km. 461,975, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

39 — Reparação do boeiro do Km. 461,087, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

40 — Reparação do boeiro do Km. 466,320, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

41 — Reparação do pontilhão do Km. 600,010, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

42 — Reparação do boeiro do Km. 580,800, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

43 — Reparação do boeiro do Km. 896,388, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

44 — Pontilhão do Km. 95, do Ramal de Lavras.

Assentamento de uma viga de madeira de 7,00x0,45x0,45, para reforço de uma de concreto avariada.

45 — Ponte de 10,00 ms. de vão.

Reparação de um par de vigas retirada do Ramal de Passa Três, que se destina a 16.ª Secção da 6.ª Residência.

A referida reparação ficou concluida em Dezembro de 1944.

46 — Limpeza do pátio da Turma de Pontes.

47 — Reparação de 2 talhas metálicas para serviço da Turma de Pontes.

48 — Ponte do Km. 44, da Linha de Sapucaí.

Confecção de 7 longarinas e assentamento das mesmas. O serviço foi iniciado e concluido em Dezembro de 1944.

49 — Reparação de uma bomba de 3" que se destina a 5.ª Residência.

50 — Confecção de 10 armações para adaptação de serra 304,8x12,7 para os serviços da Turma de Pontes.

C) CONSERVAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DAS LINHAS

1 — Remoção de barreira no Km. 180, da (Linha Tronco) 1.ª Residência, 325,00 m3. de terra removida.

2 — Remoção de barreira no Km. 179, da Linha Tronco (1.ª Residência, 530,00 m3. de terra removida.

3 — Remoção de barreira no Km. 154, da Linha Tronco (1.ª Residência, 2.825,00 m3. de terra removida.

4 — Remoção de barreira no Km. 193,500, da Linha Tronco (1.ª Residência, 297,00 m3. de terra removida.

5 — Reforma de aterro no Km. 8 da Linha Tronco.

6 — Reforma de aterro no Km. 4, da Linha Tronco.

7 — Rebaixamento do leito no Km. 181, da Linha Tronco ..... (140,00 ML).

8 — Nivelamento da linha no Km. 171, da Linha Tronco (1.ª Residência, 240,00 ML. de linha nivelada).

9 — Nivelamento da linha do Km. 145,390, da Linha Tronco (1.ª Residência, 170,00 ML. da linha nivelada).

10 — Reforma de aterro com pedra nos Kms. 448 e 449, da Linha Tronco.

11 — Revisão da linha entre os Kms. 421,832 e 450,003 da Linha Tronco. (3.ª Residência).

12 — Conservação ordinária da linha nos Kms. 698 — 706 — 698,900 — 702,900 — 701 — 704 — 705 — 666 — 668 — 667 — 669 670 — 674 — 675 — 678 — 678,150 — 680 — 719,240 e 719,120.

Serviços executados:

Capina ML. 22,030

Confecção de banquetas ML. 520

Nivelamento juntas n.º 7.037

Nivelamento da linha ML. 8.104

Roçado ML. 1.040

Repregação ML. 1.133

Reforma do lastramento com terra m3. — 480

13 — Variante da linha no Km. 719, da Linha Tronco.

14 — Auxílio prestado na conservação ordinária da linha nos Kms. 282 — 283 — 284 — 285, da Linha de Ibatuba a Barra.

Serviços executados:

Capina ML. 4.410

Nivelamento de juntas n.º 190

Levantamento de banquetas ML. 1.200

Remoção de barreira — m3. — 120

Juntas apertadas — N.º — 540

Alargamento de cortes m3. — 300

Limpeza de boeiros — N.º — 6

Limpeza de valetas ML. 1.310

Abertura de valetas ML. 2.709

15 — Reparação de aterros abatidos nos Kms. 225,410 e 235,600, da Linha de Ibatuba a Barra.

16 — Remoção de barreira no Km. 279,700, da Linha de Ibatuba a Barra.

17 — Remoção de barreira no Km. 285, da Linha de Ibatuba a Barra.

18 — Auxílio prestado a conservação de chaves no pátio de Cruzeiro, Km. 0, da Linha de Cruzeiro á Juréia.

19 — Auxílio prestado a conserva da linha na 8.ª Residência, nos serviços abaixo:

Capina — M2 — 139.320,00

Roçada — M2. — 137.810,00

Reforço de aterro — M3. — 3.335,00

Plantação de erva cidreira pés 16.520

Aceiros — ML. — 4.084,00

Confecção de banquetas ML. — 2.930,00

Rampamento e alargamento de cortes M3 — 430,00

20 — Auxílio prestado nos serviços de alargamento de cortes no Km. 7,800, do Ramal de Delfim Moreira.

21 — Desempedimento da linha no Km. 80, da Linha de Cruzeiro á Juréia.

22 — Limpeza de valetas 630,00 ML. (9.ª Residência).

23 — Terra transportada a troli 1.234,00 m3. (9.ª Residência).

24 — Levantamento de banquetas 1.516 ML. nos Kms. 31 e 32 do Ramal de Lavras.

25 — Nivelamentos de juntas n.º 1.443 nos Kms. 1 — 43 e 49, do Ramal de Lavras.

26 — Capina da linha 6.400,00 ML. (9.ª Residência).

27 — Repregação da linha 5.085,00 ML. (9.ª Residência).

28 — Rampamento de cortes 1.852,00 m3. (9.ª Residência).

29 — Ressocamento da linha 730,00 ML. (9.ª Residência).

30 — Aceiros nas cercas ao longo da linha para evitar a queima dos postes 5.600,00 ML. (9.ª Residência).

31 — Nivelamento da linha 4.807,00 ML. nos Kms. 43 — 49 e 60, do Ramal de Lavras.

32 — Descobrimento da linha 1.250,00 ML. (9.ª Residência).

33 — Levantamento do leito 33,00 ML. (9.ª Residência).

34 — Deslocamento da linha 520,00 ML. (9.ª Residência).

35 — Inversão de trilhos 1.297,00 ML. nos Kms. 42 e 43, do Ramal de Lavras.

36 — Inversão dos trilhos no triangulo de Cervo 30,00 ML. — Km. 56,280, do Ramal de Lavras.

37 — Conservação do leito da linha da 10.ª Residência.

Serviços executados de Janeiro a Maio do ano corrente:

Juntas niveladas — (uma) — 1.148

Capinas — ML. — 16.220

Repregação — ML. — 1.350

Nivelamento do leito — ML. — 2.181

Roçado — ML. — 3.730

Terra transportada em troli M3. — 1.104

38 — Assentamento de 2 porteiras, respectivamente nos Kms. 26 do Ramal de Machado e 291 da Linha Cruzeiro a Juréia.

39 — Inversão de trilhos no Km. 265, da Linha Cruzeiro a Tuiutí.

40 — Alargamento e rampamento de cortes no Km. 8, do Ramal de Três Pontas.

41 — Alargamento e rampamento de cortes no Km. 341, da Linha Cruzeiro a Juréia.

42 — Alargamento do corte no Km. 344, para melhoramento do leito — Linha Cruzeiro a Tuiutí.

43 — Conservação ordinária da linha entre os Kms. 10 e 50, do Ramal de Lavras.

44 — Rebaixamento do leito 150,00 ML., 9.ª Residência.

45 Confecção de duas mesas para troli e um caixão para uso da turma de conserva da 11.ª Residência.

46 — Transporte de terra a troli no pátio de Belo Horizonte — Km. 901, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

47 — Nivelamento da linha nos Kms. 899 ao 900,802, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

48 — Reparação da passagem de nivel do Km. 850,079, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

49 — Reparação do muro de vedamento da Estação de Pará de Minas da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

D) TRENS DE SERVIÇO — LASTRO V. P.

1 — Transporte efetuado pelo Lastro da 1.ª Residência, no corrente ano, nos serviços de remoção de barreiras e revisão geral da linha entre os quilômetros 0 e 54 da Linha Tronco.

MATERIAL TRANSPORTADO

Dormentes — N.º — 930
Terra — m3. — 5.396,00
Pedra para obra — m3. — 349,00
Pedra britada — m3. — 1.302,00.

2 — Transporte efetuado pelo Lastro da 2.ª Residência no corrente ano, nos serviços de transporte de pedra e terra.

3 — Transporte efetuado pelo Lastro da 13.ª Residência, em diversos serviços durante o ano corrente.

Terra — m3. — 2.614
Pedra — m3. — 1.010
Dormentes — 26.684
Areia para obra — m3. — 62
Tijolos — 2.070

4 — Transportes efetuados pelo Lastro da 14.ª Residência, Linha Garças a Belo Horizonte entre os Kms. 675 e 900.

Material transportado:
Terra m3. — 520.

5 — Transporte efetuado pelo Lastro da 16.ª Residência.
Material transportado.
Pedra britada — m3. — 3.802,000.

E) AUXÍLIO ENTRE REPARTIÇÕES

Ao Departamento de Transportes

1 — Auxílio prestado por um Ajudante na ferraria da 1.ª Residência.

2 — Auxílio prestado no serviço de carga e descarga de carvão em Angra dos Reis.

3 — Auxílio prestado no serviço de carga e descarga de materiais no pátio da 1.ª Residência.

4 — Auxílio prestado por um Ajudante servindo de contínuo no Escritório da 1.ª Residência.

5 — Auxílio prestado no serviço da rêde de exgoto do Armazem Regional de Barra Mansa no Km. 108, da Linha Tronco.

6 — Auxílio prestado no serviço da instalação sanitária na casa do Encarregado da usina de Carlos Euler no Km. 169, da Linha Tronco.

7 — Auxilio prestado no serviço de instalação hidráulica na Estação de Getulandia no Km. 92,666, da Linha Tronco.

8 — Reparação da Rêde adutora da Estação de Barra Mansa — Km. 108 da Linha Tronco.

9 — Auxilio prestado na descarga de lenha no pátio da Estação de Lidice Km. 45,996 da Linha Tronco.

10 — Auxilio prestado na descarga de café nas Estações de: Antonio Rocha, Getulandia e Rio Claro — 1.ª Residência.

11 — Auxilio prestado na reconstrução do Triangulo de Km. 21 — da Linha Tronco.

12 — Auxilio prestado a conserva na Linha entre os Km.s 130 e 202 da Linha Tronco.

13 — Transporte de pó de pedra procedente dos Kms. 363 e 364, para o pátio de Lavras.

14 — Trabalhador de 3.ª prestando serviços de contínuo no Escritório da 2.ª Divisão em Lavras.

15 — Auxílio prestado a conserva ordinária da linha entre os Kms. 210 e 401.

16 — Auxílio prestado a rondas regulares feitas fora do horario normal (2.ª Residência).

17 — Auxílio prestado a reparação da linha pelo pessoal da 4.ª Residência.

18 — Auxílio prestado a baldeação na Estação de Ibiá.

19 — Auxílio prestado no alargamento de cortes no Km. 704, da Linha Tronco.

20 — Enrrocamento nos Kms. 770 e 782 da Linha Tronco.

21 — Auxílio prestado a limpeza do pátio da Estação de Garças.

22 — Auxílio prestado ao serviço de carga e descarga de materiais no pátio da 5.ª Residência.

23 — Auxílio prestado na reparação de uma bomba na casa do Engenheiro da 5.ª Residência.

24 — Auxílio prestado na instalação dágua na Estação de Pedro Carlos — Km. 232,250, da Linha de Ibatuba a Barra.

25 — Auxílio prestado por um ajudante na ferraria da 6.ª Residência.

26 — Auxílio prestado por um ajudante na carpintaria, na 6.ª Residência.

27 — Auxílio prestado ao emprego de dormentes na linha (9.ª Residência):

28 — Auxílio a 257.ª Turma entre os quilômetros 200 a 210, da Linha Cruzeiro a Juréia.

29 — Auxílio a Turma 259.ª, entre os quilômetros 220 e 230, da Linha Cruzeiro a Juréia.

30 — Auxílio a Turma 260.ª, entre os quilômetros 230 a 240, da Linha Cruzeiro a Juréia.

31 — Auxílio a turma 262.ª, entre os quilômetros 250 a 260, da Linha de Cruzeiro a Juréia.

32 — Auxílio a turma 265.ª, entre os quilômetros 260 e 270, da Linha Cruzeiro a Juréia.

33 — Auxílio a turma 266.ª, entre os quilômetros 270 a 280, da Linha Cruzeiro a Juréia.

34 — Auxílio a turma 267.ª, entre os quilômetros 280 a 290, Linha Cruzeiro a Juréia.

35 — Auxílio a 268.ª turma, entre os quilômetros 290 a 300, da Linha Cruzeiro a Juréia.

36 — Auxílio a Turma 274.ª, entre os quilômetros 300 a 310, da Linha Cruzeiro a Juréia.

37 — Auxílio a 275.ª turma, entre os quilômetros 310 a 320, da Linha Cruzeiro a Juréia.

38 — Auxílio a 276.ª turma, entre os quilômetros 320 a 330, da Linha Cruzeiro a Juréia.

39 — Auxílio a 279.ª turma, entre os quilômetros 350 a 360,581, da Linha Cruzeiro a Juréia.

40 — Auxílio a 269.ª turma, entre os quilômetros 0 a 10, do Ramal de Machado.

41 — Auxílio a 270.ª turma, entre os quilômetros 10 a 20, do Ramal de Machado.

42 — Auxílio prestado na confecção de 27 cabos de ferramentas, para uso das turmas de conserva da 11.ª Residência.

43 — Auxílio prestado na confecção de uma tampa para cisterna da Estação de Padre Brito — Km. 23,337, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

44 — Auxílio prestado na reparação da carroceria do auto da 11.ª Residência.

45 — Auxílio prestado a conserva da linha as turmas 342 e 350 — Kms. 370 e 440, da Linha de Sítio a Barra do Paraopéba.

46 — Auxílio prestado a conserva da Linha nos Kms. 649 e 657, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

47 — Auxílio prestado a ronda da provisória — Km. 889, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

48 — Auxílio prestado a baldeação de toras no pátio da Estação de Belo Horizonte — Km. 901, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

49 — Auxílio prestado no empilhamento de lenha em Lagôa da Prata — Km. 636,055, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

50 — Auxílio prestado na construção do piso de concreto na extinta oficina da Via Permanente, em Carlos Prates.

51 — Auxílio prestado a reparação da represa da caixa dágua, do Km. 993, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

52 — Auxílio prestado a conserva da linha nos Kms. 939 e 947, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

53 — Auxílio prestado a conserva da linha nos Kms. 804 — 812 — 845 — 869 — 926 — 964 — 1.003 — 1.046 — 1.047 e 1.048 — Ramal de Uberaba.

SERVIÇOS EXECUTADOS:

Junta apertada — N.º 13.422
Juntas niveladas N.º 14.796
Abertura de valas e valetas — ML. 11.324
Repregação ML. 17.524
Descobrimento de linha ML. 7.375.
Nivelamento da linha ML. 8.548.

AO SERVIÇO DE REFLORESTAMENTO

1 — Auxílio prestado para construção de uma casa para alojamento de pessoal no campo de sementeira em Pouso Alto. (Linha Cruzeiro a Juréia).

2 — Auxílio prestado ao Horto de Azurita, Km. 827,707, da Linha de Azurita a Barra do Funchal.

SECÇÃO MILITAR

1 — Reparação do prédio da Secção Militar — Avenida Tocantins, 914 — Belo Horizonte.

F) SERVIÇOS DIVERSOS

1 — Auxílio prestado a reparação do canal "A" da usina de Carlos Euler no Km. 169,444, da Linha Tronco.

2 — Pintura de marcos e chaves do pátio de Barra Mansa — 1.ª Residência.

3 — Auxílio prestado nos serviços do socorro do acidente com o trem M-4 (1.ª Residência).

4 — Reparação de ferramentas para as Turmas de conserva da 3.ª Residência.

5 — Auxílio prestado no carregamento de café na Estação de Campos Altos — Km. 717,909, da Linha Tronco.

6 — Auxílio prestado á 4.ª Residência por um carpinteiro.

7 — Reparação de ferramentas para as turmas de conserva da 5.ª Residência.

8 — Extração de areia no Km. 1.034, da Linha Tronco.

9 — Auxílio prestado pelo auto-motris, no transporte do Engenheiro da 5.ª Residência em inspecção da Linha.

10 — Auxílio prestado ao serviço de carga e descarga na Estação de Patrocínio — Km. 900,098, da Linha Tronco.

11 — Auxílio prestado na pintura dos discos de sinal das turmas de conserva (6.ª Residência).

12 — Auxílio prestado na pintura da ponte do Rio Paraíba — Km. 285, da Linha de Ibatuba a Barra.

13 — Auxílio prestado na confecção de carvão vegetal para custeio da 6.ª Residência.

14 — Auxílios prestados para reparos e adaptações nos edifícios abaixo:

Reparo da casa n.º 3 do Morro dos Ingleses em Cruzeiro.
Adaptação de um cômodo para Bar na Estação de Passa Quatro.
Reparação da casa do Engenheiro Residente em Passa Quatro.
Reparo e limpeza da Estação de Cruzeiro.
Adaptação de um cômodo para Bar na Estação de São Lourenço.

15 — Reparação de uma bitorneira para concreto que se destina á 5.ª Residência.

16 — Confecção de várias peças de ferramentas para a turma de pontes, que são as seguintes:

Pino para o martelo bate-estaca — N.º 2

Corta fios — N.º 10

Estribos para andaime — N.º 14

Colunas metálicas de 120x0,50 — N.º 4

Carrinhos para transporte de materiais — N.º 18.

Guinchos — 2

17 — Reparação de 2 guinchos dos serviços da turma de pontes.

18 — Confecção de 12 caixotes metálicos para o serviço da turma de pontes.

19 — Reparação de 3 armarios pertencentes a turma de pontes.

20 — Reparação de 500 parafusos, para serviços diversos da turma de pontes.

21 — Auxílio prestado á baldeação de mercadorias na Estação de Sapucaí — Km. 268,942, da Linha de Ibatuba a Sapucaí.

22 — Reparação da estrada nos terrenos do Snr. Cornelio Dias, para transporte de lenha, afim de atender ao fornecimento no ramal de Campanha.

23 — Assentamento de sinais fixos completos na Estação de Macaúbas — Km. 942,021 — Linha Tronco.

24 — Extração de areia no Km. 258, da Linha Cruzeiro a Juréia.

25 — Confecção de biombos para a Caixa de Aposentadoria e Pensões.

26 — Reparação da base do muro de 740x0,60x0,50, no pátio do Escritório Central da Administração.

27 — Confecção de um fichário de 1,80x0,50, para a Contabilidade.

28 — Confecção de 2 quadros negros de 1,30x1,00, para concurso do pessoal da Rêde Mineira de Viação (Secretaria).

29 — Confecção de móveis e utensílios para a Secção Técnica.

30 — Remoção do posto de lavagem de carros para auto local, si-

tuado no Abrigo de carros do Km. 900, da Linha de Garças a Belo Horizonte.

31 — Reparação de móveis para a secção do Departamento do Café.

32 — Reparação na garaje do Auto da Diretoria.

33 — Confecção de biombos para a Secção da Estatística, no prédio situado na Praça da Liberdade.

34 — Confecção de um palanque para a Contadoria no prédio situado na Praça da Liberdade.

35 — Confecção de móveis para o Departamento da Linha.

36 — Montagem do Mostruário na Feira de Amostras, em Belo Horizonte.

37 — Reparação de um muro no pátio da casa do Engenheiro Ajudante da Locomoção, em Divinópolis.

38 — Engradamento de um cofre de 1,70x0,60x0,60 para a Estação de Dôres do Indaiá — Km. 1.036,800 — Linha de Azurita a Barra do Funchal.

39 — Limpeza de móveis pertencentes ao Departamento da Linha.

40 — Instalação sanitária para senhoras, no 2.º pavimento do edifício da Administração, em Belo Horizonte.

41 — Reparação no carro n.º 23, da Diretoria.

42 — Reparação no prédio das oficinas gráficas, em Carlos Prates.

43 — Reparação de ferramentas pertencentes á turma de artífices — (Pedreiros).

44 — Reparação de móveis para o Departametno Financeiro.

45 — Limpeza de móveis para Secção de Reclamações.

46 — Raspagem de assoalho no gabinete do Snr. C.D.V. e no Escritório Central do Departamento da Linha.

47 — Engradamento de um cofre de 1,50x0,70x0,50, para a Estação de Campo Belo — Linha Tronco.

III — SERVIÇOS Á CONTA DE "CAPITAL"

A) — ELETRIFICAÇÃO

Durante o ano de 1944, os trabalhos de eletrificação da linha de B. Mansa a Angra dos Reis, estiveram praticamente paralizados, em virtude das dificuldades enormes advindas pela guerra. Todos os esforços e sacrifícios financeiros desenvolvidos para importação de retificadores metálicos para as sub-estações, foram improfícuos e sem êsse material nada se pode fazer.

Diversos estudos de eletrificação de novas linhas, foram realizados.

Os relativos a linha de Belo Horizonte a Divinópolis contêm previsões de transportes e de economias resultantes da tração elétrica, que devem ser publicados, não somente por ser de interesse geral, como também para verificação posterior das previsões feitas.

Apresento-vos, a seguir, o estudo feito pelo Engenheiro Antônio de Mello Silva, sobre a previsão de transportes no trecho de Belo Horizonte a Divinópolis, nos próximos vinte anos:

Para base de estudos de eletrificação, é necessária a previsão de transportes no trecho de Belo Horizonte a Divinópolis, nos próximos 20 anos.

Nas estatísticas do Departamento do Tráfego, encontramos os elementos necessários para os cálculos. No quadro 59, que indica a intensidade de transportes das diversas linhas da estrada, verificamos que o trecho em causa apresenta os mais elevados índices, desde muitos anos. São os seguintes os valores apresentados em 1943:

	Unidade	Trens impares Div. — B. H.	Trens pares B. H. — Div.	Totais
Trabalhos aparente no engate das locomotivas, no ano	Tkm	64.027.774	46.355.620	110.383.394
Idem, idem, médio por dia	Tkm	175.000	127.000	302.000
Peso de trens, rebocado, no ano	T	411.000	297.000	708.000
Idem, idem, médio por dia	T	1.125	815	1.940

Comparando o trabalho total nos engates do referido trecho, encontramos os seguintes valores:

Anos	Trabalho nos engates Tkm	Peso médio No ano T	Rebocado: Por dia T
1.941	82.057.871	526.000	1.440
1.942	104.392.434	670.000	1.835
1.943	110.383.394	708.000	1.940
1.944	126.485.268	810.000	2.220

Pode se deduzir desses números que o aumento médio anual de trecho foi de 14.809.000 Tkm, correspondente a 95.000 T rebocadas por ano e 260 T por dia. Em relação ao ano de 1941, o aumento total em 1944 foi de 54% e a taxa média anual de 18%.

O exame de diversos outros quadros estatísticos demonstra que os transportes de toda a estrada estão crescendo em razão superior a 8% sobre os valores de 1943. Por exemplo, encontramos no quadro n.º 23, os seguintes dados:

	Unidade	1939	1943	Aumento médio anual
Mercadorias básicas embarcadas	T	581.586	845.783	9,0%
Mercadorias básicas trabalho	Tkm	152.955.316	216.705.254	8,6%
Peso total util de mercadorias	T	687.241	1.017.234	9,6%
Trabalho total util, de mercadorias	Tkm	175.352.191	251.330.622	8,7%

Demonstra também o progresso dos últimos anos, a estatística de movimento de combustíveis. Segundo elementos fornecidos pelo Dep. de Transportes, o consumo de combustível em toda a Rêde, fazendo-se a re-

dução do carvão estrangeiro a lenha na base de 10 m3. para uma T. e do nacional na de 6 m3. : T, foi o seguinte:

		1940	1944	Aumento médio anual
Lenha	m3.	822.763	1.157.119	10,0%
Carvão estrangeiro	T	12.922.034	4.846.650	—
Carvão nacional	T	4.468.122	9.579.850	—
Lenha total	m3.	978.791	1.263.062	7,3%

Se compararmos o aumento de 7,3% de combustível com o de 8,7% de trabalho útil, a diferença pode ser considerada como consequência de melhor aproveitamento do material rodante.

Se do consumo total da Estrada, considerarmos apenas o de toda a Primeira Divisão, os acréscimos encontrados são os seguintes:

		1940	1944	Aumento médio anual
Lenha	m3.	411.231	669.265	16%
Carvão estrangeiro	T	1.015.489	22.400	—
Carvão nacional	T	236.000	2.034.100	—
Lenha total	m3.	422.802	681.694	15,5%

Destacando-se ainda as saídas dos depósitos de lenha que abastecem o trecho que nos interessa, nos quais praticamente não houve movimento de carvão, encontram-se os valores:

		1940	1944	Aumento médio anual
Divinópolis	m3.	71.010	90.672	7,0%
Azurita	m3.	29.645	57.449	23,5%
Belo Horizonte	m3.	37.901	75.007	24,5%
TOTAIS	m3.	138.556	223.128	15,4%

Acidentalmente devemos assinalar que a lenha de boa qualidade (de mato) custava no trecho, em 1940, apenas Cr$7,30 por m3. e passou a ser paga em 1944 a Cr$17,00 por m3. a de inferior qualidade (de serrado), que aparece em maior quantidade, passou de Cr$5,20 para Cr$14,00. Houve portanto naquele período de quatro anos, os aumentos respectivamente de 234 e 268%.

A análise dos resultados encontrados, demonstra que o consumo de combustível e os transportes da Primeira Divisão cresceram em razão bem maior do que os da Estrada toda, na proporção aproximada de 2 para 1. Se compararmos o aumento de saídas do depósito de Belo Horizonte, cuja lenha sem dúvida na totalidade foi consumida no trecho, com o aumento verificado em toda a Primeira Divisão, chegaremos á conclusão de que o movimento de trens do trecho cresceu mais do que o da Divisão, na proporção de cerca de 1,5 para 1. Poderiamos portanto admitir, sem forçar os algarismos, que o aumento verificado no trecho foi três vezes maior do que o médio da Estrada toda.

E' facilmente compreensível que assim seja, pois os transportes de Belo Horizonte a Divinópolis estão sendo altamente influenciados pelo tráfego de linhas novas e de outras em franco progresso. Por outro lado, o aumento de movimento no trecho está intimamente ligado ao desenvolvimento comercial e industrial de Belo Horizonte, ainda muito longe dos limites que deverá atingir.

Assim podemos admitir que as taxas de progresso de transportes na linha em estudo, serão altas ainda por muitos anos, sob a condição de serem tomadas eficientes medidas para o reaparelhamento da Estrada, de modo a impedir ou suavisar a concorrência rodoviária. Essa concorrência existiu e existirá apenas como consequência da maior rapidez e comodidade do caminhão e do automovel, vantagens essas que só podem e só devem ser combatidas por um melhor serviço ferroviário, que por sua vez só pode ser economicamente conseguido pela tração elétrica.

Acreditamos ficar abaixo da realidade, admitindo a taxa de acréscimo anual de 10% sobre os valores de 1943 e uma diminuição gradativamente com o decorrer do tempo, na razão de 2% por período de 5 anos.

Nessas condições, o trabalho aparente nos engates para continuação da tração a vapor, pode ser prevista nos seguintes números:

	Trens impares Tkm	Trens pares Tkm	Totais Tkm	Peso médio por dia T	Taxa de acréscimo
1943	64.027.774	46.355.620	110.383.394	1.940	—
Aumento anual	6.402.777	4.635.562	11.038.330	194	10%
1946	83.230.000	60.260.000	143.490.000	2.520	
Aumento anual	6.658.400	4.820.800	11.479.200	200	8%
1951	116.520.000	84.360.000	200.880.000	3.520	
Aumento anual	6.991.200	5.061.600	12.052.800	210	6%
1956	151.000.000	109.000.000	260.000.000	4.560	—
Aumento anual	6.040.000	4.360.000	10.400.000	182	4%
1961	181.000.000	131.000.000	312.000.000	5.470	—
Aumento anual	3.620.000	2.620.000	6.240.000	109	2%
1966	200.000.000	144.000.000	344.000.000	6.000	—

Chegamos portanto á conclusão de que o movimento do trecho em estudo daqui a 20 anos, ou melhor em 1966, se continuar a tração a vapor, será superior a 6.000 toneladas rebocadas em média por dia, correspondentes aproximadamente a 3.500 toneladas de Divinópolis a Belo Horizonte e 2.500 em sentido oposto. Admitindo-se que o peso médio dos trens impares seja de 160 T, valor este superior ao encontrado nas estatísticas, necessário se tornará a formação diária de 22 trens em cada sentido, número esse que certamente a linha, tal como se encontra, não comportará.

A eletrificação fará desaparecer o percurso de trens de lenha para consumo das máquinas a vapor, incluidos nos transportes antes calculados. Devemos portanto descontar dos valores anteriores o trabalho bruto nos engates correspondentes e esses trens. Não dispomos na estatística de dados diretos sobre o percurso dos trens de lenha por trechos. Encontramos no quadro n.º 40 de 1943 a indicação de percursos de trens e consumo de lenha em toda a Primeira Divisão, seguinte:

	Percurso Km	Proporção
Trens remunerados	995.531	76 %
Trens não remunerados de lenha	235.619	18 %
Trens não remunerados diversos	86.431	6 %
TOTAL	1.317.581	100 %
MÉDIA POR DIA	3.600	

	Lenha consumida M3.	Proporção
Trens remunerados	96.833	68,6%
Trens não remunerados de lenha	25.035	18,0%
Trens não remunerados diversos	8.599	5,9%
Manobras	10.025	7,1%
Prontidão no depósito	562	0,4%
TOTAL	141.054	100, %
MÉDIA POR DIA	386	

Podemos admitir que o coeficiente de manobras dos trens de lenha, computados em conjunto no quadro anterior, seja, na proporção dos percursos, da ordem de 2%, o que aumenta para 20% o consumo total demonstrado. Isso significa que as máquinas a vapor consomem no trecho um quinto (1/5) da quantidade total de lenha que transportam. Do mesmo modo podemos admitir que o percurso de trens remunerados e diversos não remunerados, incluindo os coeficientes de manobras, seja de 80% do total.

Podemos também considerar com probabilidade de erro para menos, que esses coeficientes determinados, como vimos, para toda a Primeira Divisão sejam aplicaveis ao trecho, calculando o futuro percurso de trens de tração elétrica, remunerados e não remunerados diversos, na base de 80% do determinado antes para a tração a vapor.

Assim o trabalho previsivel em mega-toneladas-quilômetros (MTkm), e correspondentes pesos médios rebocados por dia, serão os seguintes:

ANO	Trabalho aparente nos engates, por ano: IMPARES MTkm	PARES MTkm	TOTAL MTkm	Peso médio rebocado por dia: IMPARES T	PARES T	SOMAS T
1946	66,6	48,9	114,8	1.170	845	2.015
1951	93,5	67,5	161,0	1.640	1.180	2.820
1956	121,0	87,2	208,2	2.120	1.530	3.650
1961	145,0	105,0	250,0	2.540	1.840	4.380
1966	160,0	115,2	275,2	2.800	2.020	4.820

Conclue-nos assim que em 1966, se for eletrificado o trecho, o peso médio de trens diariamente rebocado, incluindo portanto remunerados e não remunerados, será de cerca de 4.820 toneladas, sendo aproximadamente 2.800 T de Divinópolis a Belo Horizonte e 2.020 T em sentido oposto. O peso médio nos trens será certamente bem superior a 200 T; mesmo com este valor, o número de trens a circular, em média, por dia, será de 14 em cada sentido. Comparando este resultado com o anterior, calculado para a tração a vapor, verifica-se a previsão de menos oito trens por dia.

As linhas como se encontram não necessitam de qualquer modificação para atender e esse movimento e esse é um argumento economico que deve ser considerado com toda atenção, a favor da eletrificação do trecho.

Atendendo aos índices de irregularidade, verificaremos que existem mêses em que os transportes são 15% maiores do que a média mensal deduzida do ano; do mesmo modo há dias em que o número de trens é 25% maior do que o médio do ano.

Podemos portanto prever um aparelhamento elétrico 30% maior, ou seja com a potencia suficiente para a circulação de 18 trens por dia em cada sentido, para atender ao movimento previsto até o ano de 1966.

Pode entretanto acontecer que as taxas admitidas venham a ser maiores e, neste caso, a capacidade da linha será esgotada antes daquele ano. Esse será um acontecimento desejavel sob todos os pontos de vista, pois constituirá uma prova de progresso em ritmo acelerado, melhorando todos os argumentos econômicos favoraveis a eletrificação.

Em tal hipótese, duas providências serão viaveis: — A revisão do traçado e a duplicação da potencia das sub-estações transformadoras ou aumento do número delas. Na primeira solução a maior capacidade será consequência do aumento do peso e da velocidade comercial dos trens com o mesmo material de tração; na segunda, necessário se tornará a compra de novas e mais potentes locomotivas elétricas. A preferencia a uma dessas soluções deverá ser dada depois de estudos cuidadosos de revisão de traçado.

PREVISÃO DE DESPESA DE COMBUSTIVEIS

No estudo anterior procuramos demonstrar que o trabalho aparente nos engates das locomotivas e o peso rebocado médio por dia, nos próximos vinte anos, na hipótese de continuação da tração a vapor, atingirão no mínimo os seguintes valores:

ANOS	TRABALHO NOS ENGATES MTkm	Peso médio rebocado por dia IMPARES T	PARES T	TOTAIS T	TAXA DE AUMENTO
1943	110,383	1.130	810	1.940	—
1946	143,490	1.470	1.050	2.520	10%
1951	200,880	2.050	1.470	3.520	8%
1956	260,000	2.660	1.900	4.560	6%
1961	312,000	3.190	2.280	5.470	4%
1966	344,000	3.500	2.500	6.000	2%

Podemos determinar o número de trens, admitindo que os mais pesados, que são os impares, tenham o peso médio aproximadamente de 160 T, o que corresponde a um valor bem superior ao que realmente tem sido conseguido. Consequentemente o número de trens pares deverá ser identico e de lotações menores, na proporção aproximada dos volumes de transportes. Podemos também simplificar as demonstrações, admitindo que todos os trens tenham o percurso médio de 156 Km, que é a distância de Divinópolis a Belo Horizonte.

Nessas condições o número de trens e respectivos percursos diário e anual, serão os seguintes:

	NÚMERO DE TRENS POR DIA EM CADA SENTIDO	PERCURSO MÉDIO DIÁRIO Km	PERCURSO MÉDIO ANUAL Km
1943	7	2.180	795.000
1946	9	2.800	1.020.000
1951	13	4.050	1.480.000
1956	16	5.000	1.830.000
1961	19	5.930	2.160.000
1966	22	6.860	2.500.000

O consumo médio de lenha por 100 Km. de percurso de trens, indicado pela estatística de 1943 nas três Divisões, sendo o carvão reduzido a lenha, nas bases de 10 m3: T de estrangeiro e 6 m3: T de nacional, foi o seguinte:

	PERCURSO Km	LENHA M3.	LENHA EM M3: 100Km
Primeira Divisão, bit. 1,0m:			
Trens remunerados	2.718.584	378.440	13,9
Trens de lenha	407.089	62.324	15,3
Trens total	3.319.564	469.478	14,2
Segunda Divisão, TV:			
Trens remunerados	1.032.722	139.689	13,5
Trens de lenha	94.397	16.246	17,2
Trens total	1.219.542	167.374	13,7
Terceira Divisão:			
Trens remunerados	2.034.303	239.743	11,9
Trens de lenha	163.595	23.068	14,1
Trens total	2.318.858	275.402	11,9
Total da bitola de 1,0m	6.857.964	912.254	12,3

Sobre esses coeficientes, devemos considerar as quotas de manobras e prontidão que representam parcelas apreciaveis e que na estatística estão computadas em separado. Essas quotas são:

	LENHA EM MANOBRAS m3	PROPORÇÃO SOBRE O CONSUMO DOS TRENS
Primeira Divisão	25.301	5,4%
Segunda Divisão	16.950	10,2%
Terceira Divisão	21.396	7,8%
Total bitola de 1,0	63.647	7,0%

Revendo os índices anteriores, para obtermos o consumo por 100 Km. de percurso de trens incluindo manobras, os coeficientes procurados passam a ser:

	Consumo de lenha M3. 100 Km.
Primeira Divisão	15,0
Segunda Divisão	14,0
Terceira Divisão	12,8
Médio da bitola 1,0m.	13,2

O consumo que nos interessa no trecho de Belo Horizonte a Divinópolis, é certamente maior do que o médio encontrado para toda a Primeira Divisão, pois nesse trecho circulam as locomotivas mais potentes da Estrada e o perfil de tração é relativamente pesado.

Devemos considerar que não é seguro o cálculo de consumo de combustivel pelo percurso dos trens, embora seja um método muito cômodo e correntemente usado em todas as Estradas, para fiscalização de serviços de tração. Os coeficientes assim encontrados, só são perfeitamente válidos para comparação de consumos de máquinas a vapor de mesmos tipos e pesos, circulando em determinado trecho. No caso de que nos ocupamos, admitimos trens de pesos médios maiores.

Em se tratando de linhas ou de máquinas a vapor de potencias diferentes, e principalmente, de tipos diversos de tração, os cálculos só podem ser feitos com relativa precisão pelo trabalho real (Kg M) desenvolvido na periferia das rodas dos tratores. Este método seria entretanto ex-

tremamente dificultado pela interferência de coeficiente de resistencias passivas e acidentais, sempre discutiveis, e do perfeito conhecimento do perfil de tração dos trechos, para cálculo de comprimentos virtuais. Além disso os resultados assim obtidos não podem ser verificados na prática, pela medição diréta.

Com pequenas probabilidades de erros, o cálculo pelo trabalho aparente nos engates dos tratores (T km) oferece comodidade. relativa precisão e os resultados são verificaveis pela medição diréta. Chama-se consumo específico, o coeficiente assim obtido. Por esse modo, é eliminada a principal causa de erros, que é a diversidade de peso e de potencia das locomotivas e, consequentemente, de peso dos trens. Uma locomotiva leve, rebocando pequena lotação, tem certamente consumo bem menor do que outra, pesada e por isso de capacidade tratora maior, mas ambas apresentarão mesmos consumos específicos, em dado trecho, em igualdade de rendimento término e mecânico.

Como devemos comparar os resultados verificados na tração a vapor com os previsíveis para tração elétrica, tentaremos determinar os coeficientes que nos interessam.

Nas estatísticas de 1943, encontramos os seguintes valores:

	Trabalho nos engates Tkm	Lenha total consumida M3	Consumo específico m3: 1.000 Tkm
1.ª Divisão, Bit. 1,0m ...	377.148.568	469.478	1,24
2.ª Divisão, TV	147.946.062	167.374	1,13
3.ª Divisão	266.619.170	275.726	1,04
Totais Bit. 1,0m	791.713.800	912.578	1,15

Podemos deduzir os pesos médios de trens, seguintes:

	Peso dos trens.
1.ª Divisão	114,5 T
2.ª Divisão	121,5 T
3.ª Divisão	118,0 T

Admitindo, como fizemos para o percurso, que as quotas de combustivel gasto em manobras e prontidão sejam distribuidas proporcionalmente aos trens, os consumos específicos que nos interessam, passam a ser os seguintes:

	Consumo específico m3: 1.000 Tkm
1.ª Divisão, Bit. 1,0m	1,31
2.ª Divisão, TV	1,25
3.ª Divisão	1,12
Médio da Bit. de 1,0m	1,23

Acidentalmente devemos assinalar que na tração elétrica do trecho de B. Mansa a Mindurí, o trabalho aparente nos engates foi de 68.950.524 Tkm e o consumo de energia na alta tensão das sub-estações, incluindo manobras, foi de 4.378.279 kwh. Assim o consumo específico de energia na T.E. foi de 63,5 Wh; Tkm.

Verificamos que o consumo específico médio da Primeira Divisão, foi de 1,31 m3 de lenha por 1.000 Tkm de trabalho aparente nos engates. Esse consumo deve ser menor no trecho de Belo Horizonte a Divinópolis, onde trafegam as melhores locomotivas e sempre bem aproveitadas. Na hipótese de continuação da tração a vapor, o tráfego cada vez mais intenso forçará aproveitamentos melhores e portanto redução daquele coeficiente.

Acreditamos adotar um critério pressimista, usando o coeficiente de 1,12 m3 de lenha por 1.000 Tkm, menor índice encontrado, que é o da 3.ª Divisão. Esse valor corresponde ao de 112 gramas de carvão por Tkm, que só pode ser obtido em estradas com tração a vapor muito econômica.

Aplicando esse coeficiente ao trabalho previsto, encontraremos os seguintes consumos provaveis de lenha:

	Trabalho previsto	Consumo provavel de lenha Médio por dia M3	Por ano M3
1943	110,383	338	123.800
1946	143,490	439	160.500
1951	200,880	615	225.000
1956	260.000	795	291.000
1961	312,000	955	349.000
1966	344,000	1.054	385.000

Concluimos que a partir de 1966, mais de mil metros cúbicos de lenha deverão ser diariamente transportados e entregues á voracidade das fornalhas das máquinas a vapor, na hipótese de não ser eletrificado o trecho.

Para o cálculo da despesa correspondente, informam as circulares do Departamento de Transportes que a lenha era paga, no trecho, em 1940 e 1944, aos preços de:

	1940 Cr.$:M3	1944 Cr.$:M3	Aumento Total
Lenha de mato	7,30	17,00	233%
Lenha de serrado	5,20	14,00	269%

Admitindo que haja consumo de um terço de lenha de boa qualidade (de mato) e dois terços de lenha inferior (de serrado), o preço médio correspondente será de 15,00 Cr$: m3.

A lenha transportada de outros trechos, de custo unitário menor, fica evidentemente bem mais cara, em virtude das despesas de transporte.

Em consequência de dificuldades cada vez maiores de exploração, a Estrada é periódicamente obrigada a consumir carvão, o que representa outro fator de aumento do custo médio ponderado de lenha.

Por outro lado, a procura crescente desse combustivel para consumo doméstico e industrial de Belo Horizonte, Itaúna e Divinópolis, torna cada vez maiores as distâncias de transporte das matas para a margem das linhas, forçando aumentos de preços unitários. Acreditamos ficar aquem da

realidade, admitindo o preço médio de Cr$15,00 em 1943, de Cr$16,00 em 1946 e o aumento de Cr$2,00 por m3 para cada periodo de cinco anos seguintes. Nestas bases, as despesas **apenas de aquisição** de combustivel podem ser previstas nas seguintes verbas:

	Consumo provavel m3	Custo unitário Cr$: m3	Despesa anual Cr$
1943	123.800	15,00	1.850.000,00
1946	160.500	16,00	2.570.000,00
1951	225.000	18,00	4.050.000,00
1956	291.000	20,00	5.820.000,00
1961	349.000	22,00	7.680.000,00
1966	385.000	24,00	9.260.000,00

Aparecerá certamente a objeção de que essas despesas previstas poderão ser muito diminuidas, em consequência da plantação em larga escala de hortos florestais.

A prática tem demonstrado que o custo médio da lenha assim obtida é realmente baixo. Devemos entretanto considerar com boa lógica, que não é esse custo que deve ser computado e sim o valor comercial do produto que, sem dúvida, tende sempre a aumentar. O preço alto admitido, é mesmo o principal argumento e o maior estímulo para as iniciativas de creação de hortos.

A E. F. Paulista, por exemplo, tem mercado para toda a produção dos seus eucaliptais por preços muito superiores aos dos custos previstos; realizá bom lucro vendendo a sua mercadoria procurada e, por isso, computa a lenha que consome em suas máquinas pelo valor comercial e não pelo custo verificado.

Mesmo entretanto que seja admissivel uma apreciavel redução nos preços unitários tomados para base de cálculos, ainda assim pode-se afirmar que as despesas de combustiveis serão superiores a Cr$4.000.000,00 por ano, a partir de 1951, no trecho de Belo Horizonte a Divinópolis, de que nos ocupamos.

Como assinalamos, as faltas periódicas de lenha forçam a Estrada ao consumo de carvão. Quaisquer sejam as reduções admitidas no elevado custo atual desse combustivel e qualquer seja a quantidade que venha a ser consumida, as despesas totais previstas serão aumentadas.

PREVISÃO DE CONSUMO E DE DESPESA DE ENERGIA

Em trabalho anterior procuramos demonstrar que na hipótese de ser eletrificado o trecho de Belo Horizonte a Divinópolis, a supressão dos trens de lenha produz uma diminuição de cêrca de 20% de trabalho aparente nos engates das locomotivas ou de peso dos trens. As previsões feitas de trabalho em mega-toneladas-quilômetros (MTkm) e de peso rebocado em toneladas (T), para os próximos vinte anos no caso de tração elétrica, são os seguintes:

	Trabalho aparente nos engates, por ano			Peso médio rebocado por dia		
	Impares MTkm	Pares MTkm	Totais Tkm	Impares T	Pares T	Somas T
1946	66,6	48,2	114,8	1.170	845	2.015
1951	93,5	67,5	161,0	1.640	1.180	2.820
1956	121,0	87,2	208,2	2.120	1.530	3.650
1961	145,0	105,0	250,0	2.540	1.840	4.380
1966	160,0	115,2	275,2	2.800	2.020	4.820

Para o cálculo do percurso e número médio de trens por dia em cada sentido, admitiremos que o peso dos trens de sentido impar, que são os de maiores lotações, seja aproximadamente e em média de 200 T rebocadas, sentido par, ou seja de B. Horizonte para Divinópolis, será forçosamente o mesmo, porém de lotações médias menores, na proporção das respectivas intensidades de transportes. Como já fizemos para o cálculo de consumo de lenha, admitiremos também que todos os trens tenham o percurso médio de

156 Km. que é a distância de Belo Horizonte a Divinópolis. Os resultados procurados são:

	N.º de trens por dia em cada sentido	Percurso médio Diário Km	Percurso médio Anual Km
1946	6	1.870	882.000
1951	8	2.490	910.000
1956	10	3.120	1.140.000
1961	12	3.740	1.370.000
1966	14	4.350	1.590.000

Para o cálculo da quantidade de energia necessária encontraremos no perfil de tração a indicação de que o transporte de cada tonelada no sentido impar, de Divinópolis a Belo Horizonte exige o consumo de 3,581 kwh, correspondente a 23 Wh:Tkm; em sentido oposto a quantidade de energia é de 3,149 kwh equivalente a 20,2 Wh: Tkm.

Para trens de peso médio de 200 T rebocados por locomotivas de 46T, a quantidade total de energia para uma viagem será de 880 kwh no sentido impar e de 775 kwh em sentido oposto, ou sejam 5,65 e 4,97 kwh por trem Km. Assim os consumos de energia calculados na periferia das rodas, por unidade de trabalho aparente nos engates, passarão a ser 28,2 e 24,8 Wh: Tkm; o rendimento de tração nessa hipótese é de 81,3%.

O rendimento dos motores das locomotivas elétricas existentes, desenvolvendo a potência unihorária, incluindo engrenagens, é de 89%; em potências menores, êsse valor cai rapidamente. Como as locomotivas, no trecho em estudo, trabalharão a maior parte do tempo em regime de potência inferior á unihorária, admitiremos o rendimento médio de 85%, incluindo nesse valor as perdas correspondentes ás engrenagens e aparelhos auxiliares. Nessas condições, a energia cálculada nos pantografos por unidade de trabalho aparente nos engates, será de 33,2 Wh: Tkm no sentido impar e de 29,2 Wh: Tkm no sentido par.

As linhas de contacto estão calculadas na base de quedas máximas de tensão de 30%, ou sejam perdas de 900 V para 3.000 V e 450 V para 1.500 V, nas sub-estações; o pior rendimento será portanto de 70%. Con-

vem assinalar que essas perdas máximas são determinadas em função do valor do cobre e do custo de energia. Para o perfil de tração do trecho e distribuição estudada das sub-estações, o rendimento médio correspondente será da ordem de 84%. Portanto o consumo de energia medido na saida das sub-estações, sempre por unidade de trabalho nos engates, passará a ser de 39,5 e 34,7 Wh: Tkm.

As sub-estações de retificadores de mercúrio apresentam perdas de 5%, a meia carga e um pouco menores a plena potência, incluindo transformadores e aparelhos auxiliares. Assim o rendimento total de transformação e distribuição da energia pode ser computado em 80%, sempre em média. O consumo específico, que é a quantidade de energia suprida na alta tensão das sub-estações, para uma tonelada rebocada e por quilômetro de percurso, será portanto de 41,5 Wh:Tkm para os trens de Divinópolis para Belo Horizonte e de 36,5 Wh:Tkm para os de sentido oposto.

Prevendo-se o rendimento médio de transmissão de cêrca de 95% a energia medida na alta tensão da usina será respectivamente de 43,6 e 38,4 Wh: Tkm.

Reunindo todos esses valores em um quadro obteremos os seguintes resultados, em resumo:

Ponto de medida da energia	Consumo para trens:	
	Impares Wh:Tkm	Pares Wh:Tkm
A. T. da usina	43,6	38,4
A. T. das sub-estações	41,5	36,5
Saída das sub-estações	39,5	34,7
Pantografos das locomotivas	33,2	29,2
Rodas das locomotivas	28,2	24,8
Engates das locomotivas	23,0	20,2

Considerando a energia entregue na alta tensão da usina, os rendimentos médios parciais e totais, serão os seguintes:

	RENDIMENTOS Parcial %	Total %
Linha de transmissão	95,0	95,0
Sub-estações	95,0	90,2
Linha de contacto	84,0	75,0
Locomotivas elétricas	85,0	64,5
Tração (peso rebocado: total)	81,3	52,5

Prevendo-se que as intensidades de tráfego dos dois sentidos se mantenham na proporção de 3,5 para 2,5 verificada nas estatísticas de 1943, o consumo específico médio será de 39,5 Wh:Tkm. Computando mais 1,5 Wh:Tkm, correspondente á quota de 4%, para a energia consumida em manobras, obtemos o coeficiente final de 41% Wh: Tkm.

Nada incluiremos para prontidão nos depósitos e paradas nas estações aguardando horário, pois sabido é que as locomotivas elétricas nessas condições nada consomem.

Nas bases indicadas e para o movimento previsto, a quantidade total de energia a ser suprida na **alta tensão das sub-estações,** será a seguinte:

Anos	Por ano kWh	Por mês kWh	Por dia kWh
1946	4.700.000	392.000	12.900
1951	6.600.000	550.000	18.100
1956	8.550.000	713.000	23.400
1961	10.250.000	855.000	28.100
1966	11.300.000	940.000	30.900

Como existe a probabilidade da energia vir a ser adquirida e nesse caso ser suprida em um único posto medidor instalado na usina ou nas suas proximidades, devemos calcular as quantidades correspondentes na alta tensão da usina, admitindo para isso o rendimento médio de transmissão de 95%. Certamente o rendimento correspondente as sub-estações mais próximas será bem superior a êsse.

Os valores em seguida demonstrados devem portanto ser conside-

rados máximos, para efeito de cálculo de despesas de energia, naturalmente para o volume previsto de transportes no trecho.

Para essas hipóteses, a quantidade de energia a ser suprida **pela usina e medida na alta tensão,** será a seguinte:

Ano	Por ano kWh	Por mês kWh	Por dia kWh
1946	4.950.000	412.000	13.600
1951	6.950.000	580.000	19.050
1956	9.000.000	750.000	24.600
1961	10.800.000	900.000	29.600
1966	11.900.000	990.000	32.500

Interessa ainda conhecer como será distribuido o suprimento mensal pelos diversos meses de cada ano. Para isso devemos novamente recorrer ás estatísticas de 1943. No quadro n.º 39 encontramos a saída mensal de lenha no depósito de Divinópolis e dela podemos deduzir os seguintes índices de irregularidade:

Meses	Saídas de lenha m3	Índice de irregularidade %
Janeiro	14.268	65
Fevereiro	18.943	86
Março	21.300	97
Abril	20.542	94
Maio	21.710	99
Junho	22.608	103
Julho	24.945	114
Agosto	24.789	113
Setembro	23.166	106
Outubro	23.563	108
Novembro	23.185	106
Dezembro	23.825	109
TOTAL	262.844	—
Média mensal	21.900	100

Aplicando êsses índices de irregularidade ao consumo previsto de energia na alta tensão da usina, obteremos os seguintes valores médios mensais:

Meses	1946 kWh	1951 kWh	1956 kWh	1961 kWh	1966 kWh
Janeiro	268.000	377.000	488.000	585.000	644.000
Fevereiro	354.000	499.000	645.000	774.000	850.000
Março	399.000	562.000	727.000	872.000	960.000
Abril	387.000	545.000	705.000	845.000	930.000
Maio	407.000	574.000	741.000	890.000	980.000
Junho	419.000	597.000	772.000	926.000	1.020.000
Julho	469.000	661.000	855.000	1.028.000	1.130.000
Agôsto	465.000	655.000	847.000	1.018.000	1.120.000
Setembro	436.000	615.000	795.000	855.000	1.050.000
Outubro	445.000	626.000	810.000	972.000	1.070.000
Novembro	436.000	615.000	795.000	855.000	1.050.000
Dezembro	450.000	632.000	818.000	981.000	1.080.000
Média	412.000	580.000	750.000	900.000	990.000

Para o cálculo das despesas de energia e também para avaliação da potencia média e máxima demanda ou potencia instalada a reservar na usina, devemos considerar que na primeira etapa deverão ser montadas três sub-estações transformadoras, localizadas preliminarmente em Cajurú, Azulita e proximidades do Parque Industrial. Essas sub-estações deverão ter a potencia em regime unihorário de 900 kW ou sejam 300 A a 3.000 V e deverão bastar para atender ao tráfego previsto até o ano de 1966.

Podemos admitir, com toda segurança, que as pontas de carga individuais, de duração igual ou superior a dez minutos, sejam 50% maiores, ou de 1.350 kW; a soma portanto dessas pontas será de 4.050 kW.

Como se trata de linha em que já existe relativa intensidade de transportes, e na qual são previstas apenas três sub-estações transformadoras, devemos admitir fatores de diversidade bem menores do que os encontrados na linha em tráfego de Pestana a Mindurí ou previstos para outros trechos.

Consideramos magnifico serviço o fator inicial de 2 e sua gradativa diminuição com o decorrer do tempo, até atingir a um, valor este que cor-

responde a saturação da capacidade das sub-estações, que se verificará pela previsão feita em 1966. Nesse ano, novas sub-estações deverão ser instaladas, ou reforçada a potencia das três consideradas e então aquele fator tornará a crescer.

Para a quantidade de energia a ser suprida na **alta tensão das sub-estações,** as correspondentes demandas máximas e respectivos fatores, serão os seguintes:

Ano	Potencia média kW	Fator de carga %	Ponta maxima kW	Fator de diversidade %
1946	454	22,4	2.025	2,00
1951	636	23,6	2.700	1,50
1956	825	24,7	3.340	1,21
1961	992	25,8	3.860	1,05
1966	1.090	26,9	4.050	1,00

Para o cálculo dos valores correspondentes na alta tensão da usina, que interessa conhecer para efeito de reserva de potencia e computo de despesas, devemos considerar que a potencia média ou continuada, é a obtida com o rendimento de transmissão, também médio, de 95%, já antes admitido. Para a determinação das pontas de carga entretanto, devemos considerar a maior queda de tensão na linha de transmissão, que é evidentemente função da ponta máxima prevista nas sub-estações e para cada ano. Nas condições admitidas essa queda será de 7% em 1946, crescendo aproximadamente de 1% para cada período. Os resultados previsiveis na alta tensão da usina são portanto:

Ano	Potencia média kW	Ponta de carga kWh	Fator de carga anual %	Queda máxima de tensão %
1946	476	2.190	21,8	7
1951	668	2.910	23,0	8
1956	866	3.640	23,8	9
1961	1.042	4.240	24,6	10
1966	1.145	4.500	25,4	11

Para o cálculo das despesas, admitiremos que toda a energia venha a ser paga por um regime tarifário idêntico ao da E. F. Central do Brasil no seu trecho eletrificado. Esse regime concilia perfeitamente os interesses dos produtores com os dos consumidores e tende por isso a se generalizar, em se tratando de energia hidro-elétrica.

As taxas básicas pelas quais a Central pagou a energia no período de 1937 a 1942, eram de Cr$18,00 por mês e por kW de ponta de duração igual ou superior a dez minutos; de Cr$0,021 por kWh para consumos até 4.000.000, na base de potencia aparente reservada de 12.000 kVA; de Cr$0,016 para o consumo de 4 a 8.000.000 e de Cr$0,011 para o excedente. O contrato previa a revisão dessas taxas em períodos de três anos, tendo em vista a possivel desvalorização da nossa moeda.

Aquele tipo de tarifa é calculado de modo que a taxa sobre a potencia remunere o capital empatado nas instalações e a taxa proporcional á energia pague as despesas do custeio, com margem para um razoavel lucro.

Admitindo o alto custo provavel de Cr$2:400,00 por kW de **potencia máxima instalada** na alta tensão das usinas e a anuidade de 10% para juros (ou dividendos) e amortização (ou renovação) do material, cada quilo-Watt de ponta vale Cr$240,00 por ano ou Cr$20,00 por mês.

É muito dificil a determinação da taxa proporcional a energia, pois as despesas do custeio decrescem rapidamente com o aumento da potencia das usinas. A taxa de Cr$0,02 por kWh, para usinas de mais de 2.000 kW, é suficiente para a cobertura daquelas despesas, com margens para lucros suplementares que aumentam a medida que melhoram os índices de utilização. Uma usina, por exemplo, de 10.000 kW de potencia instalada, cujas despesas de custeio são seguramente inferiores a Cr$150:000,00 por ano teria as seguintes receitas anuais:

Fator de carga	Receita da Taxa sobre a energia
20%	Cr$350.400,00
30%	Cr$525.600,00
40%	Cr$700.800,000
50%	Cr$876.000,00

O preço médio ponderado da energia, resultante dessas taxas, é evidentemente alto, se for comparado com o custo obtido em usinas próprias, cujas despesas de instalação podem ser rapidamente amortizadas com as economias resultantes da eletrificação. Como, entretanto, no caso de que nos ocupamos a hipótese é de compra de energia, admitiremos aquelas taxas.

As despesas previstas serão:

Anos	Taxa de potencia Cr$	Taxa de energia Cr$	Despesa total Cr$
1946	525.600,00	99.000,00	624.600,00
1951	698.400,00	139.000,00	837.400,00
1956	873.600,00	180.000,00	1.057.600,00
1961	1.017.600,00	216.000,00	1.233.600,00
1966	1.080.000,00	238.000,00	1.318.000,00

Os preços médios da energia medida **na alta tensão da Usina** resultante dessas despesas previstas serão os seguintes:

Anos	Quantidade de energia kWh	Custo da energia Cr$:kWh
1946	4.950.000	0,126
1951	6.950.000	0,121
1956	9.000.000	0,117
1961	10.800.000	0,114
1966	11.900.000	0,111

Convem assinalar que todos os valores supra devem ser interpretados como consequência de um regular serviço de "Despachadora de Trens".

Devendo ser paga a ponta de carga produzida na usina, passará a ser do interesse da Rêde um regulamento severo de movimento de trens e um controle rigoroso na circulação deles, de modo a serem evitadas as desne-

cessárias superposições de potências. Isso significará melhores fatores de carga e portanto menores despesas de energia. Do mesmo modo a liberdade ampla de circulação, ou máu serviço dos despachadores de trens, acarretará pontas de carga mais elevadas, piores fatores e consequentemente maiores despesas anuais para mesmas intensidades de transportes ferroviários.

ECONOMIAS RESULTANTES

Em estudos anteriores verificamos que no caso de continuação da tração a vapor no trecho de Belo Horizonte a Divinópolis e na hipotese de taxas de aumentos de transportes nos próximos vinte anos bem menores do que as verificadas nas estatísticas dos últimos cinco anos, as despesas de combustiveis previsiveis serão as seguintes:

Anos	Consumo provavel de lenha m3	Custo unitário Cr$:m3	Despesa anual Cr$
1946	160.500	16,00	2.570.000,00
1951	225.000	18,00	4.050.000,00
1956	291.000	20,00	5.820.000,00
1961	346.000	22,00	7.680.000,00
1966	385.000	24,00	9.360.000,00

Procuramos demonstrar também que, sendo eletrificado o trecho, o peso dos trens e, portanto, trabalho aparente nos engates terá uma redução de aproximadamente 20%, em consequência da supressão dos trens de lenha, sendo em seguida calculadas as necessidades de energia elétrica. Na hipótese de suprimento na **alta tensão da usina geradora** a quantidade de energia e correspondentes despesas anuais, são em resumo, as seguintes:

Anos	Quantidade de energia kWh	Custo médio unitário Cr$:kWh	Despesa anual Cr$
1946	4.950.000	0,126	624.600,00
1951	6.950.000	0,121	837.400,00
1956	9.000.000	0,117	1.057.600,00
1961	10.800.000	0,114	1.233.600,00
1966	11.900.000	0,111	1.318.000,00

Confrontando as duas classes de despesas, temos as diferenças que podem ser chamadas de "economias nas verbas para aquisição de combustiveis", naturalmente considerando que dessas verbas devam sair as importâncias para as despesas de energia elétrica.

Mas não são somente essas as economias resultantes da eletrificação de uma estrada de ferro; existem muitas outras, algumas bastante altas, que devem ser examinadas.

Generalizadamente e em se tratando de um trecho já eletrificado, as economias principais para um determinado trabalho nos engates das locomotivas elétricas, podem ser classificadas nos seguintes grupos:

1.ª — Economia diréta de combustiveis, calculável pela equivalência lenha energia na alta tensão das sub-estações, ou relação aritmética entre os consumos específicos.

2.ª — Economia de combustiveis para o transporte do próprio combustivel necessário aos trens. Em se tratando de lenha, essa economia é apreciavel, atingindo no caso de que nos ocupamos na Primeira Divisão a 20% do consumo total.

3.ª — Economia e renda do material de tração e de pranchas em serviço de transporte de combustiveis. Essa parcela é muito alta, principalmente nas estradas que, como a Rêde, possuem escasso material rodante e cujas rendas são por isso afetadas. A eletrificação liberando êsse material para transportes remunerados, permite um apreciável aumento de rendas. No caso de não ser reconhecido o argumento, ou não existindo escassês de máquinas e pranchas, então deve ser computado, a favor da eletrificação, o valor do material disponivel e a respectiva despesa de conservação.

Neste tipo de economia e no anterior, o consumo de carvão produz pequena diminuição de valores, no trecho em estudo; se é muito menor o número de veículos utilizados no seu transporte, em compensação é muito maior o percurso, desde o porto de mar.

4.ª — Economia de pessoal. A tração elétrica dispensa grande quantidade de homens necessários na tração a vapor para abastecimento das máquinas, armazenamento de combustiveis, fiscalização de tração, ronda dos depósitos, serviço de água, recebedores de lenha, escrituração, maquinistas e foguistas, além de pessoal de oficinas para conservação das locomotivas num e noutro caso. O aumento de homens com novos títulos na tração elétrica, como operadores das sub-estações e guarda-fios para as linhas, é uma parcela dos empregados dispensáveis. Pode ser computada em 60% a relação entre o número total de homens necessários aos serviços de tração elétrica e o de tração a vapor, naturalmente em igualdade de transportes.

5.ª — Prejuizos por incêndios em mercadorias, em veículos, em depósitos de lenha, em pastagens e matas, em dormentes, em edifícios próprios e alheios, etc., motivados pelas fagulhas das máquinas a vapor que queimam lenha. Em 1943 os prejuizos só de mercadorias atingiram na Rêde a apreciável importância de Cr$1.005.560,00. Em 1944 foram assim inutilizados 16 vagões. Os prejuizos da Estrada só em veículos parcial ou totalmente queimados, não são conhecidos, mas podem ser computados em mais de 40% do valor das mercadorias, atingindo assim a mais de .... Cr$400.000,00, no referido ano de 1943.

6.ª — Pequenos e médios danos causados ainda pelas fagulhas, tanto no material rodante como no fixo, em mercadorias, vestuários do pessoal da Estrada e dos viajantes, começos de incêndios, etc., que não podem ser computados, mas que certamente representam valores.

7.ª — Conservação da via férrea e estragos no material devidos a acidentes. E' sabido que as locomotivas elétricas fatigam muito menos a via, em consequência da menor base rígida e esforço trator continuado. Por exemplo, os deslocamentos de trilhos nas curvas produzidos pelas máquinas a vapor, são responsáveis por grande número de descarrilamentos e, em muitos casos, os consequentes tombamentos, com graves danos para os car-

ros e locomotivas. No trecho eletrificado da Rêde houve apreciável diminuição dêsses acidentes. Por outro lado existe a acusação sem apoio em argumentos sólidos, de que as locomotivas elétricas produzem maior desgaste de trilhos. A existência de trilhos em linhas da Rêde, não eletrificadas, com desgastes muito maiores do que os encontrados no trecho de Barra Mansa a Mindurí, é uma demonstração de que não há fundamento naquela acusação. A verdade é que os desgastes de trilhos são insignificantes tanto num como noutro tipo de tração, desde que os aros das rodas sejam torneados com perfil adequadro ás condições em planta da linha.

As economias de combustiveis ou as do primeiro e segundo grupos, são as que aparecem no confronto das despesas antes referido, como consequência do método de cálculos dirétos que adotamos nas previsões.

As demais economias, classificadas nos grupos 3.º ao 7.º são dificilmente computáveis, no caso de que nos ocupamos, em virtude de falta de contabilização apropriada para tal fim. As avaliações teriam de ser apoiadas em coeficientes e hipóteses, passiveis de discussões e de resultados apresentando grandes divergências. Por isso é aceitável o critério já muito generalizado de reunião de todas em um único coeficiente ou uma taxa sôbre as despesas totais de combustiveis. A base dêsse critério é o fato de que todas as economias resultante da tração elétrica são mais ou menos proporcionais ao trabalho ou percurso das locomotivas, sendo as de combustiveis as predominantes.

Acreditamos ficar muito aquem da realidade admitindo no trecho de Belo Horizonte a Divinópolis a taxa de 20%, para todas as economias diversas, ou sejam as dos grupos 3.º ao 7.º. Só o valor do material de tração e rodante utilizado no transporte de lenha, ou a renda que ele pode ganhar para a Estrada, representa uma taxa provavelmente superior.

No cálculo das economias totais e para facilidade de julgamento, podemos acumular as economias anuais, admitindo para isso uma variação linear nos períodos de cinco anos considerados.

Nessas bases as economias totais resultantes da eletrificação do trecho de Belo Horizonte a Divinópolis, são:

Anos	Diferença combustiveis Cr$	Economias diversas Cr$	Economias totais Cr$	Economias acumuladas Cr$
1946 ..	1.945.400,00	514.000,00	2.459.400,00	—
1951 ..	3.212.600,00	810.000,00	4.022.600,00	16.205.000,00
1956 ..	4.762.400,00	1.164.000,00	5.926.400,00	41.077.500,00
1961 ..	7.446.400,00	1.536.000,00	8.982.400,00	78.349.500,00
1966 ..	7.942.000,00	1.852.000,00	9.794.000,00	125.290.500,00

Convem repetir que êsses resultados são as economias resultantes equivalentes as importâncias que a Rêde deixará de dispender, na hipótese de ser o trecho aparelhado para acompanhar a evolução comercial e industrial de Belo Horizonte, dentro da previsão justificada de aumento de transportes. Se as taxas de progresso futuro forem melhores do que as admitidas, tais economias serão bem maiores. Naturalmente a hipótese contrária deve também ser considerada, sendo tomadas taxas de progresso menores. Entretanto, mesmo admitindo com injustificavel pessimismo, que o trecho não apresente nenhum progresso, ficando os transportes estabilizados nos valores previstos para o ano de 1946, ainda assim as economias totais acumuladas atingirão em 1966 a importância de Cr$49.188.000,00.

Acreditamos ter aduzido argumentos lógicos que demonstram haver grandes vantagens economicas na imediata eletrificação do trecho com enormes lucros para a Rêde, para o Estado, e para a União. Nenhuma referência fizemos aos diversos e conhecidos predicados técnicos da tração elétrica que correspondem também a economias ou maiores rendas que podem ser resumidas em uma unica expressão: — melhor serviço de transportes ferroviários.

COMISSÃO DE REFLORESTAMENTO

A Comissão do Serviço de Reflorestamento, constituida pelo Eng.º Waldemar Alves Baêta, Ajudante Administrativo do Departamento da Linha e

pelo Auxiliar Técnico do mesmo Departamento Alberto de Souza Rios, foi criada em 1941 pelo então Diretor da Rêde, Eng.º Dermeval José Pimenta, para estudar e executar um plano de reflorestamento na Rêde, afim de fazer face às crises periódicas de combustível.

A carência de lenha, durante um certo período do ano, tem sido um dos graves problemas que vêm enfrentando as administrações sucessivas da Estrada.

A Comissão de Reflorestamento, após uma viagem de estudos a São Paulo, com o objetivo de visitar os principais núcleos florestais da Cia. Paulista de Estrada de Ferro. Cia. Mogiana e Estrada de Ferro Sorocabana, organizou, por intermédio do Eng.º Waldemar Alves Baêta, um plano do reflorestamento abrangendo um período de cinco anos, o qual foi submetido ao Departamento Nacional de Estradas, que o aprovou.

Longo sem dúvida é o período que medêia entre a constituição da Comissão do Serviço de Reflorestamento e a aquisição de uma área de terra, onde se iniciasse o serviço do reflorestamento baseado nos modernos métodos de Silvicultura. O motivo em parte dessa demora foi a alta verificada nos últimos anos nos preços dos terrenos que subiram a valores quasi inconcebíveis e na escolha de um que se aproximasse da Capital e que satisfizesse ao objetivo que se tinha em mira.

Nesse interim, por determinação do então Diretor da Rêde, a Comissão de Reflorestamento deu começo ao aproveitamento das pequenas áreas de terreno de propriedade da Rêde existentes à margem da linha de Pouso Alto, Bom Retiro e Carmo, plantando nos três lugares cêrca de cincoenta mil pés de eucalíptos. Essa essência florestal foi preferida pela Comissão devido ao seu alto poder calorífico, regenerativo e seu precoce desenvolvimento. As variedades escolhidas foram E. Alba, E. Saligna, E. Tereticornes, E. Rostrata, E. Robusta, E. Citriodora, etc., que melhor se enquadram ao nosso objetivo que é a obtenção de lenha.

A plantação em apreço, não obstante os terrenos se acharem nas margens do Rio Verde, quasi no nível do leito do rio, lugares sujeitos a cheias

periódicas, sobresaindo a que se verificou em Março do corrente ano, que causou grandes prejuizos em todo o Sul de Minas, inclusive nos nossos Eucalíptos, acha-se bem desenvolvida oferecendo um belo aspecto a quem passa de trem.

Em fins de 1944, já Diretor da Rêde o dr. Lincoln Penna foi adquirida a Fazenda da Liberdade situada nas imediações de Azurita, Km. 825.705, Ramal do Pará, com a área de 157 alqueires geométricos pelo preço de .. Cr$492.000,00.

Foi sem dúvida uma boa aquisição e que vai possibilitar um amplo desenvolvimento do Serviço de Reflorestamento da Rêde.

A propriedade ora adquirida possue uma sede em regular estado de conservação, 17 ranchos cobertos de telhas para agregados, currais, paióis para milho, além de boas aguadas e uma queda dágua que será aproveitada para iluminar a Estação em Azurita.

Segundo estudos procedidos pelo Ajudante da Eletrificação, Eng.º Antônio de Mello Silva, a queda dágua acima referida tem um potencial de 75HP, devendo no momento ser aproveitados apenas 25HP para iluminação da Estação de Azurita.

Em substituição a uma estrada de carro de bois que se destinava a Pará de Minas e que percorria uma parte da Fazenda descrevendo uma linha sinuosa e sem qualquer vedação ou tapumes, foi construida uma estrada de rodagem em linha reta, com 1 quilômetro de extensão e 8 metros de largura, completamente fechada com cêrca de arame farpado. Como resultado dessa nossa iniciativa, os moradores de Azurita pleitearam e obtiveram dos poderes públicos a substituição da estrada de carro de bois por uma de ro-

dagem ligando Azurita ao Pará de Minas, passando pela nossa estrada. A estrada em apreço já se acha em construção.

Na Fazenda da Liberdade foram plantados vinte e sete mil pés (27.000) de eucalíptos.

Não se plantou maior número de pés, porque entramos de posse da Fazenda em fins de Setembro último e não nos era possivel até o término das chuvas roçar, arar, semear e plantar maior quantidade, tendo ainda em conta o número reduzido de trabalhadores, contratados a última hora e sem nenhuma prática do serviço de reflorestamento.

Presentemente trabalham na Fazenda da Liberdade 19 homens para todos os serviços, sendo um destacado para feitor e outro para escriturário.

Para desenvolver o serviço da olaria seria de vantagens a admissão pelo menos de 3 (três) trabalhadores.

O plano de reflorestamento elaborado pelo Eng.º Waldemar Alves Baêta prevê para o primeiro ano o plantio de seissentos mil pés de eucalíptos por empreitada.

Para tanto, torna-se necessário sem perda de tempo, sejam organizados os editais e normas de contratos, fixando o preço de plantio de pés de eucalíptos na vigência dos contratados, etc.

Essas providências, considerando que já estamos no meio do ano, não podem ser retardadas.

Com a atual turma de trabalhadores, é quase impossivel dar maior desenvolvimento ao serviço e pouco mais do que foi plantado o ano passado poderemos plantar no corrente ano.

Com o fito de apurar rendas e fazer economia para a Rêde, com autorização prévia dessa Diretoria, trocamos aluguel dos nossos pastos pelo serviço de aração.

Também obtivemos renda, que se acha em nosso poder e que consta discriminadamente de um dos quadros anexos, com alugueis de pastos.

No corrente ano, já fornecemos à Rêde cerca de 500 metros cúbicos de lenha para abastecer o Depósito de Azurita.

A lenha existente nos matos da Fazenda da Liberdade, segundo estimativa de pessoas abalizadas ascende a 30.000 m3.

São essas, em suma, as notas resumidas dos trabalhos realizados pela Comissão do Serviço de Reflorestamento e que submetemos à vossa apreciação.

Finalizando, tenho a grata satisfação de consignar aqui os meus sinceros agradecimentos a todo pessoal deste Departamento que, com tanta eficiência e dedicação, colaborou na minha administração.

I

A
D
F
F
R

E
D
E
T
D
C
E
R
R
S
T
L
L
L
C
P
R
D
D
R
R
A
A

C
J
C

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE PESSOAL REALIZADAS NA FAZENDA DA LIBERDADE NOS QUATRO OLTIMOS MESES DO ANO DE 1944

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	1944				TOTAL	Observações
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Administração			[illegible]	492,[illegible]	792,00	
Domingos	308,00	[illegible]	[illegible]	757,00	2 194,20	
Feriados	77,[illegible]		[illegible]	302,80	682,60	
Ferias			[illegible]		192,00	
Roçada no pasto do lado de cima da linha	1 474,70	[illegible]	[illegible]		2 548,70	
Extinção de formigas		[illegible]	[illegible]	46,20	500,50	
Descarga de tijolos		[illegible]	[illegible]		215,60	
Empilhação de tijolos		30,80			30,80	
Transporte de tijolos				92,40	92,40	
Descarga de pedras		61,60			61,60	
Corte de lenha	446,00	[illegible]	[illegible]	231,00	1 463,00	
Empilhação de lenha		[illegible]	[illegible]	92,40	207,00	
Reparação das cercas divisórias		160,[illegible]	[illegible]	246,40	808,50	
Reparação das cercas dos canteiros		46,[illegible]			46,20	
Serviço de carreto		77,00	[illegible]	61,60	231,00	
Transporte de [illegible]			[illegible]		46,20	
Limpesa do rego dágua		69,[illegible]	[illegible]		138,60	
Limpesas diversas		61,60	[illegible]	515,30	630,10	
Limpesa do canal de [illegible]		[illegible]			69,30	
Obras diversas		15,40			15,40	
Preparação de canteiros e semeadeiras		246,40	[illegible]	400,90	947,10	
Ripicagem			[illegible]	109,40	408,10	
Destruição de capins			[illegible]		331,10	
Destocamento terreno			[illegible]		223,30	
Reparação de ranchos			[illegible]		92,40	
Reparação de canos dágua			[illegible]		15,40	
Avulso do serviço de pintura				115,50	115,50	
Avulso do serviço levantamento topográfico				254,10	254,10	
Construção de Estrada				554,40	554,40	
Avulso de [illegible]			[illegible]	84,70	[illegible]	
[illegible] lastro [illegible]				246,40	246,40	
	[illegible] 02,50	3 241,50	[illegible]	4 662,00	14.702,40	

CONTA CORRENTE DOS QUATRO ÚLTIMOS MESES DE 1944, DA FAZENDA DA LIBERDADE

ATIVO			PASSIVO		
Mês	HISTÓRICO	Importância	Mês	HISTÓRICO	Importância
Outubro	Adiantamento recebido para pagamento das despesas decorrentes dos serviços de corte e transporte de lenha para as margens da linha de acordo com a guia n.º 335/44-AD	10.000,00	Novembro	Pagamento efetuado ao Sr. Jovelino José de Melo, pelo transporte, con tropa, de 145 m3 de lenha para Parada do Km. 825,705	508,00
Novembro	Renda obtida com a venda de 23 cxs. de mudas de eucaliptos em P. Alto	69,00	Dezembro	Idem, idem pelo transporte de 65,50 m3	229,20
Dezembro	Renda obtida com aluguel de pastos ..	30,60	Dezembro	Idem, idem ao Snr. José Guilherme das Neves, pelo transporte de 147 m3 de lenha para Parada do Km. 825,705 ..	515,50
Dezembro	Fornecimento de 420 m3 de lenha ao Depósito de Azurita, conforme DT-34 n.º 22.398, cuja importância ficou com a Rêde para ser creditada ao Serviço de Reflorestamento	6.300,00		Importância do fornecimento dos 420m3 de lenha constante do DT-34 n.º 22.398 em poder da Rêde para acerto de contas	6.300,00
	SOMA	16.399,60		SOMA	7.552,70
				Saldo que passa para Janeiro de 1945	8.846,90
					16.399,60

DEPARTAMENTO DA LINHA
AJUDANCIA TÉCNICA

a) FRANCISCO SANCHES
Eng.º Ajudante Técnico

RESUMO DOS TRABALHOS EXECUTADOS NA AJUDANCIA TÉCNICA DURANTE O ANO DE 1944

LOCAL	EDIF. E DEPENDÊNCIAS			OBRAS D'ARTE			LINHAS E DESVIO			DIVERSOS			Levantamentos	Outros serviços	TOTAIS		
	Trabalhos		Importâncias Cr$	Trabalhos		Importâncias Cr$	Trabalhos		Importâncias Cr$	Trabalhos		Importâncias Cr$			Orçados	Não Orçados	Importâncias Cr$
	Orçados	Não Orçados		Orçados	Não Orçados		Orçados	Não Orçados		Orçados	Não Orçados						
Linha de Angra dos Reis a Goiandira	[illegible]	1	[illegible] 408,30	16	-	789 878,10	7	3	[illegible] 916,70	11	22	224 124,30	47	—	37	28	1 556 [illegible]
Linha de Cruzeiro a Jurema	2	—	291 360,70	2		40 711,20	—	-	—	3	13	375 671,00	12	-	7	13	607 749,8
Linha de Gerais a Belo Horizonte	2	—	15 286,80	5		514 777,60	1	1	2 402 117,70	1	7	14 140,80	10	—	9	8	2 446 [illegible]
Linha de Desatalha a Barra do Piraí	1	-	[illegible] 225,70	3		113 810,30		1	-	1	3	32 523,90	6	—	5	7	276 [illegible]
Linha de Itaúna a Saquaí	—	—	—	-	1		2	2	83 413,80	3	3	87 642,50	7	—	5	6	171 056,30
Linha de Azurita a Barra do Funchal	—	—	-	—	-	—	—	-	—	•	8	-	4	—	—	8	—
Ramal de São Pedro a Uberaba .. .	-	-	—	—	1			—	-	1	3	120 159,60	4	—	1	4	120 [illegible]
Ramal de [illegible] a São Gonçalo	—	—						1	—	2	2	20 815,90	1		2	3	20 845,90
Ramal de Três Corações a Lavras ..	—	-	-	-		—		—	-	1	1	867 440,70	1	—	1	1	867 440,70
Ramal de Piranguinho a Paraisópolis	—	-		—				-	—		1	-	1	—	—	1	—
Ramal de [illegible] Lopes a Machado			—	—		—	—		—		2	-	1	-	—	2	—
Ramal de Itajubá a Delfim Moreira .	-			—					-	—	1		—	-	—	1	—
Ramal de Espera a Três Pontas .. .	-		-						—		-	—	—	-	—	—	—
Ramal de [illegible] a Mantiqueira . .		—						—	—	-		—	—	—	—	—	—
Ramal de Bernardo Monteiro a Contagem	—			—				—		-	—	—	—	—	-	—	—
Linha de [illegible] a Rio Paranaíba .	1	-	749 067,20	1		25 478,20		-	9 400,00	3	5	30 093,10	10	—	6	5	809 038,80
Ramal de [illegible] a A. Botelho	-		—	—				-	—	-	-	—	—	—	—	—	—
Ramal de [illegible] a Itapecerica	—	—		—				-	—		-	—	—	-	—	—	—
Ramal de G. Ferreira a Cláudio ..	—		—	—	-	-	1	—	406 742,30	-	—	—	1	—	1	—	406.742,30
Ramal de Chagas Dória a A. Santa .	—	-	—	—				—	—		-	—	—	—	—	—	—
Ramal de Campolide a Barbacena ..	-		—					—	—	—	—		—	-	—	—	—
Ramal de Vale do Taipa a Pitangui	—	—	—	—			1	-	619 898,50	—	2	—	1	—	1	2	619 898,50
Diversos .	—	—	—	—	-		—		—	1	26	306,30	—	—	1	26	306,30
TOTAIS	9	1	1 [illegible] 654,70	27	7	1 284 655,50	13	8	3 619 489,00	27	99	1 773 149,20	106	—	76	115	7 902.948,60

Belo Horizonte, 7 de Agosto de 1945

LINHAS	OBSERVAÇÕES
TRONCO: Angra dos Reis a	A quilometragem termina no fim da Linha
Linha de Cruzeiro a Juréia	
Linha de Garças a Belo Ho	
Linha de Ibatuba a Barra d	
Linha de Ibatuba a Sapucaí	
Linha de Azurita a Barra do	
Ramal de Uberaba	
Ramal de São Gonçalo	
Ramal de Três Pontas	
Ramal de Machado	
Ramal de Piranguinho a Para	
Ramal de Itajubá a Delfim M	
Ramal de Três Corações a	
Ramal de Arantes a Mantiqu	
Ramal de B. Monteiro a Co	
Extensão total da bitola de 1	
Linha de Sítio a Barra do	
Ramal de Barbacena	
Ramal de Aguas Santas ..	
Ramal de A. Mourão a A.	
Ramal de Itapecerica	
Ramal de Claudio	
Ramal de Pitanguí	
Extensão total das bitolas Mixta	

614
109
434 (Ramal de Pitanguí)

157

Na extensão da L ual da extensão das linhas em
mista de 14,374 m vista os seguintes dados di-

Extensão total da 14,275 do Ramal de Passa Três
aí tem aparecido com a exten-
parece com 270, a que é a ex-

tanguí (mixta) deve ser 4,434

LINHAS DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO EM 31-12-1944

LINHAS	Bitolas (Metros)	Extensão (Kms.)	[illegible]	ESTAÇÕES EXTREMAS	OBSERVAÇÕES
TRONCO Angra dos Reis a Goiandira	1,00	1.125,977	[illegible]	Angra dos Reis e Goiandira	A quilometragem termina no fim da Linha
Linha [illegible] Cruzeiro a Juréia	1,00	[illegible]	[illegible]	Cruzeiro e Juréia	
Linha [illegible] Belo Horizonte	1,00	[illegible]	[illegible]	[illegible] e Belo Horizonte	
Linha de Itabira a Barra do Piraí	1,00	287,[illegible]	19.500 — [illegible] 4.840 e 25.100	Itabira e Barra do Piraí	
Linha de Itabira a Sapucaí	1,00	[illegible]	24.800 e [illegible]	Itabira e Sapucaí	
Linha de Azurita a Barra do Funchal	1,00	25,[illegible]	[illegible] 4.840 e 25.000	Azurita e Barra do Funchal	
Barra do Cherulu	1,00	[illegible]	[illegible]	São Pedro e Cherulu	
Ramal de São Gonçalo	1,00	116,936	17.500 [illegible] 4.800 e 25.100	Frantas e São Gonçalo	
Ramal de Três Pontas	1,00	[illegible]	[illegible]	Boqueira e Três Pontas	
Ramal de Machado	1,00	48,[illegible]	23,700 e [illegible]	Gaspar Lopes e Machado	
Ramal de Paraguaçu e Paraisópolis	1,00	51,[illegible]	[illegible]	Paraguaçu e Paraisópolis	
Ramal de Itajubá a Delfim Moreira	1,00	[illegible]	[illegible]	Itajubá e Delfim Moreira	
Ramal de Três Corações a Lavras	1,00	95,040	[illegible]	Três Corações e Lavras	
Ramal de Arantes a Mantiqueira	1,00	12,338	[illegible]	Arantes e Mantiqueira	
Ramal de Monteiro a Contagem	1,00	[illegible]	[illegible]	Barreiro Monteiro e Contagem	
Extensão total da bitola de 1,00		[illegible]			
Linha do Sítio a Barra do Paraopeba	0,76	[illegible]	[illegible]	Sítio e Barra do Paraopeba	
Ramal de Entabocado	0,76	[illegible]	[illegible]	Campo de Entabocado	
Ramal de Chagas Santas	0,76	[illegible]	[illegible]	Chagas Doria e Águas Santas	
Ramal de A. Mourão a A. Botelho	0,76	[illegible]	[illegible]	A. Mourão e Álvaro Botelho	
Ramal de Itapecerica	0,76	[illegible]	[illegible]	Gonçalves Ferreira e Itapecerica	
Ramal de Cláudio	0,76	[illegible]	[illegible]	Gonçalves Ferreira e Cláudio	
Ramal de Pitangui	Mista	[illegible]	[illegible]	Velho da Lapa e Pitangui	
Extensão total das bitolas de 0,76 e Mista		775,712			

EXTENSÃO TOTAL EM TRÁFEGO

Bitola de 1,00	1.252.814	
Bitola de 0,76	729.109	
Bitola Mista	4.434	(Ramal de Pitangui)
TOTAL	1.986.157	

[illegible] a Linha de Angra dos Reis — Goiandira [illegible] 1.125,977 Kms. (Lavras a Álvaro Botelho [illegible]

Extensão total da Linha Mista

Trecho incluído na Linha Tronco	14,[illegible]
Ramal de Pitangui	4.434
TOTAL	18,8[illegible]

NOTA — A diferença do total geral da extensão das linhas em tráfego é possível, tendo-se em vista os seguintes dados divergentes:

1º) Foram arrendados os restantes 11,275 do Ramal de Passa Três.

2º) A linha de Soledade a Sapucaí tem aparecido com a extensão de 209,758 e não bucate aparece com 270, a que é a extensão verdadeira da linha.

3º) A extensão do Ramal de Pitangui (mista) deve ser 4,434 e não 3,008.

DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO

DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO

Do relatório apresentado pelo Eng.º Benjamin Magalhães de Oliveira, Chefe do Departamento do Tráfego, destacamos as seguintes informações:

RENDA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Conforme apuração pela Contadoria a renda bruta em 1944 elevou-se a Cr$112.980.307,40. O quadro abaixo faz a discriminação pelas verbas e a comparação com os últimos 3 anos.

	1941 Cr$	1942 Cr$	1943 Cr$	1944 Cr$
Viajantes . . .	14.248.748,70	16.616.388,70	22.803.495,20	29.422.935,70
Bagagens . . .	—	—	9.971,10	83.754,90
Encomendas . .	3.191.426,50	3.289.874,00	6.210.148,10	8.728.633,20
Animais . . .	2.544.320,80	3.427.849,00	3.517.021,10	3.682.924,80
Cargas em geral	29.097.222,00	36.861.058,10	47.411.016,50	54.433.558,00
Café (export.)	7.546.885,90	4.373.189,20	10.274.045,40	5.537.612,70
Ingressos . . .	—	—	78.304,40	113.902,20
Armazenagens .	134.076,80	227.525,10	261.667,60	377.080,50
Comissões . . .	—	—	311.758,90	262.900,00
Telégrafo . . .	193.650,70	234.100,70	259.645,25	262.519,90
Receitas diversas	240.849,20	294.110,30	591.174,80	472.632,30
Fundo de melhoramentos	5.098.244,60	5.814.405,40	8.483.176,20	9.801.853,20
TOTAL	62.295.425,20	71.138.500,50	100.211.424,55	112.980.307,40

Houve, assim, um aumento superior a 12% na evolução da renda entre 1943 e 1944.

Algumas comparações com os anos anteriores podem ser feitas para as principais verbas, comportando apenas os transportes remunerados.

RENDA DO TRÁFEGO

	Cr$	Números índices
1941	57.209.054,60	100
1942	65.273.692,50	114
1943	91.411.729,30	160
1944	103.020.163,20	180

PASSAGEIROS

	Quantidade	Números índices	Renda Cr$	Números índices
1941	2.627.663	100	14.248.748,70	100
1942	2.718.639	103	16.616.388,70	117
1943	3.098.379	117	22.881.779,60	161
1944	3.836.573	146	29.536.837,90	206

ANIMAIS

	Quantidade cabeças	Números índices	Renda Cr$	Números índices
1941	169.789	100	2.544.320,80	100
1942	204.555	120	3.427.849,00	135
1943	243.610	143	3.517.021,10	138
1944	193.512	113	3.682.924,80	145

MERCADORIAS, exclusive café

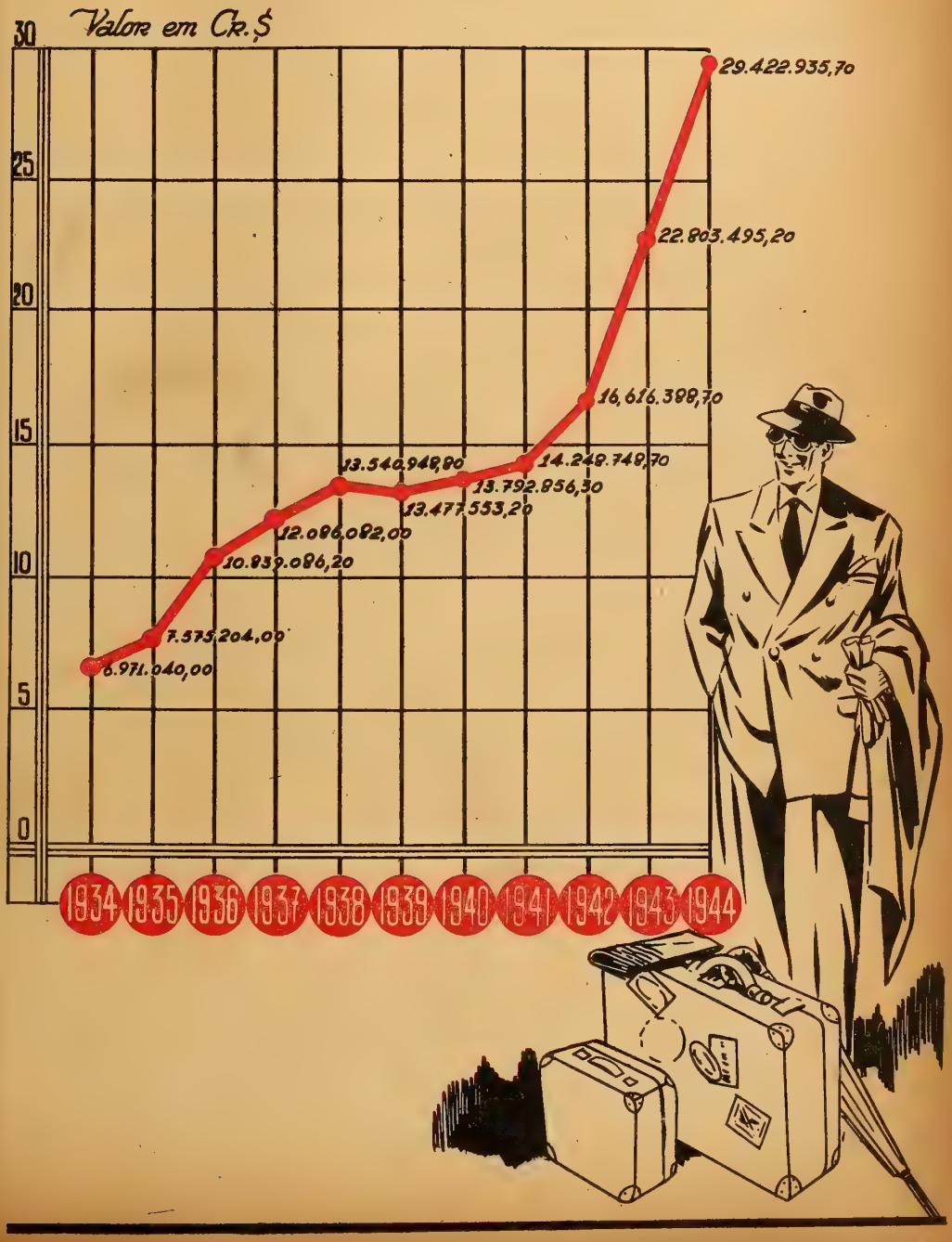
	Quantidade	Números índices	Renda Cr$	Números índices
1941	814.679	100	29.097.222,00	100
1942	834.034	102	36.861.058,10	127
1943	931.429	114	47.411.016,50	163
1944	906.751	111	52.439.910,80	180

CAFÉ (Exportação e interior)

	Quantidade Tons.	Números índices	Renda	Números índices
1941	55.239	100	7.546.885,90	100
1942	30.300	55	4.373.189,20	58
1943	85.805	155	10.274.045,40	136
1944	57.804	106	7.331.259,90	97

RECEITA DE VIAJANTES

1934 · 1944



MERCADORIAS, inclusive café

	Quantidade Tons.	Números índices	Renda Cr$	Números índices
1941	869.006	100	36.644.107,90	100
1942	872.944	100	41.234.247,30	112
1943	1.017.234	117	57.685.061,90	157
1944	964.555	111	59.771.170,70	163

COMPARAÇÃO DE ALGUNS RESULTADOS NO TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Anos	Toneladas transportadas	Toneladas quilômetro	Renda produzida	Renda por tonelada	Renda por tonelada	Percurso médio
			Cr$	Cr$	Cr$	Km
1940	702.294	160.971.258	33.224.593,00	47,31	0,21	229
1941	869.006	215.573.795	36.644.107,90	42,17	0,17	248
1942	872.944	226.297.285	41.234.247,30	47,23	0,18	259
1943	1.017.234	251.330.622	57.685.061,90	56,71	0,23	247
1944	964.555	223.410.253	59.771.170,70	61,96	0,26	231

Depreende-se claramente, desse quadro, que a evolução das tarifas foi um fator decisivo para o aumento da renda de mercadorias.

Devo informar, relativamente a 1944, que nesse ano a única alteração tarifária foi a das tarifas especiais, posta em vigor em 1 de Outubro de 1944.

PERCURSO DE TRENS

	Remunerados Km	Números índices	Remunerados e não remunerados Km	Números índices
1941	6.782.436	100	7.927.656	100
1942	7.057.563	104	8.365.226	106
1943	7.242.565	107	8.736.490	110
1944	7.443.181	110	9.001.306	113

TRENS REMUNERADOS, NÃO REMUNERADOS, MANOBRAS E PRONTIDÕES

	Km	Números índices
1941	10.454.266	100
1942	10.895.156	104
1943	11.694.145	112
1944	12.247.344	117

PERCURSO DE VEÍCULOS

	Km	Números índices
1941	47.465.372	100
1942	50.509.460	106
1943	50.975.566	107
1944	54.836.706	115

TONELADAS — KM. DE PESO BRUTO REBOCADO

(remuneradas e não remuneradas)

	Tons. Km.	Ns. Índices
1941	884.421.210	100
1942	948.604.238	107
1943	953.355.920	108
1944	1.048.312.695	118

	1941	1942	1943	1944
Percurso médio diário de um vagão (Km)	43,949	47,111	57,600	61,400
Utilização média dos vagões	43%	45,6%	46,7%	51,5
Carga média por vagão (ton)	8,276	8,626	9,732	7,242
Trem médio (tons. bruta)	112	113	109	116

AJUDÂNCIA COMERCIAL

Continuou servindo como Ajudante Comercial o eng.º Pedro Lopes da Fonseca que acumulou essas funções com a direção da Estatística, desempenhando ambos os cargos com a sua conhecida competência e dedicação.

CAFÉ DESPACHADO PELAS ESTAÇÕES

	1942	1943	1944
		sacas	
Para Angra	90.943	155.685	66.526
Para Maritima	260.408	662.815	304.883
Para Santos	16.360	280.428	281.663
Para outros destinos	136	484	—
	367.847	1.099.412	653.072

CAFÉ RECEBIDO DE OUTRAS EMPRESAS:

Para Angra	92.774	66.148	1.980
Para Maritima	40.215	66.397	12.034
	132.989	132.545	14.014
TOTAL GERAL	500.836	1.231.957	667.086

O número de despachos e a respectiva renda foram:

	1943		1944	
	N.º de despachos	Renda Cr$	N.º de despachos	Renda Cr$
Tráfego próprio	708	1.665.427,00	264	730.623,70
Tráfego mútuo-exp.	3.948	7.180.765,10	2.157	4.386.422,00
Tráfego mútuo-imp.	7	6.614,80	—	—
Tráfego direto-exp.	137	146.061,00	158	85.460,30
Tráfego direto-imp.	273	680.572,70	44	38.524,30
Tráfego direto-trâns.	471	694.603,90	50	96.582,40
	5.544	10.274.045,40	2.673	5.337.612,70

CONTADORIA

Continuou a dirigi-la com a costumada eficiência o sr. Agripino Fraga de Matos.

Os trabalhos correram normalmente.

REPOSIÇÕES

	Extraídas		Arrecadadas		Saldo que passou para o exercício seguinte	
		Cr$		Cr$		Cr$
1941 . .	14.574	294.089,70	10.746	218.737,40	3.828	75.352,30
1942 . .	17.662	494.957,50	11.996	235.420,30	5.666	259.537,20
1943 . .	21.392	439.859,70	28.471	528.853,50	7.205	230.834,40
1944 . .	37.089	1.012.982,30	31.305	745.977,20	—	323.328,20

Estão aí incluidas em 1944, as reposições liquidadas por meio de desconto em folha, que foram 1.514 na importância de Cr$39.006,40; foram canceladas 2.483 no valor de Cr$174.511,30.

INTIMAÇÕES..

		Cr$
1941	6.656	40.142,40
1942	7.206	58.214,40
1943	9.024	167.854,60
1944	10.872	213.514,80

O aumento das reposições e intimações mostra claramente como vai caindo o serviço nas estações.

FOLHAS DE EXCESSO

Em 1944 foram extraídas 1.759 folhas de excesso no total de .. Cr$765.865,30. Ao público foi restituida a importância de Cr$732.153,10, correspondente a 1.617 folhas de excesso; canceladas foram 28 folhas no valor de Cr$13.766,40, ficando a pagar 117 folhas na importância de Cr$19.945,80.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A arrecadação de impostos estaduais foi a seguinte:

	MINAS	RIO	S. PAULO
	Cr$	Cr$	Cr$
1941	3.285.369,40	42.159,20	66,30
1942	3.660.251,60	54.388,50	978,90
1943	4.577.942,20	64.854,80	368,10
1944	4.013.124,20	35.729,80	27,00

TRANSPORTES POR CONTA DOS GOVERNOS

Foram atendidas requisições de transportes nas importâncias abaixo discriminadas:

	UNIÃO	MINAS	RIO	S. PAULO	GOIÁS
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
1941 . . .	911.677,60	3.561.633,40	9.727,40	5.014,80	470,60
1942 . . .	1.169.528,20	3.761.359,10	13.756,40	3.946,00	1.339,60
1943 . . .	1.544.521,10	3.973.779,50	14.014,10	10.029,40	3.939,00
1944 . . .	2.177.197,90	4.269.092,50	14.026,30	12.694,10	8.648,80

OUTROS DEVEDORES POR TRANSPORTES EM 1944

	Cr$
Cooperativa dos Ferroviários da R.M.V.	264.136,10
Construção	14.977,60
Eletrificação	4.321,90
Melhoramentos e Obras Novas	356.081,40
Departamento de Transportes	27.855,60
D. N. C.	30.660,20
Serviço de Subsistência Militar	53.512,20
E. F. Central do Brasil	14.226,50

SERVIÇO DAS RECLAMAÇÕES

Nenhum dos serviços afétos a este Departamento exige maior atenção e providências urgentes do que o das reclamações.

De 1943 passaram para 1944, 952 reclamações. Somadas essas ás 2.400 apresentadas em 1944, verifica-se um total de 3.352, das quais foram solucionadas 1.417. Passaram, para 1945 nada menos de 1.875 reclamações.

O processamento por correspondência, pelos motivos já apresentados, não dá resultado satisfatório.

Na marcha em que vamos, seria necessário solucionar 300 reclamações por mês, quando até agora só conseguimos solucionar, no máximo, 162 reclamações.

A solução seria o acréscimo de mais 6 agentes comerciais, que levariam os processos ao interior, afim de obterem pessoalmente as informações, os esclarecimentos necessários.

Com os agentes comerciais existentes muito se tem feito, porém ainda não basta. Em Setembro de 1944, com o exame feito por êles na estação de Divinópolis foram solucionados 220 processos e encaminhados para solução mais de 300; foram arrecadados entre boletins de faltas, sobras, verificação e aditamentos, o total de 863.

Fatos análogos ocorreram em Carlos Prates, Garças, Ibiá e outras estações, nas quais os agentes comerciais escrituraram os boletins e telegramas, afim de solucionar os casos existentes.

No escritório, com autorização dessa Diretoria, o pessoal tem trabalhado em horas extraordinárias e será ainda indispensavel assim proceder até que o serviço se normalize.

PEDIDOS DE INDENIZAÇÃO

	1941		1942		1943		1944	
	Q	Valor Cr$	Q	Valor Cr$	Q	Valor Cr$	Q	Valor Cr$
Pedidos apresentados .	510	213.171	690	510.066	1.500	2.180.130	2.400	2.749.881
Vindos de anos anteriores	180	77.603	205	84.599	327	165.321	952	1.172.112
SOMA . .	690	290.774	895	594.665	1.827	2.345.451	3.352	3.921.993

Solucionados — 485 . . .	206.175	568	430.351	875	1.173.331	1.477	2.062.090
Ficaram em processo:							
Na Rêde 111	64.416	234	104.659	652	751.905	1.181	1.221.193
Em outras emprêsas 88	20.183	93	59.656	300	420.207	694	731.420

RECLAMAÇÕES APRESENTADAS EM 1944

O quadro abaixo discrimina por Divisões e pelas causas as reclamações apresentadas em 1944.

	1.ª Divisão		2.ª Divisão		3.ª Divisão	
	Quant.	Cr$	Quant.	Cr$	Quant.	Cr$
Extravios . .	571	405.077,80	240	157.040,10	332	197.183,40
Violações . .	140	12.831,60	58	9.319,90	122	14.317,50
Avarias . . .	173	125.214,60	94	24.845,30	99	146.555,50
Incêndios . .	224	903.314,40	54	155.557,70	115	399.985,00
Acidentes . .	34	77.489,60	6	12.971,80	22	53.519,50
Causas div. .	23	3.738,20	19	16.101,70	74	34.817,30
	1.165	1.527.666,20	471	375.836,50	764	846.378,20

Esse grande número de irregularidades nos transportes afetou seriamente os serviços do escritório que, em 1944, recebeu 103.101 telegramas; expediu 66.961 memorandos, 2 veses mais que em 1943 e 4 vezes mais que em 1941; recebeu 145.273 boletins, 60.000 mais que em 1943; registrou 40.102 processos, quasi 2 vezes mais que em 1941.

O quadro abaixo demonstra o aumento extraordinário dos trabalhos de escritório.

ANOS	TELEGRAMAS		Memorandos expedidos	DATILOGRAFIA		Boletins recebidos	Papeis ou boletins registrados (Processos)
	Transmit.	Recebidos		Oficios e cartas	Diversos		
1941	4.543	49.395	15.994	9.412	3.494	42.819	23.252
1942	3.391	62.896	20.258	8.487	3.447	52.819	28.441
1943	3.116	107.727	33.524	4.576	3.116	85.135	35.552
1944	4.318	103.101	66.691	19.311	14.949	145.273	40.102

A seguir, indicarei, sucintamente, o movimento de reclamações de cada espécie em 1944, comparando-o com os anos anteriores.

EXTRAVIOS

ANOS	QUANT.	IMPORT.
1940	197	39.811,50
1941	162	26.088,60
1942	205	99.158,20
1943	571	476.574,60
1944	1.143	759.301,30

VIOLAÇÕES.

ANOS	QUANT.	IMPORT.
1940	27	1.302,80
1941	41	4.199,70
1942	58	4.474,50
1943	174	20.345,70
1944	320	59.169,00

AVARIAS..

ANOS	QUANT.	IMPORT.
1940	121	43.567,60
1941	101	23.547,70
1942	112	61.194,90
1943	273	181.912,40
1944	366	356.625,40

INCENDIOS

ANOS	Ns. DE INCENDIOS	QUANT. DE RECLAM.	IMPORT. CR$
1940	85	111	91.842,60
1941	69	116	56.677,70
1942	87	195	258.634,80
1943	259	330	1.331.236,80
1944	224	393	1.468.857,10

ACIDENTES

ANOS	QUANT.	IMPORT. Cr$
1940	24	37.946.80
1941	19	39.391,00
1942	19	60.499,70
1943	70	30.273,50
1944	62	143.981,00

CAUSAS DIVERSAS

ANOS	QUANT.	IMPORT. Cr$
1940	53	12.499.80
1941	71	32.132,10
1942	101	27.110,30
1943	82	39.787,00
1944	116	54.657,20

EMPREGADOS RESPONSABILIZADOS

Mensalmente é levantada a relação de empregados julgados responsaveis e essa relação é incluida no relatório mensal dos Serviços das Reclamações.

LEILÕES

Foram realizados 37 leilões elevando-se a Cr$180.757,60 a importância apurada.

O alto preço das mercadorias contribuiu para tal resultado, que, entretanto, se deve mais ás medidas tomadas para evitar combinações entre os arrematantes e, principalmente, às providências sobre o aproveitamento e beneficiamento de mercadorias avariadas e recusadas pelos destinatários.

Leilões	Número	Imp. arrecadada
		Cr$
1940	47	16.663,90
1941	60	17.566,10
1942	62	13.227,70
1943	44	32.915,00
1944	37	180.757,60

Os serviços das Reclamações foram dirigidos durante o ano todo pelo oficial José Nunes, que desempenhou o cargo com notavel dedicação e competencia.

ESTATÍSTICA

Correram normalmente os seus trabalhos durante o ano de 1944, executados com perfeição e rapidez, no que depende da própria repartição.

O folheto mimiografado, denominado Quadros Estatísticos da RMV, que constitue talvês o seu principal trabalho, é largamente distribuido aos chefes de serviço da Rêde e ainda aos de outras estradas, que sempre o solicitam, elogiando-o francamente pela cópia de informações alí condensadas sobre a economia do nosso tráfego.

Mas, além desse trabalho, bastante divulgado e conhecido, muitos outros são executados, como o da Renda Discriminada, para uso da Contabilidade; os boletins de Tração, para o Departamento dos Transportes; o preenchimento dos Questionários do Departamento Nacional de Estradas de

Ferro; dados estatísticos solicitados pelo Instituto do Sal, e por outros departamentos da administração pública.

Especial cuidado foi dedicado, em 1944, a melhorar a apuração do trabalho de veículos, sendo os resultados obtidos os mais seguros até agora conhecidos.

Para melhorar ainda os serviços da Estatística, algumas providências podem ser tomadas, conforme expuz no relatório de 1943. Outras achamse em estudos e entre elas devo solicitar as que se referem à tração elétrica, as quais submeterei oportunamente a essa Diretoria e ao Departamento dos Transportes.

OBSERVAÇÕES FINAIS

PESSOAL DO DEPARTAMENTO

Nos últimos 4 anos distribuiu-se da seguinte forma:

Chefia e Ajudância	2	2	2	2
Contadoria	152	173	197	187
Estatística	40	44	49	49
Reclamações	22	24	34	42
Secção do Café	14	14	13	13
Serviço Comercial	5	5	5	5
Agentes Comerciais	5	7	6	7
TOTAL	240	269	306	305

A todos os funcionários deste Departamento sou grato pelo esforço que desenvolveram em benefício do serviço.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

PATRIMÔNIO

O patrimônio da Caixa, em 31 de dezembro de 1944, atingiu a .. Cr$41.452.292,60.

RECEITA E DESPESA

Em 1944, a receita apurada foi de Cr$14.146.380,00. A despesa atingiu a Cr$9.438.992,00.

ASSOCIADOS

No último dia do ano, era de 13.761 o número de associados.

BENEFÍCIOS REGULAMENTARES

Aposentadorias ordinárias e por invalidez	74
Cancelamento de pensões	179
Funerais custeados pela Caixa	32
Pessôas atendidas pelos médicos, em domicílio	22.563
Pessôas atendidas pelos médicos, nos consultórios	49.356
Inspeções para fins de aposentadoria e admissão	1.665
Pequenas e grandes operações	939
Curativos	9.835
Radiografias e radioscopias custeadas pela Caixa	357
Exames de laboratório	1.057

Internações	330
Vacinas e injeções aplicadas	20.386
Empréstimos concedidos a longo prazo	1.243

COOPERATIVA MISTA DOS FERROVIARIOS DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO LIMITADA

Associados: — Existiam, em 31 de dezembro de 1944, 10.965 sócios.

Capital: — O capital subscrito é de Cr$3.398.700,00, o realizado de Cr$3.383.880,00 e o a realizar de Cr$14.820,00.

Movimento de mercadorias: — As compras montaram em ..... Cr$16.150.507,80. As vendas importaram em Cr$17.029.903,80, contra Cr$13.121.702,70, em 1943. O estoque de mercadorias, no último dia do ano, era de Cr$4.523.183,90, nos Armazens, Cr$172.606,10, na Farmácia, e Cr$76.412,00 no Almoxarifado.

Armazens: — Existiam 19 armazens, assim distribuidos: B. Horizonte, Azurita, Divinópolis, Pitanguí, Bom Despacho, Oliveira, S. João del Rei, Sítio, Ibatuba, Itajubá, Três Corações, Lavras, Ribeirão Vermelho, Formiga, Ibiá e Monte Carmelo, no Estado de Minas; Barra do Piraí e Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro; Cruzeiro, no Estado de S. Paulo.

Serviço Farmacêutico: — A Farmácia de Belo Horizonte vendeu .. Cr$352.876,90, apresentando o saldo de Cr$17.393,10. As Farmácias contratadas, no interior, venderam Cr$196.024,00, sendo de Cr$19.602,40 a percentagem da Cooperativa Mista.

Assistência Odontológica: — Os trabalhos concluidos por êsse Serviço, nesta Capital, importaram em Cr$199.538,00, com o saldo de ..... Cr$26.947,20. No interior, foram concluidos serviços no valôr de .... Cr$57.268,00. A percentagem da Cooperativa foi de Cr$8.590,20.

Tipografia: — Apresentou a Tipografia o saldo de Cr$24.461,50, em 1944.

Caixa de Pecúlios: — Em 31 de dezembro de 1944, estavam inscritos na Caixa de Pecúlios 8.814 associados. Foram realizados pagamentos de pecúlios na importância de Cr$1.074.870,70.

Auxílio para Funeral: — Com auxílios para funeral, que é de .... Cr$300,00 por associado falecido, a Cooperativa dispendeu Cr$48.200,00.

Empréstimo sem juros para funeral: — A Cooperativa Mista efetuou 313 empréstimos, no valôr de Cr$60.440,00, como auxílio para funeral de pessôas das famílias dos associados.

Pensionistas: — Importou em Cr$149.340,80 o pagamento às pensionistas do antigo Instituto de Auxílios Mútuos dos Empregados da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

CLUBE DOS FERROVIÁRIOS

Durante o ano de 1944 teve o seguinte movimento:

Cartas recebidas	1.037
Memorandum expedidos	1.216
Ofícios expedidos	175
Processos encaminhados	48
Telegramas recebidos	17
Telegramas expedidos	28
Papeis encaminhados a CAP. para fins de empréstimos	77
Idem para inscrição	369

Foram exonerados por vários motivos durante este exercício: 29 associados.

Foram pagos durante o ano: 34 quotas de Auxílio-Funeral.

Em junho de 1944, foi iniciada a publicação do Boletim do Clube dos Ferroviários, orgão que é distribuido gratuitamente aos socios e que serve para dar-lhe conhecimento das resoluções da Diretoria.

Foi também organizada a Biblioteca que conta presentemente com 527 volumes.

As relações mantidas pelo Clube com a Rêde Mineira, Caixa e Cooperativa, foram bastante amistosas.

O Clube mantêm junto ao Conselho Fiscal da CAP. um membro eleito, de acôrdo com o disposto no decreto n.º 3.939.

A situação financeira do Clube é boa, embora esteja bastante onerado com as despesas provenientes de seu funcionamento; mesmo assim, passou para janeiro de 1945 um saldo de Cr$19.653,00.

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

7 DEZ 958

Imp. Nacional —

M. FAZENDA
D.A - [illegible]

15020

CO[illegible] INVL[illegible] N.O
PORT. 114/73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

15406-48

385.098151
R314

Rede Mineira de Viação
AUTOR
Relatorio de 1944.
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

7 DEZ 1958			

15406-48 385.098151

R 314

RMV